Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9656 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

MICROCOSMO

SUMMARIO:—*Olhemos para o Mexico — Republica monarchizada — Qual a Polonia, a Irlanda e a Armenia...—O espirito de Eduardo Prado—O precedente do Panamá—Diversão de alem Pacifico —Muita terra, pouca gente, e menos juizo—El-rei Candaulo — Para entreter os dirigentes.*

Batido, longos annos, pelo vendaval revolucionario, o Mexico finalmente lograra attingir notavel grau de prosperidade. Floresciа, como talvez nunca, o seu commercio, que a natureza lhe abriu por dous oceanos; á sombra da tranquillidade que lhe assegurava um governo estavel e firme, prosperavam as suas industrias; incrementava-se com tudo isso a sua força moral na politica do continente e, por occasião das interminas lutas em que se dilaceram os Estados da America Central, nada resolviam os proceres da grande União sem que primeiro se ouvisse a chancellaria mexicana.

Taes resultados essencialmente provinham de uma causa: e é que, para contrastar os deploraveis effeitos e fluctuações do regimen republicano, tão pouco adaptavel ás tendencias, á indole e ás tradições dos ibero-americanos, o Mexico, mediante a successiva e ininterrupta reeleição do primeiro magistrado, tinha-se de facto monarchizado e assim escapava ás fatalidades da sua fórma politica.

Quaesquer que possam ser as opiniões sobre a poderosa individualidade que ha tantos annos governa a terra mexicana, o que não padece duvida é ser Pacifico Dias um desses homens excepcionaes que empolgam nações e energicos fazem do posto primacial, não um jardim de delicias, mas um centro de actividade e, sobretudo, uma indiscutida garantia da ordem.

No Mexico, como geralmente em toda a America habitada por povos de origem latina, a facil conquista de liberdades para cujo goso não estavam elles preparados, abriu-lhes esse confuso e doloroso estagio de revoluções, pronunciamentos, sedições, revoltas, que faria o desespero de um estudante de historia, se acaso como a da Grecia ou de Roma, fôra aprendida a do continente que habitamos. Sinistro labyrintho de traições e fratricidios, a narrativa de taes successos ao mesmo tempo fatiga e horrorisa o curioso que os perlustra; e a impressão que de semelhantes leituras resulta é, após tudo, uma profundissima commiseração para com esses fragmentos da humanidade, habitadores dos mais formosos e opulentos trechos do planeta e, todavia, constantemente uns contra os outros ou cada qual contra si mesmo volvendo armas, e sem proveito se desangrando nas mais estupidas pelejas.

Testemunha impassivel de todas estas conturbações, a União Americana as tem contemplado sem maior emoção que a do homem de sciencia para quem são quotidianos espectaculos o soffrimento e a agonia nos catres de um hospital; e quando mais se embravece o conflicto, de vez em quando ella se digna de intervir, sempre o faz, não como um irmão que entre irmãos se esforça por manter a paz, mas como o rude policial que para desobstruir a via publica separa dous mariolas em pugilato.

Eis a situação humilhante a que tinha escapado o Mexico sob a mal disfarçada monarchia de Porfirio Dias: e eis o desastre que hoje se lhe antolha imminente quando pelo inevitavel declinio de todas as energias humanas o velho presidente parece haver perdido, não direi a popularidade, que seria mal empregar o termo, mas a força fascinante de que tão longamente usou.

Revolucionada uma parte do Mexico, nada mais commum do que quanto occorre nessas emergencias com prejuizo dos interesses e direitos dos extrangeiros domiciliados no paiz: donde já se vê que innumeras e penosas complicações dahi promanam para o governo legal, collocado em frente das reclamações, mais ou menos duras, dos governos que defendem a causa de seus nacionaes. Ora, sendo importantissima, pela propinquidade dos dous paizes, as relações entre o Mexico e os Estados Unidos, bem se comprehende que motivos não faltarão para queixas, azedumes, excessos populares, e fi[illegible]te ou a guerra, como preambulo de [illegible]ampliação territorial, ou simplesmente a sujeição silenciosa e humilhada do mais fraco, cuja soberania, desde então, só figurará nos annuarios diplomaticos com igual exactidão á de que se usa para nos ensinar que o Egypto é dependencia ottomana, ou que ao sultão marroquino obedecem as insubmissas tribus do Sahara.

A verdade é que estamos na espectativa de grandes acontecimentos e que em seguida ao archipelago das Antilhas, tão de prompto subtrahido ao poderio hespanhol, parece ter chegado a vez do Mexico, depois, talvez, de uma dessas penosas resistencias a que os povos assistem horrorizados, sem que os sentimentos populares demovam de uma linha a compassada orbita do systema diplomatico. Resistirá, talvez o Mexico, como nobremente resistiu a Polonia, como tem resistido a Irlanda e a Armenia, mas ao cabo de alguns estremeções a victima haverá cessado de existir e por sobre a campa do heroismo ha de gelida baixar a nevoa do esquecimento, que amnistia os grandes crimes, chamando-lhes *factos consummados*.

Que significação poderá ter nesse dia triumphal, para a victoriosa aguia do Capitolio, esse fragil e desmembrado acervo de republiquetas que constituem a America Central? Inutil se faz explical-o, quando á hora que é, basta uma canhoneira dos Estados Unidos para interromper o duello fratricida em que se empenham taes estadiculos. Os compatriotas de Monroe terão nesse momento a mais nitida realização do famoso principio: toda a America, pelo menos a do Norte, será delles, dos americanos do norte, com excepção apenas (se ainda a houver) das terras do Canadá, aliás dominadas por gente amiga e da mesma raça—*the English speaking race*.

Com admiravel intuição do caracter absorvente dos Estados Unidos, e documentadamente evidenciando em sua evolução historica a progressão conquistadora dos anglo-saxonios da America, um espirito de alto descortino e patriotica intrepidez, Eduardo Prado, traçou em livro immorredouro, *Illusão americana*, a historia das injustiças e absorpções da pujantissima nação, e o systematico desdem com que ella descrê do futuro das nacionalidades latinas, ao passo que estas, pela mais curiosa das abusões, não acham melhor modelo do que o anglo-saxonio democratizado na America, mas sem ter perdido nenhuma das propensões expansionistas e avassalantes da sua raça.

O isthmo de Panamá, onde, segundo um recente e autorizado dizer, acabaria, por ora, a fronteira dos Estados Unidos, não será grande obstaculo para quem tanto já tenha realizado. E que esplendidas regiões, as da America do Sul!

O processo adoptado para, sem escandalo mundial, entrar nesse Paraiso, foi, não ha muitos annos, magnificamente experimentado: e mais animadora não podera ter sido a tentativa.

Sabe-se que o Panamá era um dos Estados confederados que formavam a Republica de Colombia, antiga Confederação Granadina. Ora, o Panamá lá num bello dia armou pendencia com o governo federal e proclamou a sua autonomia politica, dissociando-se completamente da mãi-patria. Grande reboliço em Santa Fé de Bogotá. Abalam-se governo e povo, e celeres se aprомptam regimentos para suffocar o movimento separatista... Mas eis que, de subito, a chancellaria dos Estados Unidos desmascara as baterias e reconhece a independencia do Panamá... E como de outro modo podera ser, se exactamente ahi se deviam reencetar as obras do celebre canal inter-oceanico?

Quando este se fizer, e quando, das eminencias do isthmo, novo Balbôa, o gigante norte-americano estender sobre dous oceanos os seus olhares ambiciosos, é possivel que do Extremo Oriente lhe sobrevenha uma nuvem. Longe, longe, muito além da liquida planicie que dos Estados Unidos separa as costas orientaes asiaticas, ha um povo, um grande e heroico povo, singularmente fadado para bellos commettimentos. E' a nação japoneza, que contra universaes conjecturas, derribou o colosso moscovita. Quem sabe o que ainda em gloriosas surpresas lhe estará reservada?

Se, porém, nos impenetraveis designios da Providencia (eu nella creio, eu a proclamo, eu a invoco) se nos designios providenciaes não figura esse contraste do nipponez, como diversão que do seu proposito imperialista arrede o norte-americano, elle de certo ha de volver olhos á nossa patria, e começará pelo valle do Amazonas.

Toda essa vasta e fertilissima facha, ribeirinha do *Equador liquido*, como ao nosso grande rio chamou Elisée Reclus, jaz salpicado de população relativamente minima. Para 1.894.724 kilometros quadrados o Estado do Amazonas tem apenas 379.000 habitantes, isto é, uma população menor que a da metade desta nossa capital para uma area igual a cerca de tres vezes e meia a da França! No Pará, em 1.149.712 kilometros quadrados vivem só 562.000 creaturas humanas. Que dizer do territorio do Acre, tambem já com fumaças a Estado autonomo, e que em 191 mil kilometros não possue mais de 65 mil habitantes? Solo a desentranhar-se em riquezas dos tres reinos e minguada população que não as aproveita e mal poderá defender... Casa opulenta, portas frageis, moradores poucos e dorminhocos...

Pondere-se mais que, em vez de applicada a uteis explorações, a população amazonica (fallo em geral e sem o mesquinho proposito de magoar personalidades) toda se entrega ás estereis lutas da politicagem, substituindo principios por nomes proprios e tolerando o predominio de grupos que apenas visam o seu proprio interesse e de suas familias. A corrupção em semelhante meio já não é um segredo para o resto do Brasil e do mundo. Ora, (e a isto é que sem offensas, mas tambem com a rudeza da minha velha franqueza pretendia eu chegar) ora, quando na Amazonia as dissenções intestinas já foram até ao bombardeio de uma capital, —não de extranhar certamente será que em dado momento um satrapete qualquer se declare totalmente desligado do centro. Foi assim no Panamá... e por que então não se faria comnosco o mesmo que succedeu com a Republica da Colombia? E que caminho tomar senão o da humilhação ou o da morte, quando sob as azas da aguia se albergue a felonia de um tyrannete, mais regatão que brasileiro?

Estas as lições que de alheios infortunios devemos tirar, nós os brasileiros, isto é, os não muitos que a taes cousas ligamos importancia. A maioria dos dirigentes não cuida nisto. Não trata de ligar ao sul o norte por mais estreitos liames economicos. Alardeando as excellencias das communicações fluviaes, descura a construcção de vias ferreas. O regimen vigente debilita as relações politicas e cria absurdas aspirações de autonomia entre povos onde ainda pelo analphabetismo não se formou a consciencia civica. De vez em quando, como aquelle coitado rei Candaulo, que ao maroto do Gyges folgava de mostrar as perfeições plasticas da esposa, chamamos o extrangeiro e jubilosos lhe revelamos os nossos thesouros...

Não ponhamos mais na carta. Brasileiro, eu acabo de dizer o sufficiente. Pensem no que eu digo os que têm as responsabilidades do poder, e as não menores da opposição. Tudo isto, convenhamos, é muito menos interessante do que as competições eleitoraes: mas, emfim, sempre nas horas vagas, e por desfastio, póde offerecer assumpto ás altas cogitações dos dirigentes.

C. de L.

PALAVRAS DE OURO

Recebendo a commissão da Liga Anti-Clerical em palacio, depois do comicio no Centro Gallego, proferiu o marechal Hermes umas palavras profundamente judiciosas e que, revelando mais uma vez o seu espirito de ponderação e ordem, testemunham ao mesmo tempo o seu sentimento democratico e o desejo de manter sempre, em toda a sua plenitude, as garantias constitucionaes.

A Liga, com a reunião de domingo, quiz formular a sua solidariedade com os que em S. Paulo agitaram a opinião publica contra os padres do Orphanato Christovão Colombo, de onde desappareceu mysteriosamente ha annos uma menor de nome Idalina, cujo paradeiro até hoje se ignora e que muita gente suppõe, com muito fundamento, morta... Sobre esse sumiço singular teceram-se varias versões, entre as quaes a de que fôra um dos padres daquelle instituto quem, depois de polluir a moça, a victimara cruelmente, para apagar as provas do seu delicto monstruoso. A fortalecer este boato não ha senão presumpções. Boa parte do publico acredita, porém, na veracidade da accusação e, para que esse juizo se radicasse em certas rodas, concorreu o facto de se ter apresentado de subito, como sendo a tal Idalina, uma rapariga que, depois de alguns habeis interrogatorios policiaes, confessou estar desempenhando uma comedia.

Alguem tivera interesse em mostrar por esse ardil a innocencia do padre accusado e pôr a salvo de suspeitas desmoralizadoras as tradições de decoro do tal orphanato. Fosse quem fosse o zelador da dignidade daquelle estabelecimento religioso, elle demonstrou com esse embuste acreditar na morte da infeliz creatura. Se não existisse essa certeza, o mais natural era desenvolver todo o esforço para encontrar a pobre orphã. A representação dessa odiosa farça, por fim completamente desmascarada, excitou, como era de prever, os espiritos mais impacientes, que viram na manutenção do orphanato, apesar da evidencia da ignobil fraude, o proposito indulgente de deixar cair em olvido esse pavoroso escandalo. D'ahi o *meeting* tentado em S. Paulo, apesar da prohibição da policia, impertinencia agitadora de que resultaram deploraveis tumultos e o sereno comicio realizado aqui no Centro Gallego e que teve antehontem como complemento a visita da commissão ao marechal Hermes, afim de pedir o apoio para a obra da desaffronta social.

Não se póde occultar a gravidade desta inaudita occurrencia. Até agora, repete-se, nenhuma prova material appareceu da consummação desse horripilante crime. A orphã, porém, desappareceu, tendo sido entregue a pessoa que não tinha poderes para a ir buscar. Ninguem sabe para onde ella foi. Não ha indicios do seu rastro. E um bello dia, como a campanha do descredito fosse intensa contra o orphanato, enscenou-se aquella peça. Deve-se concordar em que ha razões de sobra para ver com máos olhos o estabelecimento religioso envolvido em scenas tão degradantes. Comprehende-se, por isso, que, mesmo sem se ser anti-clerical, sem ter a mentalidade de um adversario rancoroso da igreja, disposto a acreditar em tudo que possa comprometter as suas instituições e deslustrar os seus servidores, se sinta a necessidade de pôr a limpo esse drama e castigar severamente os criminosos —se na verdade o desapparecimento de Idalina foi o resultado de uma ignobil malvadez.

Os inimigos do clero aproveitaram o ensejo para o hostilizar, responsabilizando uma corporação em peso pelo supposto delicto de um dos seus membros e pedindo ao governo providencias de reacção, que, a serem dadas agora, podiam importar numa dolorosa iniquidade. Medidas desta ordem não deve um governo criterioso tomal-as sem verificar de modo iniludivel a realidade dos factos, no louvavel desejo de não melindrar com actos precipitados o sentimento religioso de uma parte da população. Comprovado o crime, é claro que a punição não deve ser retardada, a bem da dignidade da propria igreja, cujo brilho não se empana pela miseria moral de um sacerdote. Antes, porém, dessa demonstração ampla, irrefutavel da criminalidade, seria um grave erro expedir qualquer ordem que importasse na condemnação official do orphanato, de cujo lado, como é facil de prever, se collocam os catholicos, promptos á defesa da sua fé e decididos a não tolerar que, sem fundamento solido, se degrade um dos seus ministros.

Os anti-clericaes de S. Paulo, porém, não se conformaram com essas delongas, em que viram injustamente o proposito de porem uma pedra sobre a questão. Foram para a rua protestar, sem licença, e dessa agitação resultou, como se sabe, derramamento de sangue. Secundando a sua attitude energica, a Liga d'aqui foi solicitar ao presidente da Republica que puzesse a sua grande força politica e moral ao serviço dessa reparação da dignidade e da cultura brazileira, offendida pela impunidade daquella infamia.

O marechal falou-lhes serenamente, paternalmente, aconselhando-lhes a devida calma e mostrando-lhes que nada lhe cabe fazer nesse assumpto, affecto, como está, á justiça e ao governo de um Estado, onde predomina o respeito á liberdade e onde se timbra em servir com o maior escrupulo o direito e a civilização. Sobretudo, disse o illustre chefe da Nação, evitem concorrer para que desse facto se origine uma questão religiosa, excitando o espirito publico, convencendo-o da protecção official a crimes revoltantes praticados por padres. A verdade, com effeito, é que em São Paulo se procura desvendar o mysterio, e todos devem confiar na intelligencia, na integridade e no liberalismo dos homens que têm a responsabilidade dos destinos daquella parte gloriosa da Federação. As palavras do marechal são de ouro.

S. Ex. não impedirá a celebração de *meetings*, se os anti-clericaes os quizerem realizar. O nosso estatuto constitucional garante a liberdade de reunião e o governo não tem, por ora, motivos para crer que de uma assembléa na praça publica, destinada a protestar contra os padres do Orphanato Colombo, resulte qualquer perturbação da ordem. Quem quizer falar, falará. Nunca se impediu, durante a campanha presidencial, a discurseira politica contra o illustre candidato da convenção de maio, e tardes houve em que, sob o receio de desordens promovidas pelo bando dos patrioteiros exaltados, o commercio fechou as suas portas e as ruas ficaram prudentemente desertas. Por que se havia de vedar agora que os anti-clericaes viessem expor ao publico as suas coleras, os seus protestos, as suas verberações? Em S. Paulo a autoridade andou mal prohibindo o *meeting*. Receava desordens? Tivesse a cavallaria a postos, para no primeiro momento sair em amparo aos alvejados pelo odio arruaceiro.

Aqui não se creará [illegible] obstaculo ao tribunismo da rua. Estamos certos, porém, de que os directores da Liga, espiritos intelligentes e devotadamente republicanos, acatarão os conselhos do presidente da Republica. Esperem todos pela acção das autoridades de S. Paulo. O que ellas decidirem, conhecida, como é, a sua cultura, a sua rectidão, deve ser de accordo com os interesses da liberdade e da justiça. E não pensemos em perturbar a vida da Republica, alentando aqui effervescencias que nunca poderão modificar o criterio das pessoas a cujo saber e austeridade, fóra daqui, numa orbita independente de acção, compete resolver o caso que determinou esses protestos.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Foi quente o dia de hontem. O calor abafava, mortificava mesmo e, ao menor esforço, tornava-se desesperador, taes o afogueamento e a transpiração que produzia.

Um verdadeiro dia de verão.

No entanto, a temperatura maxima foi só até 27°,4, como registraram os thermometros do Observatorio, ás 10 ½ horas da manhã. A minima se verificou ás 5 ½, tambem da manhã, marcando o thermometro 23°,8.

Pela madrugada orvalhou escassamente, continuando um denso nevoeiro por toda a manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram hontem os Srs. ministros da guerra, da justiça e da viação.

A commissão que promoveu as homenagens á memoria do deputado Germano Hasslocher, foi hontem ao palacio do Cattete convidar o Sr. presidente da Republica para assistir á sessão que se realiza no dia 22 do corrente, no palacio Monroe, para aquelle fim.

Foi hontem despedir-se do Sr. presidente da Republica o Sr. Savage Landor.

O Sr. presidente da Republica recebeu, de S. Paulo, um telegramma do deputado Carlos Garcia, applaudindo a sua orientação no caso de Idalina.

O Sr. Demetrio Ribeiro esteve hontem no palacio do Cattete, onde foi despedir-se do Sr. presidente da Republica, por ter de seguir para a Europa.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em conferencia, o Sr. chefe de policia e o general prefeito municipal.

O Sr. ministro do interior, respondendo a uma consulta do director da Faculdade de Direito de S. Paulo, declarou que no corrente anno lectivo póde aceitar para matricula no 1° anno do curso da faculdade certificados de exames de preparatorios completados antes de ter entrado em vigor o regimen de madureza e certificados de exames finaes do curso gymnasial, visto terem sido dispensadas no anno lectivo findo a revisão e a madureza.

Ao delegado do governo junto ao Instituto Pernambucano o Sr. ministro do interior declarou, em solução a uma consulta, que os bacharelandos em sciencias e letras podem receber grão, independente do exame de madureza, visto haverem sido dispensadas as aulas de revisão no anno proximo findo.

Ao seu collega das relações exteriores o Sr. ministro do interior transmittiu, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da 3ª vara civel desta capital ás justiças de Portugal, para inquirição de testemunhas na acção de divorcio movida por D. Arminda do Amaral Oliveira.

O alumno da Faculdade de Direito do Recife Francisco Ferreira de Moraes Sarmento, matriculado em 1888, vai obter guia de transferencia para a Faculdade Livre de Direito da Bahia, afim de reencetar seus estudos.

Ao requerimento do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, pedindo pagamento da quantia de 81:880$, na qualidade de cessionario de Leopoldo Meira, por ter sido indeferido o primeiro pedido, deu o Sr. ministro do interior o seguinte despacho: "Mantenho o despacho anterior".

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. Dr. Enéas Martins, diplomata brazileiro; senadores Pedro Borges, Augusto de Vasconcellos, Felippe Schmidt e Arthur Lemos, deputados Domingos Gonçalves, Passos de Miranda, Erico Coelho e Antonio Nogueira, Drs. Belisario Tavora, Pio Duarte, Leopoldo de Bulhões, Gabriel Junqueira, Mello Mattos, Clovis Bevilacqua, Pires Ferreira, Juliano Moreira, Orlando Correia Lopes, Nunes Ribeiro, Custodio Martins, Moraes Sarmento, Souza Gomes e Nogueira Paranaguá e coroneis Figueiredo Rocha e Mattoso Maia.

Ao Sr. ministro do interior o desembargador Souza Pitanga, presidente do conselho administrativo dos patrimonios dos estabelecimentos do ministerio do interior, entregue hontem o relatorio dos trabalhos annuaes do conselho, referente ao anno de 1910.

Foi nomeado o Sr. Rodolpho Chapot Prévost dentista do Hospicio Nacional de Alienados.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes, ao Dr. Adolpho Simões Barbosa, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, e ao desembargador do Tribunal de Appellação do territorio do Acre, Fernando Luiz Vieira Ferreira.

O Sr. ministro da marinha autorizou o chefe da commissão naval da Europa a providenciar sobre a construcção da turbina e respectiva caldeira de invenção do capitão de mar e guerra graduado engenheiro naval Joaquim Ribeiro da Costa, afim de, feitas as experiencias, ser julgada a montagem e sua adopção, devendo ser incumbido desse trabalho a firma Vickers Sons & Maxim Limited, de accordo com o orçamento apresentado.

Chegou ante-hontem, á tarde, a Montevidéo o vapor *Itaúba*, do commando do capitão-tenente Frederico de Castro Menezes.

Depois que o cruzador *Tiradentes* chegou áquelle porto, o *Itaúba* e os contra-torpedeiros *Parahyba*, *Rio Grande do Norte* e *Santa Catharina* partiram conjuntamente com elle para Assumpção.

As autoridades navaes receberam hontem um despacho telegraphico do commandante da flotilha de Matto Grosso, participando a partida do caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, capitanea daquella flotilha, do Ladario para o norte do Paraguay.

O contra-torpedeiro *Sergipe* partiu hontem de Victoria, com destino a esta capital.

Partiu hontem de Santos com destino a Sitio Forte, onde foi fazer exercicios de torpedos, o contra-torpedeiro *Paraná*.

Reune-se hoje, ao meio-dia, na auditoria geral de marinha, o conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha.

Com grande exito fez hontem experiencias de machinas o hiate *Tenente Rosas*, encommendado pelo almirante Alexandrino de Alencar, quando ministro da marinha, á firma Santos Caneco, na Ponta do Cajú, para o serviço do Sr. presidente da Republica.

A marcha do *Tenente Rosas* foi, na média, de 14 milhas horarias, enthusiasmando os assistentes, entre os quaes o almirante Julio de Noronha, inspector do Arsenal de Marinha.

O *Tenente Rosas* deve ser entregue a este estabelecimento naval até o fim do corrente mez.

O almirante Marques de Leão dirigiu ao Dr. Deoclecio de Campos, fundador do Tiro Naval e seu presidente, o seguinte telegramma, a proposito da approvação dos estatutos dessa auspiciosa aggremiação civico-militar:

"Congratulo-me com V. Ex. pela approvação dos estatutos do Tiro Naval Brazileiro, constitue mais um attestado do civismo da mocidade brazileira e da brilhante iniciativa de V. Ex. Saudações — *Baptista de Leão* ministro da marinha."

A REPUBLICA EM PORTUGAL E A REPERCUSSÃO NO BRAZIL

VI

Procuram os conspiradores da Liga D. Manoel II justificar as suas intenções criminosas de assassinato dos membros do governo provisorio, allegando que lhes cumpre vingar a morte de D. Carlos e do principe real.

E' uma iniquidade sem nome responsabilizar o partido republicano portuguez pelo reprovavel attentado contra os membros da familia real.

Parece que, de facto, o Buiça era um exaltado republicano, embora nunca tivesse sido alistado nos registros do partido, e a sua feição fosse mais avançada, raiando pelo anarchismo, mas, apesar disso, em Portugal, ninguem ousou attribuir ao partido essa pagina bem dispensavel da nossa historia contemporanea, tendo a propria rainha D. Amelia insinuado que o cruel assassinato de seu marido e de seu filho foi premeditado por elementos da dissidencia progressista, que se separou do monarcha de um modo violento, jurando tirar uma completa vingança do rei e da dynastia.

Se ao partido republicano se pudesse attribuir qualquer participação nesses factos criminosos, não se explica que, após o attentado, elle não tivesse agido de modo a apoderar-se do governo.

Nada mais facil do que isso.

Realizado o plano sinistro, generalizou-se o panico na população de Lisboa, e houve um momento de hesitação por parte dos chefes politicos amigos das instituições, que não ousavam offerecer-se para organizar gabinete, certos de que só os republicanos tinham elementos e prestigio para dominar uma situação da gravidade da que então se desenhou.

A attitude que nesse momento da vida nacional assumiu o partido republicano, é um titulo de gloria para os illustres patricios que compunham o directorio e enche de legitimo orgulho patriotico todos aquelles que estavam alistados nas suas fileiras.

Ignorando, como ignora, tudo quanto se passou e se passa do outro lado do Atlantico, a colonia portugueza não sabe o procedimento nobre e desprendido dos republicanos, que, por intermedio do directorio do partido, animaram o conselheiro Ferreira do Amaral, espirito cultissimo, educado na escola da liberdade e servidor dedicado da sua patria, a organizar o governo em substituição ao do dictador João Franco, offerecendo-lhe todo o apoio, sem o que não poderia aguentar-se.

Com a maior elevação, os illustres membros do directorio asseguraram ao conselheiro Ferreira do Amaral que o partido republicano era completamente estranho ao assassinato dos membros da familia real, que reprovavam o attentado e que em hypothese alguma tomariam a responsabilidade do governo, desde que elle lhe viesse ás mãos pela pratica de um crime

A *entente* entre o presidente do conselho e o directorio republicano attingiu um extremo tal de abnegação e de desprendimento por parte deste, que chega a ser inverosimil.

O Sr. Ferreira do Amaral organizou o governo, tendo os republicanos assegurado que enrolariam a sua bandeira, aguardando com benevola espectativa a administração do joven monarcha, pois tinham a consciencia nitida do quanto era melindrosa a situação do paiz e elles, antes de partidarios, eram portuguezes.

Essa patriotica e desinteressada declaração foi feita solemnemente em nome do partido, pelo actual ministro do governo provisorio, Dr. Affonso Costa, que offereceu ao gabinete recem-formado o apoio dos seus correligionarios, concitando o joven rei D. Manoel a restituir ao povo as regalias liberaes que elle já tinha fruido dentro do regimen monarchico e a velar pela moralidade administrativa, pois nessas condições os republicanos não hostilizariam a corôa e reduziriam a sua acção á propaganda dos principios, abrindo mão dos preparativos revolucionarios, em bem da salvação do paiz.

Esse notabilissimo discurso do Dr. Affonso Costa, que tanto honra o partido republicano, consta dos annaes do parlamento, publicados no *Diario do Governo*.

As treguas só se romperam depois que o Sr. Ferreira do Amaral deixou o governo, na situação de espirito em que o actual ministro das relações exteriores, Dr. Bernardino Machado, se demittiu de ministro da monarchia, convencido de que dentro das formulas do regimen que então fazia a desgraça da nossa terra, não havia salvação possivel para Portugal.

Um partido que assim procede, que encara o problema nacional com esta superioridade, que procura auxiliar os adversarios a arrancar o paiz da crise tenebrosa que o ameaça, é um partido que se impõe á admiração e ao respeito de todos os que não estejam obcecados pelo odio e pela paixão, não é um partido de aventureiros, como o Sr. Peixoto Serra o classificou.

E' isso que explica que uma das primeiras e mais valiosas adhesões que teve a Republica foi a do illustre conselheiro Ferreira do Amaral, que póde aquilatar, como ninguem, do patriotismo e da pureza de intenções dos homens que hoje estão á testa dos destinos da nossa patria.

Parece-me que a opinião do illustre estadista deve pesar um pouco mais do que a do barão de Peixoto Serra, embora a maioria da colonia prefira continuar a pensar de accordo com o arguto modo de ver do negociante de sabão da rua do Rosario.

E' com o coração confrangido pela magua e pela injustiça, que eu vejo parte dos meus patricios residentes no Brazil externarem-se do modo mais indigno e covarde acerca das personalidades em evidencia do partido republicano portuguez, alimentando pasquins immundos que enchem de lama os meus mais illustres correligionarios d'alem mar, cobrindo de injurias e de baldões os representantes da nossa patria officialmente acreditados junto ao governo brazileiro, e dando mais uma prova do quanto a maioria da colonia é inculta, apaixonada e grossa, nas suas manifestações.

Outros seriam os meus sentimentos, se os preponderantes condecorados applicassem o seu dinheiro em fazer uma propaganda honesta e intelligente pela restauração das instituições decaidas, contratando jornalistas de valor, capazes de fazer o parallelo entre os dois regimens, e de analysar com rigor, mas com verdade e com lisura, os actos do governo provisorio e dos governos que lhe succederem.

Essa attitude seria respeitavel e á sombra de uma propaganda dessa natureza, nada mais logico do que cotizarem-se para auxiliar os seus partidarios a restabelecer no throno o Sr. D. Manoel II, ou sagrar rei o infante D. Affonso, cujas plebeas e alabregadas tendencias, estão mais de accordo com os habitos e o feitio dos fidalgos da colonia.

Isso, porém, não satisfaz o odio dessa gente, que respira vingança por todos os poros da pelle, desde os callosos pés cambados, ornados de decorativos joanetes, até aos sete bicos da corôa com que á custa do seu rico dinheirinho, pensam ter-se ennobrecido.

Para elles, republicano é um titulo de ignominia, um attestado de máos costumes, uma nodoa infamante, uma qualidade deprimente e ultrajante.

E' corrente ouvir esses pacatos e barrigudos commendadores dizerem com um grande ar de convicção, que não voltarão a Portugal, nem se consideram portuguezes, emquanto não for cortada a cabeça de todos esses patifes, ladrões e assassinos, que se apoderaram do governo.

Não é outra a linguagem dos jornaes restauradores que têm surgido ultimamente como cogumelos, com corôas, bandeiras, sceptros, titulos e designações indicativas dos designios que os trouxeram á luz da publicidade.

Não ha malandro lusitano desoccupado que não se tenha arvorado em jornalista, e que não encontre aberta a bolsa dos titulares papalvos, para pôr na rua mais um vehiculo de infamias, de protervias, de calumnias, de miserias e de perversidades contra a Republica e contra os que a servem.

Todos esses jornalecos são redigidos no mesmo diapasão; nelles se cultiva o mesmo genero de literatura boçal, offensiva, latrinaria e nojenta; nas suas columnas, reproduzem-se como numa circular, os mesmos ataques, as mesmas calumnias, as mesmas falsidades e os mesmos despauterios.

Para que não haja duvidas quanto á fonte de onde dimanam todos esses orgãos do reaccionarismo rancoroso e feroz, até os proprios annuncios são das mesmas casas do commercio portuguez.

E' contra a villeza desses processos de combate que me insubordino, em nome da moral e em nome da reputação da colonia portugueza no Brazil, que não póde ser responsabilizada collectivamente pela torpeza e pela boçalidade de umas dezenas de fidalgotes de letras gordas, de uma soberba aggressiva e parva, que suppõem que são alguma coisa mais do que conceituados commerciantes da praça.

Ainda se no meio de toda esta via-sacra de miserias houvesse sinceridade nessa gente, se todos os seus excessos e tolices fossem derivados de uma convicção pouco esclarecida, mas realmente sentida, havia um lado sympathico que me obrigaria a ter certas considerações.

Nem essa attenuante, sequer, póde ser allegada em defesa dos chefes da reacção sebastianista.

Hei de deixar provado no artigo subsequente, que esse pessoal não tem o menor amor pelas instituições decaidas, e que é uma farça e um artificio o sentimento monarchico que alardeia.

São uns egoistas, uns vaidosos e uns futeis, e mais do que isso, uns máos portuguezes, sem a menor noção de patriotismo e incapazes de qualquer sacrificio, ou de qualquer acto de nobreza e de dedicação pelo seu paiz ou pelos seus patricios, se não tiverem em mira uma recompensa que lhes lisonjeie o ôco orgulho de enriquecidos vindos do nada.

A guerra que estão movendo ao novo regimen implantado em Portugal, assume as proporções de um matricidio, de um crime contra a Patria, cuja situação herdada da monarchia é de tal modo delicada, que, se não houver paz e tranquilidade para reorganizar o paiz em novos moldes, capazes de promover o resurgimento economico da nossa terra, ninguem poderá responder pela propria independencia da gloriosa nação que nos foi berço.

Os monarchistas d'alem mar, que tinham responsabilidades no regimen decaido, assistiram quasi que de braços cruzados á implantação da Republica, descrentes e desilludidos quanto á possibilidade de salvar o paiz dentro das formulas viciadas da organização carunchenta e impopularizada da monarchia constitucional.

A Republica era a unica esperança, o appello a novos homens, a novos processos, ao enthusiasmo de novas crenças, o rejuvenescimento da decrepita nacionalidade.

O patriotismo impõe que se aguarde a obra do novo regimen.

Ou a Republica consegue reerguer o paiz e salval-o do anniquilamento a que a monarchia o condemnou pelos seus erros, pelas suas immoralidades e pelos seus crimes, ou Portugal é um paiz liquidado.

Se chegarmos a essa situação de desespero e de desalento, a colonia não precisa de conspirar, pois, serão os proprios republicanos que mandarão chamar o barão de Peixoto Serra e os outros fidalgos estadistas do bacalhão e da carne secca, para irem tomar conta da barca.

E' preciso, porém, que esperem, pois ainda é cedo para julgar a obra dos republicanos.

João Lage.

O capitão-tenente commissario Felisberto Domingues Lopes Junior foi nomeado para auxiliar do capitão de corveta João Carlos Mourão dos

Santos, que vai á Europa em commissão do governo contratar foguistas para os nossos navios de guerra.

Será por estes dias inaugurado, no gabinete do general Dantas Barreto, ministro da guerra, o retrato do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

O general Bernardino Bormann, ex-titular da pasta da guerra, conforme antecipámos, irá á Europa em commissão do ministerio da guerra.

Está marcada para o proximo dia **27** a partida de S. Ex.

A brigada mixta provisoria, do **commando** do general Pedro Pinheiro **Bittencourt, organizada em 30 de dezembro do anno findo, já se acha em** estado de ser mobilizada **a** qualquer momento.

CRUZADOR COURAÇADO VON DER THANN

Ancorou hontem, pela manhã, no porto desta capital o cruzador-couraçado *Von der Thann*, da marinha de guerra allemã.

Ao entrar, o *Von der Thann* salvou á terra, sendo correspondido pelos nossos navios e fortaleza de Santa Cruz.

Entre o commandante do *Von der Thann* e os commandantes de diversos navios brazileiros foram trocadas as visitas da pragmatica.

O capitão de mar e guerra Miscke, commandante do navio de guerra allemão, esteve hontem, em companhia do ministro allemão, Sr. Michaeles, e de seu estado-maior, visitando o Sr. ministro da marinha.

Em seguida, SS. EEx. visitaram os almirantes Julio de Noronha, inspector do Arsenal de Marinha; Furtado de Mendonça, chefe do estado-maior da armada, e Alves Camara, inspector de portos e costas.

Essas visitas devem ser retribuidas **hoje**.

Em honra **da** officialidade do *Von der Thann*, a colonia allemã prepara varias festas.

O Sr. ministro da fazenda mandou advertir o delegado fiscal em Santa Catharina de que não deve designar conferentes da alfandega para passarem o certificado sobre isenção de direitos, exigido pelo art. 432, da nova consolidação da lei das alfandegas.

Tendo o negociante Arthur Araujo Mendes, estabelecido na Avenida Central, requerido licença para vender estampilhas do sello adhesivo, o Sr. ministro da fazenda, antes de resolver o pedido, determinou ao director da Recebedoria do Districto Federal que informe se os actuaes vendedores de taes estampilhas tambem vendem bilhetes de loterias.

O delegado fiscal em Pernambuco foi autorizado a mandar organizar, fóra das horas do expediente, os balanços que se acharem em atrazo e a propor uma gratificação razoavel pelo preparo de cada balanço.

O Sr. ministro da fazenda mandou submetter á analyse, no Laboratorio Nacional, afim de se verificar se é natural e não contém substancias nocivas, os vinhos tinto e branco, fabricados por Paulo Cecilio dos Santos, em Taboleiro Grande, municipio de Sete Lagoas, no Estado de Minas.

Ao que ouvimos, foi incumbido um funccionario de fazenda de organizar um regulamento para o commercio do Brazil com as Republicas que lhe são limitrophes, e para o policiamento fiscal dos rios navegaveis naquellas regiões.

Em solução a uma consulta do director do Laboratorio Nacional de Analyses, o Sr. ministro da fazenda resolveu autorizal-o, consoante o espirito da lei n. 428, de 10 de dezembro de 1896, a coloração dos licores, productos de confeitaria e a parte externa dos queijos por meio de corantes extraidos da hulha e constantes de uma lista apresentada pela commissão da Academia de Medicina de Paris.

O Thesouro Nacional resgatou ante-hontem mais 6:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro ultimo, de apolices, 300$, do emprestimo de 1903.

Antarctica, garrafa 1$000. Em toda a parte.

Foi solicitada ao Tribunal de Contas a distribuição, ao Thesouro, de um credito de 50:000$, supplementar á verba 30ª do orçamento em vigor, para pagamento das percentagens devidas aos funccionarios do juizo federal, pela cobrança da divida activa da União, no mez de janeiro ultimo.

Não tendo sido entregues pelo Lloyd Brazileiro á Casa da Moeda dois caixotes, contendo 2:000$, em nickel, de uma remessa feita pela delegacia fiscal em Pernambuco, o Sr. ministro da fazenda convidou aquella empreza a entrar para o Thesouro com a importancia correspondente, pela qual é responsavel.

A pagadoria do material, no Thesouro Nacional, pagou ante-hontem as férias dos operarios da Imprensa Nacional, referentes aos mezes de outubro e novembro de 1910, e hontem pagou as do pessoal da Casa da Moeda, relativas ao mez de fevereiro ultimo.

Serviram, de fiel do pagador, o Sr. Lauro de Figueiredo, e de escrivão, o Sr. Moysés de Miranda.

Hoje serão pagas, pelo referido fiel e escripturario, Affonso Duarte, as folhas do pessoal de nomeação da repartição de estatistica e da officina typographica do ministerio da agricultura e da Casa de Detenção, nas respectivas repartições.

O Sr. Braulino A. do Lago communicou ao director do patrimonio do Thesouro Nacional haver tomado posse e entrado em exercicio do cargo de inspector da Alfandega do Maranhão, para o qual foi nomeado, em commissão, por decreto de **28** de dezembro do anno passado.

A REFORMA DA CENTRAL

Deve ser assignado hoje pelo Sr. presidente da Republica o decreto que autoriza a execução da reforma da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Será um verdadeiro acontecimento esse facto.

Quem, como nós, com interesse, vem acompanhando as intrigas e a grita infrene que alguns despeitados têm levantado contra o nome impolluto do primeiro magistrado da Republica e do eminente engenheiro que está á testa daquelle importantissimo proprio nacional; quem como nós tem rebatido, consciente do seu dever jornalistico, todas as tramas que têm sido urdidas contra as nobres intenções do governo, em relação a essa reforma, não póde deixar, certamente, de felicitar o marechal Hermes da Fonseca, por vel-o, mais uma vez, cumprindo a lei, respeitando-a em toda a sua plenitude, com a convicção dos grandes estadistas, que se não deixam illudir, que, antes, são a sentinela avançada dessa mesma lei.

O marechal Hermes da Fonseca deve ficar radiante com o acto que a sua consciencia de homem esclarecido determina; militar, educado e severo, S. Ex. sente-se bem, ante o seu nobre procedimento, cooperando com a sua acção prompta para a realização de um ideal, que era—póde-se dizer—a vida de todo um pessoal dedicado, operoso, intelligente e disciplinado.

Do mesmo sentimento de satisfação participa o illustre Dr. Paulo de Frontin, a quem o Brazil deve serviços inesqueciveis, que não é preciso agora relembrar para salientar os seus meritos.

Para S. S. têm sido assestadas, nessa questão de reforma, todas as baterias do civilismo, em debandada.

Mas têm sido inuteis todos os artificios, todas as artimanhas postas em pratica para offender a reputação do profissional que está dirigindo a Central.

Consciente do seu grande e justo prestigio junto ao governo, o Dr. Paulo de Frontin tem dado a todos os ataques, que lhe são quasi diariamente feitos por causa dessa reforma, o valor que merecem: despreza-os, caminhando para a frente e sem outro objectivo que não seja o interesse de corresponder á confiança com que é distinguido pelo chefe do poder executivo, que ahi está agindo dentro da lei e só por amor della.

O seu procedimento abandonando as baixas intrigas que são levantadas para desgostal-o é dos mais nobres, porque ninguem melhor do que S. S. conhece o elevado conceito em que é tida a sua pessoa junto ao governo, que melhor prova não podia dar do seu apreço ao illustre brazileiro, senão esta de conserval-o na alta direcção da Estrada de Ferro Central do Brazil, a que o saudoso marechal Floriano Peixoto propriamente denominou "a primeira joia do Brazil".

Esta—o governo o sabe e tambem não ignoram os detractores da honra de toda a gente—não podia estar em melhores mãos do que nas do operoso engenheiro Dr. Paulo de Frontin, porque ninguem reune melhor do que elle elementos profissionaes para fazel-a cada vez mais digna do nome com que, patrioticamente, foi baptizada pelo soldado immortal que consolidou a Republica.

Vejamos agora que meios illicitos empregarão os inconscientes calumniadores para atacar o honrado governo, que age sabiamente, fazendo executar uma reforma que se impunha, e qual a intriga de que se servirão tambem para tentar ainda offuscar o brilho da fecunda administração do Dr. Paulo de Frontin.

Malas e mais artigos de viagem, grande exposição, na Casa Colombo.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 127:350$ e recebeu, da mesma especie, 375:760$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas, e 250:500$ da de Parahyba do Norte.

Em 19 do mez passado o The American Note Bank enviou, pelo vapor *Vasari*, para a Caixa de Amortização, cinco caixas, contendo 150.000 notas do valor de 5$ cada uma e 100.000 de 50$000.

A Recebedoria do Rio de Janeiro arrecadou hontem 116:241$543, sommando 1.188:544$159, a contar do principio do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda arrecadada attingiu a réis 1.095:445$614.

A directoria do patrimonio do Thesouro Nacional communicou ao director da secretaria de Estado das relações exteriores que, tendo aquella directoria de organizar o registro do proprio nacional denominado palacio Guanabara e devendo do mesmo constar com especialidade o valor dos moveis nelle existentes, pede mandar fornecer as facturas de compra dos referidos objectos que se acham nessa repartição.

O Dr. Alfredo Rocha remetteu ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul cópia da escriptura de venda do terreno, quartel e dependencias em Caty, nesse Estado, feita pelo coronel João Francisco Pereira de Souza, sua mulher e o Estado do Rio Grande do Sul á fazenda nacional.

Foi recebido hontem no Thesouro Nacional um officio da directoria de contabilidade do ministerio da agricultura, pedindo providencias no sentido de ser fornecida com urgencia a essa directoria uma cópia da escriptura lavrada em notas do tabellião Evaristo Valle de Barros, em 15 de fevereiro de 1900, referente á compra do proprio nacional fazenda Santa Monica, feita pelo governo da União ao Banco do Brazil, por encontro de contas, pela quantia de 300:000$000.

ANTARCTICA — Casa Clausen.

Foi recebido hontem, na directoria do patrimonio do Thesouro Nacional, um officio da Directoria Geral de Saude Publica, solicitando providencias no sentido de ser demolido o predio pertencente a esse patrimonio, situado á rua Frei Caneca, ao lado do chafariz do Lagarto, o qual se acha em pessimas condições de hygiene.

O Sr. ministro da fazenda approvou as fianças prestadas, em garantia das responsabilidades dos respectivos cargos: por Manoel Teixeira de Lacerda, collector das rendas federaes em Alegre, no Estado do Espirito Santo; por Nicoláo Rodrigues da Silva, como fiador de José Esteves de Azevedo Junior, collector das mesmas rendas em Iguassú, no Estado do Rio de Janeiro; por Cicero da Costa, como fiador de D. Maria Amelia Guimarães, agente do correio nas obras do porto do Rio de Janeiro, e por D. Julia Canova de Oliveira, em reforço de sua fiança de agente do correio em Bomsuccesso de Inhaúma.

Adquiriram immoveis:

Gertrudes do Espirito Santo, o predio n. 61, á rua Magalhães Castro, por 4:000$; Manoel de Oliveira Belinho, o predio n. 16, á ladeira do Leme, por 6:000$; Dr. Joaquim Cardoso de Mello Reis, os predios, á travessa Umbelina ns. 7 a 13, por 40:000$; José Teixeira de Abreu e outro, o predio e terreno, á estrada do Mendanha, por 6:000$; 2º tenente Pedro Mariani Senna, o predio, á rua Dr. Vieira Souto n. 118, por 16:000$; Bernardo S. de Castro, o predio, á rua Barão de Itapagipe n. 88, por 6:800$; Raymundo Telles de Menezes, os predios, á rua do Campinho ns. 141 A e 141 B, por 8:000$; Maria Umbelina da Cunha Correia, um terreno, em Copacabana, por 8:000$000.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos ao material importado pela Prefeitura do Districto Federal e destinado ás obras daquella repartição.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do inspector da Alfandega desta capital, pelo qual mandou cancellar o debito de Souza Filho & C., na importancia de 396$, proveniente de differença verificada em despacho de xarque, processado pelos mesmos negociantes.

ANTARCTICA — Telephone n. 1.

Escreve-nos o Dr. Coelho Lisboa:

"A vossa noticia de hoje, relativa á commissão da Liga Anti-Clerical, no palacio do Cattete, requer ligeira rectificação, que espero merecer do vosso habitual cavalheirismo.

A mesa da Liga Anti-Clerical não foi pedir ao chefe da nação a sua interferencia directa na punição dos responsaveis pelo desapparecimento da menor Idalina. Conhecedora das nossas leis, a Liga Anti-Clerical foi pedir a S. Ex. o seu apoio moral para a causa da justiça, como bem expoz o presidente da mesma liga, o Sr. Ulysses Martins, e apresentar a S. Ex. o irmãosinho e o pai adoptivo daquella nossa desgraçada patricia.

O Sr. presidente da Republica, que recebeu carinhosamente a commissão por mim apresentada e a ouviu com toda a attenção, interrogando a criança e examinando a photographia, que esta representa ao lado da infeliz victima do Orphanato Christovão Colombo, declarou "que toda força moral ao seu alcance daria á causa da justiça, não podendo intervir directamente, como bem sabiam os amigos ali presentes, salvo se a questão se transformasse em uma lucta religiosa, que, então, procuraria resolver por intermedio do Sr. ministro do interior".

S. Ex. não falou, absolutamente, em policia; o Dr. secretario, a quem eu pedira na ausencia do marechal ouvisse a commissão, foi quem, receioso da perturbação da ordem, disse "ser conveniente evitar os *meetings*"; quando, porém, já presente o marechal Hermes da Fonseca, tendo ouvido este a commissão, respondido e recebido os agradecimentos da mesma, o Dr. Alvaro de Teffé, inteirando S. Ex. do que dissera á commissão, isto é: "não fizessem *meetings*, pois a policia não podia permittir a perturbação da ordem", eu dei o seguinte aparte: "Os *meetings* não perturbam a ordem, a policia tem o dever de garantil-os, não podem ser prohibidos os *meetings* senão em estado de sitio", ao que o marechal Hermes da Fonseca respondeu, com firmeza: "Os *meetings* não podem ser prohibidos"."

Informa-nos pessoa autorizada que o conselheiro Camelo Lamprela vai fazer parte da directoria da Companhia de Seguros de Vida Cruzeiro do Sul.

O Sr. ministro da fazenda mandou restituir á Companhia Hanseatica, antiga Piratininga, os 30:000$ que depositou no Thesouro Nacional, para a sua installação legal.

Foram concedidos 90 dias de licença ao escrivão federal da collectoria de S. João da Boa Vista, no Estado de S. Paulo, Thiers Galvão da Fonseca.

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entradas: ouro nacional, 8:420$; £, 157; dollars, 45, equivalentes a 16:701$451; saidas: ouro nacional, 400$; £, 59.695; francos, 3.720; marcos, 930, correspondentes a réis 898:995$150.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 10:960$000.

A existencia em cofre era de réis 260.383:904$444, ou sejam libras 17.358.926-19-3.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda entregou hontem á Caixa de Amortização 300:000$, em moedas de prata do novo cunho, sendo 150:000$000 em moedas de 1$ e 150:000$ em moedas de 2$000.

Remetteu, por intermedio da Estrada de Ferro Central do Brazil e commandante do vapor *Iris*, do Lloyd Brazileiro, respectivamente, 29 caixotes grandes com 34.194.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional, na importancia total de 1.600:000$; um caixote com 500.000 cintas para o imposto de consumo nacional, no valor de 12:500$. A primeira remessa seguiu com destino á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo e a segunda para a do Estado de Sergipe.

Trocou para esta praça 820$, em nickel do novo cunho, por papel, e 20$560, em bronze, por cobre velho.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 5.946.855 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 174:670$000.

Conferiu-se, na presença do contador da casa e de um 4º escripturario, servindo de escrivão, uma remessa devolvida pela collectoria das rendas federaes de Valença, na importancia de 104$080. Enviou 3:000$, em sellos adhesivos, á collectoria de Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro.

Os trabalhos da thesouraria prolongaram-se até as 4 horas da tarde.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

UM TELEGRAMMA DO DR. PEDRO DE TOLEDO—RESPOSTA DO DIRECTOR DO SERVIÇO.

O illustre Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, actualmente em proficua viagem pelo interior do paiz, em companhia do Sr. ministro da fazenda, afim de inquerir *de visu* das necessidades de varias e importantes regiões, enviou um honrosissimo telegramma ao director do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes. Por este despacho telegraphico, o insigne estadista, que, com tanta superioridade de vistas, vem dirigindo um dos mais importantes departamentos do governo federal, mostra, de uma maneira grandemente sympathica, delicada e patriotica, quanto lhe toca a fibra de republicano a obra de magno valor, que está sendo executada pelos que tomaram a si o encargo da protecção e da civilização do indio brazileiro.

S. Ex. manifesta, não só o seu enthusiasmo e identidade de vistas com esta acção civilizadora, como tambem a convicção em que está de que a causa da elevação do nivel social dos nossos selvagens é de facto uma "cruzada nacional", conforme as suas proprias palavras.

Abaixo publicamos, não só o texto desse telegramma, como a resposta do sub-director, Dr. José Bezerra Cavalcanti, em exercicio interino de director, a qual mostra o movimento de intenso jubilo que as palavras do digno ministro despertaram nos auxiliares do coronel Rondon.

Eis, na integra, ambos os telegrammas:

"RAPOSOS, 13 — Director serviço protecção indios localização trabalhadores nacionaes — Rio — Ao passar Raposos, junto igrejinha, em que foi baptizada primeira india destas regiões, em 1703, a qual recebeu o nome de Celina, envio saudações, rememorando esse facto, certamente grato a todos os apostolos dessa cruzada nacional — *Pedro de Toledo*, ministro da agricultura."

"Rio, 14 — Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura — Bello Horizonte — Profundamente tocado pela penhoradora distincção do vosso nobilissimo telegramma, em que rememorais o promissor acontecimento do baptismo catholico da india Celina, em 1703, no sagrado recinto da igrejinha de Raposos, por onde agora passastes em operosa excursão, toda votada ao progresso de nossa amada Patria, agradeço-vos, em nome de toda a directoria, essa tão edificante manifestação de sympathia á nova cruzada nacional, em prol da redempção da infeliz raça indigena. Assim animados pelo vigoroso apoio do inquebrantavel ministro republicano, supremo chefe dessa grande campanha abolicionista, todos os seus verdadeiros servidores, grupados nesta directoria, empenharão agora e cada vez mais os seus melhores esforços no sentido de cumprir a sagrada missão, correspondendo, desse modo, á vossa dignificadora confiança e enthusiasticos anhelos pelo progresso moral da Republica nessa gloriosa obra de paz e civilização. Effusivas e respeitosas saudações — *José Bezerra*, sub-director."

Liquidação a qualquer preço do "stock" de artigos de verão da secção de senhoras da Casa Colombo.

A Casa da Moeda vai expedir por estes dias, de estampilhas do sello adhesivo, 59:520$ á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Maranhão, e 15:900$ á collectoria das rendas federaes em Nictheroy, no Estado do Rio.

O coronel Fernando Setembrino de Carvalho communicou ao Sr. ministro da viação ter concluido a construcção das linhas telegraphicas que ligam a cidade de Santa Maria e as villas Santiago do Boqueirão, S. Vicente e S. Francisco de Assis á séde da colonia Jaguary, no Rio Grande do Sul.

O Sr. ministro da viação autorizou o director geral dos Telegraphos a abrir concurrencia publica para o fornecimento do material necessario á installação de uma estação radio-telegraphica em Santa Catharina.

O Sr. ministro da viação approvou a proposta da Société de Construction du Port de Pernambuco, indicando o engenheiro George Beraud para assumir a direcção dos trabalhos a cargo da mesma sociedade.

Foi deferido pelo Sr. ministro da viação o requerimento em que Gaspar do Rego Monteiro pede averbação do tempo em que serviu como official da secretaria da Assembléa do Estado do Rio Grande do Norte e como collector das rendas federaes em Piracicaba, no Estado de São Paulo.

Foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação, ao guarda-fio de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Reynaldo Pereira Meirelles.

O Sr. ministro da viação declarou ao director geral dos correios que o regulamento postal contém disposições que habilitam aquella directoria a reprimir as irregularidades apontadas no serviço postal maritimo e que o horario em vigor no Lloyd Brazileiro, indicando para a demora dos vapores nos portos o prazo minimo de duas horas e o maximo de 24, deve ser observado no sentido de demorar-se o vapor o tempo que for julgado sufficiente para o completo desempenho dos serviços postaes, além do prazo minimo marcado no horario.

O director geral dos correios concedeu as seguintes licenças, para tratamento de saude: de 60 dias, ao 2º official dos correios do Pará Francisco Epaminondas de Carvalho; de 60 dias, ao fiel de thesoureiro dos correios do Rio Grande do Sul, José da Silva Ramos; de 15 dias, ao carteiro da agencia do correio de Campinas Belarmino Mauricio; de 120 dias, ao agente do correio de Santo Antonio do Rio Bonito, Joaquim Manoel da Motta; de 60 dias, ao amanuense dos correios da Bahia Cyro Rangel de Souza; de 90 dias, ao praticante de 1ª classe dos correios de Minas Geraes Alfredo Augusto Ferreira de Oliveira.

D. Elvira Mattos da Costa, proprietaria do predio n. 52 da rua Paula Mattos, foi intimada pela Prefeitura Municipal, a demolir, no prazo de quinze dias, as columnas sobrepostas ao muro do alinhamento da rua, o corredor do corpo principal e as paredes das dependencias que se acham em ruinas e retirar as peças de madeira estragadas, tudo conforme o laudo da vistoria realizada no mesmo predio.

Por engenheiros da Prefeitura serão vistoriados hoje, ao meio-dia e 12 ½ horas do dia, os predios ns. 155 da rua Senador Pompeu, de proprietario representado pelo curador de ausentes, e 13 da travessa Partilhas, pertencente ás menores enteadas e tuteladas de D. Mariana Figueiredo.

José Luiz da Costa, estabelecido com botequim á rua General Camara n. 203, foi multado em 200$, por funccionar sem licença no domingo ultimo.

Foram concedidos 90 dias de licença, com ordenado, para tratamento de saude, á professora adjunta effectiva Alice Horta da Costa.

Na directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 62 guias de rendas arrecadadas pelas agencias fiscaes, na importancia de 1:175$000.

Na concurrencia encerrada hontem na directoria da instrucção, para fornecimento de livros, mappas e apparelhos para as escolas publicas, apresentaram propostas os Srs. Alves & C., Esmeralda Masson, Villas Boas & C. e Alexandre Borges & C.

A REFORMA DA FAZENDA

APOSENTADORIAS E PROMOÇÕES PROVAVEIS

Ouvimos que o Sr. ministro da fazenda vai mandar submetter á inspecção de saude diversos funccionarios do Thesouro Nacional, entre os quaes os seguintes:

Sub-directores bacharel Frederico Caruoso de Menezes e Souza, João Alves da Visitação e José Alencar Toscano Barreto; 1ºs escripturarios Manoel Leite Pereira Bastos, Francisco Leão Cohn, Joaquim Francisco Rodrigues, Augusto Joaquim de Carvalho, bacharel Francisco Canuto Emerenciano, João Evangelista da Silva, Alipio Fernandes Barros e João Caetano de Aguiar; 2ºs escripturarios José Joaquim da Costa Vasconcellos, José Rodrigues de Carvalho e bacharel Affonso Carvalho de Brito e o 3º escripturario Caetano Luiz Machado Junior.

Se da inspecção de saude esses funccionarios forem julgados incapazes para o serviço publico, serão aposentados de accordo com a lei.

Para substituil-os, portanto, serão provavelmente promovidos:

A sub-directores, os 1ºs escripturarios Henrique Hor Meill Alvares, João Cordovil Pires da Silveira e Alvaro Jorge Moreira; a 1ºs escripturarios, os 2ºs escripturarios Affonso de Sá Athayde, Adolpho Duarte de Souza, Gustavo de Oliveira Guimarães, Durval Lima, Alfredo José dos Santos, Eduardo da Rocha Lima, José Augusto Correia, Alvaro de Castro Nogueira, Joaquim Carlos Vieira de Mello, Armando de Almeida e Frederico Carlos da Cunha Junior; a 2ºs escripturarios, os 3ºs escripturarios Guilherme Malaquias dos Santos, Alberto José de Paula e Silva, Jeronymo Nogueira Penido, Sylvio Valentim de Oliveira, João Drummond Camargo, Theotonio Wenceslão da Silveira, Affonso Duarte Ribeiro, José Belisario Lemos Cordeiro, Elias Souto Pinto, Jeronymo Medeiros da Rocha e Lucas Monteiro de Almeida, e a 3ºs escripturarios, os 4ºs escripturarios Celso Augusto da Silva, Evaristo Romero de Araujo, Alvaro Augusto Moreira, Josino Ferreira Porto, Antonio de Salles Cunha, Agliberto Moniz Telles, Antonio Eustachio Coelho, Sylvio de Oliveira, Jovino Martins e Sylvio Gonçalves.

Para preenchimento das vagas de 4ºs escripturarios, serão aproveitados funccionarios das repartições de fazenda nos Estados.

Serão tambem aposentados, ouvimos, os seguintes funccionarios da Alfandega desta capital:

Chefes de secção Antonio Aranha e Miguel de Barros; conferentes José Alves de Oliveira, Domingos Soares de Magalhães, Epiphanio Pedrosa, Dr. Olavo Góes, Candido Mendonça de Carvalho, Crescentino de Carvalho, Antonio Rufino Lima Junior e João Francisco de Jesus, e os 1ºs escripturarios Pedro Moniz Sarmento e Pedro Mendes Limoeiro.

Essas vagas serão preenchidas pelas seguintes promoções:

A chefes de secção, os conferentes bacharel Lindolpho Camara e Manoel Alves da Silva; a conferentes, os 1ºs escripturarios Cicero de Souza Almeida, Joaquim Alves Maurity, Annibal de Souza Castro, Rodolpho da Costa Pinoco e João Pinto Monteiro, e os conferentes da Alfandega de Santos, José Joaquim de Miranda e José Anselmo Mendes, e os 1ºs escripturarios do Thesouro, João Lisboa Serra e Antonio de Padua Mamede; a 1ºs escripturarios, os 2ºs escripturarios bacharel Theotonio de Almeida, Paulino de Mendonça, Eduardo Lenhoff de Brito, Horacio Ramos Machado, Alfredo Pinto de Araujo Correia, José Pinto Montenegro e os conferentes Selfino Rezende, da Alfandega do Rio Grande do Sul; Manoel Portugal, da Alfandega da Bahia; Affonso Ribeiro Costa, da Alfandega de Pernambuco, e Thomé Odorico de Macedo, da Alfandega do Pará; a 2ºs escripturarios, os 3ºs escripturarios Sebastião Soledade, Nestor Cunha, Pedro Carvalho, Eduardo Ewerton de Almeida, José Antonio Machado, Djalma Hermes da Fonseca, o 2º escripturario da Alfandega de Santos; Francisco Idalino Leite, o 1º escripturario da Alfandega da Bahia; José Garcia de Aragão, o 1º escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul, Affonso Ferreira de Abreu, e o conferente da Alfandega de Manáos, Antonio Carvalho Rebello, e a 3ºs escripturarios, os 4ºs escripturarios Moysés Nino Pereira, Pedro Nazareno de Souza, Jayme Bricio Guillon, Adriano Ferreira, Luiz Bezerra da Trindade, Mario Bernardes Cardoso, Alfredo Carneiro da Cunha, Hildebrando Newton Barcellos, João de Araujo Rombo e Raul Darcanchy.

Para 4ºs escripturarios, serão nomeados os 4ºs escripturarios do Thesouro, Sylvio de Oliveira, Aché Cordeiro, João Tavares Pessoa, Lino Barcellos e varios candidatos approvados em concurso.

Consta ainda que serão demittidos um 1º escripturario e mais dois outros funccionarios.

Outrosim, serão removidos cinco 1ºs escripturarios, em outras repartições, cinco com exercicio temporario dos proprios empregos.

Será feito, mensalmente, em todos os serviços, rigoroso revesamento, exceptuando-se os conferentes de porta, que serão substituidos semanalmente.

Consta ainda, que ficará em disponibilidade, ou será aposentado, o inspector da Alfandega desta capital, que será substituido por um funccionario do Thesouro, e quanto ao ajudante, disse o nosso informante, se o procurarmos num "lago", não será difficil encontral-o.

E' intuito do Sr. ministro da fazenda regularizar o serviço das repartições que lhe estão subordinadas, evitando as innumeras licenças concedidas á vista de attestados medicos, muitas vezes graciosos.

Outrosim, providenciará para que cesse o abuso de funccionarios invalidos ficarem em casa, como se estivessem na actividade e figurando os seus nomes como se estivessem trabalhando.

EXCURSIONISTAS AMERICANOS

Tomando a seu bordo quasi todos os numerosos passageiros do *Blücher*, singrou hontem, ás 8 horas da manhã, as aguas da nossa formosa bahia a barca *Paquetá*, fazendo escala pela ilha que lhe dá o nome. Ahi saltaram os excursionistas norte-americanos para contemplar esse requinte da natureza. Seguiu-se depois direito a Mauá, onde os viajantes tomaram um trem especial da Leopoldina Railway, que os conduziu a Petropolis.

Ao meio dia chegaram áquella cidade das montanhas os jovialissimos *touristes*.

Ahi, tomaram a lotação de uns 30 carros de praça e se dirigiram para o hotel Bragança, onde, ás 12 ½ horas, foi servido esplendido almoço á brazileira, sob o encanto de caprichosa ornamentação a flores naturaes, que tinha sido feita no salão de refeições do hotel.

Com as botoeiras carregadas das exquisitas flores petropolitanas, dhalias, hortencias, chrysanthemos, angelicas e outras tão preciosas quanto estas, retomaram os nossos visitantes seus carros e seguiram caminho da Cascatinha, sempre admirando enthusiasticamente as bellezas silvestres de nossas regiões tropicaes.

Após curta demora nesse sitio, regressaram para a estação da Leopoldina, tendo percorrido as principaes alamedas da cidade serrana.

Coisa grata a nossos sentimentos patrioticos, que folgamos registrar: nenhum americano da excursão passou pelo monumento de D. Pedro II sem o saudar com gestos cheios de respeito e sympathia, sublinhando essas expressões com a seguinte phrase, cheia de ternura: "He was a great man, and everybody liked him in the states".

A's 4 horas em ponto regressava o especial e ás 5 horas e 10 minutos chegava ao ponto terminal, em Mauá.

Novamente a barca *Paquetá* movia suas helices, reconduzindo para o *Blücher* o numeroso grupo.

A's 9 horas da noite avultado numero dos sympathicos norte-americanos chegava ao salão do *Jornal do Commercio*, onde se realizou um interessantissimo *speach*, pronunciado pela distincta Mrs. Ema Shaw Colcheugh, que, por uns 20 minutos, conseguiu prender a attenção do auditorio, dissertando sobre a viagem do *Blücher* até esta capital e depois seguiu-se o annunciado concerto, que foi muito apreciado, cujo programma foi o seguinte:

1ª parte—Pela senhorita J. Levy: *Hymno nacional norte-americano*; pelo concertista: 2º *concerto* (op. 1), Rosa; *Hungarish Rhapsodie* (op. 43), Hauser; variações em ré maior (imitação de varios effeitos do violino), Rosa.

2ª parte—Pela senhorita J. Levy: *Fantaisie*, impromptu, Chopin; pelo concertista: *Romance* (op. 15, n. 1), Ernest; 1º *concerto* (op. 2), Rosa; *Confidence*, Mendelssohn; *Canto do Rouxinol* (poema descriptivo do originalissimo poeta Generino dos Santos), Rosa.

Acompanhamentos ao piano pela mesma eximia pianista.

Do nosso correspondente em Petropolis recebêmos o seguinte telegramma:

"Em trem especial, chegaram a esta cidade, ás 12 horas e 20 minutos da tarde, 149 *touristes* do *Blücher*.

Fizeram o trajecto da barca até Mauá, apreciando os encantos da bahia de Guanabara.

A subida á serra da Estrella causou uma impressão agradabilissima aos excursionistas pelas suas bellezas.

Aqui chegando, seguiram para o hotel Bragança, fazendo o trajecto em 32 carros e um auto-omnibus.

Diversas pessoas aguardavam a sua chegada.

No hotel foi servido um lauto almoço, em uma mesa em fórma de U, preparada com muito gosto e arte.

Destacavam-se lindas *corbeilles* de flores naturaes, dando maior belleza á festa.

Findo o almoço, os excursionistas foram á Cascatinha, seguindo pela rua Westphalia, e regressaram pelo Quissamã, recebendo a melhor impressão desta cidade.

Regressaram em trem especial para essa capital, ás 4 horas da tarde."

GERMANO HASSLOCHER

Sob a presidencia do Dr. Coelho Lisboa, servindo de secretario os Drs. Taciano Accioly e Rego Medeiros, reuniu-se hontem a commissão promotora das homenagens ao saudoso e talentoso representante da Nação, Dr. Germano Hasslocher.

Dando conta da commissão de que fôra incumbido com o Sr. João Daudt, o Sr. Rego Medeiros communicou que havia ido com aquelle cavalheiro ao palacio do Cattete, afim de agradecer ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, as providencias que tomou no sentido de ser condignamente recebido o corpo do inesquecivel brazileiro, e tambem para convidar S. Ex. a comparecer á sessão civica de 22 do corrente, ao que o marechal Hermes da Fonseca respondera que tinha procurado homenagear, na medida de suas forças, um distincto brazileiro, de serviços reaes á Patria e á Republica, e tambem que iria pessoalmente á commemoração civica.

Os mesmos Srs. João Daudt e Rego Medeiros foram agradecer a cooperação dos Srs. almirante Noronha, inspector do Arsenal de Marinha, e capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros, da capitania do porto.

—O Dr. Baeta Neves Filho, membro da commissão, estando com pessoa da familia seriamente doente, desculpou-se de não poder comparecer á reunião.

—Pelo Dr. Luiz Bahia foi enviado á commissão o seguinte telegramma do Pará, dirigido ao senador Arthur Lemos: "Os abaixo assignados rogam a V. Ex. a gentileza de representa-los nas ceremonias em homenagem ao mallogrado deputado Germano Hasslocher, que foi dedicado amigo do Acre—*Gentil Norberto—Nestol Mario—Francisco Oliveira—Honorio Alves—Neves—Luiz Ferreira—L. Araujo—João Norberto—Apollinario Lisboa—Luiz Sobral—Manoel Guedes Sabino—Lino Francisco—Antonio Brito—Abilio Cintra—Antonio Coelho—Antonio Mesquita*."

—O Sr. João Daudt agradeceu hontem a cooperação do general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, convidando S. Ex. para assistir á sessão civica.

Perfumarias, sempre mais barato do que em outra qualquer parte, na Casa Colombo.

Permutaram de districtos os guardas municipaes José Rodrigues Pedra e Manoel Joaquim Brites, passando este para o 19º, Inhaúma, e aquelle para o 1º, Candelaria.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo, dos professores adjuntos effectivos.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu hontem o seguinte telegramma procedente de Suruby:

"Commissão barrerense agradece a V. Ex. a prompta execução do pedido de parar o rapido em Suruby. Contentamento geral. Saudações. Pela commissão — Dr. *Anizio Magalhães* — Major *Cunha Lara*."

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, hontem, á tarde, fez communicar aos agentes, por intermedio da subdirectoria da 2ª divisão, que devem os mesmos fornecer aos congressistas, que se vão reunir no Estado de S. Paulo, do dia 15 a 18 do corrente, passagens **com a** reducção de 50 %, devendo os interessados para esse fim apresentar um cartão de identidade devidamente assignado pelo congressista, pelo director geral, Dr. Claudio de Souza, e pelo presidente, barão de Basilio Machado.

A commissão directora do partido republicano conservador organizou a chapa dos seus candidatos ao proximo pleito municipal.

Chapa incompleta, é ella composta de 12 cidadãos, cujos longos serviços á causa publica explicam a escolha e a recommendação que ao suffragio do eleitorado do Districto Federal faz, em nome da commissão, o seu illustre presidente, senador Augusto de Vasconcellos.

Esta recommendação, com os nomes dos candidatos, vem hoje publicada em outro logar desta folha.

VISITA A'S OFFICINAS

Ao capitão Candido Martins, vice-presidente do Comité Republicano Federal, dirigiu o illustre tribuno republicano Dr. Lopes Trovão a seguinte missiva:

"Meu amigo — E' dever meu de coherencia, acudir presurosamente ao convite com que me distinguistes, porque foi ahi, que, por iniciativa vossa, o Coelho Lisboa, o Avellar Brandão e eu inaugurámos, pela tribuna, a propaganda da candidatura Hermes-Wenceslão. Recebi-o, porém, muito tarde para me desobrigar do compromisso urgente e inadiavel que já havia assumido á mesma hora, e, em logar assás distante desse em que celebrais a vossa festa modesta, em honra ao honrado Sr. presidente da Republica.

Se o corpo não está presente, a alma comvosco se irmana nessa manifestação, sinceramente e ardorosamente, porque alimenta a convicção de que, desembaraçado da herança pesada e compromettedora que lhe deixou o governo passado, ele vingará os principios com que demos brilho e recamo á propaganda da sua candidatura.

E se mais não fizemos foi porque a victoria material competia a outros que, ou não quizeram vencer, ou recuaram diante da superioridade eleitoral da força que lhes oppoz o adversario commum.

Aperta-vos fraternalmente a mão, o muito vosso — Lopes Trovão."

Em Tombos de Carangola, Estado de Minas, foi este o resultado da eleição para deputados e senadores estaduaes:

Deputados: Dr. Silveira Brum, 507 votos; Dr. Raul Soares, 487; Dr. Olympio Teixeira, 444; Dr. Francisco Valladares, 407; Dr. Henrique Portugal, 381; Dr. Castello Branco, 222; coronel Jardim, 360, e Dr. Pericles de Mendonça, 61.

Opposição, Jair Cunha, 79, e Delermando Cruz, 79.

Para senadores: Dr. Levindo Lopes, 507 votos; Dr. Andrade Botelho, 505; Dr. Mello Franco, 505; Dr. Anthero Dutra, 505; Dr. Nunes Coelho, 423; Dr. Gaspar Lopes, 421; coronel Ribeiro do Valle, 424; Dr. Ribeiro de Oliveira, 425; Dr. Rocha Lagôa, 458; Dr. Ferreira Alves, 219; Dr. Oliveira Mourão, 218; Dr. Jozino Dutra, 216, e Dr. José P. Drumond, 217.

EXAME DE LEITE

O Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy, providenciou no sentido de ser procedido pela directoria de hygiene, de accordo com o art. 43, do regulamento dessa repartição, ao exame do leite vendido nos estabulos existentes naquella cidade.

Esse serviço teve inicio hontem e foi executado pelo Dr. Eduardo Baptista Pereira, inspector sanitario, auxiliado pelo Sr. João Baptista de Miranda Jordão, clinico-veterinario, sendo visitados os seguintes estabulos:

Rua Cabral n. 23, de propriedade do Sr. José Martins; mesma rua, numero 21, do Sr. José Machado Beltrão; rua Mem de Sá, n. 2 A, do Sr. João Gomes Freire; rua Dr. Paulo Cesar n. 6 A, do Sr. Antonio Andrade.

Todo o leite encontrado nesses estabelecimentos foi rejeitado, de conformidade com o § 9º, do citado art. 43, sendo feitas observações relativas aos §§ 7º e 8º, do mesmo artigo.

Apesar de apresentar a sua coloração natural e de não estar acidulado nem amargo, todo o leite examinado, continha grande quantidade de agua.

Em sua residencia, á rua de São João n. 69, em Nitheroy, falleceu hontem, á tarde, o Sr. João Adriano, antigo e estimado constructor.

O enterro effectua-se hoje, no cemiterio do Santissimo Sacramento, saindo o feretro da mencionada casa, ás 4 ½ horas da tarde.

CONGRESSO DE MUTUALISMO SUL-AMERICANO

Na capital do Estado de S. Paulo, será, hoje, instalado o 1º Congresso de Mutualismo Sul-Americano.

A sessão de instalação será realizada com solemnidade e effectuar-se-ha ás 8 ½ horas da noite, no salão nobre da Escola de Commercio Alvaro Penteado.

A sessão inaugural obedecerá ao seguinte programma:

1º—Hymno nacional brazileiro, pela banda da força publica;

2º—Abertura da sessão pelo Sr. presidente do Estado, convidado especialmente para presidir á solemnidade;

3º—Beethoven—Piano—Sonata pathetica, senhorinha Annita Ancona Lopes;

4º—Discurso do senador Luiz Piza, presidente da Economizadora Paulista;

5º—Donizetti — "Favorita", dueto para mezzo-soprano e barytono—Senhorita Elvira De-Santis e Sr. Guilhelmo Toriani; acompanhamento ao piano pelo maestro G. B. d'Arce;

6º—Conferencia do Dr. Claudio de Souza, sobre o mutualismo e saudação ás delegações estrangeiras;

7º—Beethoven — Trio para piano, violino e violoncello—Maestro Castagnoli, D. Amelia Castagnoli e Pio Castagnoli;

8º—Discurso do delegado argentino, Dr. J. B. Giudice, que fará offerta, em nome da Casa Internacional, de Buenos Aires, de um mimo ao Dr. Claudio de Souza, organizador do congresso;

9º—Mendelshon — Capriccio, para piano, op. 118 — Senhorita Giulia Masi—Piano, maestro d'Arce;

10—Carlos Gomes—"Tosca", dueto para soprano e tenor, senhorita Olympia Coelho e o Sr. Guilherme Salzarulo—Piano, maestro G. B. de Arce.

11—Encerramento da sessão.

E' organizador do concerto, o maestro G. B. d'Arce.

O "comité" executivo do 1º Congresso de Mutualismo Sul-Americano está assim constituido:

Senador Lacerda Franco, presidente; senador Dr. Luiz Piza, 1º vice-presidente; barão Dr. Brazilio Machado, 2º vice-presidente; Dr. Claudio de Souza, director geral; Dr. Victor Godinho, secretario geral; Dr. Ismael de Souza, 1º secretario; Dr. J. B. de Oliveira Penteado, 2º secretario; Dr. Souza Castro, Dr. Symphroso Lara, Dr. Toledo Malta, Menoit Falchi e Gustavo Olympio de Aquino.

1911 VIDA SOCIAL

Dr. Alexandre Moura.

Falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, em sua residencia de S. Domingos, em Nitheroy, o Dr. Alexandre Bernardino de Moura, consultor juridico do ministerio da agricultura e ex-deputado á assembléa fluminense.

A perda produzida por essa morte é sensivel. Talentoso, culto, com uma vigorosa fibra de combatente e de trabalhador, o Dr. Alexandre Moura deixou na sua passagem pela vida, no jornalismo, na politica, na actividade juridica e na magistratura um traço brilhante, que se não apagará facilmente.

Filho de um jornalista que fez tradição na sua época — o fallecido Carlos Bernardino de Moura, redactor da *Patria* — o morto de hontem começou a apparecer na imprensa com uns artigos magnificos, escriptos em um periodico de Rezende, onde residia então, na phase fremente de 1892-1896, artigos que chamaram interessadamente a attenção dos que o liam na folha original ou transcriptos em jornaes d'aqui ou de S. Paulo, justamente pela curiosidade de saber quem traçaria, em uma pequena cidade do interior, paginas tão firmes, judiciosas e vibrantes.

O escriptor, que de tão distante ganhava, naquelle periodo de intensa vida nacional e de tão vigorosas luctas jornalisticas, os seus esporins de cavalleiro, e que já era a esse tempo um advogado de valor encantonado naquelle afastado trecho do Estado do Rio, vinha pouco depois para um campo mais vasto, mudando-se para Nitheroy, onde accentuou a sua actividade politica, e assumindo aqui na capital, em 1897, a chefia da redacção da *Folha da Tarde*, de propriedade de seu irmão Euclides Moura, hoje inspector agricola no Rio Grande do Sul, diario que foi nesta cidade o campeão mais esforçado da candidatura de Julio de Castilhos á presidencia da Republica, quando essa candidatura era a aspiração de uma somma consideravel de republicanos.

Na *Folha da Tarde* o seu trabalho não foi assiduo, mas foi valoroso. Pelo feitio do seu espirito, o Dr. Alexandre Moura não era o jornalista como o requerem as exigencias da imprensa diaria, no torvelinho da vida contemporanea, escrevendo o seu artigo, o seu commentario, a sua nota politica, *au jour le jour*, na agitação de uma sala de jornal, dando a réplica immediatamente ao ataque, vibrando e rebatendo golpes sem tempo de medir-lhes a trajectoria, mas sem lhes perder o effeito, fazendo imprensa febrilmente como hoje se faz; era antes um escriptor de gabinete, revendo cuidadosamente o seu assumpto á medida que o estende em periodos brilhantes, escrevendo sem pressa,mas dando ao trabalho o vigor e a resistencia flexivel de uma lamina de aço. Os artigos que escreveu então sobre politica e notadamente em prol da candidatura Castilhos, de que foi um extremoso e convencido defensor, são trabalhos que dariam nome a qualquer jornalista, se não tivessem sido traçados em um vespertino ephemero, como esse que a desatinada violencia do momento empastelou.

Passada essa phase, o Dr. Alexandre Moura, que exercera já a magistratura no Estado do Rio, sua terra natal, entregou-se á sua profissão de advogado, ao mesmo tempo que militava na politica fluminense.

Eleito deputado á assembléa legislativa do Estado do Rio pelo 1º districto, o Dr. Alexandre Moura destacou-se naquella collectividade pelo seu talento combativo e pela inflexivel firmeza com que se collocou em determinadas questões que elle considerava de principios, insubmisso a flexões ou exigencias partidarias. Passou pelo poder legislativo do Estado com essa caracteristica de insubmissão, de lucta e de vigorosa intelligencia.

Não voltou á assembléa legislativa, continuando, porém, advogado e politico; e ainda está presente na memoria de todos a petição que esse leal e corajoso combatente apresentou á judicatura fluminense no sentido de serem declarados nullos os actos do ex-presidente Backer, por insubsistencia legal da sua eleição, feita por uma violação constitucional—petição feita quando a ruptura na politica fluminense não fôra feita ainda—e com o traço particular, para honra do seu signatario, de que fôra este, no seio do poder que sanccionara a eleição, o deputado que se rebelara contra ella.

Em 1909, o Dr. Rodolpho Miranda, assumindo a pasta da agricultura, convidou o Dr. Alexandre Moura para consultor juridico do seu ministerio e nesse cargo o morto de hontem deixou sobejas provas do seu valor intellectual, da sua cultura e da sua capacidade de trabalho em pareceres e em outras obras de collaboração administrativa. Nesse posto, veiu surprehendel-o a morte, em pleno vigor e quando muito ainda podia dar em serviços ao paiz.

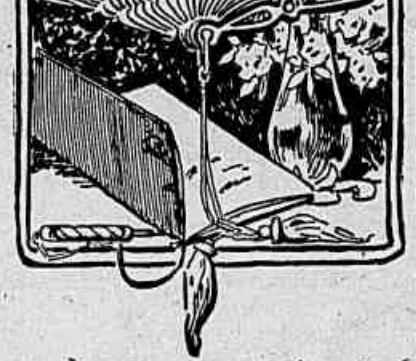
Pessoalmente, o Dr. Alexandre Moura era um bom, despido de preconceitos e de vaidades, accessivel e delicado no trato, generoso e serviçal. Das suas luctas trouxera para a realidade contemporanea a leve ponta de scepticismo que não faz descrer da salvação da humanidade e que não se desobriga do dever de ser util a quem carece de ser amparado. Poucos o desestimariam; grande era o numero dos que lhe devem ser gratos.

O Dr. Alexandre Moura era casado com uma filha do barão do Bananal e tinha cinco filhos. Era cunhado dos Drs. Luiz da Rocha Miranda, Rodolpho Miranda, Jagunhaco e Aquila de Miranda.

Succumbiu a uma pertinaz infecção intestinal.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, saindo o corpo da rua Guarany n. 37, em S. Domingos.

O Dr. Rodolpho Miranda chegou hontem de S. Paulo, de onde veiu especialmente para visitar o seu cunhado, cujo estado se aggravara nos ultimos dias, encontrando-o já morto.

O Sr. ministro da viação ao receber hontem a infausta noticia do passamento do Dr. Alexandre Moura, consultor juridico do ministerio da agricultura, mandou, em signal de pezar, suspender o expediente daquella secretaria de Estado, incumbindo o Dr. Gama Cerqueira de represental-o nos funeraes.

Sobre o feretro do estimado funccionario serão depositadas duas coroas, uma em nome do mesmo ministro e outra no do Dr. Pedro de Toledo e seu gabinete.

Concertos.

No palacio de Cristal, em Petropolis, realiza-se hoje o grande concerto organizado pelos professores Arthur Strutt e Hygino Mancini.

O festival é promovido pela actual directoria do Centro Popular Catholico de Petropolis e será intransferivel.

Damos a seguir o programma dessa bella festa artistica:

1ª parte — *G. Tartini*, sonata em sol menor (violino e piano); *F. Mendelssohn*, andante contabile e presto agitato (piano); *a) J. Hubay*, le luthier de crémont; *b) L. Gabrielli*, tarantella (violino e piano); *F. Chopin*, 7º nocturno (piano); *J. S. Bach*, andante e fuga (violino solo); *H. Vieuxtemps*, ballade et polanaise (violino e piano).

2ª parte — *a) L. Van Beethoven*, 2ª romanza; *b) W. A. Mozart*, meneuto (violino e piano); *H. Wienia-Waki*, legenda (violino e piano); *F. Chopin*, polonaise em ré bemol (piano); *P. de Sarasate*, zingaresca (violino e piano); *F. Chopin*, ballada em sol menor (piano); *A. Strutt*; *a)* madrigal; *b)* 2ª gavotte et musette; *c) les adieux*; *d)* scène de village (violino e piano).

•

A distincta pianista Eugenia Bevilacqua, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, realiza a 29 do corrente um magnifico concerto, que obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — I, Beethoven, 32 variations; II, Chopin, Préludes ns. 6, 7, 15 e 20 e estudo n. 12, op. 10; Schumann, op 13 e 12 estudos symphonicos.

2ª parte — IV, Liwt, grande sonata, dedié á Schumann.

3ª parte—V, Liszt, S. François de Paule (Marchant sur les flots.); VI, Rubinstein, op. 23, Etude n. 1; Liszt, Rhapsodie hongroise, n. 13.

Este importante concerto se realizará no palacio de Cristal, em Petropolis.

Manifestações.

Realizou-se no dia 13 do corrente uma manifestação de apreço promovida pelas praças da 2ª companhia do 8º batalhão de infanteria do exercito ao distincto capitão Antonio José Julio Rodrigues, commandante da mesma companhia.

Fez-lhe entrega de um mimo offertado pelas mesmas praças o sargento Alvaro Gonçalves Guimarães Machado, que nesta occasião pronunciou um pequeno discurso, ao qual commovidamente agradeceu o manifestado.

O recinto da companhia achava-se fartamente ornamentado, sendo servida uma lauta mesa de doces a todas as pessoas presentes e bem assim ás praças da companhia.

Entre as pessoas presentes, destacámos as seguintes:

Capitão Aurelio Lins Wanderley, 1ºs tenentes Enéas dos Reis Souto e Manoel de Andrade Mello, 2ºs tenentes Carlos Araripe de Albuquerque, Arthur J. Marques, Paulino de Freitas Amaral e Joaquim Araripe, aspirantes Alfredo Maciel da Costa e Francisco Paula Linhares, sargentos José Pedro da Cruz, Alvaro Gonçalves Guimarães Machado, Oldemar Campello Nogueiral, Otto Gaetz, João Ruy, Manoel Machado de Mattos, Oscar Correia da Silva, Waldomiro da Costa Nunes, Aurelio Pereira da Silva, Custodio Martins Silvado, Arthur Sá, Francisco Braga, Quirino de Lemos, Miguel Navarro e Glycerio Machado.

•

Os empregados da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado), missa em acção de graças pelo restabelecimento do estimado chefe do trafego, major Manoel Dias da Silva Ribeiro.

•

Ao Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar foram feitas hontem varias manifestações de sympathia, por motivo de seu anniversario natalicio.

Sua mesa de trabalho esteve, desde cedo, coberta de flores, entre as quaes, antes da chegada da estimada autoridade, se viam muitas cartas e muitos telegrammas de felicitações.

Pela manhã, foi á residencia do Dr. Eurico Cruz uma commissão de funccionarios, dos que trabalham na portaria da 1ª delegacia auxiliar e offereceu-lhe um quadro de moldura encerrando o seu retrato.

Numerosos amigos seus cotizaram-se e offereceram ao Dr. Eurico Cruz, na sua delegacia, um rico anel de bacharel em direito.

Por occasião dessa offerta, tocou uma das bandas da força policial.

Muitos abraços e cumprimentos pessoaes recebeu o Dr. Eurico Cruz.

•

Realizar-se-ha no dia 19 do corrente, em Petropolis, uma manifestação de apreço ao Sr. nuncio apostolico, que parte para Vienna em 25 deste mez.

Na matriz será cantada, ás 10 horas, missa solemne, com auxilio da Escola Cantorum desta capital.

A's 5 horas da tarde, todas as corporações religiosas partirão da praça da Liberdade em direcção ao palacete da nunciatura, afim de levar as suas despedidas ao Revdmo. monsenhor D. Alexandre Bavona.

Viajantes.

A bordo do paquete *Principessa Mafalda* passou por este porto, vindo de Buenos Aires, com destino á Europa, o illustre Dr. Ramon Carcano, deputado argentino, acompanhado de suas gentilissimas filhas e filho.

O barão do Rio Branco desceu á tarde, especialmente de Petropolis, para receber o Dr. Carcano, cuja passagem pelo nosso porto fôra communicada pelo Sr. ministro argentino.

O illustre viajante desembarcou no Arsenal de Marinha, ás 12 1|2 horas da tarde, acompanhado do Dr. Moniz de Aragão, que foi a bordo cumprimental-o em nome do Sr. ministro das relações exteriores.

Em automovel do referido ministerio e em companhia do Dr. Aragão visitou o Dr. Carcano varios pontos da cidade, dirigindo-se depois ao palacio Itamaraty, onde almoçou intimamente com o barão do Rio Branco.

A's 2 horas da tarde o Dr. Carcano, em companhia do Dr. Moniz de Aragão, dirigiu-se para o Arsenal de Marinha, onde fez as suas despedidas, seguindo para bordo do paquete.

•

A bordo do paquete austriaco *Laura*, passou hontem, em transito para Las Palmas, o principe F. de Windisck-Graetz, vindo de Montevidéo.

•

A bordo do *Cap Vilano* partiram hontem para a Europa o Dr. Gustavo Reingantz e sua Exma. familia.

•

A bordo do *Principessa Mafalda* embarcou hontem para a Europa o general Alipio da Fontoura Costallat, em companhia de sua Exma. familia.

O embarque do distincto official foi bastante concorrido, indo leval-o até a bordo grande numero de amigos e camaradas.

•

A bordo do paquete *Cap Arcona* parte para a Europa, a 27 do corrente, o general Bernardino Bormann, ex-ministro da guerra.

•

Passou hontem por esta capital, em viagem para a Europa, o engenheiro Dr. Alberto Schneidewind, que occupou até agora o elevado cargo de director geral dos ferro-carris da Republica Argentina e foi presidente do Congresso Ferro-Viario Sul-Americano, ultimamente realizado em Buenos Aires.

O Dr. A. Schneidewind viaja no vapor *Laura*, da Companhia Austro-Americana, tendo escolhido esse vapor para poder ter uma demora maior do que a dos vapores communs, na nossa capital, que elle não vê ha 40 annos.

O Dr. Antonio Olyntho, que presidiu á commissão brazileira no Congresso Ferro-Viario Sul-Americano, foi receber a bordo o illustre viajante.

•

Embarca hoje para a Bahia, a bordo do *Danube*, o Sr. M. Lefévre, que segue para a Europa, em maio proximo, de onde regressará provavelmente em junho.

O Sr. Lefévre vai a negocio da viação da Bahia, cujo relatorio deve apresentar ao syndicato francez arrendatario dessas estradas, cujo contrato é objecto de estudo pelo Sr. ministro da viação e o representante do syndicato francez, barão de Reille.

•

Parte hoje, por via terrestre, para o Estado do Rio Grande do Sul, cuja viação ferrea percorrerá, o deputado federal contra-almirante José Carlos de Carvalho.

•

No paquete *Amazon*, que a 22 do corrente deve deixar o nosso porto com destino á Europa, partirão os Srs. deputado Alcindo Guanabara e familia, Plinio Prado, maestro Barroso Netto, Raul B. Dunlop, Armando Ferreira Cardoso, José Antonio de Andrade Bastos, Paulo Rudge, Victor de Faria Gonçalves, Dr. V. Antonio dos Santos Junior, João Curvello Cavalcanti, José Pinto Duarte, José Pereira Paulino, Antonio Gomes Soares, Angelino Simões, Carlos Henrique Gonçalves, Mario Tavares Ferreira, P. Guerra dos Santos, José Joaquim Fernandes, Orlando Rangel, Theophilo de Souza, Dr. Monteiro de Barros, Richard Fischel, Antonio Ferreira de Magalhães, José Antonio de Oliveira, José Trancoso da Silva, José Teixeira de Andade e Joaquim Alonso.

•

Vindo de Cambuquira, onde se achava por motivo de molestia em uso de aguas, deve chegar hoje a esta capital o benemerito coronel Rondon, director do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes.

O glorioso conquistador pacifico do noroéste brazileiro desembarcará na estação Central, ás 6 horas da tarde, onde irão esperal-o os seus numerosos admiradores e amigos, a que se incorporarão os funccionarios da directoria daquelle serviço e os da commissão de construcção das linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

O illustre brazileiro demora-se nesta capital até 2 de abril proximo, devendo seguir nessa data para o interior do paiz, passando pelos sertões de S. Paulo, Paraná e Matto Grosso, até attingir outra vez á zona de Santo Antonio do Madeira, no Amazonas, levando assim de termino a construcção daquellas linhas, trabalho este que se calcula, ficará prompto dentro de dois annos.

Ao mesmo tempo, o intrepido pacificador dos bororós, dos guajajaras, dos iranches, dos parecis e dos nhantiquaras irá exercendo a sua nobre missão apostolica na causa redemptora da pobre raça indigena, á qual se entregará, exclusivamente, depois de concluida aquella obra, com o mesmo desinteresse e o mesmo devotamento.

•

Segue para S. Paulo, pelo nocturno, o academico Ulysses Reimar, jornalista em Belem do Pará, e que inicia por aquelle Estado um propaganda da revista sportiva portugueza *Tiro e Sport*, de que é collaborador e correspondente no Brazil.

•

A borgdo do paquete *Manáos*, chegaram ante-hontem os Srs. coronel Dr. Gentil Bittencourt e senhora, tenente Antonio de Carvalho Borges, tenente José Frazão Milams, de Manáos; tenente Alberto da Fonseca, do Pará; Dr. Elesbão da Costa Velloso, tenente Sebastião de Moura e familia, do Ceará; Dr. Candido de Hollanda, Dr. Tobias Cavalcanti e senhora, Drs. Lindolpho Pessoa e Heitor Castello Branco, coronel Daniel Barbosa, de Pernambuco; Drs. Cornelio de Azevedo, Joaquim Candido Leão, Alberto Dias dos Santos, Plinio Costa e J. Fontes Torres, da Bahia.

•

Afim de visitar o seu cunhado Dr. Alexandre Moura, hontem fallecido,chegou hontem de S. Paulo o illustre Dr. Rodolpho Miranda, ex-minstro da agricultura.

•

A bordo do *Danube*, que deve deixar o nosso porto hoje, partem para a Europa os Srs. Arthur Larosa, Dr. Eduardo Braga, Casimiro Costa Filho, Jacob Menezes, José de Paiva Brito Junior, Dr. G. French, Mme. Martins, Dr. Pedro Pernambuco, Armando Pernambuco, Julio Matheus dos Santos e Alberto Motta e familia.

•

Em transito para a Europa, passou hontem pelo nosso porto o illustre Dr. Alberto Gomez Folle, deputado ao Congresso da Republica Oriental do Uruguay.

•

Chegou ante-hontem a esta capital, no paquete *Espagne*, e seguiu hontem para Santos, no mesmo paquete, o Sr. Luiz Casabona, em missão do ministerio das colonias da França, no Brazil.

•

A bordo do paquete *Minas Geraes*, embarca amanhã com destino a Manáos o illustre major Felix Fleury, que vai por parte do ministerio do interior fiscalizar o serviço da montagem das estações radio-telegraphicas nas capitaes das tres prefeituras do Acre, e commissionado igualmente pelo ministerio da guerra de trabalhos que interessam ao grande estado maior.

•

Parte hoje para Lisboa o estimado industrial daquella praça, Sr. Miguel Maria Bravo, que aqui veiu tratar de assumptos referentes á sua industria.

Baptizados.

Será hoje levado á pia baptismal o interessante Alfredo, filho dilecto do Sr. Guilherme Barbedo, sub-inspector da policia maritima, e neto paterno do coronel Luiz Barbedo, director da fabrica de cartuchos e artificios de guerra.

Serão padrinhos os avós maternos, o coronel Alfredo Vicente Martins, commandante do Asylo de Invalidos da Patria, e sua Exma. esposa.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Josephina da Rosa Pinho, esposa do Sr. João Soares de Pinho, funccionario dos telegraphos.

•

Faz annos hoje o illustre Sr. Benedicto Hippolyto de Oliveira Junior, director da Recebedoria do Districto Federal.

A data de seu anniversario natalicio não podia passar despercebida, principalmente na repartição que tão intelligentemente dirige e com os applausos de todos os seus funccionarios.

Estes, compartilhando da justa alegria da digna familia do illustre anniversariante, promoveram uma manifestação de apreço, fazendo-lhe offerta de um bonito mimo—um mobiliario completo para gabinete.

Hoje irão incorporados á sua residencia, no Engenho Novo, patenteando mais uma vez a sua admiração pelo estimado chefe.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Arabella Costa de Lacerda, filha de distinctissima familia do Rio Grande do Sul, prima dos Srs. senador Victorino Monteiro e generaes Bento Monteiro e Menna Barreto e esposa do Dr. Paulo de Lacerda, jurisconsulto e advogado no nosso foro.

•

Passa hoje o natalicio da Exma. Sra. D. Maria Calheiros da Graça, viuva do saudoso almirante Calheiros da Graça, e uma das senhoras mais merecidamente apreciadas na nossa mais alta sociedade.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Pará Mercurin, esposa do Sr. Estevão Mercurin, caixa da livraria H. Garnier.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Antonia Renault Castanheira, irmã do academico Claudio Renault Castanheira e do Sr. Pedro Renault Castanheira, da *Illustração Brazileira*.

Por esse motivo receberá a distincta anniversariante inequivocas provas de estima e sympathia do vasto circulo de suas relações.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o ardoroso jornalista espirito-santense, major José Candido de Vasconcellos, um dos grandes combatentes no diario o *Estado do Espirito Santo*, em favor da candidatura presidencial do marechal Hermes da Fonseca.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do antigo e estimado funccionario dos telegraphos Manoel Pereira Netto.

•

Passa hoje a data natalicia da senhorita Adelia de Luna Alencar Ramalho, cunhada do capitão do exercito Manoel Ferreira do Bomfim e Silva.

A anniversariante terá ensejo de ver o grão de estima em que é tida por suas innumeras amiguinhas.

Fallecimentos.

Os que trabalham nesta casa foram hontem, á noite, dolorosamente surprehendidos com a noticia do fallecimento de Nelson Louzada, que ha cerca de dois annos dava ao *Paiz* o concurso do seu trabalho consciencioso, no escriptorio do jornal.

Não havia muitos dias que o viramos todos no seu posto, sadio ou sem dar mostras de algum mal, attento ao seu dever, amavel para os companheiros. Sexta-feira não compareceu ao serviço, communicando que estava enfermo. Toda a gente acreditou que se tratava de um incommodo passageiro, desses que desapparecem com uma medicação opportuna e um pouco de repouso; e foi uma desoladora impressão quando, dois dias passados, houve conhecimento de que era extremamente serio o seu estado. O mal viera brusco, violento, avassalador; e, apesar da esperança de que se pudesse salvar o estimado companheiro, hontem, ás 10 horas da noite, Nelson Louzada expirava, victimado por uma grippe intestinal.

Nelson Louzada era um bom e digno trabalhador. Zeloso e intelligente, jovial e affavel, elle sabia fazer-se valioso no seu modesto cargo e conquistara de quantos mourejam nesta folha uma accentuada estima. Deixa as melhores recordações e as mais justas saudades.

Antes de vir para o *Paiz*, trabalhara no *Diario do Commercio*, até o desapparecimento desse jornal, e no *Portugal Moderno*.

A morte veiu colhel-o brutalmente aos 24 annos de idade, quando começava a construir o seu lar. Nelson Louzada casara-se ha cerca de um anno e deixa um filhinho de dois mezes.

O enterro do nosso mallogrado companheiro effectua-se hoje no cemiterio de S. João Baptista, saindo o cadaver, ás 5 horas, da rua do Rezende n. 75.

Falleceu ante-hontem, victimado por cruel enfermidade, o Sr. Avelino Pinheiro, que exercia a profissão de typographo.

Era bastante conhecido na imprensa, onde trabalhou na *Folha do Dia*, *Tribuna* e *Jornal do Brazil*, e onde deixa innumeros amigos que contavam no fallecido um companheiro dedicado.

Avelino, que deixa esposa e filhos, foi sepultado ás 4 horas da tarde de hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Itapirú n. 101.

•

Falleceu hontem ás 3 1|2 horas da tarde, victimado por uma tuberculose, o Sr. Euclydes Ferreira de Abreu, estimado artista, sobrinho dos Srs. Euclydes Braz, chefe de secção da Prefeitura, e José Pereira Braz, da casa M. Guimarães.

O feretro do mallogrado moço sae hoje, da rua Antonio de Padua n. 11, estação do Riachuelo, ás 4 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

A's 4 1|2 horas da tarde de hontem, falleceu o Sr. Frederico Tosta, ajudante de gravador da *Gazeta de Noticias*.

O mallogrado artista, ainda muito moço, tinha já um passado de trabalho digno, tendo servido no *Jornal do Brazil*, na *Careta* e agora no jornal em cujo labor veiu colhel-o a morte.

O seu enterro se effectuará hoje, ás 4 e meia horas, saindo o corpo da rua dos Invalidos n. 100.

•

Falleceu hontem, ás 9 horas da noite, em Petropolis, D. Carolina Gomensoro, sogra do Dr. Bernardo Silva Figueiredo.

Senhora virtuosa, era muito estimada.

Hoje, no trem que parte de Petropolis ás 3 horas da tarde, vem para esta capital o seu corpo.

Da estação da Leopoldina, na Praia Formosa, sairá ás 5 horas da tarde o feretro, afim de ser inhumado no cemiterio de S.João Baptista.

Enterros.

Enterraram-se ante-hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes do Sr. João Gomes Correia.

Pouco antes de 1 hora da tarde, hora determinada para o saimento funebre da residencia do finado, á rua Gregorio Nunes n. 47, para aquelle campo santo, o reverendo José Beltramello, coadjutor da matriz do Engenho Novo, deu começo á solemnidade religiosa da encommendação.

Acompanharam o feretro as seguintes pessoas:

Padre Olympio Alves de Castro, Armando Ferreira, Candido Riebiro, Ataulpho Gomes Correia, padre José Beltramello, Eustachio Alves de Castro, Manoel Antonio de Souza Carvalho, Anna Gomes Correia, Marcelina Francisca da Conceição, Stella de Mello, Justina Maria de Jesus, Demosthenes Floribello Lopes, Virginia Lopes, Jeronymo de Mello, Albertina Simões de Magalhães, Arlindo Simões da Silva, Agenor Simões da Silva, Francisco Simões da Silva, Jorge Clemente de Carvalho, Francisco Lopes, José Cosme, João Luiz Candido, José Heitor Pereira, Carlos Hildebrandt, Antonio Pinto de Almeida, José Gomes Correia Filho, Alexandre Gonçalves Ferreira, Alfredo Marquet, João Baptista, Alcides Costa, João Beirão, José Joaquim Fernandes, Antonio Joaquim Rodrigues, Candido Rodrigues Guimarães, Arlindo Correia, José Ribeiro, por Manoel Moniz Cabral; Edelvira Gomes Correia, Anna Correia, Leonor Correia, Guilhermina Correia, Anna I. Silveira de Mello, Maria da Gloria Carvalho, Antonio Gomes Correia Filho, Vianna Maria da Cruz, Maria da Silva Borges, Carlos Ribeiro, Idalina da Silva, Castorina da Silva, Lydia Leitão, Minervina da Silva Cordeiro, Octacilio da Silva Cordeiro, Mercedes da Silva Cordeiro, José Gonçalves, Adelaide Aderne Passos, J. Correia de Mello, Narciso Hildebrandt e familia, Egydio da Cruz Teixeira, Manoel da Conceição, Eugenia Petronilha, João José Borges e senhora, Fortunata Petronilha, Maria da Paixão Gomes Correia, Octacilio Gomes da Silva, Laurentino dos Santos Junior, José Alves de Castro, Antonio Alves de Castro, Pedro Alves de Castro e Romero Ribeiro.

Missas.

MARIA DE CUADRA MORALES DE LOS RIOS

Celebraram-se hontem, ás 9 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, as missas de 7º dia, em suffragio da alma de D. Maria de Cuadra de Morales de los Rios, mandadas rezar pela familia, pelos missionarios F. do J. Coração de Maria e pelos amigos da mesma senhora.

No altar-mór disse a missa o padre Rangel Martins, da Congregação dos Missionarios F. do J. Coração de Maria, sendo as duas outras rezadas, no saorario, da familia da fallecida, e no altar de S. José, das familias Souza Lage e Mattson, amigas intimas da finada.

Estiveram presentes: João de Souza Lage e senhora, Alfredo Mattson e senhora, Honorio Moniz, senhora e filha; O. dos Santos Jacintho, Lothar Kastrup, coronel Antonio Felix Garcia de Yugante e filho, J. C. Muratori, Dr. V. Amaral, Octavio Mendes, Dr. Americo Ludolf, J. Dutra da Fonseca e familia,commandante Serra Belford e familia, Maria e Maria Isabel Silva Velho, Dionysio Cerqueira e familia, Sra. Joanna Pereira Lima, senhorita Baby Clegg, senhorita Portella Ramos, senhorita Rachel Pinto Ramos, Sra. Miguel [illegible]to, Sra. Jalles, tenente Pedro de Carvalho, Germana Barbosa e filha, Manoel Rolim, Arthur Napoleão, José Martins Pollo, José Fiuza Guimarães, E. A. Azevedo Rocha, Armando Magalhães, Correia, Arnaldo de Carvalho, J. Gelabert de Simas, Americo Galvão Bueno, coronel José Moniz, por si e pelo Dr. Paulo de Frontin; Antonio, Marcellina, Esmeraldina e Engracia Mattos Ferreira, Dr. Julio Furtado, Dr. Antonio Azurem Furtado, Cassiano Fernandes & C., Lopes & Fernandes, Dr. Adolpho Murtinho, Dr. João Murtinho, Dr. Armando Duval, Alfredo Amaral, Dr. José Augusto Ludolf, Braga Carneiro & C., Manoel Carneiro, Alexandre Ludolf, Leopoldo Moneró e senhora, Antonio Encarnação, Raphael Pinheiro, Dr. Ignacio Tosta e senhora, Dr. Cardoso Ponte, Manoel Bernardes e senhora, Samuel Gracie, Dr. Alfredo Russell, commendador José Ferreira Sampaio, Franklin Sampaio, J. de Oliveira Fernandes, Dr. João Gatell Solá, visconde de Guahy, Elysio Rodrigues Lima, Dr. Augusto Mendes, Dr. Valentim Dunham, J. Dunham, Paulo Kunhardt, Moura Rolim e familia, Dr. Segadas Vianna e familia, tenente Segadas Vianna, Humberto Pimentel Duarte, Leandro A. R. da Costa, irmã Paula,padre Florentino Simon, Dr. José A. Boiteux, engenheiro João Pedreira do Couto Ferraz Junior, José Antonio da Silva, Dr. José Luiz Bulhões Pedreira, A.Simonetti e senhora, Dr. J. D. Cupertino Durão, commendador Vicente do Paso, Dr. Carlos Ferreira de Almeida, Dr. J. de Moura Moniz, general Thaumaturgo de Azevedo, João Alacid Lozano e familia, Alexandre Gasparoni, Sylvestre Campos, Virgilio Lopez Rodrigues, Mario de Lima Barbosa, J. Dias dos Santos, José Bodé, Luciano Remy, Didot Filho & Ferreira, Henrique Silva, Bernardina e Léa Azeredo, Thereza Sá, Dr. Chrockatt de Sá, David Aguenaner, Cunha Vasco, João Luso, Isabel Liberal Mattos, Vital D. Fontenelle, desembargador Pitanga, filho e familia: A. Silva Pereira, Dr. Luiz Leite e Oiticica e senhora, Dr. Francisco Xavier, Dr. José Oiticica, Dr. Castro Barbosa, Dr. Raphael Paixão, Rogaciano Pires Teixeira, conde de Diniz Cordeiro, Martin Lobo, L. L. Lacombe, Dr. Alvaro Gomes de Mattos e familia, Antonio Reis, Manoel Rolim, Dr. Bernardino Maia, Dr. Galvão Bueno e senhora, J. Pedreira do Couto Ferraz Netto, Dr. Eugenio de Barros, Francisco Ferreira Leão Netto, A. Gomes, commandante Lamenha Lins e senhora, Lourenço Bernardez Gil e familia, engenheiro Silva Maya, Alberto Rodrigues, Alberto Pereira Braga, Dr. R. de Oliveira Mattos, David & C., Augusto Vinhaes, Maria Eugenia Ribeiro de Almeida, A. A. Ribeiro de Almeida Filho, Mario de Miranda Magalhães, Ludovico Berna, Arthur Dias, Fernando Pillar, Miguel do Nascimento, Raunier & C., F. Conde Lorenzo, Elias Selles, Dr. Marques Barbosa, Dr. Luiz Silva, Silva Soucasseaux & C., engenheiro José Carvalho de Souza, Dr. João Murtinho e familia, Dr. J. Murtinho Sobrinho, barão Homem de Mello, Dr. Jayme Vasconcellos, Dr. Heitor Pereira Pinto Galvão, Rodolpho Bernardelli, Henrique Bernardelli, José Luiz Fernandes, Dr. João Mac-Viven, Dr. José Leite e Imbuzeiro, Dr. Joaquim de Avellar Figueira de Mello, Oscar de Carvalho Azevedo, Dr. J. J. Silva Freire, Thomaz da Silva Freire, Roberto da Silva Freire, tenente Emilio Bittencourt Rebello, pela Sociedade do Tiro Brazileiro n. 105, ilha do Governador; Polydio de Mattos Ferreira, Dr. Pertence e senhora, Dr. João Marques e familia, A. Marques Junior, Antonio Barroso Fernandez, senhora e filha; baroneza da Lagoa e familia, Dr. Malcher de Bacellar, Paulo Correia de Oliveira, Edward Gossling, capitão Otto Kuhn, E. Sauwen e senhora, familia Carneiro da Rocha, Heloisa de Aguinaga, por si e pela Associação de Nossa Senhora Auxiliadora; familia Inglez de Souza, familia Leandro Martins, Quintino Bocayuva Junior e senhora.

Enviaram cartões e se fizeram representar: Henrique Coelho Netto e familia, Henrique Costa Reis e senhora, Heitor Paredes de Nava, Clotilde de Oliveira Fernandes, Dr. Oscar da Rocha Cardoso, Dr. Alfredo Maia, Dr. Domingos P. Ribas e senhora, L. Chaves Campello, Dr. F. Marinho de Azevedo e senhora, Luiz Portugal e senhora, Boratlett James, H. Palm, Antonio Lyra da Silva Junior, Dr. Alvaro Lyra da Silva, Jayme Gabiso, Léo d'Affonseca, L. B. Inarraguirre, Alexandre P. Vilson, Eduardo Salamonde e senhora, Dr. R. Machado Bittencourt, W. Schiller, Luiz da Gama Berquó e familia, Raul Guimarães Boujeau, Dr. Silva Ramos, Arthur Barbosa, Dr. O. da Fonseca Machado, Dr. Raul Sobral e Arlinda Sobral, Felisberto de Menezes, Carlos Pinheiro e senhora, Dr. Edmundo Moniz Barreto, directoria da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, directoria do Casino Hespanhol, general Quintino Bocayuva esenhora, Alfredo Vaz de Oliveira Ferraz, José Caetano Machado, A. V. de Magalhães, Zeferino da Costa, Dr. Henrique M. Lins de Almeida, Dr. D. J. Gomes Brandão e senhora, Luiz de Castro, coronel J. Faustino da Silva, Carlos Pereira Leal e senhora, tenente-coronel J. Matheus e senhora, F. G. de Siqueira, Godofredo Cunha e senhora, Dr. J. da Silva Guimarães, Cornelio Marcondes da Luz, padre Manoel Gabino de Carvalho, da Companhia de Jesus; Iturbide Esteve, Adelaide de Oliveira Moniz, Mario Miguez de Mello, J. Souza Reis, M. J. Nogueira da Gama e senhora, Esther de Queiroz Andrade, Cesar Eboli, Farani Sobrinho & C., Dr. Cincinato Lopes, Nicoláo Farani, Dr. Victor Dubugra, Luiz Siqueira, J. de Miranda Jordão, familia Creso Savio, Nestor Gonçalves de Siqueira, Belmiro de Almeida,Oswaldo Gomes, A. C. Mayalt e Ch. Mackintosh, do British Bank; Arthur Bilbão e Raenalho Ortigão, do Banco Hespanhol; Dr. Gastão Cruls, Eduardo F. Ramos e senhora, Dr. A. Bernardez da Silva, Affonso F. de Castro, Julio Conceição, de S. Paulo; Dr. Placido Barbosa e senhora, Dr. Sancho de Barros Pimentel e senhora, general Pedro Paulo e familia, Dr. D. Stefano Paternó, Dr. Adolpho José del Vecchio, Agustin Salinas, Antonio Pitanga, Jorge de Toledo Dodsworth, Alberto Viriato de Medeiros e senhora, Gastão Teixeira e senhora, Dario Ferreira de Carvalho, João A. da Silva Porto e senhora, Dr. José Luiz Fernandez, Agostinho J. Ferreira, general Cornelio de Barros, Augusto Perret Filho, padre Séve, coronel J. Pedro Caminha e senhora, Charles Evers, do *Times*, e senhora; Alvaro da Cunha, chanceller do consulado do Brazil em Montevidéo; Dr. Antonio Cunha, Dr. Ferreira Vianna e familia, directoria da Sociedade de Geographia, Jayme Esnaty, Kinsmann Benjamin, Gustavo Adolpho de Sá Reingantz, Dr. Carlos Cianconi, C. de Brito Cunha, Martins Lobo e familia, Isaura e Hylda Rocha, Pedro de Barros Cavalcanti de Lacerda, Oscar M. Moniz, M. Eiras Garcia, do *Diario Espanol*; F. Meirelles, Dr. Leite de Castro, Adalgo Llanos, Ferreira da Rosa e senhora e Modesto Brocos.

Mandaram telegrammas: coronel J. B. da F. Mascarenhas, Pelotas; Antonieta Lins de Araujo Vianna e Victor Vianna, Dr. Graça Couto, condessa de Frontin, Elmano Vieira, secretario da legação do Uruguay; Oliveira Rocha, da *Noticia*, e familia; Oscar da Costa, do *Jornal do Commercio*; Coelho Lisboa e familia, Elisiario Bahiana, Jannuzzi Filho, Dr. José Augusto Prestes, Dr. Oscar de Motta Maia e senhora, superiora do Sacré Coeur da Tijuca, Campos Porto, Rufino Domingues, ministro do Uruguay, e senhora; Alberto Nepomuceno e filhos, Poley & Ferreira, Dr. Fernando de Magalhães, Dr. Nuno de Andrade, Waldemar de Torres Bandeira, familia Lourenço de Albuquerque, Barbosa, Petropolis; Gonçalves Barbosa & C., Julio Barbosa, do *Jornal do Commercio*; Alvaro Braga, A. Alegria, Dr.Diogo Chabreo e familia, familia Bloem, Dr. Joaquim Moreira Filho, João Teixeira e Antonio Rebello Zenha e senhora.

•

No altar-mór da matriz da Candelaria, rezou-se hontem, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia do passamento de Antonio M. Bouniard.

Foi celebrante o padre Ramiro Vieira de Mello, acolytado por Annibal Pinheiro.

Assistiram a este acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

A. Henault, Prospero Arthur Fernando do Rego, Carlos Henrique Gonçalves, Joaquim Ferreira da Costa, Dr. Valeriano Ramos, E. Tujangne, Martins Eloilich, Charles Morel e senhora, Henrique Morel, coronel Costa Ferreira, Godofredo Nascentes da Silva,F. Lebre, E. Menusier, Manoel Francisco de Brito, Quintiliano Carvalho de Azevedo, Felix Calvariary, Dr. José Heraclyto Bias, por si e por Carlos Galdino Leal; Luiz Felippe Torteroli, J. Domingues da Silva, Francisco Gomes da Silva, J. Loubet & C., Domingos Baptista da Gama, Antonio da Silva Ferreira Junior, Ferreira Delcroix & C., Mme. Labarthe, Orencio Tinoco, Charles Bonavita, Daniel Bordenave, Isabelle Bordenave, Carlos Conteville, José Coutinho Maia e familia, Manoel Luiz Monteiro Junior, Luiz Angelo Reggazzi, Ferreira Balthazar & C., M. J. de Souza & C., Pedro José de Souza Lima, maestro Antonio José dos Santos, Charles Du Bois, Fernando Marinho Guimarães, por si e por Alves Pinhão & C.; Gustavo Bion, Henri Cheni, P. Aubaud, Pierre Chereneo, Charles Momisêt, Pedro M. Ribeiro Junior, Romeu de Azevedo, Companhia Tecelagens Italo-Brazileira, Francisco Vaz da Silva, A. Doublet, Paulo Lebre, J. R. Meriau, Muller & C., Companhia Tijuca, M. Ferreira Gomes, Barrenne e familia, Louis Boher, José Alves Duarte, René de Geslin, Romain Lafourcade, Michel Oronée Guernis, J. A. de Oliveira & C., Dario D. Machado, Eugenio Meyer & C., José Lopes Monção, Julien Laissac, J. Falque, Emilio Kahu, Cambacho Filho, commendador Charles Schmidt, Narciso Fernandes da Silva Neves, Adjucto Ferreira, Pedro Almeida & C., Oscar Philippi & C., R. Silva, Luiz de Moura, Carlos Martinelli, P. Lengruber, L. Ladeira, José Ribeiro Carneiro, Alfredo L. Ferreira Chaves, Alfredo P. Santos, A. Lasserre, viuva Nogueira, Mari Lage, Mario de Moura Almeida, Guilherme Martins Malheiros, por João Salerno da Costa; Salerno da Costa Filho, Joaquim Augusto de Oliveira, C. Robillard de Marigny e senhora, Alfredo de Oliveira, J. Correia Faria, Alfred Zeender, Arthur Bandeira, Joanna Marteny, Mme. Laguim, Orville Ferreira, E. Lambert e Lambert & C.

•

Rezou-se hontem,ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de 7 dia pelo eterno repouso de Aracy Pereira da Costa.

Foi officiante o vigario padre José Augusto de Freitas, acolytado por Annibal Pinho e Albino Pinheiro.

Assistiram a este acto de piedade christã muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Ildefonso da Silveira Vianna, Jeronymo Lopes, Antonio Badaró, 1 tenente Frederico de Siqueira, Rita Nogueira, Annibal Nogueira, Dr. Liborio José Seabra e familia, Alfredo do Amaral e senhora, Josephina Tosta, Dr. Augusto Guimarães, Jacintho Alves da Silva e familia, Vicente Werneck, Pedro Werneck, Francisco C. Ferreira Lima Filho, Dr. Accacio de Aguiar e senhora, José A. Airaza e familia, Dr. Sampaio Correia e senhora, Francisco Soares Felgueiras, senador Augusto de Vasconcellos, Antonio F. Malheiros e familia, João Rodrigues Chaves, Antonio Machado da Silva, Domingis Rodrigues Gomes, José Airoza Junior, Veiga Irmão & C., Martinho Veiga Filho, Ascanio Possas, tenente José de Calasans, Pimentel, Dr. Arthur Rocha, capitão Frederico Augusto de Albuquerque Mello, C. Ferraz de Macedo, Dr. Oscar Varady e filhos, Eugenio de Andrade, 1º tenente Arnoldo Hautz, Joaquim Meirelles, Dr. Guilherme de Moura, Antonio Mello de Lima, major Eduardo Delduque e filha, 1º tenente Adolpho Ferreira Nobrega e senhora, Elysio Goulart, por si e seu pai; Dr. Olympio da Fonseca, Mario Soares de Meirelles, Dr. A. Bernardes, Augusto Nogueira, Ribeiro de Freitas e familia, Casimiro Menezes, José e Margarida Forreira, tenente Almeida Fagundes, José Lopes Leite, José Francisco Alves, Antonio E. Falcão e familia, Hernani Villemor Amaral, Fernando Soares, Amarilio de Noronha, Antonio Silva Rocha, Manoel Pinheiro Valle, Guilherme Pinheiro Valle, Carlos Pinheiro Valle, Carlos Airosa de Oliveira e senhora, Dr. Aristides Benicio de Sá e familia, Antonio Maximo Leal Vallim, Dr. Rego Lopes Filho, Dr. Henrique de Noronha, Dr. Carlos Gonçalves Leite, Francisco Antunes, Nazareth, Nicoláo Sampaio e senhora, F. de Orvil Ferreira, Celeste Santos, Augusta Wilson, por si e seu marido; Heraclito Bias, Dr. José Vieira Fazenda, Antonio da Silva Ferreira, Dr. Lassance Cunha, coronel Portinho e familia, Alfredo P. Santos, Liberato Casemiro da Costa, Manoel Antonio Aires Cardoso, Sebastião Vieira de Souza, Manoel Ferreira, Adelaide Raulino, Olympio Baptista da Silva, Antonio de Almeida e senhora, viuva conselheiro Meirelles e filha, viuva Mello Mattos, Francisco de Souza, Adolpho Freire e familia, viuva Herminia Hervot Silva, Dr. Carneiro da Cunha, Carlos Galdino Leal, Manoel Machado e familia, J. Ferreira Dias, Eugenio Meyer & C., José Lopes Monção, Emilia Moreira e familia, Elisa de Figueiredo, Dr. Analiba Ribeiro, Izidro de Figueiredo, Ricardo de Figueiredo, Manoel Pinto da Silva, Dr. Bulcão Vianna, Henriqueta de Almeida, Dr. Henrique Tauner e senhora, major Ferreira Lima, Dr. Costa Pinto e familia, coronel Luiz Ferreira Goulart.

•

Em suffragio da alma do saudoso escriptor Gonzaga Duque, reza-se hoje, missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

•

Por alma de D. Constança da Gama Lobo, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier.

•

Na matriz de S. José será celebrada amanhã, ás 9 1|2 horas, missa por alma de D. Angela Bastos.

Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica dar-se-ha hoje, ás 10 horas, ponto para prova oral aos seguintes senhores:

Curso fundamental — 2ª cadeira do 1º anno (geometria descriptiva e suas applicações)—Luiz Maciel do Naschnento, Rivadavia Fonseca de Macedo, José Leite Correia Leal e Raul Zenha de Mesquita.

Turma supplementar — Mario de Brito, Sylvio Neves de Moura, Renato Rocha Miranda e Oswaldo Soares.

3ª cadeira do 1º anno (physica molecular, e electro-technica) — Luciano de Souza Fraga, Antonio Luiz Pereira de Lemos, Joaquim de Oliveira Bello e Francisco de Paula Bicalho Filho.

Turma supplementar — Adelstano Soares de Mattos, Antonio de Menezes, Francisco Moreira da Fonseca e Ferdinando Laboriau Filho.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — Exercicios praticos da 3ª cadeira do 2º anno (machinas) — Luiz Figueiredo de Medeiros, Ismael Coelho de Souza, Heitor Pamplona Pereira Pinto, Antero de Castro Soares e Octavio Moreira Penna.

Exames para admissão — Mathematica para admissão — Agostinho Ornellas de Souza, Carlos Ribeiro Meira, Joaquim Antonio Correia de Miranda e José de Saldanha.

Turma supplementar — Carlos Antunes Moniz, Romero F. Zander, Adolpho Carvalho Gomes Junior e José Manoel Fernandes.

Desenho geometrico, para admissão — Serafim José dos Santos, Victor Freitas, Deolindo Lima, Cyro Romano Farina, Renato Vieira Braga, Francisco Augusto de Salles Moraes, Lino Colonna dos Santos, Victor Elliot, Arnaldo Cunha de Azevedo e João Carlos Barreto.

Nota — A's mesmas horas, continuarão as provas graphicas de desenhos: do 2º e 3º annos do curso fundamental, topographico, para agrimensores, e do 1º e 2º annos do curso de engenharia civil.

— O resultado dos exames hontem effectuados foi o seguinte:

Mathematica, para admissão — Approvados: plenamente, Graccho da Costa Rodrigues e João de Cerqueira Lima Netto, e simplesmente, José Verissimo da Costa Junior. Houve um reprovado.

Desenho geometrico —Approvados: plenamente, Hugo Floriano Motta e Mauricio Joppert da Silva, Antonio de Almeida Oliveira Braga e Mario Paranhos Fontenelle, e simplesmente, Demosthenes Rockert, Antonio Eugenio Latgé, Nuno Ozorio de Almeida, Joaquim Alvares de Azevedo Junior e Carlos Antunes Moniz. Um não compareceu.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901) — Exercicios praticos da 2ª cadeira do 2º anno (portos de mar) — Approvados plenamente: Ismael Coelho de Souza, Antero de Castro Soares, Octavio Moreira Penna, Heitor Pamplona Pereira Pinto e Luiz Figueiredo de Medeiros.

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje a exames os seguintes alumnos:

2º anno—Pratico oral de histologia—A's 11 horas—Antonio de Rezende Chagas, Decio Amaral, João Luiz de Souza, José de Menezes Franco, João José de Araujo Pinheiro, José Fausto Cesar Vianna, Manoel Garcia dos Santos, João Vieira Brandão Filho, Renato Cavalcanti de Freitas Guimarães e Lauro Almeida Sodré.

Turma supplementar—José Botelho,Alexandre de Oliveira, Leonel de Vasconcellos Esteves, Carlos Sanzio Junior.

2º anno medico—Oral de physiologia—A's 11 horas—Guilherme Alvares Armando, João Monteiro de Sá Pereira, José Maria Rodrigues Costa, Mario Faustino Porto, Arthur Fajardo Silveira, Alvaro Silveira, Christiano Frederico Carlos Ritter e João Ferreira de Freitas Junior.

2º anno medico—Escripto de physiologia, 2ª chamada—A's 11 horas—Alvaro Apocalipse, Antonio Nogueira de Almeida Cunha, José Gabriel Monteiro, Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque, Severino Brandão, Oscar D'Utra e Silva, José Manhães Frisca Junior, Aristides Galvão Guimarães, Jayme Peixoto Padrenosso, Edgard Correia Lemos, Alexandre Magno de Araujo, Raul de Vargas Cavalheiro e Alvaro Cayyres Pinte.

Turma supplementar—Humberto Rodrigues Peixoto, João Passos, Eugenio Campi, José Antonio Garcia Coutinho, Orlando da Costa Guimarães, Oscar Varella Homem de Mello, Menoti Medici, Octacilio Guterres, Amadeu Laquitaine e Juvenal dos Santos.

3º anno medico—Pratico oral de bacteriologia—A's 11 horas e 1|4— Affonso Gomes Dias, Manoel Dias de Abreu, Djalma Regis Bittencourt, Antonio Ferreira Pontes, Alair Accioly Antunes, Joaquim Roque Pedro de Alcantara, Nerval de Figueiredo, Antonio do Livramento Barreto, Attico Pires Seabra e Antonio Serapião deFigueiredo.

Turma supplementar—Franklin de Almeida Junior, José de Souza Rangel, Fernando Paiva de Lacerda, Oswaldo Boaventura, Fernando Gonçalves Latuba, Manoel Correia da Veiga, Julio Godoy Tavares, Hamilton Rebello de Loyola, Luiz França de Souza Leite.

3º anno medico—pratico oral de arte de formular—A's 11 horas—José Cassio de Macedo Soares, Jeronymo Affonso Vianna Pires, Vicente de Paula Gomes de Mattos, Roberto de Almeida Cunha, Abelardo Baltar, Nelson Silveira de Avilla, João de Araujo Pinto, Germano de Andrade Pinto, Antonio Raymundo Gomes e Lafayette Vieira.

4º anno medico—Pratico oral de anatomia pathologica—A's 10 1|2 horas — José Carlos de Figueiredo Caldas, Augustinho Cesar Bretas, Jorge de Carvalho, Antonio Marinho de Oliveira, Hygino Amadeu Asprino, Francisco Portella de Almeida Santos, Felinto Brandão, Alvaro Caldeira, Alberto Affonso Ponte, Candido Oliveira Ramos, José Pereira Lima, Antonio Fessel, Theophilo de Almeida Junior, Francisco Ignacio Mallet de Mendonça e Deodato Petit Werteimer.

4º anno medico— Oral de pathologia medica e cirurgica—Ao meio dia—Eduardo Ferreira de Barros, Arthur Ribeiro da Fonseca, João Thomaz Monteiro da Silva, Antonio Ferreira de Bragança, Alfredo de Lemos Duarte, José Frederico Hasselman Junior, Asdrubal Alves de Souza, Carlos Viveiros da Costa Lima, Felippe Balbi, Alfredo da Silva Neves e Jesuino Carlos de Albuquerque.

5º anno medico —Pratico oral de anatomia medico cirurgica—Ao meio dia — Octavio Coelho de Magalhães, Arthur Octavio Nobre Vianna, Paulo Affonso de Araujo Costa, João Baptista de Albuquerque Mello Mattos, Sizenando Figueira de Freitas, Athos Aramis de Mattos, Cesar Galvão, Macillon Saboia de Albuquerque José Hygino de Souza e Carlos da Veiga Lima.

5º anno medico—Clinicas — A's 10 horas—José Francisco de Araujo Lima, Arnaldo Werneck Campello, Elyseu Guilherme da Silva, Pedro Junior, Pedro de Freitas Cardoso Junior, Luiz Gonzaga Vianna Barbosa e Agenor Alves de Azevedo.

Turma supplementar—Mario Magalhães, Arthur Azambuja Neves, Justino Alves Pereira Junior, Guilherme Lima de Queiroz Claudio Pereira de Lemos, João Gualberto de Souza Sobrinho.

1º anno medico odontologico—Pratico oral—A's 2 horas—Os mesmos chamados.

1ª série de habilitação para os medicos estrangeiros—Escripto de physiologia —A's 11 horas—Eduardo Alves dos Reis e Eugenio Maraviglia.

1º anno medico—Pratico oral de historia natural—A's 10 horas—Ns. 88, 90, 92, 97, 101, 106 109, 113, 115 e 116.

Turma supplementar—Ns. 117, 119, 120, 122, 124, 126 128, 131, 133 e 135.

1º anno medico—Pratico oral de chimi-

ca—A's 11 horas—Ns. 22, 27, 28, 30, 31 e 33.

1º anno medico—Pratico oral de anatomia—A's 11 horas—Ns. 10, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20 e 21.

Turma supplementar— Ns. 23, 24, 25, 34, 35, 36, 37, 38, 39 e 40.

6º anno medico—Clinicas—A's 10 horas—Syndulpho Pequeno Azevedo, Aristides Candido de Mello, Ruy Carneiro da Cunha, Francisco de Arruda Rozo, Flavio Coutinho Pessoa e Heraclyto Ribeiro de Castro.

Turma supplementar— Carlos Alberto Pires de Sá, Genesio Euvaldo Moraes Rego, Cordovil Pinto Coelho, Augusto de Campos Carvalho Vidigal, Nosor do Lago Galvão e Armando Fragoso Costa.

1º anno de pharmacia —Pratico oral de historia natural—A's 2 horas— Ns. 49, 50, 51, 55, 56, 57 e 58.

2º anno de pharmacia—Pratico oral de pharmacologia—A 1 1|2 hora—Ns 28 e 37.

*

No Externato Nacional Pedro II encerram-se hoje as inscripções para os exames de segunda época dos alumnos, e abrem-se as inscripções para os exames de admissão de novos alumnos.

*

No Collegio Militar, realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames:

2º anno—Geographia, oral— Alumnos ns. 313, 327, 472, 496 e 510.

4º anno—Geometria, oral — Alumnos ns. 550, 581, 583, 638, 673, 693, 697 e 716.

5º anno—Geometria, oral—Alumnos numeros 33, 63, 96, 149, 197, 214, 217 e 231.

Observação—O ponto oral da secção de mathematica será dado ás 8 horas da manhã, na secretaria.

—Realizam-se amanhã, ás 10 horas, para todos os candidatos, o exame de admissão, á classe dos contribuintes. Unica chamada.

*

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje:

Prova escripta, ás 11 ½ horas, 5º anno e 1ª cadeira (2ª chamada); ás 2 horas, 5º anno e 5ª cadeira (2ª chamada).

Prova oral—1º annos, ás 2 horas—Adelino Augusto de Magalhães Junior, José Benicio de Paiva, Edegaris Silveira, Nelson de Oliveira e Silva, Salvador Peregrino de Oliveira e Silva e Aguiar Cardoso.

Turma supplementar—Jorge Costa, João Rodrigues Soares Junior, Irará Mario Vianna, Hugo Dunshee de Abranches, Luiz de Andrade Leal e Aley Magno de Carvalho.

2º anno, a 1 hora—Adherbal Carvalho de Oliveira, Antonio Rodrigues de Paula, Mario de Lobão Abreu, Daniel Bastos Filho e Calabar Cruz.

Turma supplementar—José de Rezende Costa, Genulpho Freire da Fonseca, João Carlos Machado, Antonio Lavoisier Escobar e Oswaldo Dias Fernandes.

3º anno, ás 2 horas—João Leão de Faria, Antonio Antunes de Figueiredo, Alvaro da Silva Vieira, Raymundo José Guterres Valle e Affonso Lopes de Almeida.

Turma supplementar—Armando Fragoso, Antonio Alves da Cunha Porto, Saverio de Castro Pentagna, José Thedim de Siqueira e Virgilio de Araujo Benevenuto.

4º anno, ás 2 horas—Edgard do Nascimento, Joaquim Pereira Felicio, Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, Carlos Alberto de Azevedo Machado, Antonio Ferreira Vianna Netto e Waldemar Pedrosa.

Turma supplementar—Sinval José Saldanha, Gileno Amado, Aristides José Ferreira, José de Mendonça Pinto, Paulo de Moraes Sarmento Soares e Ozorio Hermogenes Dutra.

5º anno—Pratico, a 1 hora, e oral a 1 ½ hora—Fernando Nery Machado, Frederico C. de Carvalho e Celso Secundino de Lemos.

Turma supplementar—Justino Henrique Alves Jacutinga, Murillo Martins de Souza e Mario José da Silva Nery.

—Resultado de hontem:

3º anno—Djalma Pinheiro Chagas, approvado com distincção em todas as cadeiras; Antonio Vinicio Damas Coelho, plenamente em todas; Francisco Antunes Moniz, simplesmente em todas; Pergentino Pereira Guimarães, simplesmente na 3ª cadeira, unica que lhe faltava, e Antonio Barreto Vinhos, simplesmente na 1ª e 2ª e plenamente na 3ª.

4º anno—Ozorio do Rosario Correia, José Leite Figueira de Almeida e Ernesto Mendonça de Carvalho Borges, plenamente em todas as cadeiras; Frederico Carlos Eger, José Georgino Alves Avelino e Francisco de Assis Oliveira Braga Filho, approvados plenamente na 1ª, 2ª e 3ª cadeiras e simplesmente na 4ª.

5º anno—Humberto Graça, approvado plenamente na 2ª e 3ª cadeiras e simplesmente na 1ª e 4ª.

*

Na Escola Livre de Odontologia são chamados hoje a exame escripto de physiologia, ás 3 ½ horas, todos os alumnos inscriptos.

*

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes serão chamados hoje, ás 2 horas, á prova oral, os seguintes alumnos:

1º anno—Os alumnos que não fizeram exame hontem e mais os restantes.

2º anno—Os alumnos que não fizeram exames hontem e mais os restantes.

3º anno—Os alumnos que não fizeram exame hontem e mais os seguintes: Raul Martins Delgado Motta, José Alves Antunes, Francisco Lopes de Oliveira Araujo, Mario Amaral e Jorge Maisonnette.

—Resultados dos exames realizados ante-hontem:

1º anno—Paulo Goulart, João José Rodrigues de Moraes, Fernando Barroso de Azevedo Millanez, Armando Bernardes e Luiz Monteiro Rebello, simplesmente em todas; Nelson de Almeida, simplesmente em uma e plenamente nas outras; Francisco Leite Teixeira, plenamente em duas e simplesmente em uma, unicas cadeiras em que fez exames; Euclides Mattos de Barros, plenamente em duas unicas que lhes faltavam para completar o anno; Felippe José Pereira Leal, plenamente em duas e simplesmente nas outras; Clodoaldo de Abreu, simplesmente em duas unicas que lhe faltavam para completar o anno, e Othon de Figueiredo Baena, simplesmente em uma unica que lhe falta para completar o anno.

3º anno—Eduardo Souza Santos, Oscar Lima Freire do Pillar, Eurico de Barros Falcão de Lacerda, Alfredo Ruy Barbosa e Orlando Carlos da Silva, plenamente em todas.

*

Por decretos de ante-hontem do governo de S. Paulo, foram nomeados os Drs. Affonso de Escragnolle Taunay, para o cargo de lente cathedratico da 3ª cadeira do curso preliminar, accumulada á 2ª cadeira do 1º anno do curso geral da Escola Polytechnica daquelle Estado, e Edgard Egydio de Souza, para o cargo de lente cathedratico da 1ª cadeira do 3º anno do curso de engenheiros mecanicos e electricistas, accumulada á 2ª cadeira do mesmo anno e curso da referida escola, creadas pelo actual regulamento.

*

Recebeu ante-hontem grão de cirurgião-dentista na Faculdade de Medicina desta capital o distincto moço Gentil Quintino.

*

Realizar-se-ha na proxima terça-feira, ás 7 horas da noite, no Gymnasio de São Bento, a solemnidade da collação do grão do bacharelado em sciencias e letras nos alumnos que terminaram o curso daquelle gymnasio no findo anno lectivo de 1910.

Por essa occasião haverá uma sessão solemne, comprehendendo uma parte musical, uma literaria e outra theatral.

E' paranympho da turma o Dr. Rozendo Martins de Oliveira, estimado membro do corpo docente daquelle conceituado estabelecimento de ensino secundario.

Os bacharelados são os seguintes:

Antonio Carlos Barreto, Cyro Marques de Souza, Euclides de Souza Braga, Fausto Torrents, João Carlos Barreto, Manoel da Cunha Junior, Oscar Augusto Vouzella e Rodolpho Rotschild Nogueira.

Em nome da turma falará o bacharelando Fausto Torrents.

Os convites já estão sendo expedidos e o programma detalhado dessa festa será publicado nas vesperas de sua realização, nos principaes diarios desta capital.

*

Receberam hontem grão de bacharel em direito os talentosos moços Americo de Seixas Baracho e Arnaldo Pinheiro Bittencourt, ambos chefes de familia, o primeiro funccionario publico civil e o segundo 1º tenente de nossa marinha de guerra.

*

Na Faculdade Livre de Direito desta capital acaba de terminar o curso de sciencias juridicas e sociaes o distincto moço Oswaldo Nobrega de Vasconcellos.

Desde Pernambuco, onde iniciou o seu curso, que o novel bacharel vem fazendo jús á estima de seus collegas e admiração de todos quantos o conhecem; por isso que, a par de uma intelligencia privilegiada, o Dr. Oswaldo se impõe pela bondade, que lhe é caracteristica e—o que é mais—pelos altos dotes que lhe ornam a alma.

Cavalheiro de fina educação e ameno trato, nós lhe desejamos, ao lado de seus amigos, o mais feliz e roseo futuro na nova vida que o titulo lhe dá accesso.

*

Reune-se hoje, ás 3 ½ horas da tarde, em sessão ordinaria, o Centro de Academicos, em sua nova séde, á rua da Assembléa.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram nomeados: Lino Rodrigues dos Santos, 3º supplente do subdelegado do 4º districto, da Parahyba do Sul, Dr. José Marchi, delegado escolar na Parahyba do Sul.

— Foi considerada licenciada a professora publica D. Feliciana Ermelinda da Silva Pardal.

— Foi aceita a desistencia que fez Jacintho Martins do Couto Reis, do officio de partidor e contador do municipio de Campos.

— Foi declarado extincto o 3º officio da justiça da Parahyba do Sul.

— Concederam-se seis mezes de licença ao tabellião do 1º officio de Therezopolis, Hercilio Garcia Terra.

— Reuniu-se hontem em sessão a junta de fazenda.

— Ficou sem effeito o acto de 13 de dezembro findo, que promoveu por merecimento ao posto de tenente, o alferes Sebastião José de Oliveira e ao posto de alferes o 2º sargento Joaquim Rodrigues Soares Junior, do corpo militar.

INQUERITOS SOBRE INCENDIO

Ponderações de um digno orgão do ministerio publico—Despacho do juiz da 2ª vara criminal.

Nos autos de inquerito a que procedeu a policia do 7º districto, relativamente ao incendio occorrido ha tempos, no predio n. 17 da rua S. João Baptista, onde era estabelecido Elias Koury com commercio de fazendas e armarinho, o Dr. Honorio Coimbra, digno 2º promotor publico, lançou as seguintes ponderações: "Do inquerito policial a que procedeu o respectivo delegado, nada ficou apurado sobre a origem criminosa do incendio, parecendo tratar-se de facto casual.

Sem elementos para divergir do inquerito e sem outras diligencias a requerer, não tenho base para offerecer denuncia.

Não posso conformar-me, entretanto, com o abuso já inveterado das companhias de seguros liquidarem os sinistros com os proprietarios de negocio incendiado antes da justiça pronunciar-se.

Dessa pressa em liquidação de seguros, póde resultar grande prejuizo á causa da justiça.

Póde facilmente dar-se o caso da companhia liquidar com vantagem para si o seguro e ser a casa entregue ao proprietario, que, uma vez de posse, della poderá fazer desapparecer qualquer vestigio de crime que poderia ser descoberto em um novo exame nos escombros, que não póde ser levado a effeito pela certeza de sua inutilidade, dada a circumstancia de achar-se já tudo na posse do dono do predio do negocio incendiado.

Demais, pelo recibo de fls. não se sabe por quanto foi liquidado o seguro, se pago integralmente ou não.

Essas considerações que acima faço são ditadas pela experiencia, para salvaguarda dos interesses da justiça, que difficilmente consegue elementos para promover a responsabilidade dos incendiarios de casas commerciaes, que representam cerca de 98 o|o dos incendios verificados nesta capital, quando esses sinistros não se dão em moradias onde se usa fogo e mais provaveis são os descuidos."

Tomando em consideração as ponderações acima do 2º promotor publico, o juiz da 2ª vara criminal, Dr. Enéas Carrilho, despachou nos referidos autos:

"Archive-se o presente inquerito, de accordo com o parecer do Dr. promotor publico.

Têm toda a procedencia as observações feitas na promoção de fls. pois a policia não tem absolutamente competencia para fazer entrega do predio incendiado e salvados a quem quer que seja: sómente á justiça incumbe-se de mandar fazer essa entrega depois de verificado que não carece fazer qualquer diligencia no predio incendiado.

A policia entregando o predio e salvados a um interessado, muito embora em virtude da exhibição de attestado demonstrando a liquidação do seguro entre a companhia seguradora e o dono do negocio, invade ella uma attribuição do poder judiciario como se lhe fosse dado archivar inqueritos. Accresce a circumstancia de que no caso do seguro do predio ser pertencente a um e o das mercadorias a outro, a entrega do predio e salvados ao inquilino póde prejudicar sobremodo a justiça e a companhia de seguros que tenha segurado sómente o predio e se veja na impossibilidade de demonstrar a não casualidade do sinistro, uma vez que a policia, á vista de um documento qualquer, firmado por uma companhia de seguros ou seu representante, faça entrega da casa e salvados ao inquilino do predio, que poderá fazer desapparecer vestigios compromettedores.

Neste ponto tal facto poderá difficultar a prova contra o proprietario do predio, tambem interessado no incendio, prejudicando-se a justiça e a companhia que tenha feito apenas o seguro do predio.

Officie-se ao Sr. chefe de policia, remettendo-se por cópia o presente despacho, bem como a promoção do Dr. promotor publico, fazendo sentir a S. Ex. que tal pratica não deve continuar, por ser invasora das prerogativas do poder judiciario."

A NAVALHA

O chapeleiro José Pereira dos Santos, residente na rua Pedro Americo n. 15, não é de ferro: pelo contrario, é um rapaz sensivel e sentimental. Todo o seu amor, todo seu affecto toda a ternura de seu coração ardente e apaixonado era consagrada a uma encantadora e desabusada creatura, que cava a vida na rua do Nuncio n. 15, e que acóde ao nome dulcissimo de Alzira Dolores.

Todo grande amor arrasta após si, como uma sombra, o expectro temeroso do ciume.

A pesar de ser quasi impossivel comprehender como um chapeleiro possa ter ciume de uma dama alegre da rua do Nuncio, o facto é que José dos Santos vivia desvairado de zelos pela sua Dolores.

Hontem, ás 8 horas da noite, depois de uma violenta discussão, Dolores, com uma navalha, riscou o braço esquerdo de seu amante, produzindo-lhe dois longos e profundos ferimentos.

Dolores foi presa em flagrante.

O Othelo foi medicado na assistencia. Seu estado não inspira cuidado.

FABRICA DE POLVORA SEM FUMAÇA

O SEGUNDO ANNIVERSARIO DA SUA INAUGURAÇÃO

Completa-se hoje o 2º anniversario da fundação da fabrica de polvora de Piquete, situada pouco adiante da cidade do mesmo nome, no Estado de S. Paulo.

Da sua grandeza, da sua importancia e do zelo dos que a têm administrado falam bem significativamente as photographias que estas linhas emmolduram. A fabrica de polvora de Piquete é, no genero, um estabelecimento modelo, produzindo de fórma a satisfazer todas as necessidades do nosso exercito e da nossa marinha.

fabril, de um esforço colossal, ininterrupto, offegante, ora brutal numa exhibição espantosa de forças, ora delicado, infinitamente delicado, feito de movimentos insignificantes e de pressões minimas, como se tudo—machinas e substancias que manipulam — fossem de absoluta fragilidade.

E sob a direcção intelligente e omnipotente de um distincto official do nosso exercito, o coronel Achilles Pederneiras, esse verdadeiro mundo se agita, trabalha, produz, numa palavra, vive.

Essa colossal usina está sub-dividida em cinco secções e basta a enumeração dos trabalhos a cargo de cada uma dellas, para bem se poder aquilatar da responsabilidade e da importancia desses serviços.

A primeira secção é a da fabricação de acidos e comprehende o fabrico do acido sulphurico, do acido nitrico e da preparação da mistura sulphur-nitrica.

A segunda secção só se occupa com a purificação e a nitrificação do algodão.

Coronel Augusto Sisson

Coronel Achilles Pederneiras

Quem a visita tem desde logo a impressão de que a todas as construcções, a todas as diversas installações, ao arranjo de tudo, emfim, presidiu, a par de rigoroso criterio e de excellentes methodos scientificos, o mais apurado gosto.

A fabrica não é só o estabelecimento que nos honra pela perfeição dos seus productos; é tambem, pelo seu lado esthetico, pelo modernismo das edificações, pela belleza dos seus jardins, verdadeiramente notavel.

Nos dois annos que decorreram desde a sua fundação, graças aos incessantes esforços de uma administração que jámais se descuida, não ha dia em que se não tenha embellezado e aperfeiçoado. As dezenas de edificios, pois, são cerca de cem que a compõem e que dão abrigo a machinas preciosas, são todos de linhas artisticas, sem que esse apuro architectonico tenha prejudicado as delicadas installações primorosas nos seus minimos detalhes.

Todas as especies diversas de polvora que consomem as nossas forças de terra e mar, todos os acidos de que se utilizam os laboratorios das nossas repartições publicas são fabricados em Piquete.

Logo que, em virtude da reorganização de que ha dias o marechal presidente da Republica assignou o regulamento a fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo, eleve a sua producção á altura das nossas necessidades e se amplie o serviço de fabricação e reparação de armas portateis que ora se faz no Arsenal de Guerra, esses dois estabelecimentos, com a fabrica de Piquete, poderão fornecer, em tempo de paz ou de guerra, todo o material bellico para o exercito, marinha, forças de policia e linhas de tiro do Brazil, collocando-nos, nesse terreno, em absoluta independencia do estrangeiro. E não é difficil calcular as vantagens que nos advirão disso, de ordem economica, e principalmente no sentido de estarmos mais pratica e efficazmente armados.

A terceira e a encarregada do fabrico do ether e da acetona, retificação do alcool, refinação da glycerina e manufactura da nitro-glycerina.

A quarta secção realiza, porfim, o fabrico da polvora e a quarta e ultima está incumbida de superintender todos os serviços de engenharia e de electricidade, que são necessarios ao funccionamento de tão importante estabelecimento militar.

Entre esses serviços de engenharia avultam o do trafego e conservação do ramal ferreo de Lorena a Piquete, uma pequena estrada, a que as condições especialissimas do transporte perigoso que tem de fazer, emprestam uma importancia e demandam com cuidado administrativo difficeis de avaliar.

A movimentação dessa enorme fabrica, ou por outra, dessas varias fabricas, é feita com uma perfeição admiravel. Os multiplos detalhes da fabricação de polvora vão se realizando gradativamente em edificios varios, separados por longas distancias, para a difficultação dos accidentes, com uma justeza e precisão dignas de registro. Tem-se a impressão de uma complicada machina em que as engrenagens, carinhosamente cuidadas, não encontram a menor coisa que lhes possa retardar o movimento.

Vista geral de uma parte da fabrica

A fabrica é, pois, como se vê, muito vasta, e, para percorrel-a fazem-se mister algumas horas. Entretanto, não ha visita mais agradavel, nem menos fatigante. Separando as diversas dependencias, estendem-se grandes jardins de que as nossas photographias não podem bem dar uma idéa.

A' primeira vista, ha em tudo isso um esplendor que encanta e, depois do cansaço de algumas horas de estrada de ferro, tem-se a sensação de que se penetra, não numa fabrica de productos de guerra, mas numa villa de recreio, moderna, confortavel, artisticamente idéada e construida.

Mas, penetrando-se nos primeiros edificios a impressão é muito differente, é outra: tem-se a sensação de um trabalho intenso, de um trabalho

Ha ainda mais. Calculos ultimamente feitos no ministerio da guerra provam que, se o governo quizesse explorar industrialmente a fabrica de Piquete, lançando os seus productos no mercado, com todas as vantagens para o consumidor, obteria lucros de tal ordem, que bastariam para cobrir todas as despezas de custeio do estabelecimento.

Esses calculos exactos, officiaes, falam melhor do que quaesquer referencias da importancia da fabrica de Piquete, da sua grandeza e da sua admiravel capacidade de producção qualidades que, principalmente, lhe garantem a designação de estabelecimento modelo.

Esse estabelecimento modelo é em parte devido á dedicação e á competencia de dois illustres officiaes do nosso exercito, os coroneis Augusto Sisson e Achilles Pederneiras, cujos retratos deixamos aqui estampados, como justa homenagem aos seus incontestaveis meritos.

O primeiro, um engenheiro notabilissimo, a que o nosso paiz já devia um serviço de alta valia, como a construcção e montagem do poderoso forte do Imbuhy, e que agora numa commissão importante, dedica a sua actividade na construcção de quarteis no Rio Grande do Sul, foi incumbido do levantamento dos edificios, que, como já dissemos, sobem á centena, e nos quaes a elegancia das linhas não prejudica a robustez da obra e as aperfeiçoadas condições technicas.

A mais ligeira inspecção ao local da fabrica dará desde logo a mais segura idéa da capacidade de trabalho da larga concepção, do raro merecimento do coronel Sisson.

O segundo, o coronel Pederneiras, é um dos mais distinctos officiaes da nossa artilheria. Militar de grande preparo technico, tendo sempre se salientado nas multiplas commissões que teve de desempenhar, a elle coube a missão de assistir nos Estados Unidos á confecção e montagem dos complicados machinismos e de ir depois á Europa estudar nas fabricas da França, Allemanha, Inglaterra, Austria e Italia, o aperfeiçoamento do fabrico de polvora.

O optimo desempenho dado a essa difficil commissão determinou a sua escolha, apesar de ser então tenente-coronel, para ir occupar o elevado posto de director do mais importante estabelecimento militar.

O grão de aperfeiçoamento a que chegou a fabrica de Piquete, no curto espaço de dois annos de funccionamento, diz bem claramente dos meritos deste illustrado official.

Administrador de largo descortino, sabendo bem aproveitar a intelligencia e o alto preparo dos seus dignos auxiliares, o director da fabrica póde reunir em torno da sua pessoa um grupo de brilhantes officiaes, todos distinctos pelas suas respectivas competencias all postas em prova incessantemente todos os dias, e pela rara dedicação com que aceitam orgulhosos e incansaveis o duro encargo do trabalho que lhes cabe, principalmente o do illustre sub-director, major Antonio Carlos Brazil, um dos mais completos officiaes do nosso exercito.

Servem actualmente na fabrica de Piquete: como inspector de polvora, o 1º tenente Antonio José da Fonseca; como secretario, o capitão Samuel Mundim; chefes de grupo, os capitães João Frederico Ribeiro, Alberto Lavenère Wanderley e Antonio Henrique Cardim, e 1ºs tenentes Mario Velasco e Antonio Ribeiro de Rezende; adjuntos, 1ºs tenentes Mario Berlinck, Euclides Pereira de Souza, Felippe Moreira Lima e Julio Rodrigues da Motta Teixeira; commandante do contingente, 2º tenente Estevão Dionysio d'Avila Lins; medico, capitão Dr. Manoel Antonio de Andrade, e pharmaceutico, 1º tenente Gustavo Camara e Castro.

Commemorando a data de hoje, o director da fabrica de Piquete inaugurará no edificio da secretaria os retratos de eminentes personalidades do paiz e bem assim os de distinctos officiaes que estão ligados á existencia da fabrica.

Serão, pois, inaugurados os retratos dos marechaes Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto e Paula Argollo, barão do Rio Branco, marechal Hermes, generaes Dantas Barreto e Modestino Martins, presidentes Rodrigues Alves e Affonso Penna e coronel Sisson.

SORTEIO DE JURADOS

Protesto do promotor, Dr. Pio Duarte — Decisão do juiz, Dr. Edmundo Rego — Adiamento do sorteio.

Perante o juiz Dr. Edmundo Rego, presidente da 4ª sessão do jury, devia ter logar hontem o sorteio de jurados que devem servir na referida sessão.

Presentes o alludido juiz presidente, o promotor, Dr. Pio Duarte, e o Sr. Correia de Mello, presidente do ajuntamento illicito que se diz Conselho Municipal, foram iniciados os trabalhos.

O Dr. Pio Duarte, logo pedindo a palavra, reclamou contra a presença do Sr. Correia de Mello, em vista do decreto do poder executivo, que considerou illegal o funccionamento do referido Conselho e mandou proceder á nova eleição, carecendo, portanto, o Sr. Correia de Mello de qualidade que o habilitasse a tomar parte no sorteio. Fazendo o seu protesto, declarou ainda o digno orgão do ministeri publico que não tomaria parte nos trabalhos, na hypothese de não ser attendido.

Tomando, por sua vez a palavra, o Sr. Correia de Mello declarou que se achava investido do cargo de presidente do Conselho Municipal, por força de ordem de *habeas-corpus*, concedida pelo Supremo Tribunal Federal.

Diante da attitude correcta do Dr. Pio Duarte, declarou o Dr. Edmundo Rego que, sendo obrigado a respeitar a decisão do Supremo Tribunal, de que resultava directa e immediata qualidade ao Sr. Correia de Mello para funccionar na junta, não podia negar tal qualidade, sem infracção dos deveres que lhe estão affectos; mas, que tendo o Dr. promotor publico declarado retirar-se, caso não fosse attendido, creando obstaculos de ordem material ao regular funccionamento da junta, para cuja existencia a sua presença era imprescindivel, na fórma da lei, resolvia adiar o sorteio e communicar o facto, por officio, ao presidente da Côrte de Appellação e ao procurador geral do Districto.

E o julgamento foi adiado.

O Sr. prefeito de Nitherou expediu, hontem, a seguinte portaria:

"Ao Sr. inspector da fiscalização — Estando em inteiro vigor a deliberação n. 3, de 19 de maio de 1904, que regula o emprego de menores impuberes no serviço de venda de doces, quitanda de qualquer especie ou bilhetes de loteria, recommendo-vos o exacto cumprimento da citada deliberação, que apenas exime de penas aquelles que provarem frequencia da escola ou officina."

Pela estatistica demographo-sanitaria, representa á semana decorrida de 5 a 11 do corrente, verifica-se que, no Districto Federal, houve 517 nascimentos, 77 casamentos e 359 obitos.

Destes, 82, foram produzidos por molestias no apparelho digestivo; 59, pela tuberculose pulmonar; 43, por molestias no apparelho circulatorio; 29, por molestias no apparelho respiratorio; 19, por molestias no systema nervoso e 17, pela grippe; as outras doenças deram um pequeno contingente.

SUICIDIO

Aborrecido da vida, um moço atira-se no mar

Seriam 7 ½ horas da noite.

No cáes Pharoux havia o movimento do costume. Passageiros das barcas da Cantareira corriam apressados para tomar a conducção para Nitheroy.

Um guarda civil rondava calmamente e apreciava a noite esplendida de luar junto á murada do cáes.

Subito, apparece um moço apressado, que tira o chapéo e passa revista aos bolços, collocando diversos papeis no referido chapéo. Em seguida atira-se ao mar.

O facto não passou despercebido ao guarda, que immediatamente pediu o soccorro da policia maritima afim de ver se ainda se podia salvar o infeliz.

A policia maritima fez funccionar uma lancha, mas sem resultado, porquanto o cadaver não foi encontrado.

Pelos papeis que o suicida deixou dentro do capéo, verificaram as autoridades policiaes que se tratava do pintor Pedro Pontes, residente á rua Barão de Mesquita n. 918.

Então, immediatamente, o inspector da policia maritima mandou um agente á casa do suicida, afim de tomar informações sobre o mesmo.

Effectivamente, Pedro Pontes residia ali, em companhia de seus pais, Theotonio Pontes e Francisca Rosa Sacramento. Estes, ao serem interrogados pelo agente, disseram entre lagrimas que seu filho, desde que se separara da mulher, isto ha tres annos, andava aborrecido da vida, com a mania do suicidio.

Pedro saira de casa á tarde, trajando calça branca, sapatos brancos e palitó escuro.

Até a ultima hora a policia procurava o cadaver.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Eduardo da Gama Cerqueira, secretario do Sr. ministro da agricultura, recebeu hontem do Dr. João Lacerda, official de gabinete, que acompanha o Dr. Pedro de Toledo em sua excursão pelo Estado de Minas, o seguinte telegramma:

"BURNIER, 13 — Temos feito excellente viagem. Todos bons. A comitiva, que vem acompanhada pelo Dr. Silva Oliveira, representando a administração da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi recebida festivamente na estação da Barra, onde grande numero de pessoas victoriaram o nome do governo e dos ministros Toledo e Salles.

Aqui, em Burnier, cuja estação estava bellamente engalanada, a comitiva foi aguardada pelo Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura do Estado de Minas, que apresentou as boas vindas, em nome do governo mineiro.

Um grupo de senhoras e senhoritas fez aos Srs. ministros delicada manifestação, atirando-lhes mancheias de flores.

Nessa occasião foi muito acclamado o nome do Sr. presidente da Republica.

Em seguida fomos visitar a futurosa usina Wigg, de opulenta installação, que deixou em todos nós a melhor impressão. O Dr. Toledo felicitou os directores da empreza.

Após a visita, foi servido lauto banquete, em que foram trocados muitos brindes. O Sr. Wigg agradeceu a visita; o Dr. José Gonçalves, em nome do governo do Estado, saudou os ministros Salles e Toledo; o Dr. Costa Senna relembrou os serviços prestados pelo ex-ministro Rodolpho Miranda; o Dr. Cruz, presidente da Camara de Ouro Preto, agradeceu a visita do Dr. Toledo; este saudou Minas; o Dr. Salles agradeceu e brindou á industria mineira nascente; o Dr. João Lacerda saudou os Drs. Salles, Wenceslão Braz e Bueno Brandão, e, finalmente, o Dr. Salles, que levantou o brinde de honra aos Srs. presidentes da Republica e do Estado.

Seguimos viagem, sob acclamações — *João Lacerda*."

— O Sr. ministro da viação esteve hontem no ministerio da agricultura, onde foi despachar os papeis de urgencia relativos áquella pasta.

— O director do serviço de protecção aos indios e trabalhadores nacionaes recebeu o seguinte telegramma:

"RAPOSOS, 13 — Ao passar Raposos, junto igrejinha em que foi baptizada primeira india destas regiões, em 1703, que recebeu o nome de Celina, envio saudações, rememorando esse facto historico, certamente grato a todos os apostolos dessa cruzada nacional — *Pedro de Toledo*, ministro da agricultura."

A este telegramma, o Dr. José Bezerra Cavalcanti, director interino, deu a seguinte resposta:

"Dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura — Bello Horizonte — Profundamente tocado penhoradora distincção vosso nobilissimo telegramma, em que rememorais promissor acontecimento baptismo india Celina, em 1703, sagrado recinto igrejinha Raposos, por onde agora passastes, em operosa excursão toda votada ao progresso da amada Patria, agradeço-vos nome directoria, tão edificante manifestação sympathia nova cruzada nacional, em prol redempção infeliz raça indigena.

Assim animados vigoroso apoio inquebrantavel ministro republicano, supremo chefe dessa grande causa abolicionista, todos os seus verdadeiros servidores, grupados nesta directoria, empenharão agora e cada vez mais seus melhores esforços sentido cumprir sagrada missão, correspondendo vossa dignificadora confiança e enthusiasticos anhelos progresso moral Republica gloriosa, obra de paz e civilização."

— Estão convidados os concessionarios de patentes de invenção, Srs. William John Paul, John Henry Lynch e James Gulick Meyer, Nicola Tesla, Haroy Nephtali Cahen, Paul Lengemann, Frantz Jensen, Carlos Ekman, José Constante & C., Theophilo Rufino Bezerra de Menezes, Luiz de Mello Marques, Miguel Joaquim Pinto e Vicente Santomanzo, a comparecer, na directoria de industria, hoje, a 1 hora da tarde, afim de assistirem á abertura dos envolucros, que contêm os relatorios, desenhos e amostras das suas invenções.

— O Dr. Carlos Araujo, ajudante do serviço de informações do ministerio da agricultura, que se acha accommettido de uma pneumonia, tem experimentado sensiveis melhoras.

JACARÉPAGUÁ

Escrevem-nos:

Está accordada entre a Light and Power e os accionistas da Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá a transferencia áquella companhia, do contrato do serviço de bonds de Jacarépaguá. As formalidades indispensaveis á transferencia estão já cumpridas, faltando apenas a acquiescencia de um portador de 25 acções, que exige por seus titulos somma exagerada.

Com a transferencia para a Light, o serviço, o aprazivel bairro e seus moradores terão immediatas vantagens. As linhas serão electrificadas em breve prazo, e o preço das passagens soffrerá uma reducção de cerca de 60 %. Os passageiros terão assim viagens muito mais rapidas, muito mais baratas e em maior numero. A Light obriga-se ainda a macadamizar entre meios-fios, desde já, a estrada percorrida pela linha entre Cascadura e Tanque.

Com esses melhoramentos é obvio que mais têm a lucrar os proprietarios de terrenos percorridos pelas linhas que assim multiplicarão de valor.

Pois bem, o accionista que está retardando com a sua descabida exigencia a ultimação do negocio é o maior proprietario de terrenos em Jacarépaguá.

Possuidor de 25 acções apenas, elle terá de se conformar com a transacção combinada por portadores de 2.975 titulos; mas vai dar logar á convocação de nova assembléa de accionistas, o que acarretará delongas que a ninguem aproveita.

Voltaremos ao assumpto."

O coronel Zoroastro Cunha, que tanto se esforçou para a realização do abastecimento d'agua á ilha do Governador, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Em nome amigos ilha Governador, agradecemos grande interesse tomastes abastecimento d'agua esta localidade, que espera continuais advogando serviço definitivo. Cordiaes saudações — Pio Dutra — Leopoldo Menezes — Souza Gomes — Pereira Gomes — Andrade Bastos — Major Sucupira — Justinano Gomes — Antonio Dutra — Nunes — Carlos Bastos — Joaquim Freire — Marcellino Andrade — Francisco Rocha — Silviano Baptista — Delphim Magalhães — Veridiano de Araujo — Amadeu Rohan — Arthur Fonseca."

FOI APANHADO

Carlos Torres furtou hontem, á noite, uma peça de fazenda do armarinho á rua da Misericordia n. 33 e logo pretendeu vendel-a numa outra casa, á rua de S. José.

Mas foi apanhado e mettido no xadrez do 5º districto, devidamente autoado, e entregou a mercadoria ao seu legitimo dono.

PARTIU UM BRAÇO

Plinio da Silva Tavares, padeiro, residente em Nitheroy, ao tomar um bond em movimento, hontem de manhã, na rua Nossa Senhora de Copacabana, fel-o com tanta infelicidade, que caiu e partiu o braço esquerdo.

A policia do 7º districto providenciou para que Plinio recebesse curativos no posto de assistencia, depois do que foi elle removido para o hospital de Misericordia.

ACCIDENTE ?

Jeanne Meyer, residente na pensão á rua Senador Dantas n. 31, dá-se ao pernicioso vicio do uso e abuso da cocaina.

Hontem, á noite, Jeanne envenenou-se.

A policia do 5º districto, a quem foi o caso communicado, requisitou urgentes soccorros da assistencia.

Convenientemente medicada, Jeanne ficou fóra de perigo e em tratamento na propria residencia.

CASO SUSPEITO

O delegado do 20º districto teve hontem conhecimento de que Jovita Lopes Gomes, sua jurisdicionada, havia fallecido sem assistencia medica.

Suspeitando do caso, a autoridade tratou de syndicar e apurou que Jovita tendo dado á luz, e achando-se muito fraca, aceitara de seu marido um calix de vinho do Porto; fallecendo logo após ter ingerido o vinho.

O delegado, á vista do attestado medico, que deu como causa mortis a lesão do coração, requisitou o necessario inquerito, enviando o marido que declarou soffrer sua mulher do coração, e, ter fallecido depois de beber um calix de vinho do Porto, que ella lhe pedira diante de seu estado de fraqueza.

LARAPIOS PRESOS

Tres audaciosos larapios foram hontem presos pelos agentes do corpo de segurança publica.

São elles os conhecidos ladrões Leandro do Nascimento, Galdino da Silveira Medeiros, vulgo "Raulsinho", e Severino de tal.

Os dois primeiros são accusados de haverem assaltado e roubado a casa de residencia do Dr. Pedro Nolasco de Almeida, á rua Santa Christina n. 52, e a de Mme. Martinez, á travessa Alice n. 6.

A policia do 17º districto está tambem apurando um roubo em que se acham envolvidos aquelles meliantes.

DUAS PRISÕES

Os agentes da segurança publica, prenderam hontem, na Gavea, Henrique Fernandes Honsman e Ramiro Henrique, pronunciados pelo juiz da 7ª pretoria,ª como incursos no § 1º, do art. 330 do Codigo Penal.

Os presos foram conduzidos para a policia central.

SUICIDIO

Quasi degollado — Ebrio habitual — Num capinzal da rua Tenente Costa — Na estação do Meyer.

A policia do 19º districto teve hontem, communicação de que, num terreno devoluto da rua Tenente Costa, esquina da rua Getulio, na estação do Meyer, achava-se cahido de bruços, o cadaver de um individuo, quasi degollado.

Dirigindo-se para lá, verificou o commissario que o individuo em questão tinha fortemente presa, á mão direita, uma navalha aberta, com a lamina ensanguentada.

Pelas indagações a que procedeu a autoridade, ficou verificado tratar-se de Antonio Cordovil de Siqueira e Mello, brazileiro, morador á rua Tenente Costa n. 116, em casa de um cavalheiro de nome Brandão, funccionario da Casa da Moeda.

O morto foi sargento do exercito, tendo tomado parte na revolta do sargento Silvino, na fortaleza de Santa Cruz; tomou tambem parte no assassinato do coronel Gentil de Castro, e no assalto da Casa da Moeda, levado á effeito pela quadrilha do celebre Pontes. Actualmente dava-se ao vicio da embriaguez.

Cordovil, durante a semana passada mostrou-se taciturno e triste, entrando em casa diariamente embriagado.

Hontem de manhã, saiu, levando uma cabrita para o pasto, justamente no terreno em que foi encontrado seu cadaver.

Apresentava profundo golpe na parte anterior do pescoço, dado da esquerda para a direita, seccionando o larynge, a carotida, e a subglotéa direita.

Vestia o cadaver, camisa de riscado branco e preto, calça de brim pardo e ceroula de algodão.

Estava descalço e tinha ao lado um chapéo de palha.

Foram tiradas varias photographias do local, sendo o cadaver removido para o necroterio da policia.

A policia abriu inquerito, tendo ficado apurado que se trata de suicidio.

ROUBO MYSTERIOSO

Antonio da Silva Campos comprou hontem, por 100$, uma grande quantidade de joias de procedencia suspeita.

A policia indiscretamente metteu-se no bom negocio e verificou que as joias tinham o valor de mais de dois contos de réis.

As joias foram apprehendidas. Parece que provêm um roubo feito em casa de uma alta patente da marinha, que mora na rua Conde de Bomfim.

A policia do 17º districto abriu rigoroso inquerito, que se prosegue em segredo de justiça.

Apenas sabemos que já foram presos cinco individuos, como suspeitos de haverem praticado o roubo.

GATUNO IMPRUDENTE

Hontem á noite, appareceu mui sorrateiramente na estação do Rio das Pedras, Virgilio de Oliveira, que ha dias havia d'ali desapparecido com as joias de uma rapariga do logar.

Foi visto e preso. O homem, porém, resistiu e na lucta recebeu um pequeno ferimento.

Medicado na assistencia foi o meliante recolhido ao xadrez.

EXCURSÃO MINISTERIAL

Os jornaes de hontem já publicaram em suas secções telegraphicas algumas notas sobre a excursão que os Exmos. Drs. Francisco Salles e Pedro de Toledo, acompanhados de seus secretarios, estão fazendo pelo Estado de Minas Geraes.

Hontem, o Sr. Jovita Eloy, director do gabinete do Sr. ministro da fazenda recebeu novos telegrammas que mais alguma coisa adiantam além dos publicados pelos matutinos.

A comitiva chegou ante-hontem á estação Burnier ás 7 horas e 30 minutos da manhã.

A "gare" apresentava um bonito aspecto pela sua ornamentação adrede, preparada afim de receber os illustres excursionistas.

A' chegada do combolo ministerial foram erguidos enthusiasticos vivas aos Srs. presidente da Republica, ministros da fazenda, agricultura e ao governo do Estado.

Bandas de musica executaram o hymno nacional.

Os visitantes ao descerem do trem foram recebidos por Mde. Wigg e muitas senhoritas que lhes jogaram flores.

Nessa occasião o Dr. Francisco Salles apresentou ao Dr. Pedro de Toledo e aos demais itinerantes o secretario da agricultura de Minas Geraes, que representou o coronel Bueno Brandão e em nome de quem saudou os recem-vindos.

Presentes os Srs. Dr. Costa Senna, director da Escola de Minas; Lucio Santos, presidente da Camara Municipal de Ouro Preto; Carlos Prates, director de agricultura, e o medico da empreza Wigg, o Sr. Carlos Wigg, proprietario das minas de manganez, recebeu todos os hospedes gentilmente.

A comitiva percorreu a usina Wigg, assistindo o fuccionamento de todas as instalações inclusive a fundição.

Madame Wigg, offereceu um almoço, trocando-se enthusiasticos brindes.

O Dr. Pedro de Toledo fez bonita apologia do trabalho da administração do marechal Hermes, e o Dr. Francisco Salles salientou essa affirmativa, dizendo S. Ex. estar fazendo o mais civil de todos os governos civis da Republica.

Os excursinistas partiram a 1 hora da tarde com as mesmas manifestações de applausos da chegada.

Em Bello Horizonte chegaram á tarde do mesmo dia, tendo uma explendida recepção.

A estação achava-se repleta, notando-se a presença do representante do Sr. presidente do Estado, dos Srs. secretarios de Estado, prefeito, e altas autoridades locaes além de muitas familias.

Os dois ministros e comitiva foram, em automoveis para o Grande Hotel, onde se hospedaram, visitando, á noite, no palacio do governo, o coronel Brandão, que logo depois, retribuiu a visita.

Hontem em bond especial percorreram os visitantes a cidade e foram em visita á fazenda Gamelleira.

BELLO HORIZONTE, 14.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, e o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, partiram d'aqui ás 8 horas da manhã, em companhia da sua comitiva, do Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, e diversos altos funccionarios, com destino á fazenda da Gamelleira, onde assistiram a diversas operações agricolas e trabalhos de beneficiamento.

Os dois ministros e toda a comitiva assitiram tambem á plantação de cebolas e alhos, á batedura e limpa do arroz, á colheita da batata, á capina do feijão, etc., percorrendo todas as dependencias e instalações da fazenda. Os excursionistas visitaram, depois detidamente o posto zootechnico, na fazenda da secretaria da agricultura, onde o Dr. Carlos Prates deu as explicações relativas á vida economica do estabelecimento, ao custo da producção e á despeza.

O Dr. Pedro de Toledo e todas as pessoas da comitiva manifestaram a excellente impressão que lhes causou essa visita.

Foram tiradas diversas fitas cinematographicas.

Os excursionistas regressaram aqui ao meio-dia.

BELLO HORIZONTE, 14.

Os Drs. Pedro de Toledo e Francisco Salles, depois da visita á fazenda da Gamelleira, dirigiram-se ao Instituto João Pinheiro, onde foram recebidos pelas educandas formadas na escadaria do edificio, sendo então levantados muitos vivas ao Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, e aos Drs. Pedro de Toledo e Francisco Salles.

Os meninos, encarregados do serviço, deram aos visitantes todos os esclarecimentos sobre a organização especial do instituto, bem como sobre os trabalhos ali executados.

Os excursionistas percorreram todos os pavilhões, refeitorios, dormitorios, officinas e aulas, acompanhados do director do estabelecimento, Dr. Leon Renault.

Os dois ministros exaravam, no livro proprio as excellentes impressões que receberam da visita.

Depois do "geiro "lunch" dirigiram-se os excursionistas á fazenda do Leitão, local escolhido para enfermaria de veterinaria, sendo ahi cuidadosamente examinadas as plantas das instalações, que o ministro mandou approvar.

De regresso, foi servido o almoço, no palacio, sentando-se á mesa o presidente do Estado e seus secretarios, os ministros da agricultura e da fazenda, as pessoas da comitiva, senadores, deputados e altos funccionarios.

Ao champagne, o presidente do Estado saudou os ministros, agradecendo-lhes a visita feita ao Estado de Minas, e salientando os esforços do governo federal para a realização do programma administrativo do marechal Hermes da Fonseca. Terminando, o Dr. Bueno Brandão, referiu-se tambem aos serviços prestados pelos benemeritos membros do ministerio, erguendo a sua taça pela saude dos Drs. Pedro de Toledo e Francisco Salles.

Respondeu a este brinde o Dr. Pedro de Toledo, que começou por mostrar a uniformidade de vistas que existe da parte de todos os membros do governo do marechal Hermes, para a realização dos ideaes republicanos. Em seguida, referindo-se ao governo mineiro, teceu-lhe os maiores elogios, encarecendo a sua obra administrativa, que acabava de aquilatar pelas visitas que fizera. Terminando o seu discurso, o Dr. Pedro de Toledo brindou o presidente do Estado, Dr. Bueno Brandão, em cuja honra levantou a sua taça.

Fez o brinde de honra o Dr. Delfim Moreira, que saudou o marechal Hermes da Fonseca.

Depois do almoço, os excursionistas foram visitar o Instituto filial ao de Manguinhos, cujas interessantes secções percorreram em companhia do respectivo director, Dr. Ezequiel Dias.

A impressão ahi recebida por todos foi a melhor possivel.

D'ahi, e a convite do Dr. Hugo Werneck, dirigiram-se para a Santa Casa da Misericordia, visitando todas as enfermarias, as salas de operações e de applicações dos radios, merecendo-lhes a organização modelar do estabelecimento as mais elogiosas referencias.

CRUELDADE DE BEBEDO

Hontem, á noite, Antonio de Oliveira Braga, ao voltar embriagado á sua residencia na rua João Vicente n. 15, D. Clara, implicou sem a menor razão com sua irmã menor Helena e aggrediu-a a cacete.

Aos gritos da menina, accudiram os visinhos que a arrancaram das mãos do irmão brutal. Offerecia ella varios ferimentos na cabeça, e pelo corpo.

O aggressor fugiu pelos fundos da casa.

A respeito foi aberto inquerito na delegacia do 23º districto.

AFOGADO

Hontem, á noite, appareceu boiando junto ao embarcadouro, ao fundo do Passeio Publico, o cadaver de um individuo ainda moço, branco, usando bigode e vestindo sómente collete e calça cortada na altura dos joelhos.

O caso foi communicado á policia do 5º districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio.

O corpo não apresenta vestigios de violencia, parecendo tratar-se de um banhista que pereceu afogado.

A identidade do morto não foi ainda reconhecida.

ATROPELADO

José de Moraes, preto, de 20 annos, residente á rua Voluntarios da Patria, foi hontem atropelado na rua Marquez de Abrantes, pelo automovel n. 275, que por ali passava em fantastica carreira.

Do desastre resultou para Moraes fractura da perna direita, além de varias contusões e escoriações.

A policia do 6º districto prendeu em flagrante o desastrado motorista, Henrique Xavier da Silva, que foi autoado, e providenciou para que Moraes recebesse curativos no Posto de Assistencia, depois do que removeu-o para o hospital da Misericordia.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores do predio da rua Felippe Camarão n. 143, em Villa Isabel, pedem-nos que solicitemos da inspectoria de obras providencias no sentido de ser concertado o cano, que abastece aquella casa de agua e que se acha, ha cerca de quinze dias, arrebentado.

O proprietario desse predio, tendo solicitado providencias dos encarregados desse serviço, não foi attendido, não obstante correrem as despezas, com o concerto do encanamento, conforme foi ajustado, por conta do dono da casa. E, assim, até hoje encontra-se a familia ali residente soffrendo os inconvenientes da falta de agua, até que uma providencia seja dada definitivamente.

POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

Medicaram-se hontem as seguintes pessoas:

João Gomes Marques, branco, de 55 annos, casado, portuguez, carteiro, morador á rua General Roca numero 95, apresentando esmagamento do terceiro artelho direito e fractura sub-cutanea do segundo.

O infeliz foi victima de uma pedra, na pedreira do Bom Pasteur.

— Antonio Soares Silva, preto, de 42 annos, casado, brazileiro, cozinheiro, residente á rua Capitão Barrão n. 11, com ferimento contuso de cinco centimetros na região frontal do lado direito, por ter sido attingido por uma barra de ferro.

— José Pereira dos Santos, branco, de 19 annos, solteiro, brazileiro, morador na casa n. 15 da rua Souza Neves, tendo ferimento incisivo no terço medio da face externa do braço esquerdo, com 10 centimetros de extensão; outro da mesma natureza no terço superior da borda externa do ante-braço, do mesmo lado.

Os ferimentos são devidos a navalhadas que José recebeu na rua do Nuncio.

— Francisco Soares, preto, de 20 annos, solteiro, brazileiro, padeiro, residente á rua Voluntarios da Patria, que apresentava fractura completa dos ossos da perna direita, no terço médio e dois ferimentos contusos, na região occipital, por ter sido colhido por um automovel; na rua Marquez de Abrantes.

Depois de medicado foi removido para o hospital da Misericordia.

FOGO

Hontem, pela manhã, manifestou-se incendio no armarinho de Ally Jorge, á rua Marechal Floriano numero 117.

O fogo teve inicio numa "vitrine", sendo abafado pelo corpo de bombeiros, que compareceu com presteza.

O negocio está no seguro por réis 60:000$, na Companhia Royal.

Os prejuizos são calculados em cerca de 5:000$, mais causados pela agua que pelo fogo.

A policia do 4º districto abriu inquerito a respeito.

CINEMATOGRAPHOS

Kinema Kosmos.

Sete fitas nos annuncia hoje o deslumbrante e maravilhosamente instalado Kinema Kosmos, sem duvida o salão cinematographico mais luxuoso e confortavel da Avenida Central.

Se accrescentarmos que entre o programma magnificamente organizado a que nos estamos referindo figura o surprehendente *film* artistico *O propheta de Korosan*, a concurrencia, habitualmente tão numerosa e selecta, será, sem duvida, traduzida para colossaes enchentes successivas.

Ao Kosmos, pois.

Cinema Rio Branco.

Deslumbrante e colossal programma vai ser hoje levado em *soirée* neste esplendido e querido cinema.

A *Geisha*, mimosa opereta, uma das mais bellas creações deste cinema, será cantada pela afamada *troupe*, e mais um *film*, de comico real, será reflectido na sua tela.

Cinema Pathé.

No magnifico cinema Pathé repete-se hoje o programma que hontem ali causou tão ruidoso successo e, com franqueza, digno dos mais rasgados encomios.

Cinema Paris.

Com oito maravilhosas fitas, qual dellas a melhor, não é de estranhar que o Paris tenha hoje numerosa concurrencia.

E isso succederá com certeza.

Cinema Odéon.

Quem quer ver uma deliciosa sessão cinematographica, em salão confortavel e onde se exhibem sempre as creações e novidades de successo, vai ao Odéon.

Vão lá hoje que não perdem o tempo.

Cinema Chantecler.

Repete-se hoje a *Viuva alegre*, o que tanto basta para que se repitam as enchentes no Chantecler.

Cinema Ouvidor.

Cinco fitas primorosas, entre as quaes a interessante *Carta de luto*, constituem os espectaculos de hoje no cinema Ouvidor, um dos mais bem frequentados desta capital.

Cinema Idéal.

Repete-se hoje o interessante programma hontem tão apreciado.

Biograph Company.

O agente desta conhecida fabrica de *films* acaba de receber as ultimas producções da Biograph, sob a marca St. George.

O successo crescente das fitas dessa excellente fabrica vai firmar-se ainda mais com a exhibição dessas ultimas novidades.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

REABERTURA DA BIBLIOTHECA POPULAR

Facto digno de louvor teve hontem logar no Lyceu de Artes e Officios, merecendo especial registro no noticiario.

Simplesmente a inauguração de uma bibliotheca, franqueada ao publico, de hoje em diante.

Devemos esse serviço á benemerita Associação Propagadora das Bellas-Artes, instituição a que se ligam tantos beneficios prestados de longa data ao nosso povo.

E' uma bibliotheca que se reabre, depois de ter estado fechada, por motivo de incendio, durante 18 annos. Do facto, a 26 de fevereiro de 1893, um pavoroso incendio destruiu barbaramente a riquissima bibliotheca, com tanto custo organizada por essa util associação, reduzindo a cinzas 10.000 volumes, caprichosamente arranjados, e da melhor especie, pois eram todos apropriados á instrucção do povo.

Pacientemente, a benemerita directoria veiu reorganizando esse patrimonio destruido, e com que somma de esforços! Dezoito annos após, eis que se inaugura de novo a preciosa bibliotheca, escarnecendo-se da ironia do fogo, operando-se de novo o trabalho da Phenix da fabula.

Desta vez não possue ella mais os 10.000 volumes primitivos, mas apenas 8.000.

Dentro em breve, porém, aquelle numero será excedido, pois que, além dos 8.000 volumes promptos e devidamente arranjados nas estantes, estão em preparação mais 3.000, que, uma vez encadernados, irão enriquecer a preciosa collecção.

E' toda composta de livros adequados á instrucção dos artistas e operarios. Tivemos o prazer de assistir, hontem, á festa de reabertura desta utillissima bibliotheca, attendendo ao gentil convite que foi endereçado a esta redacção.

A's 8 ½ horas da noite, presentes a directoria e o Dr. Oscar Lopes, representante do Sr. ministro da justiça, abriu-se a sessão, sob a presidencia deste.

Tomou a palavra o Dr. Frederico Augusto da Silva, vice-director da Sociedade Propagadora das Bellas-Artes, que, em vibrante allocução, fez o historico da fundação da Bibliotheca Popular, que, tendo sido pela primeira vez aberta em março de 1888, destruida pelo incendio em 1897, era agora reaberta, depois de ingentes esforços, trabalho, perseverança e boa vontade.

Declarou que ella não custara nada aos cofres publicos, pois fôra fundada unicamente á custa da renda do patrimonio do Lyceu.

Salientou a necessidade que havia de se reabrir esta bibliotheca, visto como a Bibliotheca Nacional actualmente não é franqueada á noite, ficando a classe operaria sem esse recurso para as suas horas de lazer.

Em vista disto, a directoria tratou de abreviar a reabertura, sendo para isso obrigada a ingente trabalho.

Fez a apologia das bibliothecas publicas, historiando a sua vida, citando as mais celebres, como a de Alexandria, a de Roma, as de Paris, Londres, Berlim, Washington, Philadelphia, etc., e os beneficios que ellas prestam ao povo.

Terminou pedindo ao Dr. Oscar Lopes que transmittisse ao ministro um appello, no sentido de auxiliar o Lyceu, que tantos serviços presta a esta cidade.

O Dr. Oscar Lopes, em nome do Sr. ministro da justiça, declarou reaberta a Bibliotheca Popular, mantida pelo Lyceu de Artes e Officios.

Uma salva de palmas estrondou pela sala, onde se notava a presença de muitas senhoras e senhoritas, representantes da imprensa, de associações, etc.

Na sala tocava uma orchestra, dirigida pelo maestro Cardia Lavalle.

Optimas peças foram ouvidas, emquanto a assistencia se espalhou pela sala a percorrer a bibliotheca, examinando os diversos detalhes da installação.

Tocava tambem, no saguão, uma banda de musica da cavallaria de policia.

Em seguida foi lavrado um termo da reabertura da bibliotheca, sendo assignado por grande numero de pessoas presentes.

Transcrevemos para aqui esse documento:

"Termo de reabertura da Bibliotheca Popular da Sociedade Propagadora das Bellas Artes — Aos quatorze dias de março de 1911, ás 8 ½ horas da noite, foi reaberta ao publico a Bibliotheca Popular, fundada em 14 de março de 1888, pela Sociedade Propagadora, e destruida em sua primeira instalação pelo incendio que a 26 de fevereiro de 1893 devorou o edificio do Lyceu de Artes e Officios; e para constar lavrou-se este termo, que vai assignado pelas pessoas presentes — Oscar Lopes, pelo Sr. ministro da justiça; Tobias L. Figueira de Mello, João de Souza Laurindo, pelo "Correio da Manhã"; A. Langley, pelo Real Gabinete Portuguez de Leitura; Christino do Valle Junior, Stephano Cavallaro, Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, pela "Imprensa"; Bernardo Ribeiro de Freitas, Heitor Malagute de Souza, Ulysses Malagute de Souza, Hygino Martin, Alvaro de Albuquerque, Manoel Barbosa Leite, Joaquim Justiniano da Silveira Salles, Lindolpho Xavier, pelo "Paiz"; Bethencourt Filho, Frederico Augusto da Silva, Henrique Vieira de Araujo, Alvaro Paes de Barros, Antonio Eugenio dos Santos, Francisco Raymundo Correia e João José da Silva."

A bibliotheca está situada no 2º andar do predio, um amplo e confortavel salão, medindo 46 metros de comprimento por 7 de largura, fartamente illuminado a luz electrica e dispondo de 20 estantes de livros, tres grandes mesas para leitura, forradas de fino encerado, com lapiseiras de molas, cadeiras, blocos de papel para pedidos de obras, tudo na melhor ordem.

Sobre cada uma das duas mesas grandes do centro, estão cinco lampadas com "abat-jour" verde, produzindo optimo effeito de luz para a leitura.

Sobre a mesa do extremo léste estão os jornaes e revistas.

Sobre outra mesa, uma curiosa e interessantissima collecção de 100 medalhões de bronze, com os bustos dos mais notaveis vultos do Occidente.

Parallelamente á sala da bibliotheca, corre uma extensa varanda, deitando sobre a Avenida Central, com soberba vista. Esta peça é ladeada de vidraças e nella estão esparsas filas de livros que vão ser arrumados em estantes.

Entre as innumeras obras interessantes que vimos na bibliotheca, citaremos, como raridade e primor de arte:

"Don Quixote de la Mancha", em dois ricos volumes illustrados, em pergaminho: "Historia de Gil Blaz de Santillana", idem; Chateaubriand, um vol. idem; "Loges de Raphael"; "Ars Magna sciendi sive combinatoria", Amsterdam, 1669; "Corpus Juris" (collecção), 1581; "Teatrum Statum Sabaudiae Ducl", com vistas de Turim, genealogia da casa de Saboia, interessantes gravuras a agua forte, 1682; "Pontificali missae ex miffali romano iuvta decretum faciofanti concili. Pridentini restituto, 1610", edição primorosa, a cores, com ricas vinhetas, desenhos, quadros, figuras symbolicas, cantochão, etc.

Ha collecção de revistas interessantes, como a Natura et Arte", "Seculo XX", "Illustracion Española y Americana", "L'Art pour touts", etc.

No topo do salão da bibliotheca está collocado o retrato da ex-imperatriz do Brazil, D. Thereza Christina.

Ha ali tambem uma saudosa lembrança do velho imperador.

E' o "bureau ministre" de peroba de Campos, que servia de mesa de trabalho do fallecido monarcha, e que foi pelo lyceu adquirido no leilão da Quinta.

Tem nove gavetas, está perfeitamente conservado, e tem a seguinte inscripção em bronze: "Esta secretaria pertenceu ao Sr. D. Pedro II, imperador do Brazil".

Outra lembrança historica que ali ha, e de grande valor estimativo: são dois consólos de jacarandá, com ornamentação estylo imperio, e que foram offerecidos a D. Pedro por Luiz Napoleão.

Tambem foram adquiridos no leilão da Quinta, em 1890. Outro trabalho de arte e de grande apreço é o quadro "Invocação", de Victor Meirelles, por elle offerecido ao lyceu. Está collocado na parede norte do salão, no extremo oéste da bibliotheca e é de grande effeito. O quadro representa o bispo D. João Eiesberard invocando Nossa Senhora do Carmo, em favor da sobras da cathedral.

Foi executado em 1898, nesta cidade, e destinava-se á ornamentação da cathedral, não tendo para ali ido, por motivos supervenientes, e que não vem pello relembrar.

Mede sete metros de alto, por 2,36 de largura, e está ricamente emmoldurado.

Foi restaurado pelo commendador João José da Silva, vice-presidente do Lyceu e conservador da Pinacothéca da Escola de Bellas Artes.

Terminando esta noticia, cumprenos declarar que a frequencia ás aulas do Lyceu, em 1910, foi de 1.470 alumnos e 437 alumnas.

Este anno a matricula está aberta, até junho.

A bibliotheca estará aberta todos os dias, das 6 horas da tarde ás 9, á disposição do publico.

A benemerita directoria, a que cabe todos os louvores, compõem-se dos Srs. conselheiro Rodrigues Alves, presidente; commendador Bethencourt da Silva, director; Dr. Frederico Alvares da Silva, vice-director; deputado Bethencourt Filho e Alvaro de Albuquerque, secretarios.

O "Paiz" envia as suas congratulações á directoria de tão util associação pelo auspicioso facto de hontem, da reabertura da Bibliotheca Popular.

Reune-se no dia 20 do corrente, no edificio da Camara Municipal de Nitheroy, ás 10 horas da manhã, a junta de apuração da eleição de deputados.

ARTES E ARTISTAS

O theatro Municipal de S. Paulo.

Chegou ante-hontem a S. Paulo, de regresso de Buenos Aires, o professor Albergaria Monteiro, que fôra, na capital portenha tratar com os membros da Sociedade La Teatral, da vinda á capital paulista, da grande companhia lyrica que tem por director artistico o celebre compositor italiano Pietro Mascagni.

A viagem do professor Albergaria foi coroada do mais completo exito.

O distincto maestro veiu officialmente autorizado pelo Sr. Luiz Ducci, director da Sociedade La Teatral, a apresentar proposta e entrar em negociações para a inauguração do bello theatro Municipal de S. Paulo, com a grande companhia lyrica do compositor Mascagni.

Essa companhia, que traz elenco em que figuram artistas de reputação mundial, dará na America do Sul as primeiras representações da ultima opera de Mascagni, *Isabeau*.

Além disso, a companhia traz em seu repertorio cinco peças novas para as platéas do Brazil.

O professor Albergaria Monteiro devia ter apresentado hontem á commissão incumbida da inauguração do theatro Municipal e ao prefeito paulista proposta para uma série de récitas da companhia de La Teatral, devendo ser a de estréa da inauguração do theatro com a *Isabeau*, regendo a orchestra o applaudido autor da *Cavallaria Rusticana*.

A ser assim, o theatro Municipal de S. Paulo iniciará os seus espectaculos com um verdadeiro successo artistico.

Apesar da companhia do compositor Mascagni ser numerosissima e contar artistas de grande renome, a proposta alludida estabelecerá para as localidades do theatro preços relativamente modicos, ao alcance de todas as bolsas.

Damos abaixo o elenco da grande companhia lyrica.

Director de orchestra e director artistico, Pietro Mascagni; directores de orchestra, Arturo Padovani e Guido Farinelli; sopranos, Maria Farneti, Celestina Boninsegna, Bice Corsini e Olga Sinzio; meios sopranos, Ladislava Hotkowska e Amalia Colombo; tenores, Rinaldo Grassi, Genaro de Tura e outro a contratar especialmente para cantar *Isabeau*; barytonos Carlos Galeme e Pietro Ferrara; baixos, Gandia Mansueto, Carlos de Martino e Michele Fiore; baixo comico, Giuseppe La Puma; comprimarios, Andréa Sabatano, Gaetano Favi, Antonio Fogita, Rosa Favi; maestro de coros, Dante Zucci; director da scena, A. Superti; coreographa, Rosa Piantanida; ponto, G. Saporetti.

A companhia traz 70 professores de orchestra, 60 coristas e 16 bailarinas.

Os scenarios são de Rovescalli, Magni e Bini, e o guarda-roupa de Zamberoni e Chiappa.

O repertorio compõe-se das seguintes operas: *Isabeau*, peça de estréa; *Lohengrin, Ratcliff, Zanetta, Mascheva, Amica, Aida, Mefistofeles, Baile de Mascaras, D. Carlos, Amigo Fritz* e *Gioconda*, dadas em 10 récitas de assignaturas, duas *matinées* e duas récitas populares a preços reduzidos.

Em Buenos Aires reina grande enthusiasmo pela temporada desta companhia no grande theatro Colyseu, sendo notavel que no primeiro dia da abertura da assignatura ficaram logo tomadas 187 cadeiras e 35 camarotes, por onde se infere que Mascagni e a estréa da opera *Isabeau* constituiu o grande acontecimento artistico da America do Sul na actual temporada.

Estréa da companhia do Avenida, no Apollo.

E' hoje que se estréa no Apollo, com a linda opereta *Amor de principes*, a popular companhia do theatro Avenida, de Lisboa, que nesta peça, por ella creada em Portugal, teve uma verdadeira corôa de gloria.

Cremilda de Oliveira obteve um triumpho excepcional no desempenho da protagonista, em que se impõe, não só como actriz de opereta, mas tambem como artista dramatica, sobretudo, na scena das rosas do 2º acto.

Gomes, o intelligente ensaiador da *troupe*; Armando, Grijó, Auzenda, Olympio, José Victor, Pilar Monteiro, Dolores, Carolina, etc., alguns destes elementos novos para nós, constituem um brilhante conjunto para a formosa opereta, que, antecipadamente, não hesitamos em affirmal-o, garante á companhia Galhardo um bello inicio de temporada.

Ha um enorme enthusiasmo por este debuxe, excitado ainda pelas informações que da peça e seu desempenho nos transmittiram as raras pessoas que assistiram ao ensaio de recordação de hontem.

Theatro Recreio.

Vamos ter peça nova no Recreio, depois de amanhã, e peça nova com uma estréa que se póde chamar de sensacional, pois que é a do estimado Mattos, aquelle Mattos actor-commendador, tão querido das platéas.

Escolheu a empreza para substituir o *Conde de Luxemburgo*, que tão boas casas lhe tem dado, a peça de grande espectaculo *Trinta dias em Paris*, em que Mattos e José Ricardo têm occasião de patentear a sua veia comica, provocando a gargalhada ao mais sisudo espectador.

E', pois, hoje, a penultima noite em que o *Conde de Luxemburgo* fará as delicias do publico frequentador do Recreio, que nos parece, terá na companhia José Ricardo, pelo que se vai vendo, occasião de se felicitar pela brilhante temporada que ella lhe promette.

Casino.

Para hoje estão annunciadas grandes e sensacionaes novidades, que, certamente muito concorrerão para que o Casino tenha uma colossal enchente.

Tomam parte as ultimas estréas, as Hermanas Herodes, celebres cantoras e bailarinas hespanholas, e Loretto e Laurel, importantes contoricionistas deslocadores, que se fazem applaudir immensamente.

E' completo, absoluto, o exito dos artistas, da South American Tour, em boa hora contratados pela empreza Paschoal Segreto.

S. José.

Passar algumas horas no S. José, vendo o Topsy, ouvindo musica, vendo o cinematographo, vendo surpresas, é o que se chama empregar agradavelmente o tempo.

Assim dizem os *habitués* daquelle querido estabelecimento de diversões.

Circo Spinelli.

Chamamos a attenção do publico para o delicioso programma, que, na secção competente, para hoje annuncia o popular circo Spinelli.

Concerto na Sociedade de Bellas Artes, do Porto.

Do *Primeiro de Janeiro*, do Porto:

"Foi uma festa verdadeiramente de "élite" e que, pela qualidade da assistencia, bella confecção do programma e incontestavel valor dos executantes, revestiu um desusado cunho de distincção, o concerto no domingo ultimo realizado no salão da Sociedade de Bellas Artes.

Esse concerto — o primeiro de uma série com que a direcção projecta, durante o anno corrente, obsequiar os seus consocios — foi todo dedicado á Grieg, presidindo á escolha, aliás difficil, das obras do grande compositor, o maior esmero, como facilmente se deduz da leitura do programma, que foi o seguinte:

1ª parte — I, Peer Gynt (I. Suite); II, Sigurd Jorsalfar (Suite).

2ª parte — III, Sonata (dó menor).

3ª parte — IV, Peer Gynt (II Suite); V, Danse des Nains.

A execução fôra confiada á artistas como são os Srs. Laureano Fossini, 1º violino; Bonet, 2º violino; Joaquim Fernandes Fão, violetta; Carlos Quilez, violoncello; Manoel Jorge de Paiva, contrabaixo, e José Bonet, pianista — o que tanto bastava para deixar prever um resultado brilhante e que todavia ultrapassou a geral espectativa, pelo relevo que todos os distinctissimos professores souberam imprimir áquellas peças de rara e transcendente belleza.

Afim de que a assistencia pudesse mais nitidamente ainda avaliar em todas as suas "nuances", o alto valor dessas composições, Moreira de Sá, o illustre professor que tão querido é entre nós e a quem o Porto deve o conhecer a maior parte dos grandes artistas que nos têm visitado — Moreira de Sá, diziamos, accedendo gentilmente ao convite tão honroso para quem lh'o endereçou, como para quem o recebeu, fez, antes do concerto, uma pequena prelecção sobre Grieg e especialmente sobre os numeros que constituiam o programma, chamando ainda depois para elles a attenção da assistencia, á medida que iam sendo executados.

Começou Moreira de Sá por dizer que a arte, sendo a expressão esthetica da vida, adquiriu ha cento e tantos annos a esta parte uma extraordinaria intensidade, manifestada em multiplices actividades, de onde resultam novos modos de sentir e novas idéas, que com a evolução crearam expressões inteiramente desconhecidas da arte classica.

De todas a musica foi a que mais rapidamente evolucionou e mais se enriqueceu de opulentas formas expressivas. Já Lacombe na sua esplendida introducção á Historia da Literatura, mostrára como o sentimento vivo e profundo da Natureza é uma acquisição moderna. Esse sentimento era justamente um dos caracteristicos de Grieg.

Os compositores, em sua opinião, podiam genericamente dividir-se em duas classes; subjectivos e objectivos. Os primeiros tiram delles proprios todos os elementos da composição e manifestam-se, portanto, por uma fórma inteiramente pessoal; os segundos, incorporam nos seus meios de expressão elementos estranhos, em geral, de natureza collectiva, como a canção popular.

A esta classe pertencem os "nacionaes", e entre esses, Grieg é um dos mais illustres. As suas composições baseiam-se essencialmente nas canções populares norueguezas.

Moreira de Sá frisou em seguida os caracteristicos dessas canções, falou da pleiade de compositores distinctissimos que essa nação tem produzido, e fazendo um esboço biographico de Grieg, narrou factos muito interessantes e reveladores da sinceridade do seu caracter pessoal. Em seguida, expoz as qualidades caracteristicas do grande compositor, salientando a riqueza do cromatismo que resalta da sua harmonização e demonstrando depois as razões por que são "nacionaes" muitos compositores que se utilizam da canção popular, como Brahms e Liszt, embora este ultimo compuzesse peças com cantos do seu proprio paiz — a Hungria.

Por ultimo, pormenorizou as peças do programma que ia ser executado e analysando cada uma de per si, indicando aquellas que mais caracterizam o talento do compositor e chamam a attenção do auditorio para as qualidades por que se distinguem as mais bellas.

Após as manifestações de agrado com que o auditorio premiou o conferente, passou-se á execução do programma, concorrendo para o seu magnifico desempenho todos os artistas com a quota parte dos seus merecimentos, os quaes, se isoisolados muito valem, assim unidos formam um conjunto sobremodo harmonioso e seguro e que mais corrobora ainda o valor dos interpretantes.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

Foi o seguinte o serviço de ante-hontem:

Necroterio: 20º districto — Antonio Machado Rodrigues, branco, brazileiro, cocheiro, solteiro, morador á rua S. Leopoldo n. 112, deu entrada ante-hontem, á noite, por ter caido da boléa do caminhão que conduzia pela rua Paraná. Foi autopsiado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou "hemorrhagia consecutiva, ruptura das visceras abdominaes por fracturas de costelas". Foi sepultado no dia 11, ás 4 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, a expensa de seus irmãos e cunhados.

8º districto — Alexandrina Fernandes da Silva, preta, de 28 annos, brazileira, solteira, residente na ladeira do Barroso n.135. Falleceu no dia 11, no hospital da Misericordia, onde se achava recolhida, em consequencia de queimaduras que recebeu pelo corpo, devido a ter incendiado as vestes, com o fim de suicidar-se. Sepultou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, quadro dos indigentes. Antes fôra examinada pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou "Queimaduras geraes do 2º e 3º gráos".

Santa Casa — Zulmira Maria da Conceição, parda brazileira, de 20 annos, solteira, residente á travessa dos Araujos n. 36. Fallecida no hospital da Misericordia em 10 do corrente, á tarde, em consequencia de quéda que levou de um bond na rua Conde de Bomfim, em 28 de fevereiro findo. Foi autopsiada pelo Dr. S. Côrtes, que attestou "Fractura do craneo". O enterro saiu em 12 do corrente, ás 5 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo feito por pessoas de amizade da fallecida.

3º districto — Julio de tal, de cerca de 25 annos, presumiveis, tendo cabellos lisos e castanhos escuros, bigode curto, castanho claro, barba por fazer, trajando calça e paletó de casimira azul, camisa e ceroulas de algodão, calçando meias do mesmo tecido e borzeguins pretos, tendo ao lado um chapéo de palha com fita verde-garrafa, pintada em branco. Foi examinado pelo Dr. S. Côrtes, que attestou "ferimento do craneo por projectil de arma de fogo". Depois de photographado e identificado, foi collocado no mostruario, devendo a photographado figurar na galeria dos desconhecidos, aguardando o corpo o possivel reconhecimento, para ter, então, o devido enterramento. Este individuo suicidou-se com um tiro de revólver, na noite de 11 do corrente, em uma das casas de meretricio da rua da Conceição, depois de ter ferido a moradora com a mesma arma.

TELEGRAPHO

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 14.

Telegrapharam esta manhã de Formosa informando constar ali que as forças governistas, commandadas pelo ministro da guerra do Paraguay, coronel Goiburú, que tinham sido enviadas contra os revolucionarios de Missiones, foram derrotadas pelos mesmos, commandados pelo coronel Mendoza.

Affirma-se tambem que o coronel Goiburú ficou prisioneiro dos revolucionarios, e que o combate foi muito sangrento, sendo completamente destroçadas as forças governistas.

— Sabe-se que o Dr. Manoel Gondra, ex-presidente do Paraguay, e que ha dias se encontra refugiado na villa argentina de Bouvier, não se ausentou dali, conforme constou.

— De Ituzaingó, na provincia argentina de Corrientes, telegrapham para aqui dizendo constar que os revolucionarios paraguayos pensam atacar a cidade de Humaytá.

Em Ituzaingó passou, hontem, á tarde, o capitão Brizuela, paraguayo, acompanhado de mais oito officiaes revolucionarios, e que declararam que se dirigiam a Humaytá.

— O sub-prefeito do porto de Ituzaingó aprisionou um batelão carregado de armamentos e munições, pertencentes aos revolucionairos paraguayos.

— *La Prensa* commenta, em editorial, a noticia de que o coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica do Paraguay, mandou fuzilar os revolucionarios paraguayos, feitos prisioneiros nos combates de Caipuentés e de Bareiro.

Diz *La Prensa* não ser possivel que essa noticia tenha fundamento, porque não acredita que á frente do governo do Paraguay estejam homens de tão grande ferocidade.

Termina esse jornal pedindo aos belligerantes que se contenham e procurem não manchar o bom nome da America do Sul com taes actos de selvageria.

BUENOS AIRES, 14.

A unica noticia que hoje ha sobre a revolução no Paraguay é uma carta do Dr. Adolfo Riquelme, chefe da revolução, em que este diz que dispõe de fortes elementos no norte do paiz, os quaes estão sendo organizados admiravelmente, de modo que no proximo mez de abril possam ser continuadas com energia e bom exito as operações contra o dictador Albino Jara.

O mesmo documento ainda informa que os revolucionarios dispõem de larga cópia de armamentos e munições e que os seus officiaes combatem com o ardor que lhes dá a justiça da causa nacional que estão defendendo.

A carta assim termina: "Confiamos na victoria das nossas armas e o unico proposito da lucta em que estamos empenhados é derrocar a dictadura e restabelecer o dominio das instituições legaes, repellidas pela turba que Jara amotinou".

BUENOS AIRES, 14.

O Dr. José Ortiz, ministro da fazenda do Paraguay, e que se encontra aqui ha dias, entregou hoje ao ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, as suas cartas credenciaes de agente confidencial do governo do Paraguay.

BUENOS AIRES, 14.

O Sr. José Ortiz, entrevistado, declarou que a apprehensão, pelas autoridades paraguayas, de varios vapores argentinos e brazileiros, não tinha a importancia que se lhe attribue. O governo paraguayo entabolará, em breve, negociações, para accordar com os armadores nas indemnizações a pagar.

O Sr. Ortiz confirmou a noticia de que havia sido offerecida a legação do Paraguay, nesta capital, ao Dr. Victor Soler, ex-ministro da fazenda no governo do presidente Gonzalez Navero.

BUENOS AIRES, 14.

Entre o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, e o ministro da guerra, general Gregorio Velez, houve, á tarde, longa conferencia sobre as medidas que o governo argentino vai tomar para a fiscalização da fronteira com o Paraguay.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 14.

Tem havido escassez de pão nesta capital, sendo isso attribuido a alguns industriaes, com o intuito de contrariarem a lei do descanso semanal.

LISBOA, 14.

A sub-commissão do trabalho, que funcciona no ministerio do fomento, apresentou hoje a sua demissão, por discordar completamente da violencia praticada hontem em Setubal, pela guarda republicana, no conflicto que esta sustentou com os populares e em que alguns perderam a vida.

LISBOA, 14.

Augmenta o movimento grevista.

Actualmente estão em greve os operarios das fabricas de Alcantara, Junqueira, Xabregas e Beato.

LISBOA, 14.

Pela nova lei eleitoral, que em breve entrará em vigor, cada circulo dará quatro deputados, á excepção dos circulos de Lisboa e Porto, que elegerão, vinte, o primeiro, e quatorze, o segundo.

LISBOA, 14.

O deão da Sé do Porto, Dr. Coelho da Silva, tem assignado o expediente como governador do bispado.

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 14.

A imprensa occupa-se hoje largamente dos successos de hontem na Camara dos Deputados, e attribuindo excepcional importancia ao discurso do ex-ministro Urzaiz, chama a attenção publica para a fraquissima defesa do governo.

Consta que as maiorias parlamentares estão dispostas a abandonar o ministro da fazenda, Sr. Cobian, cuja gerencia foi hontem qualificada de immoral pelo ex-ministro Urzaiz.

MADRID, 14.

A sessão de hoje da Camara dos Deputados esteve bastante concorrida por individualidades politicas, jornalisticas, industriaes e negociantes, capitalistas e grande numero de senhoras.

O primeiro a falar foi o ministro da fazenda, Sr. Cobian, o qual apresentou o projecto de lei pedindo autorização para começar desde já o serviço de amortização da divida externa da Hespanha.

O ministro, na exposição que fez do projecto, mostrou as vantagens que a sua execução traria para o paiz.

O ex-ministro Urzaiz falou em seguida, atacando projecto e insistindo em qualifical-o de immoral, porque vai beneficiar sómente uma determinada pessoa.

O Sr. Urzaiz, terminando, affirmou que o verdadeiro respeito pela corôa consiste em advertir o rei dos seus erros.

Emquanto assim não o entenderem os homens de governo, o regimen permanecerá em crise.

O presidente do conselho, Sr. José Canalejas, respondeu, dizendo que aceitava o termo "advertir", mas repellia com vehemencia toda e qualquer ameaça.

O projecto da amortização da divida seria erroneo, mas nunca immoral, e tanto é assim que o governo o apresenta á sancção do parlamento.

O Sr. Urzaiz novamente pede a palavra e sustenta a propriedade do qualificativo "immoral" que deu ao projecto, pois que, terminou, "tambem se prevarica por ignorancia".

O Sr. Besada, em nome dos conservadores, protestou contra as accusações que lhe eram feitas pelo ex-ministro Urzaiz, e defendeu calorosamente o projecto em discussão.

O Sr. Urzaiz fala de novo e insiste em affirmar que o projecto não é senão uma especulação de alguns membros do governo.

O Sr. Azcarate mostra-se partidario da amortização da divida externa e, com o seu discurso, é encerrada a sessão.

O governo ficou satisfeitissimo com o resultado dos debates e com o discurso do ex-ministro do interior, Sr. Besada.

FRANÇA

PARIS, 14.

Consta que a Federação dos Operarios dos Portos ameaçou declarar a greve geral se as reclamações dos estivadores de Bayone não forem attendidas.

O *Matin* diz que os patrões aceitam quasi todos os pedidos dos estivadores, esperando-se, por isso, que a greve termine dentro de pouco tempo.

PARIS, 14.

O *Journal*, de hoje, noticia ter sido preso um moço chamado Louis Perona, sobre o qual recaem suspeitas de ser o autor da tentativa de assassinato de uma ingleza, durante a viagem de comboio entre Cannes e Nice.

O *Gaulois* tambem dá noticia dessa prisão e accrescenta que Perona é de nacionalidade italiana.

PARIS, 14.

Uma nota officiosa, publicada nos jornaes da tarde, diz que o governo resolveu fazer seguir para Casa Branca, em Marrocos, dois batalhões de infanteria e duas secções de artilheria de montanha.

PARIS, 14.

A Camara dos Deputados, em sua sessão de hoje, pediu ao Sr. Cruppi, ministro dos negocios estrangeiros, que fixasse para 24 do corrente, a data das interpellações sobre os acontecimentos de Marrocos, marcada para quinta-feira.

PARIS, 14.

Foi marcada para a proxima semana a partida do general Moinier, que volta a tomar o commando em chefe das tropas francezas do Châoua, as quaes, quando completas com os reforços approvados, representarão um effectivo de seis mil e quinhentos homens.

PARIS, 14.

No conselho de ministros de hoje foi approvado o accordo franco-marroquino, para o emprestimo de 40 milhões de francos.

PARIS, 14.

O ministerio da guerra expediu ordem para Toulon, afim de ser aprompitado um transporte de guerra, que deverá partir no dia 16 do corrente, conduzindo vinte e dois officiaes e seiscentas e oitenta praças, destinadas á Casa Blanca.

INGLATERRA

LONDRES, 14.

Os jornaes de hoje tratam longamente dos debates de hontem na Camara dos Communs sobre o projecto do orçamento da pasta da marinha, manifestando-se uns a favor e outros contra as excessivas despezas mencionadas no projecto.

O discurso do ministro das relações exteriores, Sir Edward Grey, tambem tem sido muito commentado de maneira favoravel para a Inglaterra, tanto nos centros politicos, como nos meios diplomaticos. De todas as passagens do discurso as que mais calaram no espirito publico foram as que, referindo-se á França, lembravam as recentes palavras do primeiro ministro da Inglaterra, Sr. Herbert Asquith, que affirmava que entre a Russia e a Inglaterra reinava absoluta cordialidade de relações, em nada alterada com a entrevista imperial de Potsdam e, finalmente, repetindo os termos calorosos em que o Sr. Asquith se referiu, ha dias, á Italia.

O ministro do exterior tambem respondeu calorosamente ás declarações de amisade que ha tempo fez no Reichstag o barão Lexa d'Aerhenthal, presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria, e declarou que approvava sinceramente as palavras que o chanceller da Allemanha proferiu em dezembro ultimo sobre as relações do imperio com a Inglaterra. Continuando, o ministro do exterior disse que entre as chancellarias ingleza e allemã chegaram a fazer-se tentativas para um accordo, mas isso em nada alterou a politica britannica. O desejo da Inglaterra é que as relações que mantem com as potencias não a impossibilitem de manter tambem cordiaes relações com a Allemanha. A nossa politica — proseguiu — é de cumprir lealmente todos os nossos compromissos. Dentro de pouco tempo o pesadissimo fardo dos desarmamentos tornar-se-ha intoleravel. A Inglaterra fará o possivel para resistir a novos impostos, os quaes significariam a fome e outros flagelos do povo. A Inglaterra já está vendo que é absolutamente necessario pôr um paradeiro á loucura dos armamentos.

Terminando o seu discurso, o ministro das relações exteriores alludiu á possibilidade da realização de um tratado de arbitramento entre a Inglaterra e a Allemanha. Essa declaração do ministro causou profunda impressão.

Em seguida ao discurso do Sr. E. Grey, a Camara rejeitou, por 276 votos contra 56, a ordem do dia do deputado Macdonnald, e approvou, de mãos levantadas, uma outra do deputado King, que antes tinha sido aceita pelo governo.

LONDRES, 14.

Telegramma de Petersburgo para o *Morning Post* diz que o governo russo retomou já a mesma attitude que havia assumido antes da primeira resposta da China á sua nota sobre a questão da Mandchuria e accrescenta que a Russia está-se preparando para tomar providencias decisivas.

LONDRES, 14.

O ministro da agricultura mandou tomar medidas rigorosas contra a febre aphtosa, que está grassando em alguns pontos da Inglaterra. Só no condado de Surrey foram abatidos uns duzentos animaes doentes.

LONDRES, 14.

Telegrammas de Nova-York para esta capital referem-se ainda largamente á situação do Mexico e dizem que a verdadeira causa da mobilização das tropas norte-americanas seria a crescente intimidade que se nota entre o Mexico e o Japão.

O *Standard* recebeu tambem um telegramma do presidente Porfirio Diaz, dizendo que o governo mexicano está certo de poder restabelecer a ordem dentro de pouco tempo.

LONDRES, 14.

No decorrer da discussão do orçamento do exercito, o Sr. Haldane, ministro da guerra, usando da palavra, manifestou-se contrario ao serviço militar obrigatorio, preconizado por certos membros da Camara e combateu-o energicamente, dizendo que, além de ser uma medida que não seria sympathica ao povo inglez, ella seria tambem desnecessaria, porquanto, assegura, á excepção da de engenharia, todas as armas têm completo os seus effectivos.

LONDRES, 14.

A legação do Mexico recebeu um telegramma do Sr. Limantour, ministro das finanças do seu paiz, declarando que as difficuldades que poderiam surgir, com os Estados Unidos da America, desappareceram, em consequencia do offerecimento feito pelo governo norte-americano de retirar os navios de guerra, mandados cruzar para o sul da California.

ITALIA

ROMA, 14.

A data do nascimento do rei Humberto, que hoje contaria 67 annos, se fosse vivo, foi commemorada em todos os pontos do paiz com ceremonias religiosas, conferencias e outros actos piedosos.

As escolas conservaram-se fechadas e todos os edificios publicos, os das legações e consulados e muitos particulares hastearam as bandeiras a meio pão.

ROMA, 14.

Telegrammas de Napoles informam que nova e enorme derrocada se produziu na cratera do Vesuvio, desta vez acompanhada de violentos abalos.

ROMA, 14.

Os officiaes mexicanos, que se acham nesta capital, visitaram hoje, á tarde, o quartel Rainha Margarida, onde o regimento 81, de infanteria, executou varias manobras, durante as quaes a banda do mesmo regimento tocou o hymno do Mexico.

Depois dos exercicios, o commandante do regimento mandou servir um copo de vermouth, pronunciando nessa occasião o general Rei algumas palavras de satisfação pela presença de tão illustres representantes de um paiz amigo.

ROMA, 14.

Na Camara dos Deputados continúa a discussão do orçamento de emigração, tendo discursado o Sr. Pantano, que disse dever ser prohibida a emigração gratuita, para toda a America do Sul.

Accentuou ainda o Sr. Pantano, que as condições politicas do Brazil não garantem trabalho proveitoso aos emigrantes.

ROMA, 14.

Communicam de Viterbo, onde, em 11 do corrente, o tribunal deu começo ás audiencias para julgamento dos individuos implicados no crime Cuocolo, que continuam as difficuldades para constituir o respectivo jury.

ROMA, 14.

Os reis de Italia e a rainha viuva assistiram á uma missa intima, rezada na capela real do Quirinal, commemorando a data do nascimento do rei Humberto.

Depois, os soberanos e a rainha Margarida dirigiram-se ao Pantheon, onde foi celebrada a missa official, estando presentes todos os ministros, representantes do Senado e da Camara dos Deputados e todas as altas autoridades civis e militares.

RUSSIA

PETERSBURGO, 14.

Continúa estacionario o estado de saude do conselheiro Sazonoff, ministro das relações exteriores.

PETERSBURGO, 14.

Está officialmente confirmado que o governo da Russia, por intermedio do seu representante, enviou uma nota ao governo chinez, convidando-o a reconsiderar sobre a resposta relativa á limitação do commercio, nas regiões onde elle é garantido pelo tratado de 1881. Accrescentava a mesma nota que, da falta de satisfação a este convite, resultaria a tensão de relações, muito desagradavel para o governo russo, mas inevitavel.

AZIA

CHINA

PEKIN, 14.

O Sr. Korostovetz, ministro da Russia, teve esta tarde uma demorada entrevista com o chefe do Wai-woupou (ministro dos negocios estrangeiros), affirmando-se nos circulos politicos que o diplomata russo apresentara o *ultimatum* do seu governo ao governo da China, sobre a questão pendente entre os dois paizes.

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14.

O governo dos Estados Unidos da America assegurou ao embaixador mexicano nesta capital, que os navios de guerra dos Estados Unidos sómente se demorarão nos portos do Mexico o tempo necessario para tomar carvão.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.

Estiveram muito concorridas as exequias celebradas como commemoração do anniversario do fallecimento do ex-presidente Quintana.

— O Dr. Saenz Paña, tendo de partir para a sua viagem ao sul da Patagonia, passou hoje o exercicio da presidencia da Republica ao vice-presidente, Dr. La Plaza.

O acto foi assistido por todo o ministerio, altas autoridades civis e militares e varios membros do Congresso.

— Chegou o Sr. Guerrero, ex-ministro no governo do Chile, e que aqui vem tratar de obter alguns melhoramentos nos serviços do Ferro Carril.

— O Sr. Joaquim Vedia foi nomeado bibliothecario do Congresso Federal.

— A corveta-escola *Sarmiento* regressou a este porto, depois de ter feito uma viagem de circumnavegação.

— A Sociedade Nacional Italiana organiza uma série de festas, para commemorar o 50° anniversario da sua fundação.

— A Sra. Angela Costa, dama da sociedade argentina, iniciou em Montevidéo activa propaganda para evitar a revolução que naquelle paiz ameaça estalar contra o governo do Sr. Battle y Ordoñez.

BUENOS AIRES, 14.

Appareceu hoje o decreto encarregando o Sr. Victorino de La Plaza, vice-presidente da Republica, de assumir a presidencia interinamente, durante a ausencia do Dr. Saenz Peña, que partirá na proxima quinta-feira em excursão ás provincias do sul da Republica.

O Dr. Victorino de la Plaza assumirá amanhã esse cargo.

—*La Nacion*, num editorial, constata a prosperidade da industria da moagem e preparo do trigo no Brazil, dizendo que o facto revela unicamente as causas exclusivas da diminuição equivalente na importação das farinhas argentinas e norte-americanas nos mercados brazileiros.

No mesmo artigo a *Nacion* mostra-se crente em que as farinhas argentinas conquistarão os mercados europeus, logo que ali se inicie uma intelligente propaganda desse producto.

—Hontem, á noite, quando se procedia, a bordo do cruzador *Buenos Aires*, á tomada de cervão, partiu-se uma prancha, caindo ao mar varios marinheiros encarregados desses serviços. Apesar dos soccorros immediatos prestados pela tripulação desse navio, dois marinheiros pereceram afogados.

—*La Prensa* critica acerbamente o resultado dos exercicios de tiro ao alvo, realizados com a artilheria do cruzador *Buenos Aires*. Diz que doze por cento dos disparos não attingiram o alvo, quando em todas as marinhas do mundo a percentagem é quasi sempre inferior á metade desse numero.

La Prensa encarece a necessidade de uma reorganização completa e immediata da artilheria naval.

—Os jornaes publicam longos pormenores dos disturbios anti-clericaes no ultimo domingo, em S. Paulo, mas não lhes fazem commentarios de nenhuma especie.

—Foi descoberto, na Alfandega desta capital, um desfalque na importancia de 45.000 pesos papel.

BUENOS AIRES, 14.

O Dr. Claudio Pinilla, ministro boliviano no Rio de Janeiro, aqui recemchegado, e o Dr. José Maria Escalier, ex-ministro boliviano nesta capital, visitaram hoje o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, com o qual tiveram uma cordial entrevista.

—A corveta *Uruguay*, que se julgava naufragada na sua viagem ás ilhas Orcadas do Sul, chegou hontem ao pharol Recalada, conforme telegramma d'ali recebido pelas autoridades da marinha.

—Chegaram hoje a esta capital os Srs. Del Rio, Guerrero e outros, que compõem a commissão chilena encarregada de negociar com o governo argentino um accordo para a reducção das tarifas da Estrada de Ferro Transandina.

—Chegou dos mares do sul o navio-escola *Presidente Sarmiento*, da marinha de guerra argentina.

—Foi commemorada hoje, com varias missas nas igrejas, a data do anniversario da morte do ex-presidente da Republica, Dr. Manoel Quintana.

—Partiu hoje para o Rio de Janeiro o Dr. Raymundo Parravicini, secretario da legação argentina nessa capital, e que ficará como encarregado de negocios durante a ausencia do respectivo ministro, Dr. Julio Fernandez, aqui esperado até fins do corrente mez.

—No mesmo vapor partiu para a Europa o general Frederico Zeballos.

—Chegou hoje aqui o diplomata uruguayo, Dr. Luiz Piera.

—O governo pensa em instalar na ilha Martin Garcia uma prisão correccional.

CHILE

SANTIAGO, 14.

O alpinista Sr. Reichert subiu até perto da cratera do vulcão Osorno.

SANTIAGO, 14.

Deu-se o descarrilamento de um trem de carga na estação de Montenegro, resultando tres mortes e doze feridos. São muito grandes os prejuizos materiaes.

—Hontem, á noite, deu-se nesta capital um crime sensacional: uma mulher, de nome Jovina Garcia, matou barbaramente o marido, allegando ter praticado o crime impellida pelos ciumes.

—O presidente da Republica, Dr. Ramon de Barros Luco, offerece hoje um banquete aos officiaes do cruzador norte-americano *Delaware*, ancorado em Valparaiso, e que veiu trazer o cadaver do ex-ministro chileno em Washington, Dr. Cruz Diaz. Ao banquete assistirão todas as altas patentes do exercito e da armada, os ministros de Estado, diplomatas e membros da colonia norte-americana e outras personalidades chilenas.

VALPARAISO, 14.

Realizou-se hontem, á noite, no Circulo Naval, uma grande recepção em honra dos officiaes do cruzador norte-americano *Delaware*. A recepção esteve brilhantissima e muito concorrida.

SANTIAGO, 14.

El Mercurio e *El Diario Ilustrado*, commentando as ultimas noticias sobre a questão de Tacna e Arica, são de opinião de que é impossivel a cessão do porto de Arica ao Perú, ficando embora o Chile com a provincia de Tacna.

SANTIAGO, 14.

Um syndicato chileno, constituido nesta capital, vai construir um grande hotel em Viña del Mar.

PERÚ

LIMA, 14.

Não teve consequencias funestas o duelo realizado entre os Srs. Alberto Ulloa, director de *La Prensa*, e Benjamin Heros, director da secretaria do ministerio do governo.

LIMA, 14.

Realizou-se hontem, á tarde, o annunciado duello entre o Sr. Luis Ullôa, director de *La Prensa*, e o chefe de policia, Sr. Arecos. O Sr. Luis Ullôa, que por sorte lhe coube atirar primeiro, disparou os dois tiros de pistola para o ar, fazendo o mesmo o Sr. Arecos. Os adversarios reconsiliaram-se.

—Esteve hontem reunido o directorio do partido constitucional, tendo sido agitadissima a reunião, devido á discussão provocada pelo accordo desse partido com o partido civilista sobre as proximas eleições. Por diversas vezes a discussão provocou grande tumulto. Parece que o partido constitucional se dividirá em duas facções, uma favoravel e outra contraria ao referido accordo.

BOLIVIA

LA PAZ, 14.

Chegou hontem a esta capital o ministro da Venezuela, em missão especial, Sr. Luiz Andara, que vem convidar o governo da Bolivia a se fazer representar nas festas commemorativas do centenario da independencia daquella Republica.

— Foi restabelecido o trafego da estrada de ferro para Oruro, que esteve interrompido durante mais de 10 dias, devido ás grandes inundações da baixada de La Paz.

— *El Tiempo* responde a um artigo de *L'Argentina*, de Buenos Aires, em que este jornal atacava o ex-presidente da Bolivia, coronel Ismael Montes, de ter dificultado o reatamento das relações diplomaticas entre os dois paizes.

El Tiempo defende calorosamente o Sr. Montes, dizendo que o reatamento não se fez ha mais tempo devido á opposição do ex-presidente da Argentina, Dr. Figueroa Alcorta.

— Partiu para Santiago uma commissão encarregada de negociar com o governo chileno a mudança da alfandega boliviana do porto chileno de Antofogasta para Uyuni, na fronteira entre os dois paizes.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 14.

Está sendo organizada uma grande reunião dos delegados do partido *colorado* de todos os departamentos, e na qual será resolvido offerecer-se um grande almoço a todos aquelles que se bateram pela candidatura do Sr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica, e bem assim festejar-se a victoria dessa candidatura. Sabe-se que o Dr. Claudio Williman, ex-presidente da Republica, comparecerá a essa reunião.

MONTEVIDÉO, 14.

Deu-se uma grande explosão na fabrica de fogos artificiaes instalada nas proximidades de Bucco. O estampido foi pavoroso: varias casas das vizinhanças ficaram com os vidros das janelas partidos. Alguns cavallos, que passavam nas redondezas na occasião da explosão, tomaram o freio nos dentes e partiram em disparada pelas ruas.

O fogo continúa, apesar dos esforços dos bombeiros, que estão trabalhando ha quatro horas na extincção do incendio. Foram retirados já dos escombros tres mortos e ha numerosos feridos. Nas proximidades da fabrica ha grande massa popular presenciando o fogo.

MONTEVIDÉO, 14.

Partiu para Paysandú, hoje de manhã, o ex-ministro das relações exteriores, Dr. Antonio Bachini.

MONTEVIDÉO, 14.

A officialidade dos navios de guerra brazileiros, aqui ancorados, continúa a ser alvo de grandes sympathias por parte da população. Os officiaes e marinheiros têm percorrido os pontos principaes da cidade.

BRAZIL

AMAZONAS

MANÁOS, 14.

Noticias chegadas hoje do Alto Juruá referem que o capitão Fernando Guapindaya depoz o sub-prefeito em exercicio naquelle departamento, commettendo toda a sorte de violencias.

A' ultima hora era ali esperado com grande anciedade o capitão Cataldi, commandante da companhia regional, que ha dias d'aqui partiu com aquelle destino.

MANÁos, 14.

A classe dos advogados dirigiu o seguinte telegramma ao marechal Hermes da Fonseca, ao presidente do Supremo Tribunal Federal, e ao Dr. Rivadavia Correia:

"Tendo o juiz federal de entrar em gozo de licença, concedida pelo Congresso, deve assumir o exercicio do referido cargo o Dr. José Maria Correia de Araujo, seu substituto.

Esta substituição, porém, acarretará grandes prejuizos á distribuição da justiça, attendendo aos precedentes criminosos do mesmo juiz, precedentes que são conhecidos em todo o Estado.

O Sr. Correia de Araujo vive constantemente embriagado pelos botequins, ajustando com quem mais lhe der, os seus despachos e sentenças, e enxovalhando, assim, a justiça brazileira perante os estrangeiros litigantes.

As petições entregues em cartorio são levadas para a residencia do juiz em questão, visto elle raramente ali comparecer.

E, uma vez em sua residencia, ahi permanecem sem despacho por tempo indeterminado. Ha uma completa anarchia no serviço judiciario quando está em exercicio o substituto, o que sempre provoca grande escandalo publico.

Denunciando estes factos aos altos poderes da Nação, vêm os abaixo assignados, representando a classe dos advogados de Manáos, sem distincção de crenças politicas, pedir, com o devido respeito, providencias decisivas no sentido de livrar o Amazonas desse juiz immoral, intemperante e prevaricador, que é a deshonra da magistratura nacional. O seu afastamento impõe-se como medida urgente, a bem do decoro da justiça. Respeitosas saudações — *Pedro Regalado Baptista — Analio Mello de Rezende — Gilberto Saboia — Jeremias Nobrega — Achilles Bevilacqua — Carlos Rezende — Luciano Pereira da Silva — Francisco Pedro de Araujo Filho — Bernardino Paiva — Augusto Lopes Gonçalves — Simplicio Coelho de Rezende — Aristides Rocha — Pedro Pereira da Silva — Virgilio Barbosa Lima — Miranda Simões — Antonio de Almeida Junior — Thomé Bezerra.*"

PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Chegou o deputado Pedro Pernambuco, que foi recebido a bordo por muitos parentes e amigos.

RECIFE, 14.

Continúa aberto o inquerito sobre o desfalque havido na Caixa Economica.

As testemunhas ouvidas são quasi unanimes em inculpar o empregado daquelle estabelecimento Guilherme Bastos de Oliveira.

RECIFE, 14.

Encerrou-se hontem, com enorme concurrencia, avaliada em mais de dez mil pessoas, a exposição municipal.

Estiveram presentes ao acto do encerramento todas as altas autoridades desta capital.

O jury da exposição concedeu diplomas de honra ás escolas agricolas Goyana e Salesiana, esta de Jaboatão, aos coroneis Carlos de Brito, Balthazar Cavalcanti e Dantas Bastos e aos Drs. Ricardo e Samuel Hardemann.

Os jardins e o edificio onde foi feita a exposição estiveram, á noite, illuminados a luz electrica, sendo então tambem queimados lindos fogos de artificio.

Durante o dia houve jogos de *foot-ball* e representações cinematographicas.

Os productos expostos foram offerecidos pelos concurrentes aos orphãos do Collegio Salesiano e á Escola Correccional, em cujo beneficio serão vendidos.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 14.

Acham-se bastante adiantadas as obras do parque da Villa Moscoso.

—Encerrou-se hoje a matricula do Instituto de Bellas Artes.

—Chegou hoje a esta capital o Dr. Jayme Campello, director do Laboratorio Bacteriologico.

VICTORIA, 14.

O Dr. Torquato Moreira, deputado federal, que hontem chegou a esta cidade, transferiu a sua residencia para Villa Velha.

—Reassumiu as funcções de delegado fiscal do Thesouro o Sr. Frederico da Cunha Junior.

—Foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado de policia desta capital o capitão Pompeu Maia.

—Chegou a esta capital o Dr. Rierulf Abrahansen, que vem fiscalizar a construcção da linha de bonds electricos de Suá a Villa Velha.

S. PAULO

S. PAULO, 14.

Regressou d'ahi o Dr. Castilho, chefe do gabinete medico-legal desta capital, que foi estudar, além desse serviço, a organização da assistencia publica no Rio de Janeiro.

O Dr. Castilho teve hoje demorada conferencia com o Dr. Washington Luiz, secretario da justiça, a respeito da missão de que foi incumbido.

S. PAULO, 14.

Reabrem-se amanhã as aulas do Conservatorio.

S. PAULO, 14.

Noticias chegadas da villa de Caracol informam que ante-hontem deu-se ali um grande conflicto, originado por questões politicas, sendo trocados muitos tiros e ficando feridas diversas pessoas.

S. PAULO, 14.

A cidade está hoje perfeitamente calma.

S. PAULO, 14.

Seguiu para a Bahia, a bordo do *Oronsa*, o Dr. Bueno Netto, engenheiro das obras de saneamento daquella cidade.

S. PAULO, 14.

Chegou hoje a esta cidade o senador Campos Salles, procedente da sua fazenda do Banharão.

S. PAULO, 14.

O Dr. Lacerda Franco, que continúa gravemente enfermo, tem sido visitado por numerosissimas pessoas.

S. PAULO, 14.

O numero da *Bataglia*, de hoje, traz artigos violentissimos contra a policia e contra os jornaes brazileiros.

S. PAULO, 14.

Foram hoje apresentados no Forum Criminal, perante o juiz da primeira vara, os Srs. Dr. Passos Cunha, Ristori, Alexandre Cerchiari, José Romero e Edgard Leuenroth, considerados pela policia como os cabeças do movimento de ante-hontem.

Os seus depoimentos acabaram ás 2 horas da tarde, tendo todos alludido ao procedimento da policia, que condemnaram, affirmando que não promoveram desordens, antes aconselharam ao povo que se mantivesse em attitude calma.

O juiz dará amanhã os despachos.

PARANA'

CORITIBA, 14.

A firma Hauer Weiser inaugurou hoje um grande armazem de ferragens e machinas na rua Quinze de Novembro.

O edificio em que funcciona o novo e importante estabelecimento foi construido expressamente pela referida firma.

E' um amplo e bello edificio, com frente para duas ruas, a do marechal Floriano e a do Marechal Deodoro.

CORITIBA, 14.

O Dr. Jayme Reis fundamentou hoje no Congresso um projecto de lei augmentando o numero de praças do regimento de segurança, creando a secção de bombeiros e augmentando os vencimentos dos officiaes.

CORITIBA, 14.

Assumiu hoje o commando da 2ª brigada estrategica o general Souza Aguiar.

Assistiu ao acto toda a officialidade da guarnição.

MATTO GROSSO

CUYABA', 14.

Foi nomeado subdelegado de policia da Barra do Rio dos Bugres o Sr. Eliezer Arantes.

CUYABA', 14.

O *Tempo*, orgão do partido progressista, saido hoje pela primeira vez depois das eleições, dá o seguinte resultado da eleição presidencial: chapa progressista, 1.888 votos; chapa conservadora, 1.775.

O *Tempo* deu apenas este resultado total, sem especificar as votações parciaes, o que causou grande pasmo nas rodas politicas, fazendo prever o proximo apparecimento de actas falsas.

O mesmo jornal publica um telegramma de Miranda tratando o Dr. Kesselring, engenheiro da Noroeste, de galopim eleitoral.

AVULSOS

ALFENAS, 14.

O partido republicano deste municipio, chefiado pelo Dr. Gaspar Lopes, obteve brilhante votação na eleição para o Congresso estadoal, alcançando cerca de mil votos de maioria — Redacção da *Cidade de Alfenas*.

UBA', 13 (*retardado.*)

A chapa apresentada pela commissão executiva de Bello Horizonte na eleição de hontem triumphou por grande maioria em todas as secções da cidade em todos os districtos dos municipios — Dr. *Martinho Pinto Monteiro*.

REPUBLICA PORTUGUEZA

PORTO, 19 de fevereiro.

(*Conclusão*)

Na manhã seguinte — Prisões na "Palavra"

Seriam 6 horas da manhã de quinta-feira seguinte, quando de dentro participaram que iam entergar-se á prisão. Uma força de policia, sob o commando do 1º cabo Meirelles, recebeu então essas pessoas e conduziu-as á esquadra do governo civil.

Eram os seguintes os presos:

Francisco Gonçalves Cortez, 49 annos, casado, natural da Covilhã, e morador na rua de Traz da Sé; padre Arthur Leite Amorim, 27 annos, natural de Varziella (Felgueiras), morador na rua do Rosario n. 21; padre Dr. Miguel Teixeira Lopes, 29 annos, natural de Ancêde (Baião), morador na rua do Rosario n. 21; padre Adriano Moreira Martins, 29 annos, de Recarei (Paredes), morador na rua da Porta do Sol n. 20; Anselmo Pereira da Silva Ventura, 28 annos, typographo morador no bairro Herculano; Antonio Emilio, 54 annos, guarda-portão da "Palavra", natural de Valpassos, e morador na Afurada de Cima, Gaia; Joaquim Rodrigues, 27 annos, torneiro mecanico, morador em Serralves; Augusto de Azevedo Coutinho, 44 annos, serralheiro, morador Devezas, Gaia; Joaquim Quintella, 31 annos, typographo, morador no bairro Herculano; José do Sacramento, 25 annos, electricista, morador na rua Velha da Lomba; Joaquim Francisco, 32 annos, trabalhador, do logar de Recchousa, Gaia; José Frutuoso Firmino, 41 annos, typographo, morador em Paranhos; José de Almeida Paes, 26 annos, reporter, morador no Bomjardim; Francisco Xavier Gonçalves, 47 annos, porteiro da "Palavra", morador na rua Duqueza de Bragança; José Martins, 53 annos, de Vianna, morador na rua dos Burgães, e Maria Emilia Rodrigues, 56 annos, empregada na administração da "Palavra", natural de Sever do Vouga, e moradora na Corticeira.

Afim de esperarem pelos funccionarios superiores da policia, foi concedido aos presos instalar-se em dois dos gabinetes do corredor do commissariado geral fronteiros ao predio onde está a "Palavra".

O inspector da 1ª circumscripção, Sr. Caldeira Scevola, acompanhado do chefe Sr. Carvalho e alguns agentes de policia, foi passar uma busca ás installações do jornal catholico, encontrando no telhado, junto á cornija, muitas duzias de garrafas com agua caustica, e quatro barricas de cal em pó. Igualmente foram encontrados iguaes projectis na varanda das trazeiras do predio e sob a mesa da distribuição.

Foram ainda encontradas muitas caixas com cartuchos de revólver e de pistola e bem assim um carregador de pistola automatica apenas com tres cartuchos.

Na rua foi tambem encontrada uma pistola automatica, que haviam deixado cair do telhado da "Palavra" e que um empregado de madrugada, tentara vir procurar, dizendo ter sido um anel que caira, o que não lhe foi permittido.

Durante o interrogatorio a que longamente foi submettido, um trabalhador da fabrica do Sr. Francisco Gonçalves Cortez, em Gaia, declarou haver lá dentro 10 revólvers, que não foram encontrados.

Numa segunda busca, effectuada pelos mesmos funccionarios ás 2 1|2 horas da tarde, verificou-se a existencia de um poço ou mina, onde a policia suspeita tenham sido lançadas as armas.

Para isso se apurar, deve ir hoje ali um piquete de bombeiros sondar o poço.

Os populares voltam a apedrejar a "Palavra"

Cerca das 3 horas da tarde, alguns populares arremessaram pedras contra a "Palavra", havendo até alguns mais exaltados que animavam os outros a que se arrombassem as portas.

No proposito de evitar novos assaltos, tanto áquelle jornal como á Associação Catholica e ao Circulo Catholico, foram, ás 4 horas da tarde, mandadas forças de cavallaria e infanteria da guarda republicana e de policia, estabelecendo a defesa desses predios pela seguinte fórma:

As embocaduras da rua da Porta do Sol, onde fica a "Palavra", foram tomadas por filas de soldados de infanteria da guarda republicana, de baloneta armada, e por alguns guardas civis; as embocaduras da rua do Duque de Loulé, onde são as installações do Circulo Catholico, estavam guarnecidas com cordões de policia, sob as ordens de um chefe; e as entradas da rua de Passos Manoel, onde é o edificio da Associação Catholica, igualmente policiadas por guardas das esquadras 7ª, 8ª, 10ª, 11ª e 12ª.

Tambem no proposito de defender a casa Pestana da Silva, á esquina das ruas do Almada e Gonçalo Christovão, foram para ali destacados muitos guardas da 9ª esquadra policial.

Além destas forças, aquellas ruas e immediações eram patrulhadas por cavallaria da guarda republicana.

A' noite, foram reforçados esses destacamentos, ficando o edificio da "Palavra" vigiado por 60 praças de infanteria da guarda republicana, sob o commando do capitão Conceição, tendo como subalternos os alferes Pires e Faria.

Igualmente foram reforçadas as patrulhas de cavallaria, que vigiavam attentamente as trazeiras do jornal e a casa da familia Torquato, á rua Chã, igualmente sob a guarda da policia.

Os moradores dos predios dentro dos quarteirões guarnecidos por força, eram acompanhados ás suas casas por policia, sendo o transito vedado ao restante publico.

Os interrogatorios dos presos

O gabinete do commissariado geral onde reune a junta de saude do corpo de policia foi o local designado pelo commissario geral para se proceder ao interrogatorio das 16 pessoas presas na redacção da "Palavra".

O primeiro a ser interrogado pelo chefe Carvalho foi o Sr. Francisco Cortez.

O interrogatorio, como aliás succedeu com os dois outros presos que hontem depuzeram, foi muitissimo demorado.

O segundo a ser ouvido foi o padre Leite de Amorim, administrador daquelle jornal, depondo em terceiro logar um trabalhador da fabrica Cortez.

Os interrogatorios prolongaram-se até as 6 horas da tarde, hora a que todos os presos foram restituidos á liberdade sob a condição de se apresentarem no dia seguinte no commissariado geral, ás 10 horas da manhã, afim de proseguirem as investigações policiaes.

Nada consta dos depoimentos, pelo motivo de a policia guardar o maximo sigillo.

No juizo de investigação criminal

A policia enviou ao juizo de investigação criminal o cozinheiro Francisco Braz de Carvalho, que na vespera disparou os tiros na rua dos Clerigos. Com elle foi tambem enviado o revólver de que se servira com as cinco cargas batidas. Foi o Braz de Carvalho interrogado pelo Sr. juiz, sendo as suas declarações que são secretas, reduzidas a auto. Os medicos legistas procederam ao exame dos ferimentos e depois o Braz foi mandado recolher á cadeia, sob a arguição de tentativa de homicidio frustrado.

Foi feito exame ao vendedor de jornaes Camillo Peres, que se encontra na enfermaria n. 6, do hospital da Misericordia, em tratamento, por ter sido attingido por um dos tiros na clavicula esquerda, e cujo estado não inspira cuidados. Tambem foi determinado exame aos outros feridos com tiros na rua dos Clerigos, e que estão sendo tratados em suas casa.

Igualmente enviou a policia a juizo Albino Moreira dos Santos, trabalhador, preso quando sahia da casa da redacção da "Palavra", armado de revólver. Como ao outro, foram-lhe ouvidas as declarações e reduzidas a auto. Consta-nos ter elle declarado que a arma tinha sido fornecida pelo Sr. Francisco Gonçalves Cortez e que se encontrava naquella redacção porque estava ali empregado como porteiro. Parece averiguado que não fez uso dessa arma. Foi recolhido á cadeia. Ali se conservarão os dois até ser ultimada a instauração do processo.

Mais feridos

Durante a noite apresentaram-se no banco do hospital da Misericordia, a receber curativo: o ourives Guilhermino Trindade Alfonso, da rua Fernandes Thomaz, com ferimentos na cabeça; o ourives José Moreira, do campo Vinte e Quatro de Agosto, ferido no sobrolho esquerdo e joelho do mesmo lado; e o barbeiro Augusto Pereira, da rua de S. Victor, com um ferimento em um dedo da mão esquerda.

Todos estes individuos feriram-se ligeiramente, por terem sido colhidos pelos destroços do mobiliario da Associação Catholica, na rua Passos Manoel.

Durante o dia e a noite

Desde as primeiras horas da manhã que nas ruas Duque de Loulé, de Passos Manoel e da Porta do Sol, se conservaram grandes ajuntamentos em frente aos edificios, respectivamente, do Circulo Catholico, Associação Catholica e redacção da "Palavra". Estes ajuntamentos mantiveram-se por todo o dia, estando os populares em commentarios ao occorrido.

As portas do Circulo Catholico estavam perfeitamente escancaradas, por terem sido arrombadas e perfeitamente estilhaçadas, vendo-se nos compartimentos do pavimento terreo, empilhados os destroços do mobiliario que pertencia áquella collectividade. Nas janelas não havia tambem um unico caixilho direito.

Os despojos dos haveres da Associação Catholica haviam sido removidos para o atrio do edificio e a porta fechada, notando-se-lhe os damnos causados quando se pretendeu arrombar. As janelas continuam abertas, vendo-se apenas os vidros partidos. Da varanda da janela central pende uma parte de mastro que fôra partido.

O edificio da "Palavra" esteve fechado.

O commandante da guarda republicana visitou ao começo da noite, aquelles tres pontos policiados, pedindo ao povo que dispersasse, ao que a maioria accedeu.

Novas manifestações — Um grupo de populares dirige-se a Gaia e apedreja o Circulo Catholico.

A' noite, alguns grupos tentaram fazer novas manifestações junto dos predios que na vespera haviam sido assaltados.

Como isso lhes fosse impedido pelas forças que guarneciam esses locaes, um dos grupos ao subir a rua do Almada foi disperso e dirigiu-se para a rua do Sol.

Dois piquetes de cavallaria fizeram retirar os manifestantes que se dirigiram para Villa Nova de Gaya, atravessando o taboleiro superior da ponte Luiz I, entoando a "Portugueza".

Chegados á fronteira villa encaminharam-se para a rua Direita, onde no predio n. 174 está installado o Circulo Catholico de Operarios de Gaya. Ali realizaram tambem manifestações hostis.

Suspensão da "Palavra"

Por ordem superior e até ulterior resolução foi ordenada a suspensão do jornal catholico a "Palavra", com o fim de evitar que aquelle jornal, com a sua linguagem, volte a exacerbar as paixões dos elementos radicaes.

Mais investigações sobre o caso da "Palavra"

Na sexta-feira o cabo Carvalho ouviu na policia os depoimentos do padre Manoel Pereira Lopes e de José de Almeida Paes, reduzindo-os a auto. Depois, todas as 13 pessoas que tinham sido mandadas comparecer para o mesmo fim foram mandadas em paz, sem prejuizo das investigações policiaes.

A 1 hora da tarde, o inspector Sr. Caldeira Scevola, acompanhado pelo agente Almeida e pelo chefe de bombeiros n. 9, e bombeiros ns. 53 e 75, foi fazer uma nova busca ao edificio da "Palavra", com o fim de procurar o armamento de que o pessoal dessa folha estava munido.

Os bombeiros desceram ao poço, que tem 12 palmos d'agua, pesquizando bem; rebuscaram os vãos do telhado e inclusivamente revolveram toda a carvoeira, nada encontrando, o que faz crer que os individuos que fugiram a tempo pelas trazeiras do predio levararam as armas que lá havia.

Dentro do edificio da "Palavra", que continúa fechado, apenas se encontram dois empregados.

Durante o dia e noite houve a maior tranquilidade

Tanto as ruas da Porta do Sol como os quarteirões das ruas de Passos Manoel e Duque de Loulé, onde ficam os predios assaltados, continúam guardados pela policia, que apenas permitte a passagem aos moradores ou ás pessoas que vão para os predios a dentro daquellas áreas.

Durante o dia e noite, os agrupamentos foram muito mais reduzidos, vendo-se apenas um ou outro grupo fazendo commentarios.

Houve sempre a maior tranquillidade, o que levou o governador civil a dispensar as rigorosas prevenções que estavam sob as ordens do chefe S. Silva.

Tanto o commandante da guarda republicana como o tenente-coronel do mesmo corpo andaram durante a noite rondando os pontos onde poderia haver qualquer incidente, que, felizmente, não occorreu.

O pessoal da "Palavra"

O governador civil, cuja demissão não foi acceita pelo governo, foi procurado, na sexta-feira, por uma commissão de representantes de todas as secções da "Palavra", que lhe solicitou o consentimento para a publicação immediata do jornal, suspenso, em virtude dos ultimos acontecimentos.

O Dr. Paulo Falcão, lamentando a situação do pessoal agora sem trabalho, declarou que, embora contra sua vontade, não podia de fórma alguma, dar o consentimento pedido, pois que se o titulo do jornal fosse apregoado, o povo, irritado, novamente manifestaria a sua hostilidade, podendo dar-se desordem de vulto, visto como a população da cidade, na sua maioria republicana, não toleraria a critica apaixonada aos acontecimentos.

*

O Sr. Francisco Gonçalves Cortez, invocando a qualidade de proprietario da "Palavra", pediu tambem permissão ao commissario geral de policia para publicar já amanhã, aquelle jornal. O coronel Pereira de Magalhães declarou não poder consentir na publicação immediata do referido jornal, não só por elle estar suspenso por ordem superior, mais ainda porque, naturalmente, a sua saida daria motivo a alteração da ordem publica, que desde a sua suspensão é perfeita.

* * *

O "DIARIO DA TARDE" SUSPENDE A PUBLICAÇÃO — UMA GRAVE DECLARAÇÃO DO SEU DIRECTOR, O SR. JOSE' PEREIRA SAMPAIO (BRUNO) — UM CONTRA-PROTESTO

Na quinta-feira seguinte aos graves successos determinados pela tal conferencia na Associação Catholica, outro successo se deu que causou grande desgosto em uns e uma grande irritação em outros, avolumando a surpreza causada pelo facto.

O "Diario da Tarde", de cuja redacção se retirou na segunda-feira um dos seus redactores e seu antigo redactor politico desde 1904 ou 1905, o Dr. Eduardo de Souza, nas condições... encobertas pelo texto das cartas que atrás publicamos, mas que na verdade fôra levado a isso pela orientação que o novo director o illustre escriptor José Pereira Sampaio (Bruno) imprimiu ao jornal, com uma feição aggressiva para certos ministros, o que muito desgostou os republicanos; o "Diario da Tarde" publicava a seguinte declaração, que foi como uma bomba que de subito estourasse.

Essa declaração é do teôr seguinte:

Declaração ao povo e ao governo

Em face dos deploraveis acontecimentos occorridos na noite de hontem nesta cidade, e tendo nós mesmo recebido, por mais de um a vez, a ameaça de que a nossa redacção seria dentro em breves dias assaltada, achando-se, pois, a nossa liberdade e a nossa segurança pessoal em flagrante perigo, protestando contra a situação intoleravel em que toda a cidade se encontra, resolvemos desde hoje suspender a publicação do "Diario da Tarde", até que providencias sérias e efficazes sejam dadas e, em virtude dellas, se restabeleça a normalidade legal, que permitta ao cidadão a tranquillidade moral pela confiança, justificada então, nas autoridades constituidas.

Porto, 16 de fevereiro de 1911. — Pelo "Diario da Tarde", José Pereira Sampaio."

Esta inopinada declaração causou irritação nos republicanos e dolorosa surpresa no espirito de todos os admiradores do illustre homem de letras, sobretudo por, esquecido de que se tratava de "movimento anti-clerical", pretendeu justificar a sua resolução, sob todos os pontos de vista lamentavel, "com a situação intoleravel" em que se encontra essa cidade... absolutamente tranquilla, quanto á segurança publica.

Logo no dia seguinte, talvez ligando-lhe mais importancia do que convinha, appareceu em todos os jornaes um protesto contra essa declaração, assignado por grande numero de cidadãos de todas as classes, abrindo a mesma lista a do illustre engenheiro Francisco Xavier Esteves, antigo deputado e actual presidente da commissão administrativa do municipio.

Eis o texto desse documento:

"No "Diario da Tarde" de hoje, publica o illustre jornalista Sr. José Pereira Sampaio (Bruno), a seguinte declaração: (E' a que está a começo transcripta).

A declaração acima não é a expressão da verdade. Como assim o entendem, contra a referida declaração energicamente protestam os signatarios, visto que esta nobilissima terra se encontra absolutamente tranquilla."

Numerosissimas assignaturas, como dissemos, fortalecia esse protesto publico; os jornaes ainda hoje continuam a publicar mais numerosas e valiosas assignaturas de cidadãos que protestam contra a infeliz declaração do ultimo director politico do "Diario da Tarde".

Bruno é chamado á policia — As suas declarações e o que ali se passou.

Attendendo á gravidade da declaração de Bruno e á autoridade mental do signatario, por ordem do governo civil, Dr. Paulo Falcão, foi José Pereira de Sampaio intimado pelo commissario geral de policia a prestar declarações no commissariado. Esteve elle ali ante-hontem, ás 2 horas da tarde, respondendo ás perguntas que o commissario lhe fez, que nada tinha a accrescentar ao que estava escripto e que desejava tambem prestar declarações verbaes.

Em vista d'isto, o commissario decidiu esperar que o governador civil saisse da reunião do conselho districtal de agricultura, a que esteve presidindo, para na presença delle se fazer a instancia. Realizou-se este acto depois das 4 horas, lavrando-se o respectivo auto. Eis a parte essencial desse documento:

"Perguntado sobre se havia recebido alguma ameaça de que a redacção do "Diario da Tarde" seria assaltada dentro de breves dias, respondeu o Sr. José Pereira Sampaio o seguinte: "que sim"; e instado para dizer quem, respondeu que não queria dizer quem, pelo motivo de não incommodar e molestar esse quem. Perguntado mais sobre o que queria dizer com o affirmar na sobredita declaração que "a cidade se achava em uma situação intoleravel", respondeu: "que não tinha a dar no momento e por esta fórma explicação alguma a este respeito, que "não" só seriam le longa exposição como especialmente as deve á consciencia publica". E como requeresse ao governador civil a inserção de uma resposta que por escripto havia dado ao commissario geral ácerca da ultima parte da mesma declaração do "Diario da Tarde", onde se faz referencia á confiança nas autoridades constituidas, aqui se consigna essa resposta, que foi nos termos seguintes: "Tendo eu implicitamente dito na declaração que publiquei no "Diario da Tarde" "que não tinha confiança nas autoridades actualmente constituidas nesta cidade, fica, naturalmente, ainda que não fosse senão por rigor logico, comprehendido nessa minha asseveração que, com o maior respeito pelo principio da autoridade, nada posso, todavia ás inquirições de essas autoridades responder mais do que com esta nova e complementar declaração que faço áquella minha primeira declaração do "Diario da Tarde".

Neste acto, pelo governador civil foi dito, dirigindo-se ao mesmo compareciente: "que unicamente pelo respeito que devia á memoria dos vencidos de 31 de janeiro, aos quaes andava ligado o nome de Pereira Sampaio, e assumindo perante o seu superior hierarchico a responsabilidade da falta que commettia, não cumpria o seu dever de enviar este auto com a declaração a que elle se refere para o juizo de investigação criminal, afim de neste juizo se verificar o crime que no caso occorrente parecia mostrar-se de uma publicação destinada a alarmar o espirito publico, ou susceptivel de causar prejuizo ao Estado, ao credito publico ou á segurança social, sem que se houvesse procurado verificar a sua origem ou seu fundamento, nos termos previstos pelo artigo 4º do decreto com força de lei de 28 de dezembro de 1910; mas que á primeira reincidencia cumpriria o seu dever, abstendo-se de fazer qualquer advertencia a esse respeito por estar convencido de que o autor da publicação ali presente tinha descernimento sufficiente para comprehender o alcance de tal publicação e assim querendo dispensar-se-hia de futuro de provocar de novo a intervenção da autoridade — (aa) José Pereira Sampaio, Paulo José Falcão, Francisco Xavier Pereira de Magalhães, Caldeira Scevola, Romulo de Oliveira e José Maria Alves Ferreira."

O interrogatorio foi feito pelo Dr. Paulo Falcão, que a principio teve por parte de Bruno as mesmas recusas apresentadas ao commissario geral.

Do auto será dada cópia ao interrogado, a seu pedido.

Bruno declara abandonar a politica

No dia seguinte todos os jornaes do Porto publicavam esta declaração, que mais contribuiu ainda para concitar contra o signatario os odios dos seus correligionarios, dados os termos em que ella estava redigida:

DECLARAÇÃO

"Meus caros collegas do "Primeiro de Janeiro"—Rogo-lhes o obsequio de darem publicidade no seu jornal a esta declaração que entendo dever fazer, e é de que, desta data em diante, me retiro, completa e absolutamente enjoado, da vida politica portugueza.

Porto, 17 de fevereiro de 1911—José Pereira de Sampaio."

Moralidade — Acertado commentario de uma folha de Lisboa

Perguntar-nos-hão tambem os nossos leitores a nossa opinião sobre o caso.

Não a daremos, mas em compensação daremos a do "Novidades", o brilhante jornal de Lisboa, fundado por Emygdio Navarro:

"O facto de ter o Sr. José Sampaio publicado nos jornaes do Porto a declaração de que abandonava a politica, foi hoje caso do dia muito falado.

Nós estamos com aquelles que consideram exagerado o acto do illustre jornalista republicano.

Na sua declaração, diz o Sr. Sampaio que se sente enojado da politica portugueza.

Não o devia dizer, mesmo que o sentisse; mas nós não cremos que o sinta. O que o Sr. Sampaio sentiu não foi o nojo: foi o desgosto, acompanhado de alguma colera, de não ser comprehendido nas suas boas intenções e na lealdade dos seus juizos.

Consentir-se-hia a um velho afeiçoado da monarchia, dedicado por ella até o sacrificio, que tivesse o gesto e a phrase de Bruno, em presença do que foi o periodo politico que precedeu a agonia do passado regimen. O nojo da politica portugueza era já então coisa natural para quem tinha o estomago fraco.

Agora, no principio da Republica, tal nojo não se explica; e como não se explica, não se póde admittir, seja a quem fôr, que se queixe de o sentir.

Nós acabamos de nos sentar á mesa da Republica, e apenas nos foi servida a sopa. A ementa do repasto é muito boa, os convivas experimentam um grato appetite, e tudo promette que nos vamos sentir melhor do que no tempo em que os bons pratos começavam a ser servidos por um só dos lados da mesa, onde se agrupavam todos os grandes comilões, e de modo que, quando as travessas chegavam ao nosso logar, só traziam o fundo ou alguns máos restos.

E' nesta altura que o Sr. José Sampaio, um dos convivas que maior e mais brilhante animação se esperava désse ao jantar, se ergue do seu logar, aperta com ambas as mãos o seu amplo abdomen, esbogalha desmesuradamente os seus já enormes olhos, e por tão desvairado modo nos torna scientes dos seus engulhos, que a gente nem a gente bem idéa do que elle encontrou na sopa, mas, imagina tudo o que se possa imaginar de peior, desde o cabello da cozinheira velha, á barata da carvoeira.

Desculpe-nos o illustre conviva, mas, os seus engulhos não vieram nada a proposito. Todo quantos de bom grado aceitaram o convite da Republica para o seu festim, se não reprovam com vivacidade as maneiras do Sr. Sampaio ao levantar-se da mesa, concordam, pelo menos, em que elle, sentindo-se realmente indisposto, poderia muito bem ter saido sem que se désse por isso".

OS TYPOGRAPHOS DO "DIARIO DA TARDE"

Os typographos do "Diario da Tarde" foram hontem ao governador civil pedir-lhe que lhes arranjasse trabalho, visto achar-se suspensa a publicação daquelle jornal. O Dr. Paulo Falcão respondeu-lhes que com justiça, nada lhes podia fazer agora, visto não ter sido por culpa da autoridade administrativa que a folha deixou de publicar-se.

E. J.

TRIBUNAL DE CONTAS

Este tribunal, em sessão de 10 do corrente, ordenou o registro dos creditos: de 775$640, para pagamento a Francisco Alves Rollo, em virtude de sentença judiciaria; de 2:000$, para indemnizar á Sociedade de Tiro Fidelense, do valor da metade das despezas feitas com a construcção de suas linhas de tiro; de 100:000$, para os estudos de uma estrada de rodagem entre a Capital Federal e a cidade de Petropolis; de 10:000$, para o pagamento do projecto do edificio para os correios e telegraphos de Fortaleza, Estado do Ceará; de 300:000$, para terminação das obras de installação do Instituto Oswaldo Cruz; de 2:469$046, para pagamento ao professor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, José Rabello Leite Sobrinho, da differença de gratificações addicionaes atrazadas, e de réis 247:074$999, para pagamento do augmento de vencimentos a juizes e outros funccionarios da justiça local do Districto Federal;

Mandou responder affirmativamente ás consultas feitas pelo ministerio da guerra sobre a abertura do credito de 11.599:501$850, supplementar ao art. 21 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, e pelo ministerio da justiça e negocios interiores, ácerca da abertura do credito especial de 5:752$770, para pagamento ao lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. João Carlos Teixeira Brandão, da differença do accrescimo de vencimentos atrazados;

Julgou legal a concessão de pensões a DD. Virginia Adelina Marques dos Santos Silva, Thereza de Oliveira Maciel e filhos menores, Alice Solano de Mendonça e filhos menores, Maria das Dores e Maria Fausta Vieira Rodrigues, menores Ermelinda da Conceição Lucas e José Joaquim Lucas, DD. Noemia Pereira de Souza, Arminda Reis de Carvalho e menores Alivia e Virgilio Gondim de Uzeda, e D. Apollonia Barreiros de Oliveira, e de aposentadoria ao secretario da capitania do porto, Hemeterio de Miranda, ao 1º escripturario da Alfandega de Manáos, Antonio Pedro Vilhena de Aquino, ao 1º escripturario do Tribunal de Contas, Manoel José da Silva Guanabara, ao ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. Eduardo Pindahyba de Mattos; ao Dr. João Pedreiro do Couto Ferraz, secretario do mesmo instituto, e ao fiel recebedor da Estrada de Ferro Central do Brazil, Eduardo José Monteiro Torres;

Julgou idoneas e sufficientes as fianças prestadas pelo pagador da marinha, Carlos Manoel de Castro Menezes, pelos collectores federaes Arvello Avelino de Avellar, José Candido Pereira, Ludgero Sabino Olegario Pinho, pelos escrivães de collectorias federaes Francisco José de Castro, Gerson de Mendonça, João de Moraes Galvão e pelos agentes do correio João Francisco de Avellar, Manoel Carlos de Oliveira Garcez, D. Maria Emilia Lopes de Carvalho, Rufino Teixeira Machado, João Damasceno Costa e D. Maria Passos Calazans.

Finalmente, julgou comprovadas as despezas feitas por conta de adiantamentos recebidos pelos seguintes responsaveis: secretario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, porteiro do Museu Nacional, escrivão do Externato Nacional Pedro II, engenheiro do ministerio da justiça, Gaspar Nina Ribeiro, e continuo do Tribunal de Contas, Alcibiades do Rosario Marques.

—Por despacho de hontem ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 8:604$780, a diversos, de transportes concedidos em proveito da extincta commissão de estudos e construcção de estradas de ferro em 1908;

De 38:055$555, á Amazon Telegraph Company, da subvenção relativa ao quarto trimestre do anno proximo passado;

De 4:276$790, a diversos, de fornecimentos á Repartição Geral dos Telegraphos, em novembro e dezembro de 1910;

De 3:469$453, a E. Sambraia, idem, á Imprensa Nacional em dezembro de 1910;

De 8:224$374, a diversos, idem, á commissão constructora de fortificações em Copacabana, em 1910;

De 12:980$, a diversos, idem, ao ministerio da guerra, em 1910.

Chamamos a attenção dos leitores para a "interview" feita pelos nossos collegas da "Tribuna" com o Dr. Martins Costa, candidato a intendente, que publicamos em outro logar desta folha.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— O Sr. chefe de policia expediu os seguintes officios:

Ao juiz da 1ª vara de orphãos, apresentando as menores Claudina José de Mello e Nathalicia de Lima; ao chefe do estado-maior da armada, apresentando Balbino Xavier da India, embarcado clandestinamente na Bahia, no paquete "Manáos", visto ser desertor da armada; ao chefe de policia do Estado do Rio, apresentando a menor Galdina Claudina da Conceição, afim de ser entregue a sua familia, em S. Sebastião do Rio Bonito; ao prefeito municipal, apresentando a nonagenaria Claudina de tal, afim de ser internada no Asylo de S. Francisco de Assis; ao director da colonia correccional, para providenciar sobre a apresentação, nesta repartição, de Alfredo Teixeira da Silva, ali recolhido; ao director do gabinete de identificação, para informar sobre o requerimento de Tancredo Gama; ao juiz da 5ª vara criminal, devolvendo um mandado de prisão, que requisitou; ao director da Escola Quinze de Novembro, mandando admittir o menor Antonio dos Santos Mello; ao secretario da justiça de S. Paulo, apresentando a menor Maria da Conceição, conforme requisitou; ao director do serviço medico legal, para providencias, no sentido de ser examinada Carmen Camilla, que se acha recolhida ao hospicio nacional de alienados; ao delegado do 21º districto, apresentando a menor Francisca Salles Guimarães; ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem, até a estação do Norte, para a menor Maria da Conceição; ao delegado de policia do municipio de Palma, apresentando a menor Maria Floripes Rosa, afim de ser entregue á sua familia, em Banco Verde; ao juiz da 1ª vara de orphãos, apresentando a menor Maria Julia Diamantina; ao director do gabinete de identificação, para informar a respeito de um requerimento de Alfredo Rodrigues Flores; ao mesmo, para enviar a esta repartição a folha de antecedentes do réo João Ferreira Alves, ou João Ferreira Vargas, vulgo "João duro"; ao delegado do 19º districto, revertendo o menor Antonio Geraldo de Moura; ao superintendente da escola de menores abandonados, mandando admittir Nathalicia de Lima; ao curador de orphãos, communicando ter sido recolhida á Escola de Menores Abandonados, Nathalicia de Lima, á disposição do juiz da 1ª vara de orphãos.

— Foi recolhida ao Hospicio Nacional de Alienados uma indigente.

— E' esta a escala dos supplentes, designados pelo 2º delegado auxiliar, afim de presidirem aos espectaculos que se realizarem hoje, nos theatros abaixo:

Apollo, capitão Luiz Rodrigues Vareiro; Palace-Theatre, capitão Alberto Augusto de A. Pitanga; S. Pedro, major Antonio Thomé de Moura; Recreio, Dr. Francisco Barroca; Carlos Gomes, Dominato Pinto Ribeiro, e Casino, Dr. Carlos Cesar Lara Fortes.

— Afim de evitar agglomeração de cambistas nas portas dos theatros, o 2º delegado auxiliar determinou aos supplentes designados para presidirem aos espectaculos, que exerçam severa fiscalização nesse sentido, durante a presente estação theatral.

— Pelo Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, foram expedidos os seguintes officios:

Ao commandante da força policial: "Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Ex. que os officiaes dessa corporação, designados para o serviço de policiamento nos theatros desta capital, durante os folguedos carnavalescos, cumpriram fielmente as ordens emanadas por esta repartição, com zelo e dedicação, merecendo os mais francos elogios.

Outrosim, torno extensivo este elogio aos inferiores e praças que prestaram serviços, sob o commando dos alludidos officiaes".

Ao commandante da força policial: "Tendo sido designado para prestar serviços, á minha disposição, durante os folguedos carnavalescos, o alferes dessa corporação Julio José Marinho, cumpre-me levar ao conhecimento de V.Ex. que, o alludido official demonstrou no desempenho de suas funcções, zelo e dedicação pelo serviço publico, merecendo os mais francos elogios pelo seu modo de proceder no cumprimento das ordens que fielmente executou".

Ao commandante superior da guarda nacional:

"Tendo sido designados por esse commando, afim de prestarem serviços junto a esta repartição, durante os dias de Carnaval, os officiaes dessa corporação, major Zoroastro, Amador de Vasconcellos, capitão João Franklin tenentes Accioly, Gaston e Francisco Antonio Nigro e alferes Antonio de Souza Carvalho, cumpre-me levar ao conhecimento de V. Ex. que os alludidos officiaes desempenharam a sua missão com zelo e dedicação, merecendo os mais francos elogios".

Ao commandante superior da guarda nacional:

"Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de V. Ex., que se tornou digno de elogios o capitão Mario Cruz da Fonseca Galvão, pelos serviços que prestou na manutenção da ordem nesta cidade, durante os dias de Carnaval.

ACCIDENTES

Passava hontem pela rua Nossa Senhora de Copacabana, Plinio da Silva Tavares, de côr parda, de 30 annos, solteiro, pedreiro, morador á rua da Conceição, em Nitheroy, quando se viu atropelado por um bond.

O desventurado ficou com o braço direito fracturado e com diversas contusões pelo corpo.

Soccorrido pela assistencia, foi removido para o hospital da Misericordia.

Carlos Martins de Oliveira não esperou, hontem, na rua do Passeio, que o bond parasse, afim de saltar.

Descendo com o vehiculo em movimento, escorregou e caiu, ficando com uma ferida contusa na região occipital.

O moço, que tem 24 annos e é empregado no commercio, medicou-se no posto central de assistencia, recolhendo-se, depois, á casa n. 35 da ladeira do Faria, onde reside.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 26 de fevereiro.

O CARNAVAL NO PORTO

O enterro da "farpa" — Os estudantes e o carnaval — A recepção ao Sr. D. Migel da Papança — Cortejo hilariante.

Os estudantes portuenses realizaram em 21 do corrente o primeiro numero do programma das suas festas carnavalescas—"o enterro da farpa".

A "farpa" era, como nautralmente sabem, aquelle cartão de visita que, á entrada da aula, o estudante cabula apresentava ao professor, com as palavras do estylo:—"Pede a V. Ex. desculpa da lição de hoje".

Como o governo da Republica decretou, no ensino superior, os cursos livres, os rapazes resolveram enterrar a "farpa"—e fizeram-no com muita graça.

Recepção a D. Migel da Papança

Em 21, o numero do programma era a recepção a D. Migel (como parece que em tempos assignara, pouco forte em grammatica, o exilado da "Stag).

A recepção foi na estação de São Bento, e "D. Migel" chegava de... Espinho, para tomar parte no "enterro da farpa".

A multidão encheu as ruas, por onde passava o pittoresco cortejo. A "gare" foi invadida, e offerecia um aspecto caricatural e interessantissimo das recepções realengas.

Toda a miultidão os admirava e ria pelo pittoresco que offereciam. Eram os "Varões de S. Roque", de sobrecasaca, chapéo de seda e pesados tamancos; os "titulares" com o grotesco de suas fardas agaloadas e das suas condecorações; os jornalistas exquisitos de grande monoculo e melena; rapazes vestindo de senhoras da moda e á lavradeira; o fino janota no mais excessivo rigor da moda; officiaes de terra e mar com extravagantes fardas e altos kepis e barretinas empennachados; corporações com estandartes de serapilheiras e figuras allusivas, como o urso representativo dos alumnos distinctos; "cavalheiros" de chapéos de seda e "cache-cols" enormes e vistosos, etc.; janotas com as botas por fóra das calças; sabios cebentos; officiaes de marinha com botas de montar e esporas e tudo o mais que a alegre mocidade póde imaginar de mais ridiculo e pittoresco em parodia ás classes que costumam representar-se em identicas recepções.

Na "gare" ia um movimento de alegria enorme e todos os figurantes se viam munidos ou de bengalas e varas com balões venezianos ou de candeias, de lampiões, de palmatorias, de archotes, de tochas de cera, etc., para depois organizarem a marcha "aux flambeaux" á plena luz do bello sol que hontem dourou a cidade por todo o dia.

Emquanto aguardavam o comboio, os endiabrados rapazes erguiam as mais patuscas saudações e queimavam bombas e foguetes que subiam á altura maxima de tres metros e tinham o estampido de estalos ou quando muito de balotes.

A chegada do comboio

A chegada do comboio "tramway" á "gare" de S. Bento, pelas 4 horas da tarde, a immensa massa de povo e os estudantes romperam em calorosas acclamações a D. Migel e as suas magestades, ouvindo-se ao mesmo tempo uma quente salva de palmas.

Nos varandins de uma carruagem de terceira classe appareceu o vulto de D. Migel envergando uma farda vistosa de official austriaco e as pespiões, os archotes, as tochas, as velas e pittorescas.

A gargalhada esfusiou dos populares e os alegres academicos começaram accender as candeias, os lampeões, os archotes, as tochas, as velas, tudo emfim.

A animação na "gare" era extraordinaria, a alegria intensa e bem significativa em todos os rostos.

O cortejo

A multidão acercou-se dos "regios" visitantes e dos figurantes, envolvendo-os e acompanhando-os até a porta. As saudações succediam-se e a gargalhada saiu de todas as pessoas que se apinhavam na rua da Madeira e enchiam as janelas de todos os predios.

O D. "Migel" e o seu sequito metteram-se em um trem e os figurantes tomaram outros carros e automoveis, organizando-se o cortejo que percorreu o itinerario prenoticiado.

Uma extensa fila de trens e automoveis abria o cortejo. Cada um dos carros ia repleto de rapazes com os seus trajes. Depois seguia-se um estandarte formado por uma haste atravessado no topo por uma penna e tendo pendente uma suja serapilheira. Ao estandarte seguia-se um grupo de estudantes encartolados, a pé, levando em triumpho um liceal mascarado com a cabeça de um burro, abanando constantemente com as orelhas. Depois outra extensa fila de trens e o coche com D. Migel e pessoas "officiaes" da sua comitiva. A seguir-lhe um grupo de estudantes semelhando populares, levando á frente um distico "Varões de S. Roque" e formando a "marche aux flambeaux" e por fim um grupo de estudantes militares fechando o cortejo. A' estribeira do coche "regio" ia um "gentleman" a cavallo.

O trajecto fez-se pela praça da Liberdade que estava apinhada de povo e as janelas repletas de senhoras. A cada momento o publico disparava uma gargalhada e sublinhava os typos mais caracteristicos com fina ironia de D. Migel ia de pé no coche, distribuindo continencias affaveis ao povo e para as janelas. Os figurantes do cortejo que iam em trens, faziam constantes cumprimentos e os "officiaes" simulavam continencias.

A' passagem pela estatua do Dador da Liberdade, D. Migel e todos os do sequito ergueram-se nos trens e fizeram uma demorada continencia, o que fez rir a bom rir os seus espectadores.

Da praça da Liberdade seguiu o cortejo pela rua Sá da Bandeira, sendo servido pela Brazileira uma taça do seu café a D. Migel. De muitas janelas e estabelecimentos foram arremessadas serpentinas. O povo por vezes saudou os alegres rapazes com salvas de palmas, vendo na manifestação carnavalesca dos estudantes uma "charge" politica.

Pelas ruas Formosa e Trinta e Um de Janeiro (antiga rua de Santo Antonio), as janelas estavam repletas de senhoras e na rua havia extensa fila de populares.

Na praça da Liberdade, onde se conservava grande multidão, repetiram os figurantes e D. Migel a mesma manifestação de continencia em frente da estatua, o que fez rir a toda gente.

Manifestações — Discurso de agradecimento

A uma das janelas do edificio em obras da Academia Polytechnica assomaram D. Miguel, seu sequito e principaes figurantes do cortejo. O povo fez-lhes uma calorosa manifestação, a que D. Miguel correspondeu com continencias para todos os lados.

Subindo ao parapeito da janela, o alumno da Polytechnica Antonio José de Almeida, que no cortejo representava o jornalista, produziu um espirituoso discurso, a cada momento interrompido pela multidão com a mais vibrante gargalhada e que nos é impossivel reproduzir com o chiste que elle imprimiu. Na synthese era assim:

Agradeceu o orador a recepção a D. Miguel, que estava doido de contentamento pela sympathia manifestada pelo povo, que o queria e amava como jamais qualquer povo o amou e quiz. Enviou o seu agradecimento ao Padre Eterno por ter contribuido para a recepção com um sol lindo e claro. Dirigindo-se ás mulheres, congratulou-se com ellas por terem ali o seu reisinho. Jurou com sinceridade que jurára sua avó, que não conhecera, na vespera da sua morte, que estava satisfeito e que a festa de hoje havia de ser retumbante.

Terminou por appellar para o povo que hoje por volta de 1 hora fosse prestar vassalagem a D. Miguel e homenagem á mocidade alegre e viva que guarda um profundo amor ás batatas e mais batatas.

Uma salva de palmas saiu da multidão, erguendo saudações a D. Miguel e ao partido dos miguelistas, secundados calorosamente pela multidão.

Os "decretos"-programma do enterro da farpa

D. Strogoff, cidadão de todos os paizes terraqueos, solares e saturninos, civil e religiosamente matrimoniado com D. Lambança, por graça de todos os Deuses e de todos os Diabos rei dos habitantes do paiz dos Banzés e do imperio dos Chinfrins com suas respectivas e barulhentas colonias, etc., etc.,

Considerando:

Que, depois de um atroz soffrimento occasionado por um mão olhado da minha vó torta, estrebuchou o pernil, urrando como um mastodonte, a nossa muito querida e sempre chorada Farpa, filha dilecta da minha fiel vassala—a princesa Cabulice —e herdeira do governo do reino das Gatas;

Que, desde que o cadaver da morta deixou de pertencer ao numero dos vivos, desde o Egypto até á rua dos Clerigos e desde a Falperra até á Cochichina, nunca mais seccaram as lagrimas cristallinas nos olhos dos innumeros e sinceros amigos que a finada tinha por esse mundo de Christo fóra (até o cavallo branco de Napoleão choraria como um burro se tivesse a desdita de presenciar tão tragico desfecho da nossa querida Farpa);

Que, a Farpa, agora tão chorada, foi em vida o que se chama "uma alma de chicharro" com um coração cheio de bondade, acudindo sempre que era preciso livrar a rapaziada de colicas ou de esticanços;

Que, em todas as cidades, villas e aldeias, todo o cidadão que se prese e tem uma coisa que em latim se chama "caracter" está inconsolavel, incomparavelmente mais inconsolavel que a propria inconsolavel viuva do padre Antonio Vieira;

Considerando muito mais coisas que não vêm a proposito mencionar aqui, para que o programma não fique um desproposito grande de mais e que viria dar um enorme socco nas bolsas da rapaziada, hoje já mais chatas que as coisas mais chatas (referimo-nos á Unidade C. G. S. de chatice), etc.

Hei por bem determinar á rapaziada academica para ella religiosamente o cumprir:

1º. Que se dê sepultura ao cadaver (depois de préviamente reconhecido que está bem morto), com todas as pompas, galas, restolho e honras devidas a tão alta personagem.

2º. Que para esse fim, toda a rapaziada academica saia para a rua devidamente armada de "bom humor" e de "piada".

3º. Que a mesma rapaziada faça á finada uma manifestação imponentissima que dê brado no meio do Sahará; o do Sudão e até mesmo no fundo do Pacifico se a carreira de aeroplanos para este ultimo ponto não estiver em greve.

4º. Que todo o cidadão encontrado na rua no momento da manifestação seja obrigado a chorar pelo menos meia lagrima por cada olho.

5º. Que componha um hymno em honra da finada e que esse hymno seja tão melancolico e commovente que consiga fazer chorar crocodilos.

6º. Que se confeccione um projecto de bandeira que supplante todos os projectos até agora apresentados e que se ordene aos artistas confeccionadores que se inspirem na memoria da extincta.

7º. Que toda a população da Invicta tripeira seja obrigada a assistir de lagrimas nos olhos a tão commovente espectaculo, sob pena de o não verem.

8º. Que com tudo isso se faça a maior zaragata que tem sido registrada nos annaes das Esturdias.

Portanto, determino a todas as autoridades a quem conhecimento deste vier o cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nelle se contém.

Os ministros de todos os negocios barulhentos o façam imprimir, publicar e correr.

Casa em obras, ao 2º mez do anno de 1911.

Barulho e piada!—D. Strogoff, rei —Zé Restolho, ministro.

Senhor — A rapaziada academica, vossa fiel vassala, no cantão da jovialidade, a rebentar de contente com a honra que lhe foi dispensada, ergue o seu heroico pendão da Rapioquice e beija as mãos de vossa magestade.

Em resposta ao vosso decreto, garantimos que elle se cumprirá fielmente como vós o indicastes; e, assim, diremos:

Que se convidou sua principal alteza o Sr. D. Migel da Papança a assistir ao cortejo e passar revista ás tropas e S. P. A. dignou-se aceitar o convite.

Que sua magestade el-rei D. Sebastião, por especial deferencia com a finada, se dignará emfim apparecer mesmo sem nevoeiro, tomando parte no cortejo com a armadura guerreira que levava quando saiu de casa;

Que mandou vir da Patagonia, expressamente para tomar parte na festa, uma esplendida orchestra de pelles vermelhas que apresentarão pela primeira vez na Europa as suas harmoniosas melodias tocadas em instrumentos barbaros.

Que se confeccionou um projecto de bandeira que prima pela simplicidade e pela esthetica e que assombrará o mundo inteiro com o bom gosto dos artistas;

Que compoz um hymno em homenagem á fallecida, de tal fórma commovente, que quem o ouve não póde deixar de chorar... quando tem vontade;

Que se fará com tudo isto a maior zaragata que tem apparecido neste valle de lagrimas; e

Que sobre a dita cuja zaragata se fará conforme o programma aqui publicado hontem.

Pede-se ás gentis damas da Invicta o obsequio de não collocarem colgaduras ás janelas para não offuscarem o brilho das cores do projecto da bandeira.

O itinerario é o seguinte:

P. dos Voluntarios da Rainha, Carmo, P. Duque de Beja, Rosario, Breiner, Cedofeita, P. Carlos Alberto, Voluntarios da Rainha, Carmelitas, Clerigos, largo dos Loios, D. Maria II, Flores, largo de S. Domingos, Mousinho da Silveira, P. Almeida Garret, P. da Liberdade, Sá da Bandeira, Formosa, Santa Catharina, P. da Batalha, 31 de Janeiro, Bomjardim, Sá da Bandeira, P. da Liberdade, Clerigos, Carmelitas e Voluntarios da Rainha.

Este programma póde ser alterado por qualquer dos motivos previstos.

Durante o trajecto do cortejo vender-se-hão o "Hymno da Farpa" e o projecto da bandeira revertendo o producto da venda a favor da "Cantina Escolar".

PROJECTO DE BANDEIRA

Relatorio da commissão que apresentou o projecto de bandeira

Hontem, ao cair da noite, foram assaltadas as redacções do nosso numero unico por um grupo de invejosos. Quebraram vidros e nada mais, mercê de uns vivas á liberdade soltados pelo nosso abbade. Temendo novos ataques resolvemos publicar desta maneira a descripção do nosso racionalissimo projecto de bandeira.

Abrimos a nossa exposição com este postulado, que até póde ser axioma: Não póde haver bandeira sem material para a fazer, isto é, sem tecido.

Este facto tem passado despercebido aos que antes de nós elaboraram projectos (mesmo ao Vareiro), o que felizmente não succedeu comnosco.

Uma bandeira, como symbolo da patria devia ser fabricada de seda e ouro, aljofrada de brilhantes... etc. Mas... "a massa" é que é raio. Sempre o dinheiro! Sempre o vil interesse! E o dinheiro continúa a ser uma profunda necessidade dos povos, porquanto todos sabem que a carestia dos generos alimenticios tem tornado a vida cada vez mais difficil. E' por isso que nós nos devemos reunir todos e bradar: Pão barato! Pão barato! Mas... voltemos ao assumpto. Tendo já tratada a questão do material de construcção (sem piada no "bonifacio"), trataremos das côres. O numero das côres será o mais limitado possivel: branco, azul, vermelho, amarello, verde, negro, cor de rosa, roxo, cinzento e alaranjado.

A sua explicação é a seguinte:

Branco. Branca é a neve e com o frio de rachar que no inverno seguinte á jornada de 5 de outubro se apresentou, justo é que tão celebre facto não fique no esquecimento; mas branco era o cavallo do Sr. Machado Santos; branca é a pureza das idéas daquelles que combateram em boa fé pela sua causa; brancas são as ceroulas emquanto estão lavadas; branco é o rastilho que faz explodir as bombas e por isto o "branco lembra as bombas".

Não entramos em discussão philosophica com os que pretendem que o branco não é cor e passamos ao azul.

Azul é o céo; azues viram-se muitos dos bravos combatentes; azul é o aço das machinas de guerra; azues eram os vivos dos caçadores; azul a farda dos marinheiros; azul é a agua e com a agua se tira á bomba — "o azul faz lembrar as bombas".

Vermelho é o sangue; vermelhos são os vivos dos militares ("Viva o exercito"); vermelhas são as faces dos que pelejaram; vermelho é o fogo e como o fogo se apaga com bombas — "o vermelho lembra as bombas".

Amarello. Amarello é o riso dos adhesivos; amarello é o ouro; amarello é o amarello; que é amarello; amarello é o enxofre e como o enxofre entra na composição da polvora — "O amarello lembra as bombas".

Cor de rosa. Rosado é o despontar de uma manhã de primavera; rosada é a rosa; rosados são os sorrisos de amor; rosado é o mel rosado e o que por signal é amarello; cor de rosa são as faces da heroina Amelia Santos; cor de rosa — carregada — são os sonhos dos visionarios fabricantes de bombas e "por isso esta cor lembra as bombas".

Roxo. Roxa é a tristeza; roxos os vivos dos soldados da cruz vermelha; roxo é o vinho que durante a semana da revolta beberam os que fabricavam bombas e portanto "lembra tambem as bombas".

Negro. Negra é a fome; negras são as batinas, mas negro é o carvão que faz lembrar a "carbonaria"; negra é a polvora com que se enchem as bombas e por isso negro "lembra tambem as bombas".

Será o negro cor? Não discutimos e passamos ao verde (para quem goste).

Verde é a esperança; verde é a folhagem das arvores da Rotunda; verdes os olhos dos gatos; verde é a herva que pastaram as valentes mulas de artilheria 1; verde é o mar e como no mar andam os navios [illegible] bomba, esta cor "lembra as bombas".

Cinzento. Cinzenta é a cinza; cinzentas as fardas de cotim da tropinha; cinzento o fumo que por vezes envolveu os heroes e como este fumo era das bombas, "estás a ver que lembra as bombas".

Alaranjado. O alaranjado não lembra as bombas mas emprega-se por causa da "esthetica".

Lembraram-nos ainda o "furta-côres risonas". Era de um bello effeito. Depois de larga discussão (2 h. e 31 m.) chegámos á conclusão que lembrava os adhesivos e isso... xiça.

Agora, vamos aos emblemas, principiando pelo escudo que ficou rendendo em homenagem aos heroes da Rotunda e porque sendo bicudo podia crear bicos ao governo.

As quinas foram substituidas por quinas de cartas de jogar lembrando assim o celeberrimo facto de quatro gajos que jogavam a bisca lambida em Palo Pires, quando rebentou a gloriosa jornada da revolução. [illegible] Atrás do escudo ha uma espingarda, um canhão, uma acha d'armas, uma ancora, cuja significação [illegible] intelligencia do observador. Para embarrilar o Vareiro puzemos um chapéo, uma bolsa e um bonet de militar que lembram — o povo, o exercito e armada.

De um lado e do outro, na bandeira, vão uma corda e um barrete frigio para contento de todos.

Ao fundo um braço de cadete bellamente estendido lembrará aos vindouros uma nova chave de abrir a Escola do Exercito.

A bandeira tambem devia ter uma esphera armilar mas como já estava cheia e a materia é impenetravel, vai pendurada por uma graciosa fita de ouro do mestre.

A esphera armilar lembra aqui (esquecimento do projecto do Vareiro) os beneficios prestados pela Sociedade de Geographia nesta questão.

Um grupo de esthetas.

Casa em obras, 21—11—911.

A bandeira que acabamos de descrever seria levada no cortejo funebre da "Farpa" e poder-se-ha obter em postaes pela modica quantia de 20 réis.

O CORTEJO

Na quarta-feira, 22, saiu o "cortejo funebre", que se organizou no largo fronteiro á Academia Polytechnica. As principaes ruas do percurso estavam cheias de gente, apesar de ser dia de trabalho. [illegible]

A pequena distancia da linha dos "cinicos" — guardadores do nosso civico — iam duas alas de musicos, os "Pelles Vermelhas", de tangas comprimidas e formadas por fitas de diversas cores, com adornos de metal e pennas na cabeça. Estes musicos constituiam uma banda ensurdecedora batendo uns em folhas de lata e outros tocando pratos. A barulheira que faziam era infernal e o publico ria de applauso.

Um figurante de um janotismo exquisito e pittoresco hasteava uma especie de bandeira com o distico "O ultimo suspiro da moda". Seguiam-se tres rapazes em "travesti" de senhoras com um vestido muito travadinho [illegible]

Cada uma das figurantes apresentava [illegible] chapéos de gostos variados que quasi lhes tapavam o rosto. Este numero despertou a mais geral gargalhada.

A este curioso numero seguia-se outro que despertou tambem grande interesse [illegible] hasteando outra bandeira em que se lia o distico "Aquario do imbecila" e no verso "Nome do antigo passeio da Cardosa". [illegible]

Succedia-se a este grupo outra bandeira "Grupo dos Pázinhos" — Confraria dos "cache-cols". [illegible] tos "cache-cols" de serapilheira das cores mais berrantes e esquisitas.

Incorporava-se nesta altura uma dama bellamente vestida com um fato de fantasia e montada em um bem ajaezado cavallo. Representava "Minerva". Era seguida por dois figurantes representando escravos.

Despertava curiosidade nesta altura do cortejo um "coupé" tirado por um só magnifico cavallo e que apenas na boléa levava o cocheiro [illegible]. Esse numero era o 44, da memoria na historia da revolução de 5 de outubro. O letreiro em grandes letras dizia: "O outro cavallo fez a greve por querer augmento da palhada".

Um figurante de tunica preta hasteava um estandarte com o distico: "Carbonaria academica". [illegible] grupo numeroso de estudantes envergando tunicas negras e com os rostos enfarruscados. Era tambem uma allusão innocente.

Após este grupo varios estudantes encartolados, sobrecasacados e [illegible] condecorados erguiam vivas á academia de brôa, calorosamente correspondidos.

Erguia-se um estandarte vistoso, pintado a oleo, no alto do qual se via uma paleta e um pincel de trolha. Do topo da haste pendia, presa por uma corda, um grande pedaço de broa. O estandarte continha allegorias varias e muito picarescas. Era empunhado por um alumno das Bellas Artes caracterizado e envergando a sua blusa de trabalho.

Seguiam ao estandarte os alumnos daquella academia com as suas blusas cobertas de manchas de tinta e hasteando os apropositados apprestos de pintura e modelação, como paletas, pinceis, tira-linhas, etc. Fechava este grupo um terceto, representando á direita o calouro que vem da aldeia de tamancos, vestido de burel e com o sacco da broa ás costas; no centro uma figura de mulher decotada, vestindo de fantasia, symbolizando um anjo e representativa do "modelo"; e á direita o estudante "formado", com a alternativa do pensionato em Paris, cabelleira, grandes barbas, encasacado, encartolado e grave. O publico comprehendeu a allusão e riu.

Após este interessante e vistoso grupo, seguia um carro formando um navio, todo adornado a papel das côres republicanas, plantas e flôres [illegible]. Seguia a este carro a figura typica do "Zé povinho" e depois um grupo de "clowns". Fechava o grupo tres estudantes a cavallo, cada um com o seu costume mais vulgar de carnaval.

Immediatamente um "landau" com quatro figurantes, nos quaes se destacava um com vestes de padre, levando na mão direita um grande frasco com a palavra "vitriolo" e do lado esquerdo tendo a tiracolo uma espingarda. Era uma allusão que provocava a gargalhada, despertando commentarios e por vezes sublinhada pelos populares com salvas de palmas. Dos outros figurantes o que mais se destacava era um "japonez", que a multidão indicava como figura bem allusiva a uma creatura que nos ultimos acontecimentos do Porto desempenhou papel importante.

Seguia-se uma victoria adornada com florões de papel de seda das côres azul e branca, conduzindo quatro estudantes vestidos rigorosamente de frades de serapilheira das mesmas côres [illegible]. Era este carro allusivo á Liga Azul e fez despertar sorriso no publico. Entre estes dois carros ia uma figura de guerreiro, a pé, com armadura de folha de lata e uma lança.

Nesta altura do cortejo iam varios estudantes em diversas e pittorescas allegorias e em seguida [illegible] uma especie de "panneaux" com o Projecto Nacional de Conciliação (para todos os paladares), que era uma critica ao projecto da bandeira, tal como a referimos no nosso numero anterior. Este "panneaux", pintado a oleo, interessou vivamente o publico, que o admirou e riu, encontrando-se nelle uma fina "charge" aos projectos de bandeira que se têm apresentado e discutido na imprensa. Ladeavam o "panneaux" grande numero de academicos com punhados de bilhetes postaes da sua reproducção, os quaes vendiam pelas filas de populares a 20 réis cada um, destinado ao fundo para a Cantina Escolar.

Após o "panneaux" ia uma figura de bispo mitrado, devidamente revestido e acolytado por meninos do côro, simulando que aspergia de agua benta os populares com uma vassoura á laia de hyssope e na mão esquerda empunhando um picaresco [illegible].

Sobre uma padiola conduzida por estudantes encasacados [illegible] ia o esquife funebre da "Farpa".

A "Farpa", que era uma enorme farpa de toureiro, fôra lindamente ornamentada [illegible]. A "Farpa" ia preso enorme cartão de visita com estes dizeres: "Pantaleão Fagundes — N. 66 — Pede dispensa a V. Ex."

A seguir ao esquife ia um numeroso grupo de irmãos da "Confraria da Farpa", revestidos de tunicas, que durante o trajecto entoavam o hymno da "Farpa".

Via-se então um estandarte com estes dizeres: [illegible] o hymno da "Farpa".

Sempre que a banda executava o hymno um numerosissimo grupo de estudantes, de chapéos de seda, sobrecasacas, calças arregaçadas, fraldas á vista e rostos caracterizados de japonios, dansava, pulava, saltava, [illegible] de grande animação, fazendo rir a bandeiras despregadas. Este grupo era dirigido por uma figura de velho, com seus ares de philosopho, que marcava grotescamente o compasso.

Entrava a esta altura do cortejo uma série de cinco trens com os figurantes que formavam o pomposo sequito de D. Migel e representando os enviados de varias nações. [illegible]

A estes carros seguia o automovel de D. Migel, [illegible] vestindo o uniforme de official austriaco, fazia constantes continencias ao povo que o cercava. [illegible]

Logo após o vistoso automovel iam dois estudantes a cavallo, [illegible]

por dentro da sobrecasaca, etc., e por fim uma guarda de honra de policias ditos "cinicos".

Em uma [illegible], correndo bastas vezes o cortejo, á dar ordens sobre a organização, andava o seu director, estudante Antonio José de Almeida, sobrinho do ministro do interior, com o seu bastão picaresco, tornado pela haste de broa, que no principio da noticia alludimos.

Ao passar o automovel de D. Migel em frente do Café da Brazileira, foi-lhe servida uma taça de café e não só a elle mas aos seus dignitarios, pelos socios proprietarios daquella casa da rua Sá da Bandeira.

O cortejo dos academicos, pelo seu pittoresco, pela sua "charge" e pelo seu finissimo espirito, mereceu geraes e merecidos applausos.

A boa ordem e a alegria mantiveram-se em todo o percurso, desde a sua organização e desfile da Academia Polytechnica até o seu debandar no mesmo ponto.

No largo da Academia era enormissima a multidão quando ali chegou esse cortejo de verdadeiro successo.

Dois figurantes do cortejo subiram ao parapeito de uma das janelas do edificio em obras da Polytechnica e fizeram engraçados improvisos ao publico, cortados de constantes gargalhadas e de vibrantes salvas de palmas.

Desses improvisos o que foi pronunciado eloquentemente e com "verve" por um dos figurantes que fazia parte das "travadinhas" causou um extraordinario successo de galhofa quando se dirigiu ás mulheres a explicar-lhes o que era o capricho da moda de "travadinho" perante a sciencia e a sociedade, suas vantagens e desvantagens e terminando por notificar que a moda na primavera proxima exigia a substituição daquelle travadinho por uns calções cujo exemplar apresentou vestido para modelo, [illegible]

O debandar do cortejo — Visitas e cumprimentos

Após estas diversas que não era possivel acompanhar nem delles dar um perfeito reflexo por que foi um conjuncto de piadas alegres e encadeadas, começou a debandada, tomando os carros varias direcções com os figurantes.

Com o debandar dos figurantes debandou tambem a multidão depois de ter acclamado com enthusiasmo o Sr. D. Migel, que partiu d'ali no automovel com os seus dignitarios e foi seguido por uma guarda a cavallo, constituida pelos "officiaes" que entravam no cortejo.

Tambem seguiram o automovel varios trens com figurantes, que constituiam o seu sequito.

O Sr. D. Migel foi fazer visitas, entre as quaes ao kiosque do "Vareiro", á rua Sá da Bandeira, [illegible] ao Café da Brazileira, agradecer a gentileza havida para com elle e seus dignitarios com a offerta da taça do seu magnifico café.

Tambem foi em visita ao Club Fenianos, sendo ali muito cavalheirosamente acolhido.

O banquete

O banquete em honra de D. Migel realizou-se pelas 7 horas da tarde, no restaurante da Confeitaria Parisiense, assistindo grande numero de convivas. A' entrada o régio visitante e seu sequito foram muito saudados pelas pessoas presentes e pela multidão que estacionava na rua.

A mesa estava ornamentada com [illegible], pratas e flores. O logar de honra foi occupado por D. Migel, tendo á sua direita os seguintes figurantes: [illegible] além de muitos outros alegres academicos cujos nomes não nos foi dado obter.

O banquete decorreu animadissimo e no meio da mais franca gargalhada dos convivas.

Seguiram-se innumeros e enthusiasticos brindes, cheios de pilheria e graça, agradecendo por fim o Sr. D. Migel com um engraçadissimo discurso [illegible] saudações.

Em seguida ao banquete o Sr. D. Migel, seus dignitarios e convivas foram em automoveis e trens assistir ao "sarão" academico no theatro Sá da Bandeira, sendo á saída da "Parisiense" aquelle monarca muito saudado pela multidão que ali estacionou durante o banquete.

Á noite acabou esta "galhofa" carnavalesca que fez rir muita gente, embora não pouca com riso... amarello, ao lembrar-se da figura que fez ainda ha muito tempo, com a chegada ao Porto de rei D. Manoel. "Alteri tempi", os de agora...

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

Foi nomeado chefe da 4ª repartição do governo civil do Porto o Sr. Francisco Mendes de Araujo, antigo administrador do bairro occidental. [illegible] e muito honra o Sr. Mendes de Araujo, ainda muito mais honra o ministro do interior, que a fez e o governador civil do Porto que a propoz.

Consorciaram-se na capella particular do paço episcopal o Sr. Joaquim Gabriel Ferreira da Silva, capitalista, e a Sra. D. Julia Francisca Penetra, de S. Thomé, filha do fallecido visconde de [illegible].

O Sr. D. Antonio Barroso lançou a benção nupcial.

Tambem se consorciaram em Leça de Palmeira a Sra. D. Maria Bertha Barbosa Araujo e o Sr. Antonio Leite de Faria Junior.

Foi pedida em casamento para o Sr. João Justino de Souza Trepa a Sra. D. Dionysia Estrella Pinheiro, filha do fallecido negociante do Rio de Janeiro, Sr. Dionysio da Silva Penheiro e da Sra. D. Isaura Estrella Pinheiro.

O illustre pintor Souza Pinto realiza neste momento uma brilhante exposição de quadros no "atelier"-escola de Arthur Loureiro, no palacio de Cristal.

Tem sido muito frequentada essa notavel exposição, como é de prever. O nome do insigne artista tem hoje uma reputação européa, depois dos seus grandes exitos de Paris, onde [illegible]

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Fogo posto — Arrombamento e incendio da Camara da Maia

Ante-hontem, a começo da tarde, correu no Porto a noticia de que durante a noite tinha sido lançado fogo no edificio da Camara da Maia, ficando apenas as paredes.

Com effeito, no governo civil era conhecido o facto e uma força de cavallaria da guarda republicana avançava a todo o galope para o local.

Mais tarde eram-nos enviados os seguintes informes esclarecedores:

Tomou ante-hontem posse a nova vereação da Maia. O acto correu com enthusiasmo, nada havendo que denotasse má impressão contra os elementos que a constituiam e que foram escrupulosamente escolhidos pela commissão municipal republicana e sanccionada pelo chefe do districto.

Todavia, desde que aquella municipalidade, depois da implantação da Republica, ficou sendo gerida por elementos republicanos, corriam a cada momento boatos diversos que punham de sobreaviso o administrador do concelho.

Ha tempos foi requisitada uma força da guarda republicana que permaneceu ali uns 40 dias, retirando-se depois em vista de reinar a maior tranquillidade.

A primitiva vereação republicana requereu ao chefe do districto uma syndicancia aos actos das camaras transactas e foi encarregado dessa syndicancia o Dr. Adriano Augusto Pimenta. Como este cavalheiro foi nomeado governador civil de Vianna, a syndicancia estacionou e a nova vereação, que agora tomou posse, estava resolvida a diligenciar o mais breve possivel que a syndicancia se fizesse com maior rigor, contando com elementos valiosos que lhe deviam ser fornecidos por pessoas que conhecem inteiramente a vida administrativa de algumas das vereações transactas.

Succede, porém, que hontem um preso de nome Antonio Martins, que estava na cadeia da Maia, sentiu, pelas 10 horas da noite, um pequeno ruido e passos. Suppoz — diz — que alguns empregados da Camara ou repartições annexas ali se introduzissem para serviços estranhos; mas tudo aquillo lhe pareceu mysterioso. Intranquillo, não conseguiu dormir e pelas 4 horas da madrugada o filho do carcereiro lhe batera a uma das janelas da prisão, avisando-o, afflictivamente, de que lavrava fogo no edificio. Assustara-se e anciava o momento de lhe ser aberta a porta do presidio onde temia ficar carbonizado.

Eram 7 horas da manhã, quando foram avisados o administrador do concelho, presidente da camara, commissão municipal e as pessoas mais em evidencia na Maia. Todo ali acudiu apressadamente, dispostos a prestar auxilio que, felizmente, não foi necessario utilizar.

O povo da localidade, com uma actividade pasmosa, alheiado a todos os manejos de antigos caciques que procuram occultamente fazer obstruccionismo, correu apressadamente a prestar os necessarios soccorros, que são dignos de registro, apesar de alguem da multidão de curiosos gritar que deixassem arder porque no edificio havia bombas de dynamite.

Todas as pessoas, sem distincção de sexo, animadas pelo administrador e membros da commissão municipal, conduziam agua dos poços, conseguindo localizar o incendio, que consumiu o expediente de varias sessões da Camara, uma secretária que continha um livro de correspondencia recebida, outro da expedida, livro de registro de requerimentos, outros de arrematações de foros, diverso expediente do recenseamento eleitoral dos ultimos annos e multissimos outros documentos de summa importancia que não é possivel averiguar neste momento.

Foram arrombadas a porta principal, lado norte, e a lateral, lado poente, assim como varias outras, internas.

Na administração foram arrombadas gavetas, ignorando-se os documentos que faltam.

Presume-se que o fogo fosse lançado com materia inflammavel, porque ha signaes evidentes disso: todavia é de crer que tudo foi feito por mão inexperiente, do contrario o edificio da Camara arderia por completo.

Os prejuizos não são de avultada importancia, mas é enorme a sensação produzida em todo o concelho.

O administrador enviou varios telegrammas ao chefe do districto, comparecendo no local, em seu nome, o Sr. Carlos de Oliveira, chefe da 1ª repartição do governo civil, e o Sr. Mello Alvim, da repartição de fazenda do Porto.

Durante o dia esteve o edificio guardado por uma força de cavallaria da guarda republicana, commandada pelo tenente Temudo, que depois foi substituida por 20 praças de infanteria da mesma guarda.

Os agentes da judiciaria Almeida e Bernardo, estiveram durante o dia a proceder ás necessarias investigações, desempenhando-se habilmente.

*

A proposito deste attentado deu-se de curioso o seguinte episodio:

Quando o administrador do concelho, com varios funccionarios e autoridades, em seguida á extincção do incendio, procedia a um exame a todas as dependencias do edificio, não só para averiguar os damnos causados mas na intenção de poder encontrar qualquer denuncia dos criminosos, deparou-se-lhe um cão muito encolhido a um canto de uma janela.

Nesse achado pretendeu ver-se uma pista para a descoberta dos culpados. Trouxe-se o animal até á porta, e ahi, sendo solto, largou numa corrida, seguido por uma patrulha da guarda republicana. A alturas tantas entrou o cão para uma casa que logo se suspeitou fosse a do dono. Este estava em casa e foi immediatamente intimado a ir á presença do administrador, e, perante esta autoridade justificou ter-se levantado do leito onde dormia ao signal de rebate dado pela torre e saindo de casa foi ao edificio da Camara, onde esteve trabalhando na extincção do incendio. Apresentou diversas testemunhas que collaboraram as suas declarações, bem como sua esposa, pelo que foi posto em liberdade.

INAUGURAÇÃO DA ESTATUA DO BISPO DE VIZEU

Foi verdadeiramente imponente a inauguração do monumento ao bispo Alves Martins. Vizeu não terá visto, decerto, outra festa como a de 18 do corrente. A multidão, mais de 15 mil pessoas, achia compactamente o vasto largo e immediações. O regimento de infanteria 14, na sua maxima força, formava na rua accidental.

Descerrou a estatua o ministro do interior, entre as mais enthusiasticas acclamações, usando da palavra o Dr. José Pereira, que falou commovidamente do civismo e da caridade do grande liberal que foi D. Antonio Alves Martins, entregando o monumento ao Dr. Antonio Victorino, presidente do municipio, que em seguida pronunciou um brilhante discurso.

Falou tambem o reitor da Universidade, Dr. Daniel de Mattos; por ultimo, teve a palavra o ministro do interior, que electrizou o auditorio.

As philarmonicas e crianças das escolas entoaram a "Portugueza" e a "Maria da Fonte". Depois o regimento desfilou diante da estatua, ao som da "Portugueza".

A extraordinaria multidão, a convite do presidente da commissão municipal, acompanhou o ministro aos claustros da Sé, a depositar flores sobre o sarcófago das victimas do absolutismo.

O Dr. Antonio José de Almeida, que tinha chegado ás 10 horas da manhã, fôra recebido calorosissimamente. Faziam a guarda de honra o regimento de infanteria e os bombeiros voluntarios e municipaes.

Nos paços do concelho a vastissima sala do tribunal estava repleta. Deu as boas vindas ao illustre ministro do interior, o Dr. Victorino, presidente da Camara, respondendo-lhe o ministro em um improviso que levou o publico ao delirio, traduzido em constantes e ininterruptos applausos.

Até o hotel Portugal, onde S. Ex. ficou hospedado, acompanhou-o grande multidão. Quasi toda a Avenida Alberto Sampaio estava coalhada por uma grande massa popular, cortando estridentemente o espaço com vivas ao illustre ministro.

Teve ali a Republica uma das mais ardentes manifestações de que nos recordamos.

A noite houve marcha "aux flambeaux", organizada pelas praças de infanteria 14 e pelo povo, afim de acompanhar ao theatro Viriato os Srs. ministros do interior e da guerra. Acompanharam a marcha as bandas civis da cidade e os corneteiros do 14, sendo todos muito applaudidos em todo o percurso.

As illuminações das ruas foram de um bello effeito.

*

Falleceu em Braga o Sr. Carlos da Cunha Pimentel, irmão do Dr. Adolpho Pimentel, que foi governador civil do Porto.

O extincto, muito relacionado em Braga, era casado com a Sra. D. Maria Leopoldina Kopke da Fonseca, e exercia o logar de recebedor do concelho e thesoureiro da Camara Municipal.

Fôra redactor do "Amigo do Povo" e do "Regenerador".

*

Tambem falleceu em Frades, Povoa de Lanhoso, com 80 annos de idade, o Sr. Lino Vieira de Brito, da casa da Torre.

*

Em Vianna realizou-se a inauguração do albergue nocturno Balthazar Werneck, e das novas dependencias do "banco" do hospital da Misericordia.

Inaugurou as novas dependencias o governador civil, que teve palavras de caloroso elogio por essa obra de altruismo.

Depois de um bello discurso, em que salientou a grande obra da Misericordia, "que são puramente nacionaes, as primeiras que existiram no mundo", escreveu no livro dos visitantes as seguintes palavras:

"Bem merece do povo de Vianna inteiro reconhecimento, pela devoção com que os homens de bem e de justiça prestam o seu esforço ao amparo dos infelizes, este hospital da Misericordia, que se é um bello monumento de arte, é um bello padrão de amor pelos desprotegidos. Honra Portugal, e os seus progressos hão de honrar a Republica—Adriano Pimenta."

*

O governador civil de Braga, Dr. Manoel Monteiro, visitou officialmente, Villa Nova de Famalicão, em 19 do corrente, tendo uma recepção brilhantissima.

Nos paços do concelho, cuja sala das sessões estava bellamente engalanada, assistindo muitas senhoras, abriu a sessão o Sr. Souza Fernandes, presidente da camara, que falou muito bem, pondo em relevo a acção administrativa do Dr. Manoel Monteiro e o grande tino com que tem sabido governar, impondo-se á sympathia de todos.

Respondeu o governador civil, com o brilho habitual da sua palavra suggestiva.

Entre outras coisas, disse que:

Cumpria um dever que a lei lhe impunha, fazendo essa visita official, e desde que a lei lhe impunha tal dever, não podia deixar de o cumprir sob pena de dar o mão exemplo, o que de fórma alguma se podia admittir dentro da Republica.

Mas, cumpria-o tambem com singular prazer para ter ensejo de confraternizar com o povo, com o povo em quem reside a soberania, com o povo por cuja vontade, elle orador, está investido do cargo que occupa.

Vindo ao seio dos famelicenses, vinha animado do proposito, que muito cuidado merece ao governo provisorio da Republica Portugueza, de conhecer de perto as necessidades que mais os affligem, os interesses que mais os preoccupem, os desejos que mais os dominem.

Vinha ainda não só no proposito de os visitar, de os attender, de os escutar, mas tambem no intuito de os estimular e incitar ao amor pela Republica, em cuja estabilidade residem a salvação e a independencia da Patria, pela Republica, cuja obra admiravel de progresso, de generosidade e de reivindicação e emancipação de ordem moral e social tanto nos têm levantado do aviltamento em que, ante as nações civilizadas, tão ignobilmente nos lançára a extincta monarchia.

Falou em seguida o Dr. Domingos Pereira, que a obra de corrupção, levada á cabo pelos caciques monarchicos.

O governador civil, voltando á falar, diz, que lamenta não ver entre o honrado e brioso povo de Famalicão que tem á sua frente, os membros da classe sacerdotal que pastoreiam as freguezias do concelho.

E lamenta porque, desejando fazer algumas affirmações, a elles mais do que a outrem ellas dizem respeito. Deseja referir-se á campanha que espiritos estreitos, ou mal intencionados, e, por isso mesmo anti-patrioticos, se têm empenhado em fazer contra a Republica, a proposito da publicação das leis do registro civil e da separação do Estado e da igreja.

E com pesar confessa que entre esses perfidos vituperadores que pretendem malsinar a obra grandiosa da Republica se encontram alguns clerigos, os quaes combatem as duas leis alludidas na sua maioria pelo espirito de egoismo, os restantes pela defesa de um reducto de dominio civil e temporal que o Estado com direito e justiça reivindica á igreja, em cuja posse, por demasiada complacencia, o tem deixado permanecer.

Com effeito não é novo na nossa legislação o registro civil, porque o grande dictador Mousinho da Silveira o estabeleceu em 32, Rodrigo da Fonseca, Passos Manoel e até o conservador Costa Cabral, respectivamente o sanccionaram em 35, em 36 e 42.

Mas, pela pusilanimidade dos posteriores governantes ante o poder absorvente do clero, tudo isso ficou letra morta. Então se debateu na sociedade portugueza o mesmo problema com violencia, com paixão e com rancor. De um lado os defensores dos direitos do Estado, do outro os sectarios do principio de reacção e retrocesso.

Estes pugnavam por uma causa de interesse e inadmissivel, aquelles por uma causa nobre, alevantada e moderna.

No entanto, as razões e as causas que os sectarios da igreja offereciam como hoje pretendiam offerecer era de que o estabelecimento do registro civil vinha offender as crenças dos cidadãos.

Mentiam e mentem, porque o Estado determinando, como disse Mousinho da Silveira, a matricula geral dos cidadãos que attesta e legitima os tres factos mais importantes da sua vida civil: o nascimento, o casamento e a morte, não inhibe esses cidadãos de corroborarem esses acontecimentos com o sanccionamento da religião que professam.

Se o Estado regula os actos da vida social, por que o motivo não ha de superintender sobre esses que mais notavelmente respeitam aos individuos seus subditos? O Estado avocando o funccionamento do registro civil, estabelece a igualdade civil a todos os cidadãos sem que se importe e queira superintender no seu fôro intimo.

Comtanto que cada um cumpra o que se acha estabelecido na lei e não só o interesse collectivo, mas tambem no proprio interesse individual, elle não inhibe aos cidadãos de receberem os sacramentos que o catholicismo ministra, ou de exercerem os ritos que outras religiões prescrevem.

O que elle quer e deseja é que a igreja catholica não tenha o exclusivo; o que quer e deseja é que haja o maior respeito por todos os credos; o que elle quer e deseja o que haja a maior, a mais ampla liberdade de consciencia.

Assim, a separação do Estado e da igreja não tem intuitos de violencia e perseguição, antes fins de concordia, solidariedade e homenagem com todos os cultos e todas as religiões.

Como disse o celebre cardeal americano e entre nós um alto publicista, apenas se pretende a igreja livre no Estado livre. Mais nobre, mais pura, mais elevada não póde ser a missão da igreja independente.

Faltam á verdade, pois, os detractores dessas leis que apenas podem promulgar-se em paizes que caminham, progridem e realizam um elevado ideal.

Demais a mais nos moldes que se desenha a futura lei da separação não póde deixar de ser acclamada por todos neste paiz, porquanto embora ella venha estabelecer a maior liberdade de consciencia, não deixará de contemporizar com a tradição de respeitar generosamente os suppostos direitos adquiridos de tantos que já contra ella se revoltam. Taes leis, como as que já estão publicadas, apenas honram e nobilitam a Republica e em geral o ministro de larga envergadura de estadista que é o Dr. Affonso Costa.

O Dr. Manoel Monteiro foi enthusiastica e longamente applaudido.

Terminada a sessão dirigiu-se o Sr. governador civil para o hospital da Misericordia, onde o aguardavam os mesarios.

No salão nobre, o provedor, Sr. João José da Silva, leu-lhe uma mensagem.

Visitou em seguida as escolas officiaes, á Associação dos Empregados do Commercio, os Bombeiros e o Club de Caçadores.

Pelas 6 horas da tarde, realizou-se um magnifico banquete no hotel Vilanovense, falando entre outros os Srs. Antonio Rocha de Carvalho, Dr. Pereira Simões, Dr. Sebastião de Carvalho, Souza Fernandes e Dr. Domingos Pereira.

UMA DESORDEM EM PAREDES

A autoridade administrativa foi no dia 20 a Vandoma convidar o respectivo parocho, padre Silva Gonçalves, a vir á administração do concelho prestar declarações, em consequencia de se ter mostrado, não só em artigos de imprensa, mas até nas predicas á missa conventual, um adversario irreductivel das instituições vigentes.

Por esse facto, o povo daquella freguezia e das de Baltar e Astromil, ao rebate dos sinos, amotinou-se, acompanhando á Paredes o padre Gonçalves.

A autoridade, na previsão de conflictos, requisitou uma força militar de Penafiel, que tomou posição nas embocaduras das ruas e em frente á administração do concelho, interceptando a passagem.

Do Porto foi tambem uma força, mas recolheu logo, por desnecessaria. O povo manteve-se em ordem.

O governador civil tambem foi á Paredes ouvir o detido, que foi posto em liberdade pela autoridade administrativa.

Ficaram presos cinco individuos, indicados como cabeças de motim.

Para Vandoma foi uma força de sargento afim de evitar qualquer desconsideração ao presidente da commissão municipal.

Mas não houve mais nada, ainda que pese aos reaccionarios.

UM IMPORTANTE TESTAMENTO— LEGADOS PARA O BRAZIL

Faleceu em Braga o capitalista Joaquim Manoel Fernandes Feitosa, natural de Santa Maria dos Anjos, comarca de Valença.

Eis o seu testamento:

Quer que o seu funeral seja feito á vontade de sua esposa, deixando a esmola de 2$ a cada um dos quatro individuos que o conduzirem ao cemiterio.

Quer que se digam as seguintes missas:

Cinco por sua alma, 10 pela de seus pais, cinco pela de seus irmãos fallecidos, cinco pela de seus parentes e cinco por todas as almas em geral e da esmola de 500 réis cada uma.

Deixa á corporação a quem pertencer o cemiterio onde fôr erigido o seu jazigo tres apolices da divida publica dos Estados Unidos do Brazil, do valor de 1:000$ cada uma, com o juro de 5 por cento, e com obrigação do seu rendimento ser applicado perpetuamente para reparos e limpeza do referido jazigo e no dia dos anniversarios das almas ornamentarem-o, dizendo uma missa por sua alma e outra por sua esposa. Este encargo só passa para a referida corporação depois do fallecimento de sua esposa.

Deixa á irmandade da Senhora da Lapa dos Mercadores do Rio de Janeiro seis apolices da mesma divida publica, do valor de 1:000$ cada uma.

A' Sociedade de Beneficencia Portugueza no Rio de Janeiro, uma apolice da mesma divida, de 1:000$000.

A' Sociedade Beneficente de São Paulo uma apolice de 1:000$ da mesma divida.

A' Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo do Rio de Janeiro, duas apolices da mesma divida de 1:000$ cada uma.

A' Ordem Terceira do Santo Antonio do Rio de Janeiro, duas apolices de 1:000$ cada uma, da mesma divida.

A' irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, duas apolices de 1:000$ cada uma.

A' irmandade de S. Miguel e Almas, da mesma freguezia da Candelaria, do Rio de Janeiro, uma apolice de 1:000$000.

A' irmandade do Senhor do Bomfim e Boa Morte, da freguezia de São Christovam, do Rio de Janeiro, uma apolice de 1:000$000.

A' congregação de velhos e entrevados de Nossa Senhora da Caridade, desta cidade, seis apolices de 1:000$, com a obrigação de mandar dizer perpetuamente, em tódas as segundas-feiras, primeira de cada mez, uma missa pelas almas em geral e no dia do anniversario do seu fallecimento uma missa por sua alma.

Ao Asylo de Meninos Orphãos e Desamparados, duas apolices de 1:000$ cada uma, com a obrigação de mandar rezar uma missa por sua alma no dia do anniversario do seu fallecimento.

A' confraria do Coração de Jesus de Monserrate, 50$000.

A's irmandades da Agonia, S. Roque, Senhora do Porto d'Ave, da Povoa de Lanhoso, Espirito Santo de Coura, 50$ a cada uma, com a obrigação de uma missa annual.

A' Devoção de Nossa Senhora das Dôres, da igreja de Santo Estevam de Valenção, 200$ livre de contribuição de registro.

A' Nossa Senhora da Penha da freguezia de Irajá, no Rio de Janeiro, duas velas de cêra de um metro de altura.

A Manoel Francisco Cerqueira, de Gontinhães, Caminha, o usufruto de tres inscripções de assentamento da Junta de Credito Publico, do valor nominal de 100$ cada uma e a raiz a seus filhos, livre para todos da contribuição de registro.

A' confraria das Almas de Gontinhães, 150$000.

A' Conferencia de S. Vicente de Paulo (homens), desta cidade, 50$000.

Ao Pão de Santo Antonio, de Monserrate, desta cidade, 20$000.

Ao Asylo da Infancia Desvalida, 30$000.

Para as obras de Santa Luzia, 30$000.

A' confraria dos Santos Martyres, das Ursulinas, 150$, com a obrigação de uma missa annual.

A Manoel Martins do Couto Vianna, dez apolices da divida publica do Brazil, de 1:000$ cada uma.

Ao Dr. Luiz Oliveira, uma apolice de 1:000$ da mesma divida.

Ao padre Antonio Luiz da Costa, duas apolices de 1:000$ cada uma, da mesma divida.

A's recolhidas de S. Thiago, 400$, para serem distribuidos pelas que sejam pobres.

Ao barbeiro que lhe fizer a barba até o seu fallecimento, 10$000.

A seus sobrinhos, filhos de seu irmão José Joaquim Fernandes Feitosa, residente no Rio de Janeiro, réis 200$ a cada, moeda fraca.

Aos pobres que assistirem á missa de 7º dia, 10$ para por elles se distribuir.

A' corporação a que pertencer a capela da Senhora das Necessidades, de Gontinhães, 100$, para obras.

A' corporação da Senhora do Calvario, da mesma freguezia, 100$, para obras.

A cada um de seus afilhados que provarem sel-o, 200$, moeda fraca.

100$ para distribuir por familias pobres, á vontade de sua esposa.

Aos criados que estiverem ao seu serviço no dia do seu fallecimento, 9$ a cada.

Nomeia testamenteiros, em 1º logar, o Sr. Manoel M. do Couto Vianna; em 2º, o Dr. Luiz Augusto de Oliveira, e em 3º, sua esposa.

Todos os legados serão cumpridos no prazo de um anno.

Nomeia testamenteiros no Rio de Janeiro: 1º, commendador Adriano Pereira Soares; 2º, London and River Plate Bank.

E. T.

LUCTA ENTRE FAMILIAS

EM UMA FAZENDA DE S. PAULO— UM MORTO E TRES FERIDOS

Em uma fazenda de S. Paulo acaba de dar-se uma edição nova das rancorosas luctas de familia, tão habituaes em velhos tempos e de que agora quasi que se conserva a tradição apenas nos sertões remotos. Foi uma lucta sangrenta, em que a solidariedade da familia e a coragem impavida diante da morte se apresentam como qualidades pouco communs agora, dignas da admiração, através da brutal explosão de odios concentrados.

Entre Sebastião, José e João dos Santos e Fortunato, Paulo e Antonio Felix Correia, todos colonos da fazenda S. Jeronymo, na Limeira, existia uma antiga questão, por motivo ainda não bem verificado.

Sempre que se encontravam os irmãos Santos com os irmãos Correias, havia entre elles azeda troca de palavras e consequentes provocações.

Quinta-feira repetiu-se uma dessas scenas, com desastradas consequencias.

Deu-se o fatal encontro no catesal da fazenda. Estabeleceu-se entre elles uma violenta troca de palavras, que ia degenerando em conflicto. A intervenção, porém, de Leandro Peres Fernandes e Joaquim Dias poz termo á contenda e tudo parecia acalmado, como das vezes anteriores. Mas foi uma harmonia momentanea, pois que os animos dos contendores estavam mais do que nunca exaltadissimos.

Assim, a uma palavra provocadora, partida de um dos grupos, os odios explodiram novamente.

Reappareceram os insultos, ainda mais pesados e brutaes. No auge da raiva, surgiu a aggressão physica e, logo após, a lucta corporal. Estabeleceu-se, então, um horrivel conflicto, em que tomaram parte activa os revólvers e as garruchas. Travou-se um tiroteio medonho, que durou talvez 15 minutos, ouvindo-se mais de 30 detonações.

Ao local acudiram varios colonos, mas nenhum delles se atreveu a intervir na lucta com o fundado receio de se verem attingidos pelas balas.

Quando o sangrento duelo terminou, verificou-se que havia um morto e diversos feridos. O morto era Antonio Felix Correia, que tinha a cabeça atravessada por uma bala. Os feridos eram Sebastião e João dos Santos.

Tambem a septuagenaria Mariana Francisca Correia, que correra em soccorro de seus filhos Fortunato, Paulo e Antonio Correia, recebeu graves ferimentos produzidos por arma de fogo.

Logo que a triste occurrencia foi conhecida na Limeira, partiu para a fazenda S. Jeronymo o delegado de policia Dr. Custodio Moreira Cesar, acompanhado dos Srs. Dr. José Botelho, medico; Pedro Doria Sobrinho, pharmaceutico; João Francisco de Oliveira, escrivão, e de seis praças do destacamento.

Chegando a essa propriedade agricola, a autoridade policial tomou as precisas providencias para a captura dos criminosos, o que conseguiu algum tempo depois, prendendo Sebastião, José e João dos Santos e Fortunato e Paulo Correia e detendo para averiguações Leandro Pires Fernandes e Joaquim Dias.

Foram todos conduzidos para Limeira, sendo recolhidos á cadeia local.

O cadaver do infeliz Antonio Correia tambem foi transportado para Limeira, onde devia ter sido autopsiado hontem, á tarde, pelo Dr. José Rodrigues Ferreira.

Mariano Correia acha-se em tratamento na Santa Casa de Limeira, sendo gravissimo o seu estado.

—A fazenda S. Jeronymo pertence ao Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.

Ahi trabalham cerca de 1.200 colonos, quasi todos brazileiros, installados nas colonias Santa Helena, Santa Barbara e São Jeronymo.

O Sr. Leandro Castellar, administrador da fazenda, telegraphou ao Dr. Albuquerque Lins communicando o occorrido.

Identica communicação foi feita a S. Ex. pelo delegado de policia Dr. Moreira Cesar.

22º DISTRICTO

Foi uma bella festa a proporcionada no dia 12, pelo delegado do 22º districto, Dr. Antenor Freitas, e seus auxiliares ao Dr. Belisario Tavora.

A's 3,10 partiu da estação da Praia Formosa um trem especial, cedido pela Leopoldina, conduzindo S. Ex. e sua Exma. familia, assim como grande numero de convidados.

Na estação de Bomsuccesso, em uma de cujas ruas está installada a delegacia, foi o Dr. Belisario Tavora recebido, ao som de uma banda de musica e espoucar de foguetes, pela população da pittoresca localidade, sendo erguidos diversos vivas.

Em frente á delegacia estava formada a força de cavallaria ali destacada e que fez as devidas continencias ao chefe de policia.

Eram 4 horas quando o Dr. Antenor Freitas, no salão principal da delegacia, depois de um discurso sobre os Srs. marechal Hermes da Fonseca, Drs. Rivadavia Correia e Belisario Tavora, convidou a senhorita Martins a descerrar os retratos do Sr. presidente da Republica, do Sr. ministro da justiça e do Sr. chefe de policia, o que foi feito sob uma salva de palmas.

Em seguida, tomou a palavra o padre Alberto Nogueira, vigario de Inhaúma, e que, em nome da respectiva população, fez uma bella saudação ao Dr. Belisario Tavora.

Seguiu-se-lhe com a palavra o commissario Lafayette Coimbra, que longamente discorreu sobre os tres homenageados.

Falou, por ultimo, em nome dos commissarios do 22º districto, o Sr. Aldarico Souza, funccionario daquella delegacia, que saudou o chefe de policia.

Tomou então a palavra o Dr. Belisario Tavora, visivelmente emocionado, agradeceu a bella manifestação, terminando por saudar os seus auxiliares do 22º districto e por erguer um viva á população de Bomsuccesso, viva esse que foi correspondido calorosamente por todos os convidados que da cidade tinham ido assistir á festa.

Nessa occasião um grupo alacre de encantadoras crianças, alumnas da 8ª escola feminina de Inhaúma, invadiu a sala, onde uma linda menina, a graciosa Esmeralda, fez, em nome de suas companheiras, uma bella e rapida saudação ao Dr. Belisario Tavora, sendo muito applaudida.

Commoveu essa infantil manifestação ao chefe de policia, que agradeceu abraçando e beijando a interessante oradora.

A's 5 1/2 horas da tarde, ainda aos sons da banda de musica da força policial, ao espoucar dos foguetes e aos vivas da população, partia para a Praia Formosa, de regresso, trazendo a comitiva, o trem especial.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Ao illustre Dr. Paulo de Frontin entregou hontem a inspectoria do movimento a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações, nos dias 13 e 14 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 390 rezes; Matadouro, abatidas, 433; Cruzeiro, embarcadas,175; "stock",64; Bemfica, embarcadas, 96; "stock", 482; Sitio, embarcadas, nenhuma; "stock", 41 rezes.

Santa Cruz, recebidas, 638 rezes; Matadouro, abatidas, 490; Cruzeiro, embarcadas, 368; "stock", nenhuma; Bemfica, embarcadas, nenhuma; "stock", 400; Sitio, embarcadas, 41 rezes; "stock", nenhuma.

—Pelo Dr. Paulo de Frontin foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Arlindo Barroso Junior — Aguarde opportunidade;

Augusto Flores Alexandre—Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Alberto Ferreira Neves — Não ha que deferir;

Agrippino Lopes Santos — Indeferido;

Alfredo Barroso Pereira — Certifique-se;

Antonio Cerqueira—A' vista da informação, não ha que deferir;

Cyro Louzada — A' vista da informação, não póde ser attendido;

Eurico Gurgel A. Valente—A' 2ª divisão, para attender;

Francisco Nascimento Tavares Filho—A' vista da informação, não podem ser attendidos;

Geraldo Moreira — Concedo que se altere a cancela do kilometro 437, para passagem de animaes;

Jayme Souza Balthar—A' 2ª divisão, para attender;

Jacintha Rosa dos Santos Pacobahyba—Pague-se;

João Caetano da Costa—Conte-se o tempo legalmente apurado, para os fins de direito;

José Sylvio Leal Nobrega—A' 2ª divisão, para attender;

José Vicente Correia— A' vista da informação, não póde ser attendido;

José Mendes Velloso — Indeferido;

Manoel Pedrosa Araujo Caldas—A' 2ª divisão, para attender;

Orlando Medina Coelli Ribeiro — Idem;

Porfirio G. Guimarães — A' vista da informação, não póde ser attendido;

Pedro Andrade e Silva — Restitua-se, mediante recibo;

Paulino Ferreira Lopes—Idem;

Tasso R. de Souza—A' vista da informação da 5ª divisão, não póde ser attendido;

Theotonio Verissimo de Sá — Concedo 90 dias, com 2/3;

Theodor Wille & C.—Sejam restituidas as quantias de 140$ e 170$000;

Virginio S. Ferreira Fraga — Concedo 30 dias, sem vencimentos;

Wilson Morgado—A' vista da informação, não póde ser attendido.

—Ao ministerio da viação foram hontem remettidas as seguintes contas, de fornecimentos feitos á estrada: A. Guimarães & C., officios ns. 105, 111 e 130, 25$870, 172$ e 730$; Alberto de Almeida & C., officio n. 105, 15$300 e 4$500; A. Fontes, officios ns. 121 e 122, [illegible]; A. Cazzani, officios ns. 129, 139 e 141, 2:812$000, [illegible]; Alfredo Braga, officio 104, 48:347$979; Borlido Maia & C., officios ns. 103, 105, 109, 111, 130 e 134, 266$445, 23$980, 75$620, 9:240$, 33:296$380, 492$, 4:044$725, 626$, 115$500 e 806$590; Belmiro Rodrigues & C., officios ns. 129 e 130, 768$600 e 610$; Behrend Schmidt & C., officios numeros 130 e 140, 5:712$750 e libras 59-18-11; C. Moreira & C., officio n. 102, 6:664$; Companhia Edificadora, officio n. 109, 9:340$; Companhia Industrial Rio das Velhas, officio numero 112, 281$880; Carlos Woelemman, officios ns. 131 e 132, 20:950$; 30:000$ e 33:236$; Companhia City Improvements, officio n. 132, 427$500, 356$250 e 2:671$875; Companhia Transporte e Carruagens, officio numero 137, 2:400$; David Silva, officio n. 102, 16:400$ e 8:500$; Dias Garcia & C., officios ns. 102, 105, 114 e 150, 3$700, 3$780, 68$600, 159$, 1:404$ e 100$830; Domingos Joaquim da Silva, officio n. 105, 222$870; Dodsworth & C., officio n. 128, 151$600; E. Lambert, officio n. 105, 45$; Ed. Schmidt, officio n. 135, 25:975$; Fontes Garcia & C., officios ns. 123 e 129, 10$650 e 194$050; F. F. Braga, officio n. 130, 134$000.

—Ante-hontem o "stock" do café da estação Maritima foi de 2.680 saccas, com o peso de 162.140 kilogrammas.

A renda do dia 12, arrecadada por essa estação, foi de 778$000.

—A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 3.308 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 177.154 kilogrammos, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 675.613 kilogrammas.

O rendimento do dia 11, arrecadado por essa estação, foi de 2:540$340.

—Foi mandado servir em Retiro o conferente Victorino de Souza, que está em Cedofeita, tendo sido mandado servir nesta o de Buarque, Ayres Barbosa.

—O conferente de Retiro, Arthur Napoleão Silva, foi removido para Buarque.

—O conferente Augusto Cesar de Aguiar, que serve em Caethé, substituirá o encarregado de Aguiar Moreira.

—O praticante Duarte Lima vai servir na estação de Taubaté.

—Vão servir: no deposito de Entre-Rios, o praticante Leonardo Ponto; no kilometro 508, o telegraphista Alfredo Barroso Pereira, e em Burnier, o praticante Antonio Ronda.

—Estão com parte de doente os telegraphistas Feliciano Bueno Soares, da Central, e João da Silva Ribeiro Junior, do kilometro 508.

—Está no gozo de férias o telegraphista Reis Oliveira, da estação de Entre-Rios.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos ante-hontem foi o seguinte:

Matricularam-se 43 carroceiros, 72 cocheiros e 23 motoristas; extrahiram-se quatro cartas para cocheiros, tres para carroceiros e 31 titulos de idoneidade para conductores de carrinho á mão, e registraram-se 89 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas: de 100$, aos motoristas Virgilio Alves Mendes e Manoel Lopes do Amaral; de 50$, ao motorneiro Carlos Barreci; de 30$, ao motorista Alfredo Vieira, ao cocheiro José Fernandes (2) e ao carroceiro Joaquim da Costa Marques; de 20$, ao cocheiro João Machado Leonardo; de 15$, ao cocheiro Antonio Correia dos Santos, e de 10$, ao de nome Antonio Ferreira Chaves.

O movimento da inspectoria de vehiculos, hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se 52 carroceiros, 66 cocheiros,20 motoristas,30 conductores de carrinhos á mão e 11 carroceiros; expediram-se 10 titulos de matriculas, para cocheiros, e quatro para carroceiros; extrairam-se 21 titulos de idoneidade de conductores de carrinhos e carrocinhas e duas cartas de cocheiros, e registraram-se 85 licenças, para diversos vehiculos.

Foram impostas multas: de 100$, ao motorista Oswaldo de Miranda; de 30$ aos cocheiros, Pedro Gomes de Queiroz e Leonardo Fernandes Lopes Cavancellas e aos motoristas Alvaro Mendes, e aos motoristas José Pacheco e José Manoel Gomes; e de 10$, ao cocheiro Antonio Machado Corrêa, e ao carroceiro Domingos Antonio.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 14:

Foram concedidos 90 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora adjunta effectiva Alice Horta da Costa.

——Foi concedida a permuta requerida pelos guardas municipaes José Rodrigues Pedra e Manoel Joaquim Brittes, este do 1º districto, Candelaria, e aquelle do 19º, Inhaúma.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de março de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Amancio Torres da Silva—Deferido.

João Gonçalves do Couto—Junte procuração do autoado

Vieiras, Mattos & C.—Depositem a importancia da mul

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Checú Abel Nan, estabelecido á rua Marechal Floriano Peixoto n. 135, multado em 30$, por infracção do art. 1º do edital de 20 de novembro de 1890 (estar funccionando com seu armarinho no domingo, sem a licença especial);

José Luiz da Costa, estabelecido com botequim, á rua General Camara n. 203, multado em 200$, por infracção dos arts. 1º e 2º do decreto n. 41, de 17 de maio de 1893, combinado com o art. 62 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando no domingo, depois das 10 horas da noite, sem a licença especial).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Alberto José Guiomar, ausente, representado pelo Dr. José Pires Brandão, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter exorbitado da licença que lhe foi concedida para fazer os concertos em seus predios, á rua do Lavradio ns. 104 e 106);

M. C. de Carvalho & C., representados por M. C. de Carvalho, successores de Sebastião Coelho Machado, estabelecidos á ladeira do Senado n. 20, multados em 100$, por infracção do art. 1º, combinado com o 2º do decreto n. 478, de 29 de novembro de 1897 (estarem negociando no domingo até ás 10 horas da noite, sem a licença especial).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Agostinho & Borges, representados por Agostinho José Coelho, estabelecidos á rua Visconde de Caravellas n. 92; Vieira & Dias, representados por Manoel Vieira Dias, estabelecidos á rua Pedro Americo n. 58; Guardanapo & Pereira, representados por José Martins Guardanapo, estabelecidos á rua General Polydoro n. 36, e João Silveira Brazil, representado por Joaquim Parreira, estabelecido á rua S. Clemente n. 46, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 34 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem mandado fazer entrega do leite de seus estabulos, sem a rotulagem no vasilhame).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Vieiras Mattos & C., representados por Americo Augusto Vieira, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.062, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio de cocheira, á rua S. Leopoldo n. 199, sem a respectiva licença).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Vieiras Mattos & C., representados por Americo Augusto Vieira, estabelecidos á rua S. Leopoldo n. 199.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 15

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Dr. curador de ausentes, representante do proprietario do predio numero 155 da rua Senador Pompeu, e Mariana Figueiredo, tutora das menores proprietarias do predio n. 13 da travessa das Partilhas, ás 12 e 12 ½ horas da tarde.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimada, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado e vistoria realizada:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Elvira Mattos da Costa, proprietaria do predio n. 52 da rua Paula Mattos, a cumprir o laudo das vistorias realizadas neste predio, no prazo de quinze dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 31 do corrente serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto, Sant'Anna, á rua Visconde de Itaúna n. 146:

Lote n. 1
Uma cassamba e um porta copos.

Lote n. 2
Uma lata com um porta copos.

Lote n. 3
Quatorze vassouras.

Lote n. 4
Uma lata com pertences.

Lote n. 5
Uma pequena caixa e uma tripeça.

Lote n. 6
Uma caixa para doces.

Lote n. 7
Uma lata com pertences.

Lote n. 8
Uma lata com pertences.

Lote n. 9
Uma lata com pertences.

Lote n. 10
Uma lata com pertences.

Lote n. 11
Uma lata com pertences.

Lote n. 12
Duas peças de rendas, tres pares de meias para senhora, doze pares de ditos para criança, seis peças de cadarço, vinte e cinco peças de ponto russo, quatro pares de travessas, cinco maços de grampos, dezeseis carreteis de linha de cores, sete duzias de colchetes, um grampo de massa, tres duzias de colchetes de pressão e meio metro de elastico para liga.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 14 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Quadro estatistico da matricula e apprehensões de cães no Districto Federal, durante o mez de fevereiro de 1911

Numero de ordem	Districtos	Numero de animaes matriculados: De caça	De vigia	De estimação	TOTAL	Renda arrecadada: Matricula	Imposto	Chapas	TOTAL	Numero de animaes apprehendidos: Reclamados	Não reclamados	TOTAL
1	Candelaria	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
2	Santa Rita	...	1	...	1	5$000	...	2$000	7$000	1	5	6
3	Sacramento	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
4	S. José	...	2	...	2	10$000	...	4$000	14$000	3	30	33
5	Santo Antonio	...	2	...	2	10$000	...	4$000	14$000	2	1	8
6	Santa Thereza	...	2	...	2	10$000	...	4$000	14$000	3	4	7
7	Gloria	...	6	...	6	30$000	...	12$000	42$000	9	25	34
8	Lagoa	...	10	...	10	50$000	...	20$000	70$000	14	34	48
9	Gavea	...	1	...	1	5$000	...	2$000	7$000	1	14	15
10	Sant'Anna	...	1	...	1	5$000	...	2$000	7$000	2	18	20
11	Gambôa	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
12	Espirito Santo	...	4	...	4	20$000	...	8$000	28$000	9	22	31
13	S. Christovão	...	4	...	4	20$000	...	8$000	28$000	9	27	36
14	Engenho Velho	...	5	...	5	25$000	...	10$000	35$000	5	45	50
15	Andarahy	...	1	...	1	5$000	10$000	2$000	17$000	...	...	...
16	Tijuca	...	21	...	21	105$000	...	42$000	147$000	2	9	11
17	Engenho Novo	...	1	...	1	5$000	...	2$000	7$000	...	11	11
18	Meyer	...	...	...	...	...	...	...	...	...	5	5
19	Inhaúma	...	4	...	4	20$000	...	8$000	28$000	3	18	21
20	Irajá	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
21	Jacarépaguá	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
22	Campo Grande	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
23	Guaratiba	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
24	Santa Cruz	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
25	Ilhas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Somma	...	65	...	65	325$000	10$000	130$000	465$000	63	268	331

Sub directoria de Estatistica, 14 de março de 1911—*Carlos de Oliveira*, amanuense—Está conforme, *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção — Visto, *Rodrigues*, sub-director.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 13º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro findo:

Adjuntos effectivos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 3 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com a Montepio só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. sub-director:

Francisco José de Carvalho Junior—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. 3º procurador.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 14 de março de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Anna Teixeira de Azevedo, José Justino Teixeira e Carolina Godinho Vianna—Transfiram-se.

Dr. Belisario Vieira Ramos, Antonio Coutinho, Antonio Manoel de Siqueira, Manoel Fernando, Joaquim Pereira e Miguel de Almeida Castro—Pago o imposto em cobrança, transfiram-se.

Visconde de Moraes e outro, Maria José de Sá Parada, Constança Severo de Almeida Castro, Domingos Soares da Costa, Francisco Vieira Machado, Justina Moreira, Alvaro da Silva Jorge, Maria da Gloria Vieira da Costa, Nicoláo de Marcos (2) e Dr. José Pereira Rodrigues Porto Sobrinho—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licença

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Calil José Matta, Alfredo de Jesus Tiverio & C., Ferdinando Caputo, Araujo & C., Barros Irmão & C., A. de Azevedo & Costa, Pietro Oliveira e outro, Pedro Teixeira & C., Simões Junior & C., Teixeira Irmão & Vieira, Vicenzo Vitalo, Virginio Augusto Pinto, Zima Roxo Lima, G. F. de Oliveira, Correia Junior & Chaves, Peres & Sanches, José Ribeiro Novaes, Maria Dalbane, Mme. Jercano Bichez Rubes, Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, Cardoso & Irmão, Clementino & Porto, Belmiro de Moraes Cordeiro, José Luiz Gomes de Abreu, José Secundino Correia, Martins & Ducles, S. Mello & C., Francisco Vieira Santos, Adelino Borges Pereira, Antonio Dias de Faria, Vianna & C., João Ramos & C., Fernandes & Vilhena, Fernando Schettino, Abrahão & Coelho, Ricardo Gomes Peixoto, Souza & C., Lino Antonio Cardoso, Darmino C. de Magalhães, Felicita Vanini e José Pereira Coutinho.

Paulino Leme e Alfredo Gonçalves da Cruz—Deferidos, á vista dos pareceres.

Manoel Ignacio de Souza e Manoel da Rocha Freitas—Deferidos, na fórma dos pareceres.

Alfredo Gonçalves Leonardo Sósinho—Cobre-se em termos.

Couto Guimarães & C.—Cobre-se, de accordo com a lei.

Leocadio Augusto Vieira — Proceda-se, de accordo com a informação.

Alberto Carlos dos Santos & C.—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Antonio de Souza Lucena, Garcia & Figueiredo, J. Calheiros, J. S. Freitas e Cherim George—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

José de Oliveira Silva, José Nunes Seixas, Loureiro & Rodrigues, Secundino Rodrigues, Souza & Paiva, A. Nogueira & C., Francisco Mendes, Benzim Ceymem, Clemente Antonio Alves dos Reis e outro, Felippe Machado, Antonio M. [illegible] Sobrinho, Alvaro de Mattos & C., A. Santos & C., Matta & Costa e Alfredo José de Magalhães.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal Luiz Antonio da Silva Campos, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 20 dias a contar da data da publicação do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 18 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição de casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias, de 3 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

NUMERAÇÃO DE VEHICULOS

Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que a numeração de vehiculos dos districtos de Campo Grande e Guaratiba, será feita do dia 8 a 16 do corrente, e de Santa Cruz, do dia 18 a 23, tambem do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 6 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, de 1º a 31 de março proximo futuro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 1º semestre de 1911.

Findo o prazo, será applicada a multa da lei, procedendo-se depois á cobrança executiva.

O pagamento sómente poderá ser feito, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1910 e, na sua falta, ou respectiva certidão, que será passada, a pedido verbal, e isenta de impostos e taxas municipaes.

As reclamações não tem o effeito de retardar o pagamento.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagoa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima do Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 14 de março de 1911

Requerimentos despachados:

Olegario de Paula Rodrigues Domingues—Opportunamente, se for necessario.

Mario Coutinho—Opportunamente, se for necessario.

Maria Isabel Wilckhagen de Souza—Ao Sr. inspector escolar, para informar.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda:

A folha dos serventes das escolas publicas que funccionam em proprios municipaes, na importancia de 3:760$; relativa ao mez de fevereiro proximo passado.

——Enviou-se ao almoxarifado geral, para informar o pedido de material escolar, firmado pela professora Antonia Cannaran Nery Costa.

Requerimentos despachados:

Guinle & C.—A' secção de contabilidade, para opportunamente relacionar para o pedido de credito.

Guinle & C., Behrend Schmidt & C., Fontes Garcia & C., Gonçalves Castro & C., Martins Costa & C., Mesa, Irmão & C., Santos Cruz & Sobrinho, Oscar de Almeida Gama, Villas Boas & C., Leuzinger & C., A. Ruas & C. e Moreno Borlido & C.—Sellem ou completem o sello e paguem o imposto de expediente.

Ermelinda Rodrigues da Silva Soares—Certifique-se.

Adelina Savart de Saint-Brisson—Dirija-se ao Sr. Prefeito.

Benjamin de Aquila—Volte para verificar: se existe o original, cuja cópia o Sr. almoxarife apresenta e, neste caso juntal-o á presente petição; quantas vezes foi requisitado pagamento no valor de 250$ e quantas vezes foi requisitado pagamento superior a essa quantia, de modo a esclarecer completamente quantos exemplares foram comprados até essa data; quantos foram pagos de cada vez. E' urgente.

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, quinta-feira, 16 do corrente mez, ao meio dia, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica, para tratar da seguinte

Ordem do dia

Programmas do ensino das escolas primarias e da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 14 de março de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

EDITAL

São convidados a comparecer nesta directoria, com urgencia, os Srs. professores addidos Dr. Pedro da Cunha Souto Maior, Alvaro Pinto Ribeiro e Christiano Baptista Franco, para objecto de serviço publico.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de março de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que a distribuição dos professores adjuntos pelas escolas, fica adiada para sabbado, 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta directoria geral, sendo feita nos strictos termos do art. 7º do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

A classificação dos adjuntos e a relação das escolas serão publicadas, logo que estejam concluidas pela secção competente.

Publicada a relação de todos os adjuntos serão recebidas reclamações até a vespera do dia em que a distribuição vai ser feita. Os adjuntos serão chamados por turmas, em dias consecutivos. Os que não possam comparecer pessoalmente, constituirão um procurador, nos termos do § 2º do art. 7º do referido decreto.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de março de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

EDITAL

Passes escolares

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, até 16 do corrente, devem os Srs. professores remetter a esta directoria as cadernetas de passes das companhias de carris Jardim Botanico e Jacarépaguá, cadernetas distribuidas no anno proximo findo, afim de serem substituidas no anno corrente.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 6 de março de 1911—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

EDITAL

Tendo de se organizar a vida de todos os funccionarios docentes e administrativos desta directoria, convido, de ordem do Sr. Dr. director geral, a todos os Srs. adjuntos estagiarios de 1ª e 2ª classes, a enviarem a esta directoria geral (secção do archivo), até o dia 15 do corrente, uma declaração assignada, que não precisa ser estampilhada, e deve vir escripta em uma folha de papel almasso, contendo:

a) o nome do adjunto;
b) sua filiação;
c) idade;
d) naturalidade;
e) data das suas nomeações e dispensas;
f) as licenças que gozou;
g) as remoções e transferencias;
h) as commissões que desempenhou;
i) quaesquer outras informações que interessem á sua vida do magisterio;
j) finalmente, o numero de seus exames e dos pontos correspondentes.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de março de 1911—O archivista, JOSE' DE SOUZA ROCHA.

EDITAL

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 14 do corrente mez, ao meio dia, recebem-se propostas nesta directoria geral, para fornecimento dos seguintes artigos para as escolas publicas municipaes:

Paulo Tavares—Mario.
Puigari Barreto—2º livro.
Puigari Barreto—3º livro.
Vianna—1º livro.
Vianna e Carneiro—Leitura preparatoria.
Sylvio Teixeira—Cartilha moderna.
Galhardo—Cartilha da infancia.
Galhardo—3º livro.
Vianna—2º livro.
Vianna—3º livro.
Sabino e Costa e Cunha—Expositor da lingua materna.
Sabino e Costa e Cunha—2º livro de leitura.
Bilac e Bomfim—Livro de leitura para o curso complementar.
Edmundo de Amicis—Coração.
Americo Werneck—Arte de educar os filhos.
Bilac e Bomfim—Livro de composição para o curso complementar.
Claudino Dias—Exercicios preparatorios de composição.
Lima e Silva—Cartilha progressiva.
Olavo Freire—Arithmetica (curso médio).
Olavo Freire—Arithmetica comparativa (curso complementar).
José Eulalio—Arithmetica 1ª e 2ª partes.
José Eulalio—Postillas arithmeticas 1ª e 2ª partes.
Esmeralda Masson—Problema e exercicios de arithmetica.
Trajano—Arithmetica primaria.
Themistocles Savio—Curso elementar de geographia.
Sampaio—Atlas.
Dr. Carlos Novaes—Geographia primaria.
Noronha Santos—Chorographia do Districto Federal.
Oliveira Menezes—Compendio de physica.
Garriga Fialho—Compendio de physica.
Arthur Cardoso—Compendio de physica.
Carrignes—Compendio de physica.
Carlos Novaes—Compendio de physica.
Saffray—Noções de coisas.
Felix Ferreira—Vida pratica.

Mappas

Mappa do Brazil—Olavo Freire.
Mappa do Districto Federal—Olavo Freire.
Mappa planispherio—Olavo Freire.
Mappa planta do Districto Federal—Julio Soares de Andréa.
Mappa da America do Sul—Jablonsky e Niox.
Mappa da America do Norte—Jablonsky e Niox.
Mappa do Brazil—Levasseur.
Mappa da Europa—Levasseur e Niox.
Mappa da Asia—Levasseur e Niox.
Mappa da Africa—Levasseur e Niox.
Mappa da Oceania—Levasseur e Niox.
Mappa de figuras geometricas—E. B. Vasconcellos.
Mappa Mundi—Anonymo.
Mappa panorama geographico—Anonymo.
Mappa systema metrico—Anonymo.
Mappa do Brazil recortado—Aristides Lemos.
Mappa do Districto Federal—Aristides Lemos.

Diversos

Globo geographico em portuguez, de 45 centimetros.
Collecção de quadros de anatomia humana—12 quadros.
Collecção de quadros de historia natural.
Caixa metrica.
Contador mecanico.
Louzas quadriculadas de um lado.
Estojo para desenho.
Limpadores para quadro negro.
Compasso para quadro negro.
Transferidor.
Collecção de Historia do Brazil—M. Vieira.
Compasso de madeira.
Duplos decimetros.
Esquadros para quadro negro.
Ditos para desenho.
Collecção de lições de coisas.
Dita de cartões de desenho.
Collecção de solidos.
Dita de cartões de physica.
Album de trabalhos manuaes.
Arithmometro.
Thermometro e barometro.
Espatulas.
Mostrador de relogios.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre final;

b) procuração bastante quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 200$000.

Os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade e iguaes aos das amostras depositadas nos dois institutos e no almoxarifado geral, á rua General Camara n. 387, devendo ser entregues nos estabelecimentos por conta e risco dos respectivos fornecedores, dentro dos prazos que lhes forem determinados.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente, 5 % da sua importancia.

Os proponentes, cujos artigos forem contratados, ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contratos ao pessoal de todas as repartições da Prefeitura, mediante pagamento immediato.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não enviar o pedido dentro do prazo marcado, fica sujeito a indemnizar a Municipalidade do valor por que ella adquira na praça os artigos não entregues e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O contratante que deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindido o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos estabelecimentos até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo, bem assim o preço da totalidade do consumo provavel, entendendo-se sempre que todas as propostas são sujeitas a todas as condições estipuladas no contrato, que será feito de accordo com o art. 34 do decreto n. 252, de 27 de fevereiro de 1902.

No momento da decisão da concurrencia, ella se fará nos termos restrictos do n. 4 do referido art. 34, de accordo com o total de todos os totaes dos preços de todo o consumo, que se calcula ser necessario durante o anno. Esse total deve estar claramente escripto em cada proposta. Se, porém, posteriormente verificar-se que elle está errado para menos, tendo, portanto, o concurrente buscado fraudar a classificação, a concurrencia passará áquelle que apresentar realmente a somma mais baixa.

No almoxarifado geral, entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se esclarecimentos de que necessitarem.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 2 de março de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 14 de março de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:
Ondina Bastos—Indeferido.
João Augusto Rodrigues Caldas—Deferido por equidade.
Transferencias de dominio util:
Isabel de Regis de la Colombiere e outros—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.
José Luiz da Rocha, Antonio Hermogeneo Dutra Junior, Christiano Francisco Pimentel, Albino Machado de Andrade, Joaquim de Campos Gomes e outra, Antonio Francisco de Araujo, Custodio F. de Almeida Rego e Joaquim de Souza Mendes—Deferidos.
Cartas de aforamento:
Vicente dos Santos Caneco—Remetta-se ao Ministerio da Marinha.
Visconde de S. João da Madeira, José Fernandes Pereira, Francisco Gomes de Araujo e Joaquim de Souza Mendes—Deferidos.
Despachos do Sr. Director Geral:
Carolina Sereno—Legalize a posse.
Perpetua Benedicta Marques de Oliveira e outros—Satisfaçam a exigencia da secção.
Condessa da Estrella—Compareça para explicações.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 14 de março de 1911

Despachos do Dr. director:
Domingos Antonio Pereira—Conceda-se a licença; Matheus da Cruz Xavier Pragana—Deferido, de accordo com a informação; Julio Lima & C. —Indeferido; Amelia Augusta Santos—Indeferido, por ser contrario ao disposto no art. 35 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903; Antonio de Segadas Vianna—Conceda-se a licença para os concertos mencionados nos termos da informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Romolo Dosséna—Certifique-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Oscar Souza Dias, Mario Ribeiro, José Castanheira, Henrique Landrini e Adelpho Pires Teixeira—Sim, compareçam; Sociedade Anonyma Fabrica S. João—Deferido, de accordo com a informação; Roque & C., J. B. Cony, Antonio Joaquim da Rocha, Vasco Ortigão & C., Baptista da Cruz, Antonio Gonçalves da Silva, Raul Rey e Ramori & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Josephina Silveira da Motta Ascahy e Angelica Rodrigues do Amaral —Passem-se alvarás, de accordo com as informações; Elvira Augusta da Conceição (3)—Concedo trinta dias; José Machado Pavão e outro, Manoel de Oliveira, Alfredo Rabello Nunes, Benjamin de Oliveira, Dr. Aprigio Rego Lopes, Alfredo da Costa Palmeira, Cesario Pulme & C., Luiz José da Silva, Joaquim Manoel de Campos Amaral, Augusta Francisca Reynaud, José Pacheco da Rocha, Marcellino Fernandes Teixeira, Lages & Irmão, Manoel Alves de Moura, Alfredo Dias da Silva e João Rodrigues—Passem-se alvarás; Claudino Pinto de Souza Castro—Satisfaça a exigencia da circumscripção; Francisco Rodrigues—Compareça na secção de revisão da numeração; Maria Gonçalves Bastos, Eulina Dias Milano, José Duarte Pereira e outro, Dr. Cicero Penna e José Valentim da Rocha—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Heitor de Oliveira Bastos, Raul Tupper, Antonio M. de Assis Silva e Celina de Lacerda Pereira Pinto—Podem habitar; Eduardo Guinle—Tenha a planta na obra; A. B. Ramalho Ortigão—Passe-se guia; Heitor da Silva Costa—Pague a prorogação; Dr. Sylvio Moniz—Junte procuração.

2ª circumscripção:

Heitor A. Ferreira—Junte o alvará; Marieta e outros — Compareçam para explicações; Convento de Santa Thereza—Facilite o exame do predio; Dr. Feliciano de Lima Duarte—Satisfaça as exigencias; Luiz Pereira da Silveira—Aguarde resultado de vistoria; Antonio J. Terra e Domingos L. Terra—Podem habitar (avenida Gomes Freire ns. 99 e 151); Augusto Guilherme Mezchick e outro—Compareçam com urgencia; Manoel de Azevedo Lobo Junior, Nicola Zagari e Bernardino Correia—Passem-se guias; Joaquim Mesquita Guimarães—Compareça para explicações.

3ª circumscripção:

Léa Pretzel, Antonio Teixeira Martins, João de Oliveira, Borges & Leal e Companhia Tecidos Industrial—Passem-se guias; David Moreira Rega—Compareça; João Francisco Pires—Figure na cópia a ferro-prusiato as partes conservadas; José Gonçalves da Cunha — Apresente projecto de reconstrucção.

4ª circumscripção:

Alfredo Lopes C. Moreira—Faça demolição do sobradinho, modificando o projeto; Arthur Franckel—Indeferido, por motivo de recúo; Benjamin Machado Coelho de Castro, Sebastião Luiz, Julião Rangel de Macedo Soares e Francisco Chagas Louzada—Passem-se guias; João Guilherme e outro—Apresentem projecto, de accordo com o estado de modificação do predio; Alfredo de Mello Lopes e Dr. Pedro José Monteiro Filho (2)—Podem habitar.

5ª circumscripção:

Manoel Albernaz da Silva Bittencourt—Passe-se guia; coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz—Junte planta do cadastro para construir muro no novo alinhamento; Manoel Martins Maranhão—Conclua as obras, pagando prorogação de licença; Antonio Gomes—Póde habitar; Seraphim Lopes —Junte planta do cadastro e recibo do imposto predial; Manoel da Costa Prenda—Póde habitar; João Espindola da Veiga—Não precisa de licença.

6ª circumscripção:

Josepha Luiza de Jesus Lisboa—Pague prorogação para concluir as obras; Thereza Gomes da Silva—Satisfaça as diversas duvidas; Felismina Luiza Ferreira da Motta—Selle o documento; João da Silva Coelho e outros, José Giovanini e José Lequeco e Augusto Lourenço da Silva—Habitem-se; Hermenegildo (menor), Francisca Carolina dos Santos Moura e Bernardino Gonçalves Fontes—Passem-se guias

7ª circumscripção:

Antonio Henkur—Deferido.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

José Antonio Ferreira, Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves, Lavinia Rodrigues Fernandes Chaves, Abel Nunes & Ferreira, Joaquim de Souza Dias, José Antonio Soares, Dr. João Marinho de Azevedo, Zeferino José da Costa, Alfredo do Nascimento Pinheiro, Affonso Gabriel e Luiz Napoleão Doring—Deferidos; Abelardo Rodrigues Fernandes Chaves—Compareça para abrir o predio; barão de Alliança—Diga se a numeração é a antiga ou a moderna; Oreste Terraris—Compareça para explicações.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Venda de sobras de ferro fundido e batido e outros metaes velhos

De ordem do Sr. superintendente, faço publico que, estará aberta, desta data até 18 do corrente mez, a venda nas officinas desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, das sobras de ferro fundido e batido e outros metaes velhos, onde tudo póde ser examinado, correndo a escolha e pesagem por conta do comprador.
Rio de Janeiro, 8 de março de 1911—TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização. Caça e Pesca

Expediente do dia 10 de março de 1911

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Prefeito:
Capitão José Pereira da Luz—Indeferido.

EXPLOSÃO E QUEIMADURAS

Em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 416, hontem, de madrugada, Francisco Martins tratava de accender um lampeão a alcool.

Subito, deu-se uma explosão, indo as chammas queimar o infeliz nas mãos e ante-braços.

Francisco, que é de nacionalidade portugueza, solteiro, motorneiro, com 31 annos de idade, foi medicar-se na assistencia municipal, apresentando queimaduras de 1º e 2º gráos.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores: o capitão de corveta Mourão dos Santos e o capitão-tenente commissario Felisberto Domingos Lopes, que vão para a Europa, encarregados de contratar foguistas para a armada; o 1º tenente Mario Heckster por ter que seguir para Matto Grosso, onde vai exercer o cargo de assistente da flotilha, e o capitão de corveta engenheiro naval Octavio Tavares Jardim por ter terminado a licença em cujo gozo se achava.

—Foram nomeados para servir: o capitão-tenente Aurelio de Amorim Telles, na Escola Naval, o 2º tenente José Frazão Milanez e o carpinteiro calafate de 1ª classe Alfredo Antonio Pereira, no commando geral das torpedeiras.

—Deve reunir-se no archivo da marinha, no dia 16 do corrente, ás 11 horas, o conselho de investigação a que responde o 2º tenente Agnello de Azevedo Mesquita, do qual é presidente, o capitão de corveta Aristides Vieira Mascarenhas e são juizes, o 1º tenente Benedicto Ernesto Nunes Leal e o 2º tenente Atilla Monteiro Aché, devendo comparecer o indiciado e as testemunhas, capitão-tenente Oscar Alberto Lins de Azevedo, o 2º tenente Christiano Faria de Figueiredo Aranha; os 1ºs sargentos do batalhão naval Rufino de Souza e José Francisco Sobral.

—O Sr. ministro solicitou do seu collega das relações exteriores recommendar ás nossas legações e consulados em Portugal, Hespanha e ilhas pertencentes a esses paizes, o capitão de corveta Joaquim Carlos Mourão dos Santos, que parte hoje para a Europa em commissão do governo, afim de contratar foguistas para os nossos navios de guerra.

—O capitão-tenente Carlos Americo dos Reis foi mandado desembarcar do "S. Paulo".

—Foram mandados embarcar: o capitão-tenente Francisco Jeronymo Coelho Lossa, no "Primeiro de Março"; o 1º tenente João Chaves de Figueiredo, no "Bahia"; o 2º tenente engenheiro machinista Cicero Lopes, no "S. Paulo"; o serralheiro de 1ª classe Narciso Cesar Alves, no "Tamandaré"; os mecanicos de 1ª classe Archibaldo Francisco de Carvalho e Gabriel Fernandes de Carvalho; de 2ª classe, Carlos Lourenço de Campos e Domingos Pereira Bastos, no "São Paulo"; de 1ª classe, Manoel Lopes da Cunha e de 2ª classe, Samuel de Souza, no "Minas Geraes"; de 2ª classe João Francisco Pereira e Hypolito Pinto de Oliveira, no "Republica"; Arthur Vieira da Silveira, Henrique Azevedo Coutinho e José Declindo da Silva, no "Andrada", e Raul Ignacio de Medeiros, no "Tymbira".

—Ao mecanico de 2ª classe Antonio Prata Bueno foram concedidos tres mezes de licença para tratar de seus interesses.

—Ao ministerio da fazenda solicitou-se o pagamento das dividas de exercicio findo, na importancia de 3:796$022, de que é credor o capitão de fragata graduado, Tito Alves de Brito, e de 605$040, de que é credor o capitão-tenente Arthur Frederico de Noronha.

—Fará amanhã o serviço de registro, em substituição ao "Tymbira", o corpo de marinheiros nacionaes.

—Farão o serviço de registro, durante a segunda quinzena do corrente mez: nos dias 16 e 25, "Primeiro de Março"; 17 e 26, "Floriano"; 18 e 27, "Tymbira"; 19 e 28, "Deodoro"; 20 e 29, "Carlos Gomes"; 21 e 30, "Tamoyo"; 22 e 31, "Bahia"; 23, "São Paulo", e 24, "Andrada".

—Em ordem do dia de hontem, foram publicadas as relações do pessoal que têm tido baixa do serviço da armada, em consequencia das insubordinações havidas nos navios da esquadra nos mezes de novembro e dezembro e das praças que realizaram baixa por exclusão, em 3 de março do corrente anno.

— Foram mandados passar: os 2ºs tenentes engenheiros machinistas, Carlindo Vieira de Alcantara, do "Andrada" para o "Amazonas", e deste para aquelle, o extranumerario Nemesio de Seixas Cunha.

—Deve reunir-se na auditoria geral, amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente João Paiva de Novaes, e do qual é presidente, o capitão de fragata reformado, capitão de mar e guerra honorario, Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, e são juizes, os capitães-tenentes, Carlos Americo dos Reis, e Ricardo Greenhalgh Barreto, e os 1ºs tenentes, Tancredo Tillemont Fontes, Mario Segadas Vianna e Josué Antonio Gomes Pimentel, devendo comparecer o réo.

—O uniforme para amanhã é o 3º.

Guerra.

O general Dantas Barreto, ministro da guerra, autorizou ao general Trompowsky, inspector da 1ª região, a aceitar voluntarios, em substituição aos que têm tido baixa do contingente que acompanha a commissão das linhas telegraphicas.

— Foi permittido ao capitão Rogaciano Barroso, do 4º regimento de infanteria, da guarnição do Paraná, vir a esta capital.

— Teve permissão para vir a esta capital o tenente-coronel Julio Cesar da Silva, commandante do 5º batalhão de caçadores.

— Consta que será promovido ao posto de major, por merecimento, o capitão da arma de cavallaria Thomé Barbosa Peixoto.

— O 1º tenente Francisco de Moraes Cavalcanti pediu melhor collocação no almanach militar.

— Pediu reforma o major de engenheiros Manoel de Almeida Cavalcante.

— Foi transferido do 15º regimento de infanteria para a 3ª companhia isolada o 2º tenente Francisco da Silva Junior.

— O Sr. ministro permittiu ao capitão Armando de Oliveira, eleito deputado estadoal, em Pernambuco, tomar assento na respectiva assembléa.

— O general Olympio da Fonseca, commandante da 1ª brigada estrategica, vai propor para chefe do seu estado-maior o major engenheiro Affonso Fernandes Monteiro.

— O 2º tenente Manoel Florencio da Silva vai ser transferido para a arma de artilheria.

— Foi proposto para ajudante de ordens do general Bellarmino de Mendonça, sub-chefe do estado-maior, o 1º tenente José Raymundo Guimarães Padilha.

— Está sendo chamado, com urgencia, ao quartel-general da 5ª região, o capitão Jacy Monteiro.

— Por ter sido mandado servir na 10ª região o major Francisco Luiz Rosgany apresentou-se hontem ás altas autoridades do exercito, afim de seguir seu destino.

— Assumiu a fiscalização do 2º regimento de infanteria o tenente-coronel Antonio Augusto da Cunha.

— Foi declarado ás brigadas estrategica e mixta, para conhecimento de seus corpos, que o official superior de dia á guarnição deve se apresentar ao quartel-general da 9ª região, diariamente, ao meio-dia, e bem assim, o official de ronda de visitas.

— Foi nomeado o 1º tenente do 2º regimento de infanteria Enéas dos Reis Souto, para substituir o 1º tenente Julio Procopio Galvão, em um conselho de guerra, de que é presidente o capitão Henrique Roberto Burle, do 56º batalhão de caçadores.

— Deve comparecer hoje, ao meio-dia, no quartel-general da 9ª região, afim de ser inspeccionado de saude, o 2º sargento do 56º batalhão de caçadores José Maria Sayão Lobato.

— Passou a empregado no departamento da guerra, afim de auxiliar o serviço de escripta, o 2º sargento addido ao 1º regimento de infanteria Augusto Barbosa.

— Obteve 15 dias de dispensa do serviço o 1º tenente Astrogildo Rosemiro da Silva, do 1º regimento de artilheria.

— Foram entregues á 1ª brigada estrategica, pelo quartel-general da 9ª região, as alterações occorridas no 4º regimento de cavallaria, com o 2º tenente Octavio Pires Coelho, do 1º pelotão de estafetas e exploradores.

— Foi nomeado o coronel Antonio Netto de Oliveira Sá Earp, commandante do 1º regimento de cavallaria, presidente do conselho de investigação a que tem de responder, a seu pedido o capitão do 52º batalhão de caçadores Edgard Eurico Daemon, tendo como vogaes os capitães Francisco de Barros Pimentel Cavalcante, e Antonio José Julio Rodrigues.

— Foi declarado pelo quartel-general da 9ª região, que a munição mandada recolher em ordem do dia regional de 23 de janeiro ultimo, é de guerra e do systema Mauser.

— Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel medico Dr. Marcellino de Souza, por ter sido confirmado; tenentes-coroneis Antonio Augusto da Cunha, do 2º regimento de infanteria, e Affonso Grey Marques de Souza, do 3º regimento da mesma arma, por terem sido promovidos, e classificados, e medico Dr. Antonio Franco Lobo, por ter vindo do Amazonas; capitães Arthur Benjamin de Viveiros, da arma de infanteria, por ter sido promovido, e Armando de Oliveira, da arma de artilheria, por ter vindo da Europa.

— Foram transportados pela chefia do departamento da guerra: do 56º batalhão de caçadores para o 56º de infanteria, o cabo de esquadra Clementino Alexandre José Gonçalves, e do 2º batalhão de artilheria para um dos corpos da 5ª região, o anspeçada Manoel José da Silva.

— Foram transferidos pelo ministerio: do 56º batalhão de caçadores para o 52º da mesma arma, o 2º tenente Aristides Dario da Rosa; do 7º regimento de infanteria para o 5º batalhão do 2º regimento da mesma arma, o major Alfredo Maria Barreto Ferreira, e do 26º batalhão do 9º regimento para o 3º batalhão do 1º regimento, o major Carlos Jansen Junior.

— Assumiu hontem o importante cargo de secretario da junta de alistamento e sorteio militar do Districto Federal, o capitão João de Deus Menna Barreto.

Ao assumir esse cargo o capitão João de Deus foi alvo de muitas felicitações por parte dos seus novos collegas de junta, recebendo assim as provas de alta estima e consideração em que é tido entre os seus camaradas.

— O Sr. ministro já mandou providenciar para que seja distribuido á delegacia fiscal de Porto Alegre o credito de 500$ com que será pago o credor Gastão Ignacio dos Santos, pelo aluguel relativo ao anno de 1909 do campo de invernada para a cavalhada do 1º regimento.

— Foi incluido no Asylo de Invalidos da Patria o anspeçada reformado Tiburcio Marinho Mendonça.

— Foram enviadas á consideração do Supremo Tribunal Militar os papeis em que o capitão Aristides Arlindo Guaraná solicita, por haver perdido a sua patente, que lhe seja passada outra como documento equivalente, afim de que sejam apostillados os serviços que prestou na campanha do Paraguay.

— Parte amanhã, para o Estado do Paraná o 2º tenente intendente Aurelio Joaquim Vieira.

— Foram nomeados auxiliares do grande estado-maior do exercito os 2ºs tenentes Joaquim Furtado Sobrinho e Delphim Mireira Lima.

— O inspector permanente da 12ª região militar declarou ao coronel Alfredo Candido Moraes Rego, chefe do departamento central, que só depois do dia 27 do corrente poderá enviar as relações dos amanuenses daquella região.

— Foi dispensado do cargo de auxiliar do grande estado-maior do exercito o 1º tenente Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira.

— Foi nomeado adjunto da 1ª divisão do departamento da administração, o 1º tenente Francisco do Rego Monteiro.

— Por portaria de hontem, foram nomeados subalternos da 2ª companhia de alumnos da Escola de Artilheria e Engenharia o 1º tenente José Honorio da Silva e Souza e o 2º tenente Arthur da Fonseca Araujo.

— Foram fixados para o arroçoamento da 10ª companhia isolada, no Estado de S. Paulo, os seguintes valores: etapa, 1$671; extraordinarios, $865; forragem, 3$093.

— Será posto á disposição do ministerio da justiça o 2º tenente Melchiades Albuquerque Paes Barreto, afim de servir no departamento do Alto Acre.

— O general ministro da guerra restituiu ao seu collega da fazenda o processo relativo á divida, caida em exercicios findos, na importancia de 7:355$860, de que são credores o tenente Gaspar de Lemos Bittencourt e outros voluntarios da Patria.

— Mandou-se trancar a matricula, na Escola de Artilheria e Engenharia, ao aspirante a official Henrique Azevedo.

— Requerimentos hontem despachados:

Carlos Amóra, soldado— Mantenho o despacho anterior, em vista da informação do commandante da escola;
Alfredo Leyraud, major — Indeferido, em vista das informações;
Boanerges de Castro e Silva, 2º tenente — O supplicante será attendido quando lhe tocar a promoção;
José Maria Araujo Goes, capitão—Opportunamente será attendido;
João Menna Barreto Ribeiro, Arthur Baptista de Oliveira, 2ºs tenentes, e Luiz Marques de Souza, capitão —Indeferidos;
Fernando José da Silva — Seja inspeccionado de saude; ao D. G.;
Granville Belleropponte de Lima aspirante—Indeferido, visto o supplicante não pertencer á arma de artilheria.

— Serviço para hoje:
Superior de dia, o capitão João Baptista de Souza Carvalho, do 1º regimento de cavallaria;
Auxiliar do official de dia, o amanuense Costa Campos;
A brigada mixta dá o official para dia ao quartel-general;
A 1ª brigada estrategica dá os serviços de guarnição e patrulhas;
Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Ordem do dia n. 9, de 9 do corrente:

Aggregação — Por decreto de 1 do corrente mez, foi designado o estado-maior deste commando superior para a elle ser aggregado o major da guarda nacional do Estado da Bahia, Bernardo Ferreira da Fonseca.

Fallecimento—A este quartel-general chegou a noticia de haver a força do destino vibrado profundo golpe sobre esta corporação, pois eliminou da lista dos seus distinctos officiaes o tenente-coronel João de Deus Mello Souza, commandante do 20º batalhão de infanteria, do que manda o marechal commandante superior dar conhecimento á guarda nacional, como ainda mais, que este official a dignificou, por isso que, além de ter prestado valiosos serviços á Patria, tanto na paz como em épocas anormaes, contribuindo para a elevação dos creditos desta instituição, era exemplar chefe de familia e excellente camarada, sendo por tudo isso muito de lamentar o seu passamento.

Licença — No dia 6 do corrente foi averbada neste quartel-general a portaria de fevereiro ultimo, prorogando por um anno, a licença ultimamente concedida ao tenente-coronel aggregado ao estado-maior deste commando superior, Guilherme Fernandes da Silva, para tratar de negocios de seu interesse, onde lhe convier.

Commando de corpo — Assumiu o commando do 1º batalhão de infanteria, o tenente-coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio, conforme participou.

—Passou a commandar o 10º batalhão de infanteria, o major Francisco Lucas dos Santos.

—No impedimento do respectivo commandante, assumiu o commando do 7º batalhão de infanteria, o major Cicero Heredia, conforme participação feito em officio de 8 do corrente.

Apresentações — Apresentaram-se á este quartel-general, no dia 6 do corrente, o capitão Francisco José de Sá, por ter passado a fiscalizar o 19º batalhão de infanteria, e o tenente do 88º, da mesma arma, da comarca de Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro, Israel Vieira Ferreira, por ter obtido guia de mudança para esta capital.

—Detalhe de serviço para hoje:
Promptidão no quartel-general, dois alferes, sendo um do 20º, e o outro do 21º batalhões de infanteria.
Uniforme, 7º.

Força policial.

Pelo coronel commandante foi baixada a seguinte ordem do dia, sobre a continencia e marcha:

"Venho, ha dias, notando que a continencia que as praças devem aos seus superiores não está sendo executada de accordo com as ordens recentemente emanadas deste commando.

Segundo o que está determinado, a praça, ao aproximar-se do seu superior, tendo em vista as distancias previstas na tabela de continencia em vigor, dará uma leve pancada com a extremidade dos dedos da mão direita sobre a face externa da coxa, tambem direita, levando a mão, em seguida, e com a maior rapidez, á pala do gorro ou kepi, de onde, feita a continencia, voltará com a maior celeridade á posição primitiva.

Não é na pancada fortemente vibrada que reside a correcção da continencia e sim, na rapidez com que a praça erguer e descer a mão.

Tenho observado, igualmente, que as forças quando marcham pelas ruas, não guardam a cadencia nem o garbo com que fazem no interior dos quarteis.

A differença é evidente e nada a justifica, exprimindo apenas que os commandantes de forças não se preoccupam absolutamente com o modo como marcham os seus subordinados, sendo que, não raro, são elles proprios os que mais se destacam pela ausencia daquelles predicados militares, tornando-se, por isso, passiveis de punição.

Chamo, pois, para ambos os casos a attenção dos commandantes de regimentos, afim de que tomem as devidas providencias.

Confecção de armação para gorro e capa mescla—Não constando da respectiva tabella, publicada e mordem do dia n. 22, de 13 de dezembro do anno passado, o preço para confecção da armação para gorro e da capa mescla, peças que, em conjunto, vieram substituir, pelo novo plano de uniformes, publicado em ordem do dia n. 24, de 3 de fevereiro ultimo, o gorro que anteriormente era usado, declaro que o preço da confecção da armação é fixado em 800 réis e em 200 réis o da capa mescla.

Sejam excluidos e expulsos do 1º regimento de infanteria nos termos do art. 190 do regulamento vigente, os soldados João Limonge e João Ferreira de Souza—JOSÉ DA SILVA PESSOA, coronel.

—Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Salles;
Official de dia á força, capitão Santa Fé;
Medico de dia, Dr. Affonso;
Medico de prompt'dão, tenente Dr. Mirabeau;
Interno de dia, alferes honorario Salvador;
Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;
Ronda aos theatros, alferes Benedicto;
Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento;
Ronda de visita da meia noite para o dia, alferes Paranhos;
Ronda as ruas do Nuncio, Regente S. Jorge, alferes Souto Mayor;
Remdante á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;
Guardas, na Caixa de Amortização, alferes Messias; no Thesouro, alferes Gomes, na Casa da Moeda; alferes Servulo; na Caixa de Conversão, alferes Cardel e no quartel-central, um inferior, todos do 1º regimento;
Promptidão no 2º regimento, alferes Barbosa;
Estado-maior, no regimento de cavallaria, capitão Pinho Franca; no 1º regimento de infanteria tenente Arlindo França; no 1º regimento de infanteria, tenente Arlindo, e no 2º regimento, tenente Telles;
Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Santa Barbara.
A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento;
Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento;
Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;
O regimento de cavallaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 20 praças e o policiamento;
O 1º regimento de infanteria, dá mais a guarnição;
O 2º regimento de infanteria, dá mais duas ordenanças para o commando geral, 40 praças e os extraordinarios;
—Uniforme, 5º.

Guarda civil.

Foram nomeados guardas de reserva os seguintes Srs.: Antonio Rios Barres, Alvaro Lemos, Augusto Dias, Arthur da Costa Cardoso, Americo José Pires Carioca, Arthur de Lima Bacellar, Augusto de Andrade Ramos, Abel Leite, Adolpho Vidal, Alvaro da Motta, Americo da Fonseca, Arthur Correia das Neves, Carlindo de Lima Barreto, Clodoaldo Evangelista de Souza, Francisco Nunes de Almeida, Francisco Ramos de Figueiredo, Francisco Braga Filho, Germano Francisco Thompson, Henrique Gomes Costa, José Calvacante Pessoa de Albuquerque, Joaquim Ricardo Lopes, Justino José de Miranda, Jorge José Rosa, Luiz Antonio Vianna, Mario Ferreira Campollo, Manoel Nascimento Silva, Manoel Francisco Tavares, Manoel Rodrigues Fortes, Nicolino José Soares, Oscar Americo Vieira, Raul José da Silva, Romulo Ciuffo, Sebastião Alves de Sá e Timotheo Carneiro.

—Serviço para hoje:
Séde central, fiscal Mario Cesar Burlamaqui;
Ronda geral, fiscaes Napoli, Moreira Maia e Nogueira;
Palacio, fiscal Heracidio.
Uniforme, 5º.

RELIGIÃO

15 DE MARÇO—S. HENRIQUE, R. — QUARTA-FEIRA DA II SEMANA DA QUARESMA.

ESPITOLA (*Esth., C., XIII*).

EVANGELHO (*Math., C. XX* — vc —BR).

Matriz do Santissimo Sacramento, da antiga sé.

Neste templo serão effectuados os actos da semana santa pela maneira seguinte:
Domingo de Ramos—Benção e distribuição de Ramos, ás 11 horas, seguindo-se a procissão e a missa.
Quinta-feira santa—Missa solemne, ás 11 horas, procissão e exposição do Santissimo Sacramento.
Sexta-feira santa—Officio e sermão da paixão, pelo padre José Antonio Gonçalves de Rezende, ás 10 horas da manhã, seguindo-se a adoração da Cruz, procissão e missa dos presantificados. Exposição do Senhor morto, ás 4 horas da tarde.
Sabbado santo—Benção e distribuição de agua benta, ás 7 horas da manhã.
Domingo de paschoa—Procissão da resurreição, ás 1 horas da manhã.
Missa solemne com sermão ao evangelho pelo conego Julio Vimeney.

Matriz de Nosa Senhora do Loreto de Jacarépaguá.

No domingo proximo celebra-se com a maxima pompa a festa em louvor á excelsa padroeira.

Matriz de S. Christovão.

Nesta matriz serão realizados com a maxima pompa, os actos da semana santa.
Sexta-feira proxima publicaremos o programma detalhado.

Asylo de Santo Antonio.

Para auxiliar a fundação deste asylo, destinado á infancia e á velhice desamparada de Nitheroy, recebeu mais a instituidora os seguintes donativos:
Sylvia Fortes Bustamante 14$, Brazilina de Alencar Lima 10$, Alvina Paiva 6$700, uma devota (promessa) 6$, Sra. Campos 5$400, Salomé Vianna 2$700, Hermancia Cardoso 5$, Aspasia Ramos Eloy 5$, Catharina F. Costa 5$, Rita Cesar de Andrade 5$, Luiz Fróes 5$, M. A. F. Abreu 5$, Alexandrina Magno Couto 5$, Amelia Proença 5$, Marietta P. 5$, Ottoni Pio 5$ e Regina Oliveira Bello 2$000.

Peregrinação á Pavuna.

No dia 23 de abril proximo vindouro, deve sair da matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 6 1/2 horas da manhã, uma grande romaria para a igreja de São João do Merety, na Pavuna.
Os cartões com direito á passagem e refeição podem ser procurados na sacristia da respectiva matriz de Santo Christo.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

As sextas-feiras e domingos da quaresma haverá nesta matriz, via-sacra e sermão, ás 7 1/2 horas da noite, pelo respectivo parocho.

Matriz do Engenho Novo.

Sabbado, 11 do corrente, o zeloso parocho desta freguezia padre Gonçalves de Rezende, inaugurou a série de conferencias que pretende fazer durante esta quaresma, todos os sabbados, ás 3 horas da tarde, independentemente dos sermões quaresmaes, e ás sextas-feiras e domingos ás 7 horas da noite.

Versou a primeira conferencia sobre o "Suor de sangue de Jesus".

O distincto orador com a sua linguagem amena, fluente e incisiva prendeu pelo espaço duma hora, a attenção de seus ouvintes, procurando destruir de modo scientifico, todas as objecções que se têm levantado sobre este assumpto, manifestando mais de uma vez os seus acurados estudos sobre philosophia, medicina, psychologia e historia.

Nas outras conferencias o orador propõe-se a tratar de outros assumptos de igual interesse, relativos ás diversas circumstancias da Paixão de Jesus.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO DOS CARTEIROS — Este Centro, de accordo com os seus estatutos, realizou a 6 do corrente a sua segunda assembléa, que esteve bastante concorrida.

A's 7 horas da noite, havendo numero legal de associados, o Sr. Teixeira Barbosa, presidente do Centro, abre a sessão e convida a assembléa a acclamar o seu presidente.

Foi acclamado por proposta do Sr. Joaquim Silva, para presidil-a, o Sr. Candido Brandão de Souza Barros Junior, que, convida para secretarial-a, os Srs. Pedro da Silva Andade e Pedro Rattis da Fonseca, que tomam os seus logares.

Lida a acta da assembléa anterior, é a mesma approvada, após um pequeno debate no qual tomam parte os Srs. Bartholomeu de Almeida, Joaquim Silva, Heitor, Mirindiba e Teixeira Barbosa.

Depois, passa-se á ordem do dia.

Sr. presidente concede a palavra ao relator da commissão de contas, Sr. Julio Romeiro da Silva, para proceder á leitura do parecer da mesma, relativo aos actos da administração passada.

Finda a leitura do parecer da commissão de contas, o Sr. presidente submette o mesmo á discussão. Pede a palavra o Sr. Joaquim Silva e propõe que seja discutido o parecer por clausulas; sobre esta porposta manifestaram-se diversos socios, uns pró e outros contra, sendo approvada a proposta do Sr. Silva.

São submettidas a discussão e approvadas cinco clausulas.

Submettida a discussão a 6ª clausula, fala o Sr. Palmeira Junior, contra a approvação da mesma, em vista das despezas que accarretará aos cofres sociaes a sua approvação.

Manifestam-se pela approvação da mesma os Srs.: Bartholomeu de Almeida, José de Andrade, Porfirio de Paula e Teixeira Barbosa; sendo por fim approvada a 6ª clausula, por grande maioria de socios.

Approvado o parecer da commissão de contas, procede-se á eleição para a nova administração do Centro, que teve o seguinte resultado:

Presidente, João Teixeira Barbosa; vice-presidente, Antonio da Silva Ferreira Dias; 1º secretario, Heitor Manoel da Costa; 2º secretario, Ernesto Leão; thesoureiro, Manoel Luiz Monteiro; procurador, Manoel da Silva Pereira; bibliothecario, Melchiades Pedro Drummond; consultor, Antonio Palmeira Junior.

Conselho: Bartholomeu Octaviano de Almeida, Joaquim José da Silva, Francisco Aristeu da Silva e Souza, Olympio Manoel de Sá, Porfirio Francisco de Paula, Nestor de Macedo Campos, Benjamin Soares de Assis, Gustavo Adolpho Vogel, José de Sá Siqueira Cavalcanti, Porfirio Augusto Ribeiro, Cyro de Barros Pimentel, Symphronio da Costa Mirindiba, Mario Tertuliano da Silva, Luiz Martins Gomes, Arlindo de Mello Vieira Guimarães, Francisco Barreto Pereira Pinto, Joaquim de Oliveira Freitas, Paulo Elias Meziat, Raul Alves de Carvalho, Alvaro Nunes de Souza Porto e Evaristo Francisco Jardim.

Pede a palavra o Sr. Alexandre Neves Gonzaga, para propôr que se lance na acta um voto ao ex-thesoureiro, Sr. Joaquim José da Silva, á sua dedicação pelo Centro, sendo approvada esta proposta unanimemente.

Pelo Sr. Andrade é proposto tambem um voto de louvor á commissão de contas, pelo cabal desempenho que deu á sua tarefa, sendo tambem approvado unanimemente pela assembléa. Ainda propõe tambem o Sr. Palmeira Junior outro voto de louvor á mesa que presidiu a assembléa, pela presteza com que encaminhou os trabalhos, cuja proposta foi tambem approvada unanimemente.

Não havendo mais nada a tratar-se, o Sr. presidente encerra os trabalhos, ás 9 1/2 da noite, agradecendo a presença de todos e congratulando-se com os presentes, pela boa ordem que reinou na assembléa.

OBITUARIO

DIA 12

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Manoel, filho de Clarimundo de Assis Reis, dois mezes, quinta do Cajú n. 24; Maria, filha de Francisco Ferreira, tres annos, rua S. Luiz Gonzaga n. 255; Maria, filha de Hygino Maximiano Dias, dois annos e oito mezes, rua Barão de Itapagipe n. 109; João Gomes Correia, 28 annos, viuvo, rua Gregorio Neves numero 47; Thereza, filha de João Baptista Cataldo, 23 dias, rua Barão de São Felix n. 202; Claudemiro, filho de Claudemiro Joaquim de Mattos, tres annos e nove mezes, rua D. Anna Nery n. 18; Donato Francisco de Azevedo, 25 annos, solteiro, rua General Argollo n. 168; Isaltina Maria do Nascimento, 23 annos, casada, Santa Casa; Martinez Domingos, 40 annos, Santa Casa; Manoel Ribeiro, 32 annos, solteiro, rua Dr. Carmo Netto n. 8; Angelina da Silva Oliveira, 17 annos, solteira, rua Conselheiro Paranaguá n. 6, e Iracema, filha de Augusto Bernardo Rodrigues, 13 mezes, rua Theodoro da Silva n. 250.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Francisco, filho de Francisco Paulo e Silva, um anno, travessa do Cassiano numero 23; Dr. Alfredo Bandeira, 50 annos, solteiro, rua Monte Alegre n. 328; Hilario dos Santos, 20 annos, solteiro, ladeira do Ascurra n. 117; Manoel, filho de Francisco Martins de Souza, um mez, rua Dr. Nascimento Silva n. 59; Alvaro Augusto, 20 annos, solteiro, rua S. Clemente n. 165; Antonio, filho de Antonio Mendonça Fernandes, tres mezes, rua General Menna Barreto n. 150; Maria Virginia, filha de Joaquim Lens Maderin, 25 mezes, rua Senador Pompeu n. 179; Honorina Rodrigues Martins, 60 annos, viuva, rua Dr. Aristides Lobo n. 66; Dr. Brandini Rosa, 52 annos, casado, rua Clapp n. 54, e Conceição, filha de José Teixeira da Rocha, dois mezes, rua Marquez de S. Vicente n. 25.

DIA 8

CEMITERIO DE INHAUMA

João de Souza Monteiro, 94 annos, rua Itamaraty n. 130; Thereza de Jesus Costa, 60 annos, rua Alfredo Reis n. 54; féto: Waldemar Gomes dos Reis, rua Ferreira Nobre n. 23; féto, travessa Paraná n. 43; Arthur, tres annos, rua Miguel Cervantes n. 142; Gloria, cinco mezes, rua Miguel Ferreira n. 2, e Marcolina Gomes, 90 annos, rua Vinte e Seis de Maio n. 105, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Maria, 11 mezes, Santa Cruz.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Mario Francisco de Oliveira, seis annos, logar rio da Prata do Cabuçú, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Paulino, dois annos, logar Penha; féto, rua Andrade Araujo n. 10; Djanira, 15 mezes, travessa Portella, indigente, e Jeremias, 15 mezes, rua Lopes n. 77, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Delmando da Silva Guimarães, 52 annos, Bangú, e Rosina Pinto, dois annos, Bangú.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ'

Aristêo de Sá Fontes, seis mezes, rua Maria Lopes n. 9, e Durvalina, 18 mezes, logar Camorim.

SPORT

TURF

Derby Club.

Effectua-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, a assembléa geral do Derby Club, para prestação de contas e leitura do relatorio.

Jockey Club.

De accordo com os annuncios que publicamos na secção competente, estão desde hoje abertas as matriculas de proprietarios, "entraineurs" e jockeys.

Animaes novos.

Poldros e poldras de dois annos, rio grandenses, que serão vendidos nesta capital, por intermedio do Jockey Club:

Gambá, 3|4, masculino, alazão, filho de Piquet e Pomona — Criador, J. Atalliba de Faria Correia.

Gambeta, 3|4, masculino, alazão, filho de Piquet e Esmeralda—Criador, J. Atalliba de Faria Correia.

Porto Alegre, 7|8, feminino, zainonegro, filho de Niklauss e Icica — Criador, Octavio do Amaral Peixoto.

Alegrete, 7|8, masculino, castanho, filho de Niklauss e Priá — Criador, Octavio do Amaral Peixoto.

Livramento, 3|4, masculino, castanho, filho de Niklauss e Victoria — Criador, Octavio do Amaral Peixoto.

Flor de Liz, 3|4, masculino, castanho, filho de Piquet e Esmeralda—Criador — Octavio do Amaral Peixoto.

Mont Salvat, 3|4 masculino, alazão, filho de Oder e Boca Negra—Criador, Victor Torres.

Martha, puro sangue, feminino, zaino, filha de Euracan e Frou-Frou —Criador, Manoel Cordeiro.

—Gambá é irmão proprio de Kronpinz; Porto Alegre, de Saracura; Alegrete, de Villeta.

Esses animaes chegarão brevemente á nossa capital.

Soberano.

O "Jornal do Brasil" publicou hontem os seguintes telegrammas:

MONTEVIDÉO, 13 — Foi adiada a viagem do cavallo Soberano para o Rio de Janeiro.

MONTEVIDÉO, 13 — No paquete "Amazon", segue para o Rio de Janeiro o cavallo Soberano.

Vai acompanhado pelo "entraineur" Figueiroa e pelo jockey Carminatti.

Tambem vai para o Rio de Janeiro o cavallo Monarcha.

Com se verifica, os telegrammas, passados no mesmo dia, se contradizem. Ao que nos informaram, o primeiro exprime a verdade; o Sr. Bernardino de Andrade deliberou deixar o valente tordilho em Montevidéo, por mais algum tempo tendo em conta as magnificas carreiras que elle tem produzido este anno.

O mesmo "turfman" recebeu um telegramma particular, communicando-lhe que Soberano ganhou o pareo que disputou domingo ultimo.

O correspondente do "Jornal do Brasil" diz, entretanto, que o filho de Samaritain empatou com Lamartine.

— Damos em seguida o resultado do pareo ganho a 5 do corrente, pelo nosso glorioso "crack":

Premio "Becanegra" — Distancia: 2.000 metros — Premios: 1.100 pesos ao 1º, e 110 ao 2º.

1º, Soberano, tordilho, seis annos, 62 kilos, por Le Samaritain e Blen-Aimée, do stud B. M. de Andrade, C. Carminatti	1921	578
2º, Leandro Alvarez,51, N. Mendoza	677	274
3º, Satrapa, 47, D. Suarez	1139	548
4º, Quaga, 52, P. Corrado	1064	380
5º, Ben d'Or, 57, N. Ledesma	56	44
6º, Oxigeno,47, J. Vasquez	324	197
	5181	2017

Tempo, 125 3|5 segundos.

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios por poule de dois pesos: Soberano em 1º, 4,85; em 2º, 3,05; Leandro Alvarez em 2º, 5,50.

Leandro Alvarez puxou velozmente a carreira, seguido de Satrapa e Oxigeno, ficando Soberano nos ultimos postos. No posto dos 1.400 metros, Oxigeno tomou a ponta, que logo depois cedeu a Satrapa; este entrou na recta na vanguarda, mas tambem não resistiu ao ataque de Leandro Alvarez, que se manteve na principal posição até os ultimos momentos quando o tordilho, num "rush" violento, o derrotou, para ganhar por tres quartos de corpo.

— O pareo que Soberano levantou domingo ultimo estava assim organizado:

Pareo "Proclama" — 2.200 metros—Premio, 1.100 pesos (3:630$)—Soberano, 63 kilos; Galvani, 57; Lamartine, 50; Tauca, 53; Leandro Alvarez, 49; Lady Sofel, 42; Ciceron, 42.

Diversas.

O primeiro jornal que aventou no Rio a idéa de ser prohibido aos jockeys o uso do bigode foi a finada "Semana Sportiva", que, no seu numero de 20 de junho de 1908, publicou a seguinte nota da lavra do saudoso Julio de Freitas Junior:

"Fez hoje "forfait" o illustre jornalista que tom a seu cargo esta columna. E vai d'ahi, seguram-me pelo toutiço e obrigam-mo a tomar da penna, para substituir o reputado artigo de fundo. Que entaladella!

Em que "funduras" metteu-se o melhor filho de meu pai!

Emfim, lá vai obra:

Actor, padre e jockey... sem bigode.

Garantem-me que, quando o Marcellino ler isto, desmaia ou foge para proteger o seu "smart moustache".

Ah, meu senhor! eu tambem tenho amor a muita coisa... que se vai.

O "turf" regenera-se? Regeneremse os costumes, apurando-se os processos de "regeneração".

Bigodes abaixo!

E' uma estultice? Parece.

Olhem para a careta do Arnold e digam-me se ha mais perfeito typo do jockey! De bigode, nem sombra.

Vai longe o tempo do Mariano, com aquellas barbaças emaranhadas, cujo unico merito era o da certeza de não serem execrados, se acaso o seu respeitavel proprietario e senhor, alguma dia se lembrasse de pertencer á confraria dos capuchinhos.

Vamos, senhores jockeys: bigodes abaixo! Nenhum perderá casamento; os casados, porque a lei prohibe a bigamia, segundo a douta opinião de meu tio, o conselheiro Acacio; os solteiros, porque a rapaziada "up to date" da Avenida e do corso, já faz uso do namoro, sem fazer uso do bigode...

Bemditas as navalhas que souberem comprehender este desabafo... esthetico.

Bigodes abaixo!"

—Daremos amanhã noticia de varias acquisições de animaes feitas pela conceituada firma Coutinho & Fonseca, o que não fazemos hoje por falta absoluta de espaço.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 15 de março de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Reunem-se hoje os accionistas da Lavoura e Colonização de S. Paulo, a 1 hora da tarde, para designação do presidente.

Termina hoje o pagamento dos juros das obrigações da Provincia Carmelitana Fluminense.

Está sendo feita pelo Banco Mercantil uma chamada de capital á razão de 10 %, ou 20$ por acção, a qual terminará hoje, bem como a da Tecidos Bom Pastor, á razão de 20 %, ou 40$ por acção.

A Estrada de Ferro Leopoldina trouxe ante-hontem as mercadorias seguintes:

Milho—20 saccos a M. Zamith, 72 a Julio Couto, 13 a G. F. Athayde, 24 a Heraclito & C., 12 a Jorge Dias, 24 a J. L. Lopes, 22 a B. Alves, 40 a A. A. Bittencourt, 53 a Teixeira Borges, 26 a M. Zamith & C., 20 a Teixeira Borges, 40 á ordem, 72 a Guimarães Irmão, 85 a Siqueira Veiga & C., 82 a M. Zamith & C., 152 a T. Pereira, 20 a A. Savedra, 64 á ordem, 17 a Cardoso Pinto & C., 46 a B. Alves, 34 a Oliveira Carvalho, 29 á ordem, 20 a Siqueira Veiga, 36 a Avellar & C., 105 a C. D. Estrada, 12 a A. Schmidt Filho, 19 a Azevedo Belchior, 25 a B. Alves, 23 a Caldas Bastos, 20 a Siqueira Veiga, 35 a Teixeira Borges, 29 á ordem, 26 a A. Branco, 25 a Siqueira Veiga & C., 41 a C. Reguffe, 15 a A. Lourenço, 15 a B. Alves, 17 a Queiroz Moreira, 44 a Teixeira Borges, 22 ao mesmo, 61 a A. A. Bittencourt, 22 a M. Jordão, 63 a Teixeira Borges, 112 a Pinheiro Ladeira e 34 a Guimarães Irmão.

Feijão—15 saccos a B. Irmão.

Farinha—50 saccos a R. I. Alves e 32 a Azevedo Belchior.

Feijão—11 saccos a Teixeira Borges, 10 á ordem e 22 a Ferraz Irmão.

Batatas—10 jacás á ordem, 11 a Castro Irmão, 10 a T. Borges & C., 22 a Coelho Duarte, 72 a P. Campos e 20 a Coelho Duarte.

Diversos18 volumes a V. P. Borre e 20 á ordem.

Cerveja—100 engradados a Lourenço Costa.

Aguardente—20 pipas a Guichard & C. e 10 a W. Brothers.

Carne—Um jacá a Couto & C., um a B. Irmão, dois a Oliveira Carvalho e quatro a J. Dias & C.

Toucinho—Dois jacás a R. M. Souza.

Fubá—15 saccos a A. Lourenço.

Goiabada—10 caixas a Costa Simões, duas a Santos Moreira, 15 a Assumpção Santos, duas a Siqueira Veiga & C., duas a Teixeira Borges e duas a A. Barroso.

Fumo—14 encapados a Arthur & C.

Polvilho—Cinco saccos a Ferraz Irmão.

Assucar—20 saccos á ordem.

Farinha—Quatro saccos a Alvaro Barroso e 25 a B. Fonseca.

Carnes—13 jacás a Ferraz Irmão, 11 a Queiroz Moreira, quatro a Guia Athayde e 12 a Teixeira Borges.

Batatas—44 jacás á ordem.

Cerenes—12 saccos a Pereira Carvalho e nove a Teixeira Borges.

—Pela Sul Mineira:

Manteiga—Duas caixas a Oliveira Carvalho, cinco a C. M. Galvão, 19 latas a Gaspar Ribeiro, 10 a Pinto Lopes, 16 a Gaspar Ribeiro, 20 caixas a V. Senra, 12 latas a B. Albuquerque, 16 a Alvaro Mattos, 17 a Coelho Duarte, 19 a Damazio & C. e oito caixas a B. Albuquerque.

Queijos—30 a Gaspar Ribeiro, oito a Teixeira Carlos, 10 a Alvaro Barroso, duas a O. Miranda, quatro a J. A. Ribeiro, 11 a Damazio & C., nove a João da Cunha, nove a A. Santos e sete a Torres Rego.

Carnes—Dois jacás a Torres Rego.

Toucinho—Seis jacás ao mesmo, seis a V. Senra & C. e cinco a Antonio Christovão.

—Pela Therezopolis:

Farinha—Cinco saccos a Souza Valle e cinco a G. Campos.

Feijão—22 saccos a Siqueira Veiga e 10 a H. Lima.

Batatas—20 jacás a T. A. Vilhena, 15 a Pereira Carvalho e 38 a F. Moreira.

Massas—202 latas a Lebrão & C.

—Pela Cantareira:

Milho—132 saccos a H. Lomateiro e 40 a G. Rezende.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Tecidos Corcovado, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

—Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 16, e extraordinaria, para discutir uma proposta de reducção de capital.

—Seguros Argos Fluminense, a 1 hora de 16, para contas e eleições.

—Seguros Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 17.

—Banco Nacional, para contas e eleições, a 1 hora de 17.

—Transportes e Carruagens, para contas e eleições, ao meio dia de 18.

—Companhia União dos Varejistas, para contas e eleições, ás 12 horas de 20.

—Loterias Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 20.

—Mercado Municipal, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 20.

—Seguros Previdente, para contas e eleições a 1 hora de 21.

—Seguros Garantia, para contas e eleições, a 1 hora de 21.

—Centros Pastoris do Brazil, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 21.

—Empreza Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, ao meio dia de 21.

—Tecidos Alliança, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Banco dos Funccionarios, para contas e eleições, a 1 hora de 23.

—Porto da Victoria, para contas e eleições, ás 2 horas de 24.

—Industrial de Cellulose, para contas e eleições, a 1 hora de 24.

—Acidos, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Jardim Botanico, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

Abril:

Banco do Brazil, para prestação de contas, eleição de um director e do conselho fiscal, a 1 hora de 3.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

—Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre findo.

—Ordem 3ª da Penitencia, desde já, os juros do semestre findo, no Banco do Commercio.

Dividendos.

Industrial de Valença, na séde, o 4º dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—America Fabril, o 24º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 1º dividendo.

—Tecidos Botafogo, desde já, o 2º semestre.

—S. João da Barra e Campos, desde já, o 46º dividendo.

—*Jornal do Commercio*, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, o 7º dividendo, á razão de 3$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio hontem abriu e funccionou inalterado, e ainda sem trabalhos dignos de maior interesse.

Mantiveram os bancos as tabelas de 15 15|16 e 16 d., esta adoptada pelo do Brazil e aquella pelos estrangeiros, o primeiro fornecendo letras para as duas mais proximas a 16 d. e os demais a 15 31|32, incondicionalmente, contra papeis de cobertura, escassos, a 16 1|32 e 16 1|16.

Os papeis de cobertura, comquanto tendessem novamente a escassear, eram ainda pouco precisos, isso porque não havia maior procura do bancario para remessas, alguns bancos tendo repassado destas letras a 16 d.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	$598 a	$599
Hamburgo (por marco)	$739 a	$740
Praças:	**a 3 d. v.**	
Londres (por pence)	15 13|16 a	15 3|4
Paris (por franco)	$603 a	$605
Hamburgo (por marco)	$746 a	$748
Italia (por lira)	$601 a	$603
Portugal (réis forte)	$318 a	$320
Hespanha (por peseta)	$569 a	$570
Nova York (por dollar)	3$125 a	3$150
Turquia (por pence)	15 23|32 a	15 5|8
Austria (por pence)	15 3|4 a	15 5|8
Russia (por rublos)		1$815
Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)	3$060 a	3$070
Montevidéo (por peso)	3$285 a	3$305
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$600 a	$603
Operações:		
Bancario	15 15|16 a	15 31|32
Particular	16 1|32 a	16 1|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16	a 15 29|32
Paris (por franco)	$596 a	$600
Hamburgo (por marco)	$736 a	$740
Sobre-taxa:		
Café, (por franco)	—	$599
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16
Particular	—	16 1|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 27|32
Paris (por franco)	—	$602
Hamburgo (por marco)	—	$743

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$873
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	15 31|32 a	15 53|64
Paris (por franco)	$597 a	$602
Hamburgo (por marco)	$738 a	$744
Italia (por lira)	—	$603
Portugal (réis forte)	—	$323
Nova York (por dollar)	—	3$138
Operações:		
Bancario	15 15|16 a	16
Caixa matriz	15 15|16 a	15 31|32

Soberanos, 16$010.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Vendas da Bolsa.

Estiveram em trabalhos bastante activos as debentures da Luz Stearica, que ha alguns dias vêm dispertando grande interesse em nossa Bolsa. Esses papeis, no inicio dos trabalhos, tiveram vendedores a 200$ e compradores a 180$, mas por ultimo melhoraram bastante, de fórma que passaram a regular os preços de 197$ vendedores e 190$ compradores.

Havia offertas tambem de 198$ vendedores e de 187$ compradores, mas o mercado fechou firme, áquelles preços, isto é, de 197$ e 190$ vendedores e compradores, respectivamente.

O movimento geral do mercado foi bastante regular, notando-se alguma firmeza em varios papeis. As apolices geraes estiveram um pouco mais fracas, com as municipaes e estadoaes em boa posição de estabilidade.

Continuaram regularmente activos os papeis da Docas da Bahia e da Loterias Nacionaes, que não tiveram alteração de preço.

Os da Minas de S. Jeronymo e da Terras e Colonização revelaram-se mais fracos, firmando-se os da Sul Mineira.

Estiveram firmes os papeis de bancos, tendo apresentado alta nas cotações os do Brazil, Mercantil e Commercial, e tudo mais como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
3, 3 e 25 a.	1:017$000
1, 1, 2, 2, 3, 5, 9 e 30 a.	1:016$000
Mendas de 2000$000:	
1 a.	1:015$000
Idem de 500$000:	
1 e 2 a.	1:015$000
Emprestimo de 1909:	
1 e 25 a.	997$000
2, 9 e 30 a.	998$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
6 a.	296$000
Empr. de 1906 (ao portador):	
250 a.	197$500
15, 10 e 100 a.	197$000
Idem de 1909 (ao portador):	
5, 10, 15 e 50 a.	170$000
Nitheroy (ao portador):	
30 a.	200$000
Idem de 1910 (ao portador):	
5 a.	200$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
5, 8, 10, 10 e 22 a.	207$000
Banco do Commercio:	
31 a.	171$000
Banco Commercial:	
7 a.	107$000
50 a.	108$500
Comp. Terras e Colonização:	
100 a.	9$000
Loterias Nacionaes:	
200 a.	48$000
200 e 200 a.	48$500
Idem (vjc. a 30 dias):	
1.000 a.	49$000
Comp. Tecidos Progresso:	
20 e 30 a.	289$000
Comp. Docas de Santos (nom.):	
30, 100 e 162 a.	367$000
Comp. Sul-Mineira:	
20 e 100 a.	70$000
Comp. Tecidos Botafogo:	
2 a.	212$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Luz Stearica:	
10 a.	190$000
Companhia Cantareira e Viação:	
30 a.	210$000
Associação dos Empregados no Commercio:	
50 a.	50$000
J. Botanico (1ª serie, nom.):	
104 a.	202$500
Comp. Mercado Municipal:	
5 a.	200$000
50, 64 e 100 a.	201$000
40 a.	202$000
Industrial Mineira (nom.):	
50 a.	205$000

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas (5 o|o)	1:016$000	1:015$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:012$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:014$000	1:010$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	998$000	997$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	550$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	460$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	460$000	450$000
Rio, 100$ (4 o|o)	90$000	89$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	910$000	905$000
Espirito Santo (6 o|o)	840$000	830$000
Idem de 1:000$ (7 o|o)	940$000	920$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	202$000	200$000
Antigas (ao portador)	201$000	200$000
Empr. de 1909 (port.)	170$000	168$000
Empr. de 1909 (nom.)	170$000	—
Empr. de 1906 (port.)	197$000	196$500
Empr. de 1906 (nom.)	198$000	197$500
Ouro, £ 20 (ao port.)	297$000	295$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	298$000	295$000
Nitheroy (2ª serie)	200$000	198$000
Nitheroy (ao portador)	200$000	199$000
Nitheroy (nominaes)	—	198$000
Petropolis	200$000	—
DEBENTURES:		
Botafogo (tecidos)	—	200$000
America Fabril	—	114$000
Brazil Industrial	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Carioca (nominaes)	210$000	208$000
São Pedro	208$000	200$000
Santo Aleixo	—	200$000
S. Joaquim (tecidos)	—	185$000
S. Bernardo (tecidos)	200$000	195$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
Corcovado (tecidos)	—	208$000
Industrial Mineira	200$000	204$000
Confiança (tecidos)	—	207$000
Manufactora (tecidos)	—	200$000
São Felix (tecidos)	—	183$000
Santa Helena	—	210$000
Carris Urbanos	204$000	201$500
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	212$000	210$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	203$000	202$000
J. Botanico (ao port.)	204$000	202$000
São Benedicto	—	206$000
Mercado Municipal	202$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$000	50$000
S. Francisco de Paula	220$000	—
Ordem da Penitencia	218$000	215$000
Ordem do Carmo	224$000	210$000
Ordem Carmelitana	—	215$000
Candelaria	226$000	—
Luz Stearica	197$000	190$000
São Bento	212$000	200$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transp. e Carruagens	—	204$000
Cervejaria Brahma	—	204$000
Jornal do Brazil	180$000	160$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	106$000	105$000
Hypothecario	—	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	208$000	207$000
Commercial	112$000	108$500
Do Commercio	171$000	169$000
Da Lavoura	139$000	135$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	115$000	100$000
Mercantil	225$000	220$000
Credito Real de Minas	175$000	—
Constructor	—	90$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	290$000	283$000
Comp. America Fabril	425$000	325$000
Companhia Corcovado	230$000	220$000
Comp. Brazil Industrial	260$000	251$000
Companhia Confiança	—	202$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso	—	287$000
Companhia Petropolitana	259$000	257$000
Companhia São Joaquim	110$000	—
Companhia Cometa	—	200$000
Companhia Magéense	140$000	132$000
Companhia São Joaquim	150$000	130$000
Companhia Botafogo	—	205$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	720$000	600$000
Companhia Garantia	—	245$000
Companhia Confiança	58$000	50$000
Companhia Integridade	—	40$000
Comp. Indemnizadora	—	30$000
Companhia Brazil	28$000	20$000
Companhia Varejistas	—	100$000
Comp. Lloyd Americano	12$000	—
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia São Felix	35$000	—
Companhia Sul-America	—	230$000
Comp. Cruzeiro do Sul	128$000	121$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	39$000	38$500
Loterias Nacionaes	48$500	48$000
Transporte e Carruagens	80$000	70$000
Saneamento do Rio	80$000	—
Victoria a Minas	—	65$000
Minas de São Jeronymo	25$500	24$000
Rede Sul-Mineira	72$000	70$000
Terras e Colonização	9$000	8$500
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	38$000	36$000
Construcções Civis	90$000	—
Docas de Santos	370$000	367$000
Docas de Santos (port.)	358$000	—
Empreza de Caxambú	30$000	—
Centros Pastoris	17$000	15$000
Industrial Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	212$000	208$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
E. F. Norte do Brazil	30$000	15$000
Cervejaria Brahma	—	240$000
Industr. de Electricidade	205$000	—

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 14	5:064$440
Idem de 1 a 14	81:476$716
Em igual periodo de 1910	145:056$631

JUNTA DOS CORRETORES

31 DE JANEIRO DE 1911

Existencia, conforme a revista dos Srs. During & Zonn:

	Saccas	Café a ser vendido em abril — Saccas
No Havre	2.603.000	112.500
Nos Estados Unidos	2.589.000	300.000
Em Hamburgo	1.978.000	* 125.000
Em Antuerpia	1.211.000	25.000
Em Londres	392.000	—
Na Hollanda	659.000	20.000
Em Trieste	346.000	12.500
Em Marselha	151.000	5.000
Em Bremen	226.000	600.000
Em Copenhague	63.000	—
Em Bordéos	35.000	600.000
Total	10.253.000	1.200.000

Cafés do Convenio de S. Paulo existentes em diversos mercados:

	Saccas	Café disponivel em diversos mercado deduzido o de S. Paulo: Saccas
No Havre	1.751.576	851.424
Nos Estados Unidos	1.641.890	1.127.110
Em Hamburgo	1.433.203	544.797
Em Antuerpia	1.055.178	155.822
Em Londres	197.790	194.210
Na Hollanda	130.191	528.809
Em Trieste	109.807	236.193
Em Marselha	86.781	64.219
Em Bremen	83.907	142.093
Em Copenhague	—	63.000
Em Bordéos	—	35.000
Total	6.310.323	3.942.077

*—Hamburgo e Bremen.

No dia 31 de Janeiro de 1911 a existencia de café no mercado do Rio, sem a deducção do café retirado para o consumo interno, era de 357.280 saccas, e no mercado de Santos era de 2.251.428 saccas.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Como havia ainda alguma procura para acquisições, os commissarios tentaram, a principio, sustentar o mercado á base de 10$700; entretanto, com isso, conseguiram apenas afugentar os compradores, que diante de successivas baixas dos centros, embora moderadas, não se dispuzeram a pagar aquelle preço.

Assim, sobre os trabalhos do dia, passou a correr o limite de 10$600, que, de vespera, já regulava. Esse preço manteve-se sem franqueza, por isso notando-se certa divergencia entre os interessados, razão por que careceram de significação as operações effectuadas.

No correr dos trabalhos, isto é, de manhã, notava-se geral falta de animação. Comtudo, sempre havia algum genero á vendas, mas não havia da parte dos compradores disposição alguma para comprar.

Apesar disso, porém, foram divulgadas de vendas, naturalmente, para estabelecer preço, pouco mais de mil saccas, quantidade essa insufficiente para fazer mercado. Deram sobre esses negocios o limite de 10$700, que se considerava nominal, visto a praxe do mercado não estabelecer preço sobre pequenas vendas sem importancia.

Demais, os centros de consumo se mantiveram na baixa, dando curso assim ao movimento de especulação, que, cada vez, se tornava mais arriscado.

Os negocios do dia orçaram por 3.500 saccas, isso porque os commissarios correram a 10$600, com as cotações para negocios a prazo inalteradas, mas com o mercado de jogo em estado pouco lisonjeiro.

Passaram por Jundiahy 2.800 saccas, contra 3.400 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	15
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	358
Estrada de Ferro Central do Brazil	511
Total	884
Vendas realizadas	3.500
Passagem por Jundiahy	2.800

Pauta da semana, 730 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 1.293 saccas; desde o dia 1º do mez 40.072, na média de 3.082, e desde 1º de julho 2.139.738, na média de 8.359 saccas.

Os embarques foram de 8.987 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.246, para a Europa 3.588, para o Cabo 4.003 e por cabotagem 150 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 48.265 saccas e desde 1º de julho 1.887.507, sendo o *stock* actual de 347.810 ditas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	355.504
Ultimas entradas	1.293
Total	356.797
Ultimos embarques	8.987
Stock actual	347.810

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.293	77.580
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	1.293	77.580
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	31.909	1.914.540
Cabotagem	8.077	484.620
Barra dentro	86	5.160
Total	40.072	2.404.320

EMBARQUES

	DIA 13	DE 1 A 13
Estados Unidos	1.246	9.910
Europa	3.588	12.723
Rio da Prata	—	2.000
Pacifico	—	450
Cabo	4.003	15.066
Cabotagem	150	8.116
Total	8.987	48.265

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo		
n. 3	11$100 a	11$000
n. 4	11$000 a	10$900
n. 5	10$900 a	10$800
n. 6	10$800 a	10$700
n. 7	10$700 a	10$600
n. 8	10$600 a	10$500
n. 9	10$500 a	10$400

TELEGRAMMAS

Santos, 14—Hontem o mercado fechou calmo, ao preço de 6$150 por 10 kilos.

As entradas foram de 3.443 saccas e as saidas de 22.828 ditas, sendo o *stock* actual de 1.931.983 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 59.598 saccas, na média de 4.584 e desde 1º de julho 7.647.447 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 14—O mercado hontem fechou com baixa de 7 a 12 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de março 10.31.

Ultimas vendas, 66.000 saccas.

Havre, 14—Hontem o mercado fechou com baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Opção de março 65 3|4.

Ultima svendas, 26.000 saccas.

Hamburgo, 14—Fechou hontem o mercado com baixa de 1|2 franco e alta de 1|4.

Opção de março, 54.

Ultimas vendas, 31.000 saccas.

Londres, 14—Este mercado hontem fechou com baixa parcial de 3 a 9 d.

Opção de março 48 sh. e 6 d.

Ultimas vendas, 5.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 14—Este mercado abriu hoje com baixa de 7 a 10 pontos nas opções.

Havre, 14—O mercado abriu hoje com baixa de 1|4 de franco.

Opções:

Maio 65 1|4, julho 65 1|4, setembro 64 3|4 e dezembro 63 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 14—Hoje abriu este mercado com baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções:

Maio 53 1|2, julho 52 3|4, setembro 51 3|4 e dezembro 50 1|2 pfening por meio kilo.

Londres, 14—Este mercado abriu hoje inalterado.

Opções:

Maio 48 sh e 6 d., julho 47 sh. e 6 d., setembro 47 sh. e dezembro 46 sh. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 14—Baixa de 5 a 6 pontos nas opções.

Havre, 14—Baixa de 1|2 franco.

Hamburgo, 14—Inalterado.

(Serviço do *Paiz*.)

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Estação de Taubaté	665
Idem de Caethé	330
Total	995

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Estação Maritima	2.680
Idem do Norte (para Santos)	—
Total	2.680

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 13	32.443
Idem desde o dia 1	372.163
Em igual periodo de 1911	1.623.417

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem manteve-se ainda inalterado á cotação de 8.27 d. por libra.

O mercado em nossa praça esteve sem maior movimento, tendo saido ante-hontem dos trapiches 1.034 fardos e não tendo havido entradas.

O deposito hontem era de 18.257 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Estado de Pernambuco	12$600 a	13$200
E. do Rio Grande do Norte	12$000 a	13$000
Estado do Ceará	12$800 a	13$200
Estado da Parahyba	12$300 a	13$000
Estado de Sergipe	11$600 a	12$000
Est. de Alagoas (Penedo)	11$800 a	12$200

Assucar.

Hontem o mercado de assucar funccionou inalterado, nada constando digno de importancia.

Ante-hontem entraram 30 saccos de Campos, pela Leopoldina, a Teixeira Borges & C.

Saidas no dia 13:

Trapiches	*Saccos*
Praia Formosa	30
Lloyd Sul	112
Lloyd Norte	370
Freitas	334
Novo Carvalho	350
Silvino	55
Armazem n. 14	413
Armazem n. 13	054
Armazem n. 12	1.843
Cantareira	381
Commercio e Navegação	808
Flora	7
Rio de Janeiro	593
Total	6.250

Existencia hontem em trapiches 311.507 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Branco cristal	$230 a	$260
Branco, 3ª sorte	$235 a	$240
Somenos	$175 a	$190
Mascavinho	$180 a	$200
Amarelo cristal	$180 a	$200
Mascavo bom	$145 a	$150
Idem regular	$135 a	$140

Mercados diversos.

	Maritima Kilo	*S. Diogo* Kilo	*Total* Kilo
Arroz	840	18.600	19.440
Assucar	—	480	480
Café	—	205	205
Carvão vegetal	—	40.645	40.645
Manteiga	—	2.904	2.904
Batatas	—	36.219	36.219
Feijão	—	8.037	8.037
Fumo	110	7.424	7.534
Madeiras	—	12.000	12.000
Polvilho	—	275	275
Queijos	—	7.260	7.260
Toucinho	—	6.026	6.026
Diversas	13.953	515.326	529.279

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	44$000 a	50$000
Idem regular	31$000 a	36$500
Idem do norte	36$000 a	40$000
Idem, idem rajado	27$000 a	29$000
Idem agulha	47$500 a	58$000
Idem inglez	40$000 a	41$000
Farinha de mandioca		
De Porto Alegre:		
Especial	25$000 a	27$000
Fina	21$000 a	23$000
Peneirada	17$500 a	18$000
Grossa	13$000 a	13$500
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	13$000 a	13$500
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	36$300 a	36$700
Da terra	Não ha	
De Sta. Catharina, superior	Não ha	
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	33$000 a	35$000
Enxofre	33$000 a	33$500
Mulatinho	28$500 a	29$000
Branco nacional	30$000 a	31$000
Vermelho	Não ha	
Diversos	Não ha	
Branco	40$000 a	41$000
Amendoim	40$000 a	41$000
Fradinho	Não ha	
Manteiga nacional	33$600 a	37$000
Milho:		
Do norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	9$200 a	9$500
Idem branco	8$500 a	8$800
Cangica	22$000 a	23$000
Outros generos:		
Agua-raz	—	$800
Alpiste	42$000 a	44$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	80$000 a	85$000
Canna (pipa)	85$000 a	90$000
Paraty (idem)	100$000 a	105$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos	130$000 a	140$000
De 36 gráos	120$000 a	130$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a	20$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$210 a	$220
Estrangeira (por kilo)	$190 a	$200
Batatas (por kilo)	$140 a	$180
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	57$600 a	62$400
Em lata de 20 kilos, idem	60$000 a	62$400
Laguna, idem, idem	56$400 a	60$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$000 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	55$200 a	56$400
Lata grande	56$400 a	57$600
Banha americana:		
Em barris, por libra	$820 a	$840
Bacalhão:		
Gaspe (tina)	38$000 a	45$000
Noruega (caixa)	32$000 a	36$000
Peixelim (tina)	29$000 a	30$000
Halifax (tina)	34$000 a	35$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	28$000
Claro (280 libras)	—	29$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	2$000 a	2$500
Carne de porco, kilo	$400 a	$700
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$600 a	$720
Nacional	$700 a	$820
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$760 a	$880
Patos e mantas	$860 a	1$000
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Moncoe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	—	11$000
Visurgis	10$500	—
Piramid	—	10$900
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	50$000 a	56$000
Farinha de trigo:		
Rio da Prata:		
1ª qualidade	Nominal	
2ª qualidade	Nominal	
3ª qualidade	Nominal	
Moinho Inglez:		
Buda nacional	—	24$000
Nacional	—	23$000
Brazileira	—	22$000
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	24$000
O. O.	22$000 a	23$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	24$500
Extra	—	23$500
Mimosa	—	22$500
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	21$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	12$000 a	14$000
Segunda, idem	10$000 a	12$000
Baixos, idem	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	20$000 a	30$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	20$000 a	23$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	10$000 a	17$000
Genebra:		
Fooking, caixa	32$000 a	33$000
Kerosene, caixa	6$600 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a	1$400
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demauguy Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a	2$280
Lepelletier	2$500 a	2$520
Lebahsen	Não ha	
Muselet	Não ha	
Brum	2$600 a	2$620
Busek Junior	Não ha	
Outras marcas	1$900 a	2$100
De Minas	2$000 a	2$200
Do sul	1$400 a	1$800
Matte, kilo	$460 a	$600
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$680 a	$730
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	59$000 a	64$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a	30$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a	24$000
Toucinho, kilo	$950 a	1$050
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo	1$060 a	1$100
Em lata, idem	1$100 a	1$150
Pinho:		
Americano, pé	—	$280
Resina, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Sueco, branco, idem	—	52$000
Dito vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	58$000
Inferior, duzia	—	55$000
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$600 a	$620
Matadouro, idem	$510 a	$540
Tremoços, por 100 kilos	29$000 a	30$000
Telhas:		
Francezas, milheiro	—	210$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	135$000
Virgem, do Porto pipa	290$000 a	330$000
Verde, idem, pipa	280$000 a	300$000
Collares, superior, pipa	310$000 a	350$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve a seguinte alteração na pauta da semana finda:

Café em grão $730

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Vilano*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete austriaco *Laura*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Hamburgo, pela barca norugueza *Acadia*: varios generos, á ordem;

De Marselha, pela barca italiana *Sant'Anna*: telhas, á ordem;

De Cabo Frio, pelo paquete nacional *Garcia*: varios generos, a Joaquim Garcia;

De Nova York e escalas, pelo paquete allemão *Woglinde*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De New Castle, pelo vapor inglez *Dunchcatha*: carvão, á Companhia do Gaz;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *P. Mafalda*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Ortega*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Formosa*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Vilano*, austriaco *Laura*, italiano *P. Mafalda* e francez *Formosa*; Cabo Frio, nacional *Garcia*; Nova York e escalas, allemão *Woglinde*; New Castle, inglez *Dunchcatha*; Liverpool e escalas, inglez *Ortega*.

Hamburgo, barca norugueza *Acadia*; Marselha, barca italiana *Sant'Anna*.

Vapores saidos.

Hamburgo e escalas, allemão *Cap Vilano*; Cabo Frio, nacional *Garcia*; Santos, inglez *Dacre Hill* e nacional *Campeiro*; Cap Town, inglez *Glenlee*; Santa Lucia, inglez *Redeburn*; Buenos Aires e escalas, francez *Espagne*; Trieste e escalas, austriaco *Laura*; Genova e escalas, italiano *P. Mafalda*.

Cabo Frio, hiates nacionaes *Clotilde* e *Gama II*.

Vapores em viagem.

RECIFE, 14.

O paquete *Heidelberg* saiu esta noite para o Rio de Janeiro, onde chegará no dia 18 do corrente, á tarde.

VICTORIA, 14.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para a Bahia.

RECIFE, 14.

O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã e saiu á noite para o Ceará.

BRAGANÇA, 14.

O paquete *Bragança*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Rio.

FLORIANOPOLIS, 14.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje pela manhã para Itajahy.

PARANAGUÁ, 14.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem, á tarde, directamente para o Rio.

Vapores esperados.

15 Portos do norte, *Bocaina*.
15 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
15 Portos do sul, *Itacolomy*.
15 Callão e escalas, *Oronsa*.
15 Rio da Prata, *Amazone*.
15 Rio da Prata, *Danube*.
15 Portos do sul, *Mayrink*.
15 Portos do sul, *Itapema*.
16 Santos, *Bahia*.
16 Portos do norte, *Itapoan*.
16 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
17 Santos, *Aracaty*.
17 Portos do sul, *Itaquy*.
18 Portos do sul, *Orion*.
19 Rio da Prata, *Sicilia*.
19 Portos do sul, *Itaipava*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
20 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
20 Southampton e escalas, *Asturias*.
21 Nova York e escalas, *Byron*.
22 Liverpool e escalas, *Rossetti*.
22 Genova e escalas, *Savoia*.
22 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
22 Rio da Prata, *Amazon*.
23 Portos do norte, *Goyaz*.
23 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
23 Rio da Prata, *Cap Verde*.
24 Portos do norte, *Pará*.
24 Santos, *Aachen*.
25 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Nova York, *Kilsyth*.
25 Bremen e escalas, *Erlangen*.
27 Rio da Prata, e Santos, *Espagne*.
27 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
27 Genova e escalas, *Cordova*.
27 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
29 Rio da Prata, *Chili*.
30 Callão e escalas, *Orcoma*.
30 Genova e escalas, *Re Vittorio*.

Vapores a sair.

15 Callão e escalas, *Ortega*.
15 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
15 Southampton e escalas, *Danube*.
15 Bordéos e escalas, *Amazone*.
15 Portos do norte, *Bocaina*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Nova York, *Tocantins*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
15 Portos do sul, *Itaituba*.
15 Portos do Rio Grande, *Ibiapaba*.
15 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé*.
15 Porto Alegre e escalas, *Itauna*.
15 Rio da Prata por Santos, *Espagne*.
16 Paranaguá e Antonina, *Oceano*.
16 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
16 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 Viçosa e escalas, *Industrial*.
16 Itajahy, *Garcia*.
16 Itajahy, *Gloria*.
16 Portos do sul, *Saturno*.
16 Hamburgo e escalas, *Namantia*.
17 Hamburgo e escalas, *Bahia* (10 horas).
18 Maceió e escalas, *Alagoas* (10 horas).
18 Portos do sul, *Itapema* (12 horas).
18 Buenos Aires e escalas, *Orion* (1 hora).
19 Genova e escalas, *Sicilia*.
19 Rio da Prata, *Columbia*.
20 Santos, *Jaguaribe*.
20 Rio da Prata, *K. F. August*.
20 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
20 Rio da Prata, *Asturias*.
20 Portos do norte, *Tapy*.
22 Rio da Prata, *Savoia*.
22 Southampton e escalas, *Amazon*.
22 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
23 Portos do norte, *Acre* (4 horas).
23 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Rio da Prata, *Amiral Ponty*.
24 Bremen e escalas, *Aachen*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.
25 Portos do sul, *Ibiapaba* (12 horas).
25 Viçosa e escalas, *Industrial*.
26 Malmo e escalas, *Axel Johnson*.
27 Rio da Prata, *Cordova*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
27 Rio da Prata, *Atlantique*.
27 Santos, *Erlangen*.
27 Portos do norte, *Fagundes Varella*.
28 Havre e escalas, *Espagne*.
29 Bordéos e escalas, *Chili*.
30 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
30 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
31 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem, pelo vapor *Chili*, de Bordéos e escalas:

Carga de Bordéos:

Champagne—50 caixas a Teixeira Borges.

Licores—100 caixas a Coelho Moniz e seis a O. Silva.

Conservas—Cinco caixas a Lebrão & C.

Rhum—50 caixas a Coelho Moniz.

Cognac—50 caixas a H. Martt.

Licores—65 caixas ao mesmo.

Cognac—50 caixas a F. Alvarez.

Ameixas—Oito caixas ao Lloyd Brazileiro.

Champagne—Quatro caixas a Hugo & C.

Vinho—25 volumes a J. Zinan & C., 24 quartolas a E. Dhelomme, 25 caixas ao mesmo, cinco quartolas a Hugo & C., duas a Carraresi & C., cinco a S. Castro, 19 quartolas e sete meias caixas a P. P. Inglez, duas quartolas a M. Ferraz, duas a Pedro Lago, 12 a A. Wrambeck, uma a Julien Lansac, quatro a M. Figueira e 12 á ordem.

Confeitos—10 saccos a Lebrão & C. e 13 a Carvalho & C.

Batatas—10 saccos a T. Borges.

Confeitos—Uma caixa a Carvalho & C.

Pelles—Uma caixa a M. Costa, uma a Faria Rodrigues, quatro a Cruz Senna, duas a F. Souto, uma a M. Andrade, uma a Rocha Lima, uma a M. Andrade, uma a Antonio Bordallo, uma a J. Ignacio Coelho, uma a Pinto Angelo, uma a J. Oliveira Pinto, uma a Jorge Bastos, uma Cardoso Cerqueira, uma a H. Ferreira, uma a F. J. Oliveira, uma a L. Marciano, uma a Moniz Costa, tres a C. Rocha, uma a Antonio Pinto e duas a Antonio Bordallo.

Papel—Duas caixas a P. Salgado, duas a Whale & C., uma aos mesmos e nove a J. F. Correia.

Sementes—Uma caixa á ordem.

Couros—Uma caixa a L. F. Julien, uma a Guimarães Pinto, uma a G. Carneiro, duas a Breisson & C. e uma a S. Braga.

Capsulas—Uma caixa á ordem.

Papel—Uma caixa á ordem.

—Pelo vapor *Irle of Lewis*, de Nova York:

Bacalhão—46 tinas ao Lloyd Brazileiro.

Farinha de trigo—150 barricas ao mesmo.

Frutas—24 caixas ao mesmo.

Oleo—100 barris a B. Maia, 200 caixas ao mesmo, 41 barris á ordem, 17 á C. B. E. Electrica e uma caixa a Guinle & C.

Graxa—Dois barris á ordem.

Sebo—Um barril á ordem.

Graxa—10 caixas á ordem.

Sapolio—300 caixas á ordem.

Breu—700 barricas á ordem, 200 a J. Rainho & C. e 420 á ordem.

Carbolina—500 caixas á Light Power.

Aguaraz—100 caixas a J. Rainho.

Gazolina—500 caixas á ordem e 200 a Marinho Pinto.

Aguaraz—50 caixas ao mesmo.

Kerosene—11.000 caixas á ordem, 1.000 a Marinho Pinto e 2.000 a Saramago Irmão.

Pinho—9.163 volumes á ordem.

—Pelo vapor *Espagne*, de Marselha e escalas:

Carga de Marselha:

Vermouth—100 caixas a Herm Stoltz, 200 a Coelho Moniz e 10 a Lage Irmãos.

Tamaras—13 caixas a Coelho Moniz, 24 a F. Alvarez, 15 a Carvalho Rocha, 15 a P. Monteiro e 20 a N. Zagari.

Massas—33 caixas a Teixeira Borges e 34 a Correia Ribeiro.

Anil—12 caixas a Antonio Braga.

Azeite—Seis caixas a Lage Irmãos, 100 á ordem e 20 a Marinho Pinto.

Tamaras—20 caixas a Delphim Coelho e 30 a L. Camuyrano.

Aguas—50 caixas a Coelho Moniz.

Tamaras—100 caixas a Ferreira Irmão.

Conservas—10 caixas a A. Gomes.

Azeite—327 caixas ao mesmo.

Sabão—20 caixs H. Mrti & C.

Massas—37 caixas aos mesmos.

Aguas—30 caixas aos mesmos.

Agua de flor—10 caixas aos mesmos.

Assucar—100 caixas á ordem e 10 barricas á ordem.

Comestiveis—Quatro caixas á ordem.

Mortadella—Uma caixa á ordem.

Agua de flor—Seis caixas a M. Raupp.

Amendoas—Cinco barricas a Carvalho & C.

Aguas—57 caixas a B. Rodrigues.

Provisões—14 caixas a R. Carrique.

Azeitonas—Oito barricas ao mesmo

Azeite—Uma caixa ao mesmo.

Papel—Seis fardos e quatro caixa Ferreira Pinto.

Vinho—10 barris a Lucas & C.

Lentilhas—Duas caixas á ordem.

Provisões—Uma caixa á ordem.

Grãos—Uma caixa á ordem.

Conservas—Uma caixa á ordem.

Comestiveis—Quatro caixas á ordem.

Rolhas—40 fardos a J. Vilmont.

Ladrilhos—24 caixas a R. Gabaglia.

Cimento—300 barricas a A. Guimarães.

De Valencia:

Vinho—200 quintos a Carlos Taveira.

Legumes—184 saccos a J. A. Rodrigues e 26 a Soares Souza.

Azulejos—400 caixas a M. do Amaral.

De Malaga:

Vinho—40 caixas a Soares Souza e 55 a D. Coelho.

Passas—Quatro caixas ao Lloyd Brazileiro.

Figos—Duas caixas ao mesmo.

Amendoas—Duas caixas ao mesmo.

Avellãs—Duas caixas ao mesmo.

—Pelo vapor *Parahyba*, do Rio Prata:

Carga de Montevidéo:

Xarque—626 fardos a Souza Filho & C., 345 a Cabral Belchior & C. e 1.600 á ordem.

Alhos—40 caixas a L. Camuyrano.

Linhaça—10 caixas ao mesmo.

Palha—99 saccos ao mesmo.

Carneiros—298 a Luiz Camuyrano.

De Buenos Aires:

Trigo—18.166 saccos á ordem e 31.440 a John Moore & C.

—Pelo vapor *Verdi*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Xarque—400 fardos a John Moore, 400 a Fry Youle, 250 a C. Belchior, 200 a G. Zenha, 400 a S. Monarcha e 425 a Frias & C.

De Montevidéo:

Xarque—160 fardos a S. Monarcha, 160 a Fry Youle, 165 a Gonçalves Zenha, 191 a S. Monarcha, 249 á ordem, 384 a Souza Filho, 278 a Siqueira Veiga, 200 a Silva Monarcha, 200 Fry Youle, 200 a G. Zenha, 184 a W. Bross & C. e 445 a Silva Monarcha.

Alhos—40 caixas á ordem.

—Os vapores *Mavinica*, de Cardiff, e *Kronborg*, de Leith, trouxeram carvão, e os vapores *Argentina*, do Rio da Prata; *Kenuta*, de Callão e escalas; *Matatua*, de Nova Zelandia; *Francesca*, do Rio da Prata, e *Novarino*, de Pisagua, não trouxeram carga.

PASSATEMPO

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 4

Problemas ns. 7, de *Rolando*: FARTO-FERTO; 8, de *Bolú*: CORVETA; 9, de *Onofre*: RODO[illegible].

Decifradores: Aviaras, Santelmo, Trabuco, Isaac, Esperança, Eleison e Aleluia.

Problema n. 34

CHARADA TIBURCIANA

(*Caboclo*.)

2—1—Escorreguei de um rochedo e fiquei com as calças, no joelho, em trapo

Problema n. 35

ENIGMA PITTORESCO

(*Brotel*.)

9 9 9 9

Problema n. 36

CHARADA BIFRONTE

(*Philoca*.)

3—Tens aqui um peixe em fórma de um boi ou de um porco selvagem.

Correspondencia

Stella — Recebida a de 12.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Rutherglen, para Santa Lucia, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Victoria, para Angra dos Reis, Paraty, portos de S. Paulo e Paraná, recebendo impressos até as 2 horas da tarde, cartas até as 2 ½, com porte duplo até as 3.

Iris, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, e com porte duplo até as 7.

Itauna, para Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora.

Yang-Tsé, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Coruamtiba, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Itaituba, para Santos, Paraná, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Amazone, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Oronsa, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Danube, para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Ortega, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Amiral Troude, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 8.

Canoé, para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã.

Saturno, para os portos do sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Minas Geraes, para os portos do norte, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Verdi, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 4ª loteria da Capital Federal, plano n. 202, 12ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

11013.....	20:000$000	24426.....	100$000
16151.....	2:000$000	25698.....	100$000
152.....	1:500$000	26130.....	100$000
16595.....	1:000$000	26619.....	100$000
49277.....	1:000$000	27631.....	100$000
3650.....	200$000	277..1.....	100$000
9013.....	200$000	41633.....	100$000
15753.....	200$000	44363.....	100$000
28117.....	200$000	44434.....	100$000
35816.....	200$000	47508.....	100$000
41363.....	200$000	48436.....	100$000
53155.....	200$000	49249.....	100$000
850.....	100$000	50827.....	100$000
1488.....	100$000	51610.....	100$000
2270.....	100$000	52729.....	100$000
3468.....	100$000	53465.....	100$000
13810.....	100$000	54074.....	100$000
16036.....	100$000	55219.....	200$000
16650.....	100$000	55247.....	200$000
21528.....	100$000	56757.....	200$000
24148.....	100$000		

APROXIMAÇÕES

41002 e 41004	250$000
16153 e 16155	100$000
151 e 153	50$000
46584 e 46586	50$000
49276 e 49278	50$000

DEZENAS

41001 a 41010	40$000
16151 a 16160	20$000
151 a 160	20$000
46581 a 46590	20$000
49271 a 49280	20$000

CENTENAS

41001 a 41100	6$000
16101 a 16200	4$000
101 a 200	4$000
46501 a 46600	4$000
49201 a 49300	4$000

Todos os numeros terminados em 03 têm 4$ e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 03.

Dr. *Pereira de Albuquerque*, ajudante do fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Pelo director assistente, Dr. *João Carlos de Oliveira Rosario*, vice-presidente—*Firmino de Candelaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 153ª extracção da 76ª loteria do plano n. 2, realizada no dia 13 do corrente

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

33398..	20:000$000	14050..	200$000
29350..	2:000$000	28116..	200$000
5495..	1:000$000	37065..	200$000
29693..	1:000$000	39029..	200$000
176..	500$000	40277..	200$000
23246..	500$000	45284..	200$000
30744..	500$000	45676..	200$000
59271..	500$000	47202..	200$000
8667..	200$000	58197..	200$000

PREMIOS DE 100$000

3870	14598	31286	43620	53974
7225	21149	35122	45956	54062
12983	27299	36976	46670	54700
13813	27914	41815	47974	54980

APROXIMAÇÕES

33397 e 33399	200$000
29349 e 29351	100$000
5494 e 5496	50$000
29692 e 29694	50$000

DEZENAS

33391 a 33400	30$000
29341 a 29350	20$000
5491 a 5500	20$000
29691 a 29700	20$000

CENTENAS

33301 a 33400	6$000
29301 a 29400	5$000
5401 a 5500	4$000
29601 a 29700	4$000

Todos os numeros terminados em 98 têm 4$ e os em 8, 2$, exceptuados os terminados em 98.

Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*, fiscal do governo— *J. Azevedo & C.*, concessionarios — Dr. *Ascanio Cerqueira*, autoridade policial —*Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickels.

Uma designação de adjunta estagiaria.

Um titulo de designação de professora adjunta estagiaria, encontrado hontem, no Fôro.

SECÇÃO LIVRE

Eleição municipal

A commissão executiva do Partido Republicano Conservador do Districto Federal, no desempenho da missão que lhe é imposta pela lei interna do partido, vem apresentar aos seus correligionarios os nomes dos que foram designados para pleitear, na proxima eleição, de 26 do corrente, a investidura de membros do Conselho Municipal, e pedir para elles os seus suffragios.

Não precisa a commissão de encarecer a importancia deste pleito, destinado a constituir regularmente o orgão pelo qual se faz sentir na direcção e administração deste municipio a vontade popular, della excluida pela audaciosa fraude a que o governo federal, agindo com admireveis lucidez, patriotismo e energia, acaba felizmente, de impôr termo definitivo, restituindo á cidade o direito de se governar pelos seus eleitos.

Partido dominante, legitimamente nesta cidade, pois, somos constituidos pela grande maioria de suas forças activas, cumpre-nos concorrer ao pleito; e, posto que facil nos fosse, pela enorme maioria numerica dos suffragios de que dispomos, disputar todas as cadeiras do Conselho, em obediencia aos nossos compromissos, á regra do nosso partido, á constituição e ao pensamento politico do governo federal, a que prestamos o nosso decidido apoio, deixamos ás minorias de todos os matizes a opportunidade de se fazerem representar, limitando os nossos esforços á eleição para o preenchimento da maioria dessas cadeiras.

Difficil e penoso nos foi, de certo, escolher entre tantos correligionarios cobertos de serviços e de capacidade largamente demonstrada, os que deviam ser apresentados aos suffragios dos nossos correligionarios. Não foi o criterio da superioridade, do merito, o que nos guiou, não sendo possivel fazer selecção entre os que o têm igual. A commissão executiva obedeceu apenas a circumstancias praticas de conveniencias eleitoraes, que melhor lhe assegurassem o exito; de modo que por essa escolha ninguem se póde, a justo titulo, considerar preterido ou melindrado.

Apresentando em seguida os nomes dos nossos correligionarios, designados para disputarem a eleição de 26 de março, a commissão faz um appello a todos os seus correligionarios para que, sem discrepancia e sem desfallecimentos, amparem, com os seus suffragios, essa chapa, como se faz mistér á disciplina e prosperidade do nosso partido.

1º DISTRICTO

Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar.
Coronel Carlos Leite Ribeiro.
Manoel Rodrigues Alves.
Coronel Eduardo José Pereira Rabeira.
Dr. Gabriel Ozorio de Almeida.
Tenente-coronel Zoroastro Cunha.

2º DISTRICTO

Dr. José Mendes Tavares.
Coronel Pedro Pereira do Carvalho.
Dr. Angelo Tavares.
Dr. José Clarimundo Nobre de Mello.
Alberico Dias de Moraes.
Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles.

Rio, 14 de março de 1911.

Pela commissão,
AUGUSTO DE VASCONCELLOS.

OS CANDIDATOS A INTENDENTES

O programma de um candidato — Instrucção e hygiene

No nosso paiz ainda não se pratica a verdadeira e bem comprehendida propaganda eleitoral, de sorte que, em geral, são eleitos e vão para os diversos postos da representação popular cavalheiros de idéas absolutamente ineditas e que nem sequer deram a conhecer aos seus eleitores as qualidades que o recommendaram á votação.

Aqui o candidato não só faz mysterio das suas convicções politicas e do seu programma (quando o tem) como ainda e muitas vezes guarda as suas idéas embryonarias até o fim do mandato.

Vencendo a idiosyncrasia dos candidatos pelos programmas, "A Tribuna" resolveu ouvir alguns dos candidatos á eleição municipal e começou pelo Dr. Alvaro Rego Martins Costa, que se apresenta disputando a representação do 1º districto, pelo rodizio:

P — De seu programma qual é o ponto capital?

R — Absolutamente não me descurar de todas as questões que affectam mais interessadamente o bem estar da nossa população. As finanças municipaes, a fiscalização da renda, todas as organizações municipaes emfim, não escaparão ás minhas cogitações.

Mas, confesso com a maior sinceridade, estatuo como ponto capital do meu programma cuidar desveladamente da instrucção, da hygiene e assistencia publicas, desta principalmente.

P — Neste caso, já possue estudos a respeito?

R — Sim. Estudos e, sobretudo, observação. O contraste é grande entre o estado de relativo atrazo em que nos achamos e o adiantamento evidente em todos os paizes civilizados.

Eu não deveria estender-me aqui em promessas. Entendo que os actos posteriores revelariam se tinham ou não boas intenções, cuidando do assumpto como elle merece. Já estamos fartos de programmas espectaculosos e dos quaes não tem resultado fundo pratico algum.

Desejando, porém, fazer trabalho util e fecundo, eu collocal-o-hei ao corrente da minha orientação, que porei em contribuição com todas as minhas forças, se acaso conseguir representar o Districto Federal no Conselho Municipal.

P — Então, peço a fineza de expôr com clareza o que pretende fazer no tocante a tão magnas questões, como essas de pedagogia, de hygiene e de assistencia.

R. — A politica mal comprehendida tem sido a causa da nossa inacção em certos assumptos, o que tem redundado no nosso evidente atrazo.

Comecemos pela instrucção. E' licito que uma cidade como a nossa, que tem fóros de civilizada, com cerca de um milhão de habitantes, possua apenas uma população escolar de 40.000 alumnos, com uma frequencia inferior a 33.000?

O analphabetismo entre nós orça por cerca de 80 o|o, da população e é uma medida inadiavel, propagar a "outrance" a instrucção do povo, multiplicando as escolas e triplicando já o numero de educandos.

A experiencia prova que o que falta são estabelecimentos e professorado. Em alguns desses ha plethora de alumnos, ha mesmo confinamento, ha promiscuidade. Comprehende-se assim, porque o ensino é feito atabalhoadamente.

Quem está habituado a acompanhar o que se passa no velho e novo continentes, verifica que ainda estamos muito aquem do pé em que nos deviamos manter.

A instrucção primaria na Europa é um prodigio de desenvolvimento.

A Allemanha gasta mais de 650 milhões de francos, a Grã Bretanha 560 milhões, a França 250 milhões. O numero total das escolas na Europa e de 460 mil e o de professores de um milhão.

O numero de alumnos eleva-se a 45 milhões.

Recorrendo-se á Republica Argentina, que tão perto de nós se acha, verifica-se existirem ali mais de 5.000 escolas, em todo o territorio, com uma matricula de 725.000 alumnos, tendo, só Buenos Aires, perto de 800 estabelecimentos de ensino primario.

Não póde haver eloquencia maior do que a desse exemplo que devemos acompanhar e imitar.

A nossa Escola Normal é um vetusto pardieiro, é um chãos!

P. — E que pensa do Jardim da Infancia?

R. — Ia reportar-me justamente a esse palpitante assumpto. O Jardim da Infancia, a grandiosa obra de Foebel, é uma das instituições mais importantes em prol da educação physica e intellectual de um povo, porque nelle se prepara o espirito da criança, intuitivamente, no periodo em que ella mais precisa — desse ensinamento sobre as coisas que a cercam ao mesmo tempo que revigorando a sua saude.

No entretanto, toda a gente vê que não se têm multiplicado os estabelecimentos de ensino desta e de outra natureza, tendo sido mesmo extincta a Escola de Profissões Liberaes, que dava guarida a mais de 300 meninas.

Tudo empregarei, pois, para que em logar de termos apenas dois jardins da infancia, possuamos um ou mais em cada bairro do Rio de Janeiro.

P.—Que pensa o distincto candidato sobre hygiene escolar?

R.—Penso que é um serviço importantissimo e que não póde deixar de existir em nosso meio, sobretudo no momento actual, em que nada possuimos a respeito, uma vez que foi suspenso o serviço creado o anno passado.

Não ha pessoa alguma estudiosa que, conhecendo o alto valor de semelhante e delicado ramo administrativo, não se mostre por elle enthusiasmado e não applauda a sua creação.

O Brazil não póde ser o unico paiz a repellir uma instituição que pelo seu alto valor avassalou o espirito de todos os grandes administradores de outros paizes civilizados, lá estando perfeitamente organizada.

Dado o interesse e a demonstração positiva do conhecimento que tem o actual director da instrucção publica municipal, Dr. Alvaro Baptista, tudo leva a crer que, uma vez aberto o Conselho, uma das primeiras questões a serem tratadas será essa de hygiene escolar, com o que penso estará de accordo o illustre Dr. prefeito municipal, que tão boa administração vai fazendo.

Procurarei dar o primeiro impulso nesse sentido.

P.—E com relação á hygiene geral?

R. Sinto que o tempo de que disponho para esta rapida palestra não permitta a exposição do programma que tenho esboçado em meu espirito nesse sentido. Dir-lhe-hei, no entanto, em synthese, o que pretendo fazer, sendo certo que não me escapará o grave problema dos generos alimenticios, tão commummente alterados entre nós e sophisticados.

Acho que a repartição de hygiene deve tomar outra feição, de modo a poder melhor proteger a saude da nossa população.

A fiscalização sobre quitandas, açougues, certas padarias e armazens de molhados, etc., precisa ser feita de modo mais completo, de maneira a melhorar a situação em geral.

P.—E a questão da assistencia publica?

R.—Ah! meu amigo. Ahi ha muito que fazer. Teremos que cuidar da sua verdadeira organização e estender os nossos olhares com o maior desvelo para a magna questão de mendicidade.

E' uma vergonha que uma capital como a nossa, no estado de adiantamento em que nos achamos, não possua elementos seguros para se ver a população livre de um mal tão grande como esse da mendicidade.

A acção da autoridade como actualmente se exerce não satisfaz e tornase por vezes coerciva.

Esforçar-me-hei por auxiliar, o mais possivel, a acção do digno prefeito, no desejo em que está, certamente, de melhorar esta situação.

A Assistencia Publica Municipal precisa ser fortalecida com o maior apoio dos poderes constituidos da Prefeitura, para que possa alargar o seu raio de acção, e attender as necessidades, sempre crescentes, da nossa vasta capital, cuja população cresce de anno para anno assombrosamente.

Como ella se occupa sómente com o soccorro dos accidentes na via publica, torna-se necessario dar maior amplitude a esse ramo, dotando-o dos melhoramentos já existentes em outros paizes. O serviço que presta esse departamento da directoria de hygiene municipal,é de tal ordem que, apesar da escassez dos recursos, merece ser considerado o melhor do mundo e isso graças á dedicação do pessoal que ali serve.

Não convem parar ahi, e da tribuna do Conselho pugnarei fortemente para que o governo municipal aproveite as boas instituições de caridade que aqui já temos,dando-lhes elementos de vida. Entre estas instituições, citarei: o Instituto de Protecção á Infancia, a Policlinica das Crianças, da rua Miguel de Frias, e tantas outras que, para melhor preencher o seu fim, reclamam amparo official.

A pobreza, em geral, precisa de ser olhada com mais carinho pelos poderes municipaes e ao legislativo municipal incumbe a creação de varios estabelecimentos, como sejam: asylos, hospitaes, etc.:

P. — Então, a seu ver, o Instituto de Protecção á Infancia e outros prestam reaes serviços de natureza municipal?

R. — Sim. Haja vista o exame das amas de leite, a distribuição do leite esterilizado, a Crêche e tantos outros serviços, verdadeiramente meritorios ali praticados.

A distribuição do leite esterilizado, feita pelo Instituto e pelo hospital das crianças, da rua Miguel de Frias, é realmente obra de alto valor.

P. — E a assistencia aos velhos, não o preoccupa?

R. — Extraordinariamente. O Asylo da Velhice Desamparada é o unico estabelecimento que faz esse serviço entre nós. Muito já ali se faz com a escassez de recursos "que é o que ali ha em mais abundancia".

Urge ir ao seu encontro, melhoral-o, reformal-o, dar-lhe nova organização, pol-o, em condições de poder exercer a missão a que se propoz.

Outros estabelecimentos desse genero devem ser criados e convem fomentar a sua criação. Fal-o-hei com todo interesse.

P — Mas, para a execução dessas medidas, não haverá necessidade da votação de leis novas?

R — Sem duvida. Nesse sentido muito terei que fazer, porque pretendo aproveitar o material já existente e o que fôr considerado bom, procurarei annullar aquellas leis que forem consideradas impecilios á boa marcha dessas idéas, e proporei a criação de outras que possam dar campo á execução dessas medidas.

Ha dois problemas vitaes que não poderão escapar aos meus estudos como intendente: — um é o das mulheres que trabalham nas fabricas e que estão até o presente em franco desamparo por parte dos poderes constituidos. O trabalho dessa pobre gente é aproveitado pelos industriaes com grave damno para a saude desses entes frageis; outro é o das crianças que tambem trabalham nas officinas e que desde tenra idade vivem na mais completa e deploravel promiscuidade e que servem muitas vezes á explorações por parte de alguns patrões pouco conscienciosos, contribuindo estes assim para que elles se finem ainda na flor da vida, victimas de molestias adquiridas no meio em que labutam.

A par das leis reguladoras do trabalho nas fabricas, fomentarei tambem as que deverão instituir a obrigatoriedade do seguro contra accidentes do trabalho, como meio de protecção ao operario.

O ensino profissional, a regulamentação do serviço domestico são tambem questões que não me escaparão.

O ensino profissional está apenas esboçado entre nós. E' necessario darlhe maior amplitude, multiplicar as escolas profissionaes para ambos os sexos, praticando o ensino em taes estabelecimentos do modo o mais pratico possivel.

A regulamentação do serviço domestico é indispensavel. Os clamores da nossa população nesse sentido são geraes. O estado de adiantamento a que chegamos não permitte mais que continuemos na situação em que nos achamos em relação a tal serviço. A falta de regulamentação dá logar nesta capital á existencia de casas que se denominam agencias de criados e que não passam de vergonhosa exploração a que o publico se sujeita por não ter outro remedio.

Sob o ponto de vista hygienico, impõe-se a creação de leis protectoras da primeira e da segunda infancia.

Neste terreno o nosso estado de atrazo é completo.

P — Mas então o seu programma é vastissimo?

R.—Sim. E por isso é que lhe disse que faria apenas uma synthese desse programma; no entanto, além do que ficou dito, ha muito e muito a ser feito no Conselho Municipal.

A Prefeitura precisa que se lhe dê um orçamento perfeito, pois o que existe data já de 1905, demandando esse trabalho muito estudo.

P.—E o interesse do contribuinte?

R.—Urge que o interesse do contribuinte seja conciliado com o della. Que custará ao intendente municipal procurar os representantes de varias classes que pagam impostos, ter com elles conferencias, conhecer das suas necessidades e agir com criterio no sentido de não lhes dar prejuizo nem á Prefeitura.

Nada disso é difficil, bastando sómente um pouco de boa vontade. Acredito que assim procedendo se conseguiria um orçamento, no qual houvesse uma renda certa e oriunda de impostos a contento dos municipes.

O que eu digo não é novidade: haja vista o modo por que é feita a tarifa alfandegaria.

Eu sou advogado, meu amigo, e estou habituado a, antes de agir em uma causa, ouvir a parte que me é adversa.

Muitas vezes chego a um accordo, uma e outra ficando satisfeitas ainda mais.

P.—Nada ouvi ainda sobre o theatro Municipal.

R.—Ah! Essa é tambem uma questão palpitante, mas depende de uma preliminar:—a annullação do actual contrato de arrendamento.

(Da "Tribuna", de 14 do corrente.)

1º DISTRICTO

Para intendente municipal:
Coronel Euzebio Martins da Rocha.
Commerciante e industrial.

35.673 — 15:000$000

Ao Sr. Julio Nobrega, estabelecido com agencia de loterias á rua dos Invalidos n. 19, foi pago, pelos agentes da loteria federal, o bilhete n. 35.673, premiado quinta-feira, 9 do corrente, com a sorte grande de 15:000$000.

O premio de 50:000$ em Nitheroy

Além do pagamento annunciado hontem, dos tres quintos do bilhete n. 20.106, da loteria federal, de sabbado, 11, premiado com 50:000$, foram pagos mais dois quintos aos Srs.: Horacio Baptista de Moura, residente á rua Vera Cruz n. 11, Icarahy, e Ludovino de Souza Lima, residente em S. Gonçalo.

Ao publico e aos Srs. tabelliães

Previno que o predio n. 332 antigo, hoje 416 da rua Senador Euzebio, se acha onerado com hypotheca, a mim, e que não póde ser vendido, como pretendem D. Carolina Gonçalves e Irena Gonçalves, por seu procurador e aviso ao Sr. João Vicente Passos, que poderá ir á Côrte de Appellação verificar em que pé está a acção por mim vencida e sempre vencedor.

Rio, 15 de março de 1911.
JOSE' DE AVILA RAPOSA.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Constança da Gama Lobo

O Dr. Belchior da Gama Lobo, seus filhos, cunhados e sobrinhos agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o corpo de sua idolatrada esposa, mãi, irmã e tia, e rogam a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem á missa de 7º dia, que se manda celebrar na matriz de S. Francisco Xavier, hoje, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas.

Gonzaga Duque

A familia de **GONZAGA DUQUE** convida aos parentes e amigos do seu chorado chefe para assistirem á missa de 7º dia, que faz celebrar para o eterno repouso de sua alma, na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, hoje, 15 do corrente.

Angela Bastos

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma será celebrada amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Rachel Basilio da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de mil novecentos e quatro, do predio n.9 da rua Perseverança, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho) J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911 — **Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,** e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 36$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Alves da Fonseca, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1904, do predio s|n., da rua da Estação, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, a qual precederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Martins Barbosa, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1903, do predio á rua Bomfim,s|n., que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove,de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 12$420 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo, **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Antonio Teixeira de Araujo, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1905, do predio n. 104 da estrada de Santa Cruz, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta,requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos **e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres.** Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1911. O official do juizo, Manoel Fererira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, **no prazo de trinta dias, que** correrão em cartorio, pagar a quantia **de 20$700** e custas, ficando desde logo citado, para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: **Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move** a Felizardo Lopes de Moraes, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Guimarães n. 7 (2º), que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove,de nove de fevereiro de mil novecentos e tres.Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandato, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1910. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 99$360 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até **final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual** procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, **depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade** do Rio de Janeiro, 11 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco Mileze, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio do mil novecentos e cinco, do predio s|n. da rua do Governo, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandato dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1910. O official do juizo, Manoel Fererira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão,se passou o presente,pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito fôr, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 6$210 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo— Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. **Diz a fazenda municipal** nos autos de acção executiva que move a Francisco Mileze, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1905, do predio á rua do Governo sem numero, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido,como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento.Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$100 e custas, ficando desde logo citado para os **termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de março de 1911.** Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo— **Joaquim José Sarceiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Thiago Villela, pela cobrança de imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1905, do 5|27 do predio s|n da rua Matriz, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o **artigo vinte e dois do** decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio. 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me **ao** logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente,pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 1$725 e custas,ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá, findos os 30 dias,e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, **depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento** mandei passar o presente, que **será** affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 11 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: **Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a** José Thiago Villela, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1905, de 1|5 do predio á rua Matriz s|n,que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto.(Despacho.) J. Sim, Rio, 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade,do que dou fé. Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 1$656 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, **sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento,** mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Jovina Dutra Freire de Carvalho, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1905, do predio á rua Jockey Club numero 22, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a V. Ex. se digne mandar passar editaes de citação,de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim Rio 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade,do que dou fé. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 177$600 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução,até final julgamento,nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 11 de março de 1911. Eu, Ananias Emilano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Fernandes Borges, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1905, do predio á estrada Real de Santa Cruz numero 77, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar pasar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento,Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911. — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao local nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou a presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito fôr, para no prazo de trinta dias que correrão em cartorio pagar a quantia de 10$350 e custas,ficando desde logo citado para os termos da execução,até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o **prazo de trinta** dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Josephino da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1905, do predio s|n da Estrada do Realengo, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta,requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903.Nestes termos.Pede deferimento. Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto, (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$280 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Benedicta de Oliveira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1905, do predio da rua do Prado s|n. que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento.Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente,em logar incerto e não sabido;o referido é verdade,do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 49$680 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento,nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá,findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 30 dias.E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente,que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 2ª DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a Adolpho de Almeida Ventura, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Gregorio Neves n. 6, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto, (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 20 de outubro de mil novecentos e dez. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 68$100 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente,que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Bernardino José Fortunato Lambrete, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1903, do predio s|n. da rua da Imperatriz, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão,se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel José de Azevedo, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1905, do predio s|n. da Estrada de Santa Cruz,que estando o mesmo ausente,em logar incerto e não sabido,como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 24$840 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução,até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá,findos os 30 dias, o bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. **Dado e** passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Antonio da Silva Guimarães, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1902,do predio á rua do Prado s|n,que estando o mesmo ausente,em logar incerto e não sabido,como prova a certidão junta,requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos,Pede deferimento. Rio 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido;o referido é verdade do que dou fé.Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 24$840 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento,nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá,findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que **será** affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1903, do predio n. 9 do boulevard de S. Christovão,que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtudes desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 82$800, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. **E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,** aos 11 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a J. Martins Barbosa, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1902,do predio s|n da rua Bemfica, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a V. Ex., se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento.Rio,13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S.Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dis, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 12$420, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a J. Martins Barbosa, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1902, do predio s|n da rua Bomfim,que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1911. O official do juiz, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 12$420, e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução até final julgamento,nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá,findos os 30 dias,e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento,mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Cardoso Pereira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1899, do predio do caminho da Freguezia n. 19, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 14 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho). J. Sim. Rio, 16 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1911. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias,que correrão em cartorio, pagar a quantia **de 41$400,** e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Rachel Basilio da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1902, do predio da rua Perseverança n. 11 A, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito fôr,para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600, e custas ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá,findos os 30 dias,e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Leandro Ribeiro da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1897, do predio n. 4 da rua D. Leopoldina, que estando o mesmo ausente,em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nstes termos. Pede deferimento. Rio,13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente,pe'o qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 69$, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nsta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta **dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move** a Joaquim José de Pinho, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1895, do predio da rua Vista Alegre numero 22, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove,de nove de fevereiro de mil novecentos e tres.Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal,S.Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim Rio, 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior.Certifico que,em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido;o referido é verdade, do que dou fé. Rio de

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	BRAZIL........	a 20 do cor.
	LAGUNA......	a 22 do cor.
	GOYAZ.......	a 23 do cor.
	PARÁ'.........	a 23 do cor.
Do Sul:	MAYRINK......	hoje
	ORION.........	a 18 do cor.

IDA

MARANHÃO.......	Em Pará
FLORIANOPOLIS..	Em Tutoya
BAHIA...........	Entre Recife e Ceará
SERGIPE.........	Entre Victoria e Bahia
SIRIO............	Em Rio Grande
INDUSTRIAL.....	Em S. Matheus
RIO DE JANEIRO..	Em Nova York
MERCEDES.......	Em Asuncion

VOLTA

BRAZIL...........	Em Recife
GOYAZ...........	Entre Ceará e Recife
PARÁ'............	Entre Maranhão e Ceará
OLINDA..........	Em Pará
CEARÁ'..........	Entre Manáos e Pará
ORION...........	Em S. Francisco
JUPITER.........	Em Montevidéo
MAYRINK........	Entre Paranaguá e Rio
LAGUNA.........	Em Aracajú
BRAZIL (fluvial)...	Em Asuncion

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ALAGOAS

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no sabbado, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoyá, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

ACRE

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sae hoje, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

Saturno

sairá amanhã, 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

sairá no domingo, 19 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sae hoje, 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 25 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 28 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá amanhã, 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 20 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

HILSYTH..................... a 20 do corrente

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Janeiro, 9 de janeiro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 5$520 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Antonio, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1896, do predio n. 9 da rua Angelina, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 6$900 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e **bem assim remil-os ou dar lançador sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Marcellina Joaquina de Jesus e outro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1896, do predio á rua Bilontra n. 7, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito os ausentes, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$280 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a Joaquim José de Pinho, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1896, do predio á rua Vista Alegre n. 22, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 5$520 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação, dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Eu, Janeiro, aos 14 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Marcellina Joaquina de Jesus e Pedro F. P. Bessa, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1897, do predio sem numero da rua Bilontra, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio 13 de fevereiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal. S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 4$140 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Vicente José Castro Souza, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1899, do predio da rua Amalia n. 3, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de fevereiro de 1911. O solicitador **dos feitos da fazenda municipal,** S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de fevereiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de março de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio faço publico, para conhecimento dos interessados, que Augusto de Sampaio e Silva requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos e accrescidos de accrescidos pontevios aos ns. 39 e 39 A, antigos, e 67 e 69, modernos, da praia de São Christovão. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 18 de fevereiro de 1911—O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇÕES

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

FUNDADO EM 1868

De ordem da directoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na secretaria respectiva, a partir de 6 do corrente, achar-se-hão abertas as matriculas para os diversos cursos nocturnos gratuitos, mantidos por esta associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Para inscripção não é necessario requerimento, basta a presença do candidato.

Rio, 3 de março de 1911 — GUILHERME COSTA, director das aulas —M. G. DA COSTA PEREIRA, primeiro secretario.

JOCKEY CLUB

Concurrencia para o fornecimento de impressos

A directoria desta sociedade recebe, até o dia 15 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, propostas para o fornecimento, durante o anno de 1911, dos impressos constantes da relação descriminada e demais condições, que estão á disposição dos Srs. concurrentes na secretaria desta sociedade, á Avenida Central n. 133.

No acto da entrega das propostas, os Srs. concurrentes depositarão, na thesouraria da sociedade, a quantia de 200$, como caução, que será elevada a 1:000$, como garantia da proposta preferida.

Secretaria do Jockey Club, 7 de março de 1911 — **A. de Freitas**, secretario.

JOCKEY CLUB

Arrendamento do serviço dos botequins

A directoria desta sociedade recebe propostas para arrendamento do serviço dos botequins do Prado Fluminense, durante a estação sportiva de 1911, na secretaria desta sociedade, á Avenida Central n. 133, até 15 do corrente mez, ás 2 horas da tarde.

O arrendatario se obrigará a estabelecer serviço de botequins de primeira ordem, com pessoal e material condignos, fazendo servir generos e bebidas de primeira qualidade.

A concurrencia versará sobre os preços dos generos fornecidos ao publico, sobre a idoneidade dos concurrentes, sobre as vantagens offerecidas á sociedade e demais condições que se acham na secretaria, á disposição dos Srs. concurrentes.

No acto da entrega das propostas, os Srs. concurrentes depositarão, na thesouraria da sociedade, a quantia de 200$, como caução, que será elevada a 1:000$, como garantia da proposta preferida.

A directoria reserva o direito de não acceitar a proposta mais baixa e sim aquella que por ella for julgada mais conveniente.

Secretaria do Jockey Club, 7 de março de 1911 — **A. de Freitas**, secretario.

JOCKEY CLUB

Arrendamento do capinzal do Prado Fluminense

A directoria desta sociedade recebe propostas até o dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, para arrendamento do capinzal do Prado Fluminense, pelo prazo de dois annos, a começar de 1 de abril proximo futuro.

Secretaria do Jockey Club, 7 de março de 1911 — **A. de Freitas**, secretario.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

CHAMADA DE CAPITAL

Os Srs. accionistas são convidados a realizar em 15 de março proximo a 4ª entrada de 10 o/o, ou 20$, por acção, na thesouraria deste banco, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belem e Santos, e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

DERBY CLUB

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. Dr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, quarta-feira, 15 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, afim de ouvir a leitura do relatorio, tomar conhecimento do parecer da commissão fiscal sobre o balanço geral do thesoureiro e deliberar a respeito.

Rio, 1º de março de 1911—APOLLINARIO G. DE CARVALHO, 1º secretario.

Companhia Ferro Carril Carioca

AVISO

Autorizados pela Prefeitura, prevenimos aos Srs. passageiros que, quarta-feira, 15 do corrente, será suspenso até ás 4 horas da tarde o trafego da linha do plano inclinado, para substituição do cabo elevador, sendo feito o serviço para Paula Mattos, durante aquella interrupção, pela linha da estação da Carioca.

Rio, 13 de março de 1911—A ADMINISTRAÇÃO.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

A partir de quinta-feira, 16 do corrente, todos os carros desta companhia, excepto os da linha da Praia Vermelha, até segundo aviso, transitarão pelas ruas da Lapa e da Gloria, quando da cidade.

Banco do Brazil

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral, no edificio do banco, no dia 3 de abril proximo futuro, a 1 hora da tarde, para tomarem conhecimento do relatorio e, bem assim, do parecer do conselho fiscal, sobre as contas da directoria, relativas ao anno de 1910.

Em seguida, proceder-se-ha á eleição de um director, que terá de servir no triennio futuro, observando o disposto no art. 10, § 1º dos estatutos, e a do conselho fiscal, por um anno.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1911—NORBERTO FERREIRA, presidente interino.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE, em casa de um casal um grande porão, habitavel, com tanque para lavar, banheiro de chuva, bom quintal, etc.; á rua Desembargador Izidro n. 262, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE um quarto independente, com janelas para o mar; com todas as commodidades; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE um quarto, independente, a um casal, tendo quintal e cozinha; na rua dos Invalidos n. 34, Laranjeiras.

35$000

ALUGA-SE, por 35$, ultimo preço, um magnifico quarto, em casa muito arejada, serve para casal ou moços empregados no commercio; na rua S. Diniz n. 18, subida pela rua S. Carlos (Estacio de Sá); trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado, a qualquer hora.

ALUGA-SE um superior quarto, em casa de familia, a moços decentes, tem chuveiro e gaz; na avenida Gomes Freire, proximo á rua do Senado; informa-se na rua da Uruguayana n. 79, na casa A Veronica, com o Sr. Abel.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com janela para o jardim e serventia da sala, completamente independente; na rua Bittencourt da Silva n. 28, casa séria.

ALUGA-SE um esplendido quarto; na rua de S. Diniz n. 18, Estacio de Sá; trata-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto arejado e independente, a uma senhora séria, em casa de familia; na travessa de São Salvador n. 42.

ALUGAM-SE dois bons commodos em casa de familia. Rua Monte Alegre n. 43, sobrado. Proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE a porta da casa da rua Goyaz n. 65, entre as estações do Encantado e Engenho de Dentro, com quintal e agua, ficando mais tarde responsavel por toda a casa; trata-se na mesma; preço 40$000.

45$000

ALUGA-SE, por 45$, um magnifico porão habitavel; na rua Pinto Sayão n. 18, moderno, póde ser visto a qualquer hora (largo do Deposito), trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado, com o proprietario, a qualquer hora.

ALUGAM-SE, uma sala e alcova, de frente, em casa de familia, a casal sério e sem filhos; com direito á serventia da casa; na rua Commendador Telles n. 135, moderno. Cascadura.

ALUGA-SE um esplendido porão, em casa de familia; na rua Major Pinto Sayão n. 18, largo do Deposito; trata-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, sobrado, á qualquer hora.

50$000

ALUGA-SE, a um casal sem filhos, o porão esplendido da casa á rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE um quarto, sem mobilia, a um moço do commercio; na rua Senador Dantas n. 29.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, com ou sem mobilia, para um ou dois senhores ou uma senhora, que trabalhem fóra, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGAM-SE quartos espaçosos e arejados; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE uma sala com tres janelas; na rua de D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um quarto de frente, a pessoas de respeito, em casa de familia de tratamento; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE um bom aposento; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

55$000

ALUGA-SE, em casa de uma viuva, a metade de uma casa, a um casal sem filhos ou a senhoras; na rua Barbosa da Silva n. 16, estação do Riachuelo.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGA-SE uma sala com tres janelas; na rua de D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGAM-SE um quarto, e grande sala, quintal e etc.; a um casal sem filhos; na rua Barão de Iguatemy, travessa Dois de Dezembro n. 12, Mattoso.

70$000

ALUGA-SE uma casa, em Jacarépaguá; na rua Dr. José Silva n. 2, e trata-se no largo do Pechincha n. 25, padaria, ou na rua da Carioca n. 39.

ALUGA-SE uma casa, com toda a commodidade; na rua Dr. José Silva n. 2, Jacarépaguá; as chaves estão no largo do Pechincha n. 25, padaria, onde se trata, ou na rua da Carioca n. 39, bazar.

71$000

ALUGA-SE, para pouca familia, uma casinha; na rua Christovão Colombo n. 60, casa n. 10; as chaves estão na rua Buarque de Macedo numero 16.

80$000

ALUGA-SE uma pequena sala de frente, bem mobiliada, a pessoa de tratamento, casa muito limpa, de familia estrangeira; Cattete n. 94, 2º andar.

ALUGA-SE um escriptorio, com direito á sala de espera, tendo installação electrica e agua encanada; para ver e tratar na rua dos Ourives numero 25, moderno.

90$000

ALUGA-SE uma boa sala para pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 47 antigo, esquina da Avenida.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para

Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

hoje, quarta-feira, 15 do corrente, ao **meio dia**

Valores pelo escriptorio, hoje, 15, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

100$000

ALUGA-SE o pavimento superior da casa sita á rua Dr. Ferreira de Araujo n. 122, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua Paraná n. 17.

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, duas casas, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e banheiro; para informações na casa n. 4.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, a tres moços, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE o armazem da rua de S. Leopoldo n. 199, prestando-se para qualquer negocio, e tendo commodos para familia; as chaves estão no sobrado, e trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6, armazem.

120$000

ALUGA-SE espaçosa sala, em casa distincta; á rua Rezende n. 39.

ALUGA-SE uma casa nova; na travessa de S. Salvador n. 42.

ALUGA-SE, em boa e asseiada casa, a um senhor, dois ou tres commodos, que se communicam, tendo frente e chuveiro; na rua do Riachuelo n. 331, sobrado.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 10, com duas boas salas, tres bons quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua de D. Anna Nery n. 74, e na rua Barão de Mesquita n. 394.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 31; as chaves estão no armazem, em frente, na rua Barão do Bom Retiro, tendo bons commodos e terreno e illuminação electrica; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3.

142$000

ALUGA-SE a casa da rua da Liberdade n. 60, moderno, em S. Christovão, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias para familia; trata-se na rua de S. Januario n. 114.

150$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, á rua Voluntarios da Patria n. 34, magnificos quartos, bem ventilados, com optima pensão, a casados e a solteiros, em predio ajardinado, e offerecendo todas as commodidades, tendo ordem e conforto.

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA.........	30 do corrente	(directo)
ORIANA..........	12 de abril	(escalas)
ORISSA..........	27 de »	(directo)
ORTEGA.........	10 de maio	(escalas)
R[illegible]SA.........	25 de »	(directo)
ORITA...........	7 de junho	(escalas)
ORAVIA.........	22 de »	(directo)
ORONSA........	5 de julho	(escalas)
ORCOMA........	20 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

esperado de Callão e escalas hoje, 15 do corrente, sae para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** hoje, a 1 hora da tarde.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 4$800 de imposto federal

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, hoje, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

160$000

ALUGA-SE a casa pintada e forrada de novo, com duas grandes salas, tres quartos, cozinha, banheiro e grande quintal; na rua de S. Francisco Xavier n. 661.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua de Catumby n. 62, proprio para qualquer negocio; a chave está na casa contigua, e trata-se na rua do Hospicio n. 149, restaurante.

200$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua do Senado n. 332, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal e porão habitavel.

202$000

ALUGA-SE o predio n. 29 da rua dos Prazeres; as chaves estão no numero 33, e trata-se na rua do Rosario n. 106, com nove compartimentos, porões e terreno murado.

230$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Desembargador Isidro n. 63, com seis quartos, quatro salas, cozinha, banheiro e quintal.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Assembléa n. 20; trata-se na rua do Carmo n. 47, 1º andar.

250$000

ALUGA-SE um predio novo; na rua Paula e Silva n. 17, proximo á de Chaves Faria, com duas salas, quatro quartos, despensa e latrina, com porão habitavel e dividido em salas, banheiro, quartos, latrina e quintal.

ALUGA-SE a casa da rua do Riachuelo n. 237; póde ser vista das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 112, completamente reformado e pintado, com grande quintal, proprio para familia de tratamento; trata-se na rua do Rosario n. 110.

ALUGA-SE um bom armazem para qualquer negocio; na rua do Estacio de Sá n. 59, onde se trata.

ALUGA-SE um cozinheiro, recem-chegado da Bahia, de forno e fogão, para casa de familia ou pensão; rua Senador Pompeu n. 174, quarto n. [illegible]

FOLHETIM 252

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

Os crimes da inveja

XIX

MAIS SONHOS

Insistiu a duqueza em que se retirasse Guta, e esta não teve outro remedio senão obedecer, ainda que de melhor vontade teria ficado junto de sua senhora.

Não teimou pensando:

—Talvez queira entregar-se livremente ás suas meditações.

E era tal a fé que tinha na virtude de sua ama, que disse comsigo:

—Quem sabe se a providencia lhe inspirará o que deve fazer, para defender-se dos perigos que lhe ameaçam!

Não era a primeira vez que julgava que Isabel procedia em muitas coisas por inspiração sobre-natural e divina.

Esta crença despertou nella a esperança de que a duqueza talvez se salvasse das ciladas dos principes.

Para Deus não ha nada impossivel, e era claro e evidente que Deus a protegia.

Despediu-se della beijando-lhe a mão e dizendo:

—Até amanhã, e que o céo seja comvosco.

—Adeus, Guta, — respondeu-lhe a duqueza. Dorme tranquilla.

—Não sei se o conseguirei.

—Faze a diligencia.

—Intentai-o vós tambem.

—Se não o conseguir não será por minha culpa, pois,penso entregar-me ao descanço, confiada na justiça suprema que por todos vela e a todos defende.

—Fazei assim.

—Fal-o-hei.

—Bôa noite.

—Vai com Deus.

Guta saiu e sua ama acompanhou-a até a porta, como se fosse para ella pessôa de grande consideração e respeito.

A sua bondade procurava sempre o modo de manifestar-se na simplicidade.

Não havia para ella satisfação comparavel á de exaltar os humildes.

Sósinha, Isabel depoz a criança no leito e começou logo a orar.

Poucos instantes depois de se achar ajoelhada no seu genuflexorio, a duqueza da Turingia e rainha da Hungria parecia sumida em extasis.

Immovel e silenciosa, com as mãos cruzadas sobre o peito, os olhos cheios de lagrimas, permanecia com o olhar fixo num crucifixo de grande dimensão que pendia da parede, como se na contemplação da sagrada effigie do sublime martyr do Golgota, procurasse coragem e energia para supportar tambem o seu provavel martyrio.

*
* *

Era já muito tarde quando, saindo da sua abstracção, Isabel pensou em consagrar se ao somno.

Volveu-a á realidade o choro de sua filhinha, que despertara.

Poz a criança ao peito e embalou-a nos seus braços, até adormecer de novo.

Para a adormecer, entoou, em voz baixa, uma canção.

Era uma das canções que o duque Luiz compoz em sua honra.

Sabia-as todas de cór.

Produziu-lhe profunda emoção e, emquanto cantava, os seus olhos vertiam abundantes lagrimas.

Não eram, comtudo, de dor as suas lagrimas, mas de melancolica tristeza.

— Poderei tornar a ouvir esta canção — pensava — entoada pelo mesmo que a compoz para mim?

Os seus presentimentos respondiam-lhe que não, porque os seus presentimentos eram cada vez mais desconsoladores.

Mas, ante a possibilidade ou quasi imminencia da sua desgraça, não havia, comtudo, nella, desesperação, mas conformação.

Adormecida a criança outra vez, Isabel collocou-a de novo cuidadosamente no leito, depois de beijal-a, e despediu-se para tambem se deitar.

Podia ser que não conseguisse dormir, mas queria tental-o.

— Devo conservar as minhas forças — dizia comsigo — pois podem ser-me precisas, como receio.

Já deitada, antes de adormecer, rezou as suas ultimas orações.

N'ellas pediu muito fervorosamente pelos principes Henrique e Conrado.

— Finalmente, convenci-me do que não queria crer — disse — da sua infamia para commigo; mas, por isso mesmo, rogo por elles com mais empenho do que nunca, pois mais o necessitam do que quando os julgava bons. Illuminai-os, meu Deus, e fazei-lhes comprehender os seus erros, para que se corrijam, não por minha causa, mas por elles mesmos!

*
* *

Ao contrario do que temia e esperava, a duqueza adormeceu profundamente.

Por grandes que fossem as suas attribulações, não conhecia a insomnia.

Tinha a consciencia tranquila.

Nada desvela tanto como o remorso.

A' semelhança daquella noite memoravel em que teve, em sonhos, um providencal aviso do que lhe havia de succeder, o seu dormir foi inquieto e povoado de fatidicas imagens.

Foi presa de um espantoso pesadelo.

Viu primeiro seu esposo agonizar em um leito miseravel, chamando-a para despedir-se della, e ella fazia os maiores esforços para acudir áquelle chamado, mas sem o conseguir.

Mãos invisiveis a prendiam fortemente, sem que as suas supplicas fossem attendidas.

— Deixem-me! — rogava. Deixem-me que corra a reunir-me com o meu Luiz!

E respondiam-lhe:

—Não pódes fazel-o; não te pertences; o teu destino e o teu dever são soffrer separada para sempre daquelle que tanto adoras.

Entretanto o landgrave morria, sem receber as suas ultimas caricias.

Isabel viu o seu rosto livido no qual a morte havia impresso os seus vestigios; viu-o endireitar-se e estender os braços para ella, com um ultimo, e desesperado esforço; sentiu cravar-se-lhe na alma o olhar vitreo daquelles olhos apagados para sempre, mesmo naquelles instantes, a miravam com amor; contemplou em seguida aquelle corpo querido, cair inerte e ouvia muitas vozes que diziam lastimosamente:

— Morreu o landgrave!

E a duqueza chorava, chorava adormecida, ao contemplar em sonhos aquelle doloroso quadro que se offerecia á sua imaginação febril, com todos os caracteres da realidade.

— Morreu! — repetia ella tambem entre desconsoladores soluços.

*
* *

Depois o quadro transformou-se.

Já não via seu esposo, mas seus filhos; seus pobres filhinhos que tambem lhe estendiam as mãos, como chamando-a.

E ella tão pouco podia aproximar-se delles.

Tambem lh'o impediam.

Sem que pudesse defendel-os, Conrado e Henrique apoderaram-se dos principes para os levar para longe dali, sem que lhe fosse permittido dar-lhes sequer um beijo de despedida.

— Não voltarás a vel-os — diziam-lhe.

Ella que tinha resignação bastante para soffrer tudo, protestava exclamando, como razão suprema:

— Sou sua mãi!

Mas não faziam caso.

Se chorava, riam-se das suas lagrimas.

Muitas pessoas a rodeavam e a todas ellas se dirigiu pedindo-lhes inutilmente ajuda e defeza.

Não lhe fizeram caso.

Aquelles mesmos a quem havia considerado até então por fieis e dedicados, voltaram-lhe as costas encolhendo os hombros com desprezo e iam augmentar o numero dos aduladores que rodeavam os principes.

Era para Isabel inconcebivel.

Como de tal maneira mudavam os que sempre teve por bons?

Abandonavam-a na desgraça, em vez de acudir em seu auxilio!...

E levaram os principes, sem que ella pudesse evital-o; levaram-n'os, sem lhe permittir dar-lhes um beijo.

—Não voltarás a vel-os.

As crianças desappareceram chorando e chamando-a.

Já não os via e ainda escutava os seus gritos.

Aquelles gritos cravaram-se-lhe na alma como aceradas pontas de agudos punhaes, e sentiu no coração uma dôr muito grande, uma dôr que lhe fez lançar um penetrante grito de angustia.

Ao lançar aquelle grito despertou, volvendo á realidade.

XX

A NOTICIA

Viu Isabel que era já dia, ao despertar.

O sol entrava a torrentes pelas janelas de seu quarto. Tinha dormido até mais tarde que de costume.

—Que espantoso pesadelo! — Exclamou passando a mão pela fronte. — Deus queira que não seja annuncio de novas desventuras!

Não póde meditar sobre o que sonhara, porque ouviu uma voz que lhe perguntava carinhosamente:

—Que tendes senhora?

Era sua fiel Guta, que estava de pé junto ao leito, com a pequena Ignez nos seus braços.

—Tu! exclamou surprehendida a duqueza.

—Perdoai se aqui estou sem que me chamasseis. Entrei extranhando que não vos tivesseis levantado á hora do costume e temendo que vos acontecesse qualquer coisa.

—Não sei como dormi tanto.

—O vosso somno era desassocegado e fatigante.

—Devia ser.

Pilulas de vida do Dr. Ross

O tonico purgativo recommendado por todos os medicos. Evita as molestias. Salva vidas. Purificando o sangue.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

O consultorio mon ad. co a apparelhos modernos permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos de diversos artigos a preços sem precedente

GRANDE VENDA DE RETALHOS de seda, lã e seda, lã e algodão

FITAS DA BIOGRAPH COMPANY

Com a nova marca: **St. GEORGE**

Pelo Vasari, entrado a 10 do corrente, recebi as ultimas producções da fabrica

G. F. DA SILVA

REPRESENTANTE E PROCURADOR

Endereço telegraphico: BRAZDRAGO —— Caixa do correio 1.308

5 AVENIDA CENTRAL 5 — Rio de Janeiro

JOCKEY CLUB

MATRICULAS PARA O ANNO DE 1911

A directoria de corridas communica que se acham desde já abertas as matriculas aos Srs. proprietarios, treinadores, jockeys e cavallariços para o anno de 1911, devendo os que estiverem em divida para com esta sociedade, saldar préviamente os seus debitos.

Outrosim, communica que, do dia 1 de abril proximo futuro em diante, não terão ingresso no Prado Fluminense aquelles que não tiverem preenchido essas formalidades.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1911.

A directoria de corridas.

PREDIO

Por 36:000$, vende-se um, e confortavel para familia de tratamento dispõe de grande quintal e jardim não precisa obras; na rua S. Francisco Xavier n. 663; ver e tratar das 8 da manhã ás 10 horas; está vago.

Nenhum Medicamento conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o

ESPECIFICO BÉJEAN

E' o mais Poderoso Preventivo e Curativo da GOTA e de todas as AFFECÇÕES RHEUMATICAS AGUDAS ou CHRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de traslador o mal.

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzevir, PARIS e nas principaes Pharmacias.

Fundada em 1758.

Quando Precisardes D'uma Pilula, tomae as de **Brandreth**

Puramente Vegetaes.

Sempre Efficazes.

Para Constipações Chronicas.

As pilulas de Brandreth purificam o sangue; activam a digestão e limpam o estomago e os intestinos. Estimulam o figado e expellem do systema a billis e outras secreções nocivas. São uma medicina tonica que regula, purifica e vigorisa o systema todo.

Levem esta gravura até perto dos olhos e vejam a pilula entrar na bocca.

Para Constipações, Affecções Biliosas, Dores de Cabeça, Vertigens, Mau Halito, Dores do Estomago, Indigestão, Dyspepsia, Doenças do Figado, Ictericia, e os desarranjos que dimanam da impureza do sangue, não tem rival.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO MUNDO. 40 Pilulas em Cada Caixa.

B. Brandreth

Fundada em 1847.

Emplastros Porosos de **Allcock**

Remedio universal para dôres.

Quando sentirdes uma dôr applicae um emplastro de" Allcock."

CASA EDISON

R. OUVIDOR 135 — Rio de Janeiro

O maior estabelecimento de artigos phonographicos do Brazil

Agente exclusivo para todo o Brazil dos discos **ODEON**

OS MELHORES DO MUNDO

Vendas por atacado e a varejo.

ENORME DESCONTO aos Srs. REVENDEDORES.

Peçam catalogos dos novos discos deste anno

CITANDO ESTE JORNAL

A casa está sob a gerencia directa do seu proprietario **FRED. FIGNER**

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & Cª

Avenida Central 147 e 149

PROGRAMMA NOVO

NOVIDADES — DE — PATHÉ FRÈRES E EDISON

HOJE HOJE

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÈRES E EDISON

— OS FILMS —

A CARTA DE LUCTO

uma historia de serviço secreto

Caim e Abel

Film de arte biblico

Cinematographia em cores de Pathé Frères

SERIE DE ARTE PATHÉ

A INTRIGANTE

Scena dramatica de Mr. Gebaux

MAX ENCONTROU UMA NOIVA

Scena comica representada por Max Linder

ATRAVÉS OS MARES POLARES

Tristes aventuras de um solteiro

EXTRA:

O CONCERTADOR DE MIOLOS

KINEMA-KOSMOS

= 134 AVENIDA CENTRAL 134 =

LUXO! CONFORTO!

AVISO — A empreza, não poupando esforços, devido á estação calmosa, fez passar a sala por grandes transformações, augmentando o numero de ventiladores e respiradores existentes, ficando a sala com uma temperatura amena e agradavel.

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

HOJE — GRANDIOSO PROGRAMMA — HOJE

Attenção! Attenção!

DESTACANDO-SE O MARAVILHOSO FILM D'ARTE DA CINES

O PROPHETA DE KOROSAN — Successo sem precedentes.

7 FITAS DE GRANDIOSO EFFEITO 7

Vida a bordo — Exercicios de artilheria, manobras, fogos, etc. a bordo do REGINA MARGHERITA.

Seacco Matto — Linda comedia do seculo XIII.

El morongo — Fita cantada pela celebre artista hespanhola Sta. Aranaz.

Abnegação — Drama de bello effeito.

As rabequistas — Fina comedia magistralmente interpretada.

O PROPHETA DE KOROSAN — Film d'arte CINES — Extraordinario drama, cuja acção se desenvolve na Turquia — Interpretado pelos primeiros artistas do theatro Costanzi — Successo sem precedente!

Uma victima de Tontolini — Fita comica pelo impagavel Tontolini.

TODOS AO KINEMA-KOSMOS

Telephone n. 168 — Caixa do correio n. 1 042

CINEMA OUVIDOR

ARTISTICO E ENCANTADOR PROGRAMMA NOVO

COM FILMS INEDITOS E TODOS AMERICANOS

Unico cinema que apresenta composições de novidades americanas todas as semanas, recebidas directamente dos Estados Unidos

VER PARA CRER !!

1ª PROJECÇÃO — SCENAS DA ESTRADA CANADENSE — Conjunto de quadros da viva natureza, palpitantes e emocionantes.

End. telegraphico STAMILE — Caixa postal 428 — Telephone 3.551

2ª PROJECÇÃO — VINGOU-SE COM VANTAGEM — Bella comedia, desenvolvida com pericia pela nata dos artistas americanos.

3ª PROJECÇÃO — O MAIOR IMPULSO — Drama primoroso em seu enredo nobre e sublime. Incomparavel em ...

4ª PROJECÇÃO — A CARTA DE LUCTO — Maravilhosa encenação, soberba creação americana de theatro. grandemente commovente. A grandeza do enredo é empolgante e de arte, o que é empregado no cunho ... nos arre...

Vendem-se e alugam-se fitas para todo o Brazil

5ª PROJECÇÃO — O PRESENTE DO TIO — Passagem burlesca, interessante, no desenrolar hilariante. Bom trabalho!

AO OUVIDOR !!

BREVEMENTE --- *SURPRESAS AMERICANAS* — sexta-feira — NOITE CRITICA.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa.

HOJE Quarta-feira, 15 de março HOJE

ESTRÉA DA COMPANHIA

1ª récita de assignatura

1ª representação da notavel opereta em tres actos, de C. VIZOTTO, traducção de Luiz Galhardo, musica de E. EYSLER

AMOR DE PRINCIPES

O papel de Natalia e desempenhado pela actriz **Ermelinda d'Oliveira**

Distribuição: Estanislau, czar, Antonio Gomes; Frantz, Grijó; Eduardo, Armando; Puff re, Olympio; Bampi, José Victor; Morosomo, Pereira, Capitão, Baptista; Gyom, Paschoal; Natalia, **Ermelinda d'Oliveira**; Kitty, Azevedo; Chiton, ...; Lili, Dolores; Suzana, Carolina Baptista; Mimi, Emilia Mendonça; Fifi, Assumpção Fernandes; Lopes, Lina; Eva, Maria Emilia; Inga, Albertina Gomes; Thecla, Laurinda. Damas de honor, damas da côrte, pagens, noivos, noivas, officiaes, fidalgos, creados, cocheiros, criados de hotel, freiras, soldados russos, alabardeiros, etc.

1º acto: Na côrte da Malgaria, no palacio presidencial da Russia — 2º acto: No salão moderno do Hotel Rich, de Paris — 3º acto: Na Malgaria, junto ao lago dos amorados.

Encenação do actor **Antonio Gomes** — Direcção musical do maestro **Assis Pacheco.**

Scenarios completamente novos pelos modelos de Vienna — Luxuoso guarda-roupa e adereços por figurinos rigorosos — Bilhetes effeitos de luz.

Amanhã — AMOR DE PRINCIPES.

THEATRO CASINO

(Ex-Moulin Rouge, antigo Maison Moderne) Praça Tiradentes, entrada pela rua Luiz Gama

Empreza Paschoal Segreto

THE SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE Quarta-feira, 15 HOJE

IMPONENTE ESPECTACULO E SUCCESSO COLOSSAL

Mme. Debriege, Clo Max, Loretto e Laurel, The Sisters Kalin, Blanc, Berth Andrée e toda a troupe.

HOJE Successo HOJE

Loretto & Laurel

contorcionistas e deslocad...

NUMERO EXCEPCIONAL DE

Las hermanas Erodes

celebres cantoras e bailarinas hespanholas

BREVEMENTE estréa da notavel artista

MILANI

cantora italiana

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE --- Programma Gaumont Pathé --- HOJE

ULTIMAS CREAÇÕES --- ULTIMAS NOVIDADES

SUCCESSO! SUCCESSO! SUCCESSO!

MATINÉE CHIC — SOIRÉE CHIC

DESTACANDO-SE

UM TRANSEUNTE QUE SE PARECE COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O GAUMONT JORNAL

— Ultimas novidades mundiaes — O carnaval em Nice 1911 —

CAIM E ABEL --- Film colorido

MAX ENCONTROU UMA NOIVA

Scena comica representada por Max Linder

A INTRIGANTE --- Scena dramatica

TUNISIA PITTORESCA

Film colorido

NOVIDADES! NOVIDADES! NOVIDADES!

EXTRA FEIRA: A SACERDOTIZA DE CARTHAGO — ... film d'arte colorido.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quarta-feira, 15 de março HOJE

Successo todas as noites Maravilhoso espectaculo no qual tomarão parte a assombrosa

TROUPE NELKY

E os applaudidos artistas do nomeada:

Familia Salim, Irmãos Therezas. The Wash's, Mme. Emerita Ecochag

Excellentes entradas comicas pelos applaudidos excentricos

Cardona e Ecochaga

Terminará a segunda parte do programma com a representação da peça de grande espectaculo, em quatro actos

A VINGANÇA DO OPERARIO

na qual desempenhara pela primeira vez o personagem **Marianna** a artist **NOEMIA.**

Principiará ás 8 horas da noite

Amanhã — Grande espectaculo.

DOMINGO — *Matinée*, ás 2 1/2 horas da tarde, na qual será apresentada, pel 2ª vez, o enorme leão **Hector**, montado na escola pelo celebre picador Mr. GUILHERME NELKY.

THEATRO RECREIO

Companhia JOSÉ RICARDO, de operetas magicas e revistas

Maestro director da orchestra PASCHOAL PEREIRA

HOJE, ás 8 3|4 da noite

7ª RÉCITA

A peça da moda

O Conde de Luxemburgo

SCENARIOS DESLUMBRANTES

Vistoso e riquissimo guarda-roupa

Primorosa mise-en-scène

AMANHÃ -- O CONDE DE LUXEMBURGO -- AMANHÃ

CINEMA IDEAL

69 RUA DA CARIOCA 69

Empreza C. Pereira, Pinto & C. — Telephone n. 1.937. Endereço telegraphico — IDEAL

HOJE HOJE

Sumptuoso e artistico programma novo

Composto de seis ineditos maravilhosos films das fabricas de Vitagraph, Gaumont, Italia Film, Pathé e Le Film d'Art

INEXCEDIVEL CONJUNTO DE OBRAS DE ARTE

Amor e ardio — Drama intimo ...

O coronel Chabert — Triste ... da guerra. Scena emocionante.

O presente do Did — Caiporas ... um piano.

Actualidades — O carnaval de ... — N. 28 Gaumont.

A rival do imperador — ... Bonaparte da ilha de Elba — ... ou uma idéa.

Piedade de mãi — Bello drama ...

Um transeunte que se parece com o presidente da Republica — ...

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

Empreza F. SERRADOR & C.

HOJE QUARTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1911 HOJE

— Das 7 da noite em diante —

Grandiosas exhibições da popular opereta

A VIUVA ALEGRE

PRIMEIRA PARTE

ATRAVÉS OS MARES POLARES --- Bellissima fita tirada do natural

CAIM E ABEL --- Film d'arte colorido. Drama extrahido da sagrada escriptura.

MAX ENCONTROU UMA NOIVA --- Hilariante fita comica por Max Linder.

SEGUNDA PARTE

A viuva Alegre

Posada pela companhia portugueza GALHARDO e cantada pela troupe do cinema Chantecler, a qual fazem parte a notavel cantora ISMENIA MATTEOS, o tenor Duran, a cantora Conchita, o apreciado barytono Soiler, numeroso corpo de coros e grande orchestra, sob a direcção do maestro Costa Junior.

Exhibição primorosa com todos os effeitos de scena

CINEMA RIO BRANCO

Installado com o maior luxo, possuindo as mais amplas e arejadas salões desta capital

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE -- QUARTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1911 -- HOJE

DESLUMBRANTE E COLOSSAL PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

CASAMENTO EXPRESSO

FILM COMICO DE GRANDE SUCCESSO

SEGUNDA PARTE

A MIMOSA OPERETA

A GEISHA

FILM COLORIDO, POSADO E CANTADO PELA APPLAUDIDA TROUPE DESTE CINEMA

AS SESSÕES TERÃO COMEÇO A'S 7 HORAS EM PONTO

Brevemente a revista — LOGO CEDO.., musica de Agostinho de Gouveia e letra de Antonio Simples

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50

Empreza PINTO PEREIRA & C.

HOJE *Attrahente e sensacional programma* HOJE

Primorosas novidades das Fabricas Pathé, Gaumont etc., etc.

OITO FILMS DE ASSOMBROSOS MAGNIFICOS OITO

1ª parte — **Através dos mares polares** — Primorosa fita de natural, em plena região polar.

2ª parte — **Um transeunte que se parece com o presidente** — Comedia de scenas originaes ...

3ª parte — **A rival do imperador** — Episodio dramatico no tempo de Napoleão. Scenas profundamente patheticas.

4ª parte — **Tristes aventuras de um solteiro** — comedia de indiscutivel successo e optimo desempenho.

5ª parte — **A tunica pittoresca** ...

6ª parte — **A intrigante** — Scena dramatica de Mr. Gebaux. Um enternecedor sensacional, superiormente interpretada.

7ª parte — **Caim e Abel** — Film de arte biblico. Primoroso trabalho colorido da fabrica Pathé Frères. Encenação deslumbrante.

8ª parte — **Max encontrou uma noiva** — scena comica representada por **Max Linder.**

EXTRA — Gaumont — Actualidades no qual reproduz o ultimo carnaval de Nice.